O TEMPO

Tempo: instável. **Temperatura:** estável. **Ventos:** variáveis, fracos. Visibilidade boa a moc rada. **Máxima:** 24.8 (Barão de Corumbá). **Mínima:** 19.5 (Santa Teresa).

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 27 de outubro de 1965 — N.° 11.634

O DÓLAR

O dólar papel vigorou, no fechamento, a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

2°. CLICHÊ

BANCADA DO GOVÊRNO NO CONGRESSO ABANDONOU O PLENÁRIO PARA PROVOCAR ADIAMENTO DA VOTAÇÃO DAS EMENDAS CONSTITUCIONAIS

Com ou Sem Leis Novas Ato n. 2 Pode Surgir a Qualquer Momento

Partidos extintos e novas cassações no Ato já pronto

BRASÍLIA (Sucursal) – Urgente – O Ato Institucional n.° 2 já foi encaminhado à Imprensa Nacional, segundo informou ao DC, às primeiras horas de hoje, o Senador Adolfo de Oliveira, que acrescentou estar havendo ainda uma dificuldade: o Ministro Eduardo Gomes, até às 22 horas de ontem, não concordava com o artigo 12, que extingue os Partidos políticos, por achar que, como fundador da UDN, não tinha condições de assinar um ato que a liquidaria.

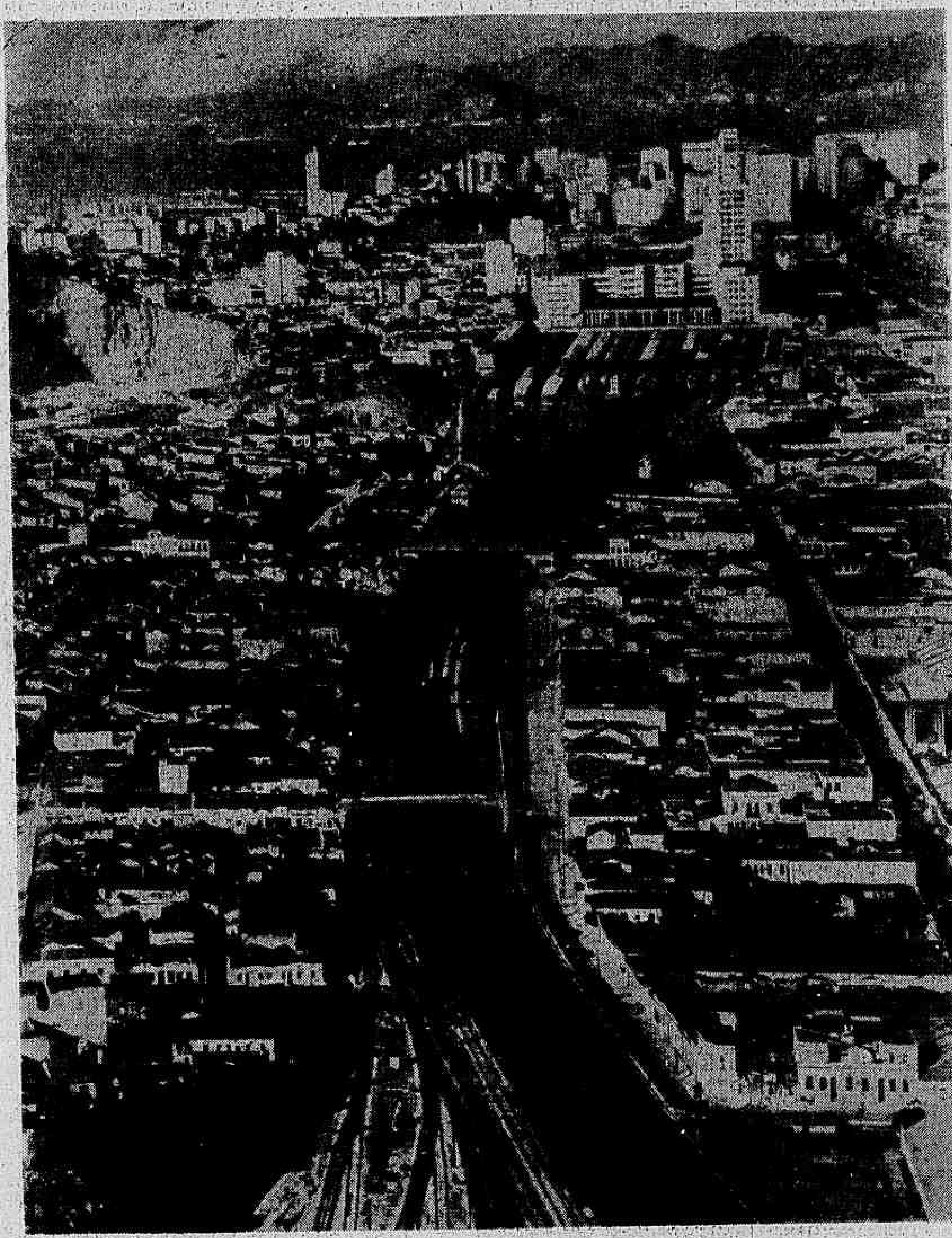
Às 22,30, os Líderes do Govêrno no Senado e na Câmara também informavam que o Ato n.° 2 seria publicado imediatamente, enquanto outras fones oficiosas revelavam que êle será divulgado às 9 horas da manhã, antes, portanto, da nova sessão convocada para a votação das emendas constitucionais.

- No Congresso, fonte ligada ao Govêrno informava que, além de extinguir os Partidos políticos e assegurar a posse dos eleitos a 3 de outubro último, o nôvo Ato restabeleceria o Artigo 10, do Primeiro Ato Institucional "no interêsse da paz e da honra nacional e sem as limitações previstas na Constituição, os comandantes em chefe que editam o presente Ato poderão suspender os direitos políticos pelo prazo de dez anos e cassar mandatos legislativos federais, estaduais e municipais excluída a apreciação judicial dêsses atos" e ampliaria o número de Ministros do Supremo Tribunal Federal, criando cinco novas vagas.
- Na publicação do Ato não sairá nenhum dos nomes dos políticos que terão seus mandatos cassados, mas no Congresso tem-se como certa a degola política dos Deputados Osvaldo Lima Filho, Doutel de Andrade, Ivete Vargas, Breno da Silveira, Edgar Bezerra Leite, João Herculino, Celso Passos e o Senador José Ermírio de Morais.
- Os Líderes Pedro Aleixo e Daniel Krieger foram chamados pelo Presidente Castelo Branco — exatamente à meia-noite — e voltaram com instruções para que a maioria dos Senadores deixe o Plenário do Congresso, a fim de que não houvesse quorum para a votação da emenda esta madrugada.

Imprensa Nacional espera de plantão

BRASILIA (Sucursal) — Urgente — Precisamente a uma hora da madrugada, o Diretor da Imprensa Nacional, Sr. Brito Pereira, informava ao DC "que o Diário Oficial que circulará hoje já está pronto e não publicará nenhum Ato Institucional do Govêrno". O Sr. Brito Pereira informou ainda que se encontrava de plantão em seu pôsto, acatando ordem do Palácio do Planalto. O Diretor da Imprensa Nacional não quis informar a que hora iria circular o "Diário Oficial".

RUMO AO FUTURO



O Engenheiro Murilo Nunes de Azevedo, que fêz parte da Comissão de Transportes Suburbanos da Rêde Ferroviária Federal, afirmou ontem que a construção do Metrô — indispensável ao futuro da Guanabara — sòmente não foi iniciada pelo Governador Carlos Lacerda, em virtude de sua constante polêmica com o Govêrno Federal. (Pág. 5)

Aguardando a edição de um nôvo Ato Institucional, o Congresso foi convocado para uma nova sessão, às 14,30 horas de hoje, depois de frustrada, pelos congressistas que apóiam o Govêrno, a votação das mensagens, em princípio programada para as 4,30 horas de hoje.

A obstrução governista teve dois objetivos: dar tempo a que o Govêrno providenciasse a divulgação do Ato n.° 2; e evitar uma derrota das mensagens, o que parecia iminente, pois só havia, garantidos, 195 votos favoráveis em Plenário.

No lapso de tempo entre a suspensão da sessão da madrugada e o início da convocada para a tarde de hoje, os Líderes revolucionários providenciarão a conquista dos vinte votos necessários a essegurar a aprovação das propostas.

O Senador Moura Andrade, presidente do Congresso, disse ao DIARIO CARIOCA, precisamente às 2,45 horas, que "tendo as lideranças do Govêrno verificado a impossibilidade da aprovação das emendas, resolveram provocar o adiamento da votação". A essa altura, todos os Parlamentares fiéis à orientação do Palácio do Planalto já haviam abandonado o Plenário da Câmara dos Deputados.

O Marechal Cordeiro de Farias, contudo, asseverou não acreditar na edição de um nôvo Ato Institucional, ainda que não se animasse a desmentir formalmente a existência da minuta de um documento de tal ordem.

O noticiário de Minas Gerais e São Paulo reflete o clima de expectativa e apreensão dominante naqueles Estados, mas não dá conta de ações que possam indicar a quebra da normalidade democrática, muito embora o Sr. Magalhães Pinto alimente a crise. O Sr. Carlos Lacerda prossegue em mutismo absoluto. Nem por isso, deixa de ter seus passos minuciosamente acompanhados pelas autoridades federais, que previnem a hipótese de novas ações de "virar a mesa".

Apesar da crise, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek continuava sendo alvo de atenções generalizadas, em todos os escalões políticos ou sociais. Diversos boatos correram o País, em todos os sentidos, com o nome de JK, desde o agravamento de seu estado de saúde, até seu pedido de asilo a uma embaixada. À noite, uma pessoa telefonou ao DIARIO CARIOCA, dizendo ser o Sr. Osvaldo Maia Penido, ex-Chefe da Casa Civil do ex-Presidente: JK já teria pedido asilo ao govêrno uruguaio. Pouco depois, a voz de Dona Márcia Kubitschek Barbará informava da residência da Avenida Vieira Souto: "Papai melhorou bastante, está na cama, comendo e daqui a pouco vai dormir". **(Noticiário nas páginas 3 e 4)**

Debate dramático vara a madrugada

Sob a presidência do Senador Auro de Moura Andrade, o Congresso Nacional iniciou, às 21h40 de ontem, a sessão conjunta para discussão e votação dos projetos de Emendas Constitucionais sôbre intervenção nos Estados e fôro especial. Inscreveram-se para falar 33 Deputados e Senadores, com vinte minutos, no máximo, para cada um.

O primeiro orador foi o Deputado Flôres Soares, da UDN gaúcha, que condenou as mensagens, achando-as "inócuas, fracas e sem possibilidade de resolverem a crise em que se encontra o País".

Seguiu-se o Senador Arthur Virgílio (PTB-AM) que combateu violentamente as mensagens, em discurso tumultuado por inúmeros apartes; afirmou que o Congresso não deveria conceder as medidas solicitadas pelo Executivo "porque é preferível que se feche o Congresso, se instaure a ditadura" mas sem a conivência do Poder Legislativo. Sustentou a tese de que, se o Congresso negar as medidas e fôr fechado, o povo não aplaudiria essa ação revolucionaria, mas que se fôr fechado após concedê-las, o povo ficará indiferente ao fechamento.

Falaram, a seguir, os Deputados Brito Velho (PL-RS) e o Senador Josafá Marinho (PSD-BA), o primeiro defendendo e o segundo combatendo as mensagens.

As 23h10, vereficava-se a presença de 384 Deputados e 55 Senadores. Foi então levantada uma questão de ordem pelo Deputado Pedro Aleixo, que desejava adiar a votação para hoje, às 11 horas. O Deputado Doutel de Andrade protestou, afirmando que havia número e que, portanto, não se justificava o adiamento da votação. O resultado foi uma resolução do Senador Auro de Moura Andrade, no sentido de que a discussão seria mantida até as quatro horas, quando se iniciaria a votação, mesmo que não houvessem falado os 33 oradores inscritos. Falando ao DC, todavia, Parlamentares governistas informavam que aquilo "era apenas para uso interno pois seria impossível conseguir tal intento'.

Às 3,30 horas da madrugada de hoje, foram encerrados os debates no Cougresso, para reabrir-se, sem número para votações, às 4,30 horas.

Govêrno por um fio: S. Domingos

Manifestações antiamericanas irromperam ontem na antiga zona rebelde de São Domingos, ocupada segunda-feira por tropas da OEA, e foram enfrentadas por fôrças norte-americanas e latino-americanas, que avançaram de baioneta calada e dispersaram os manifestantes.

Enquanto isso, uma onda de assassinatos políticos varre o país (foram mortos nos últimos dias um governador de província e um líder provincial do Partido do ex-Presidente Juan Bosch) e grupos extremistas de direita iniciaram uma ação direta contra o govêrno, ocupando os edifícios de algumas repartições públicas. O Ministro da Viação e Obras, Salvador Sturla, foi impedido de entrar em seu Ministério, ocupado por um grupo armado de cacêtes, que se apresentou com a denominação de "Comando Anticomunista n.°1".

O Presidente provisório Hector Garcia-Godoy — cujo govêrno está reconhecidamente por um fio — exortou os trabalhadores a permanecerem em serviço, qualificando de deplorável qualquer greve que colida com os interêsses do país. Vários jornais foram fechados e algumas prisões foram feitas. O ex-Presidente Juan Bosch fêz um apêlo à fôrça da OEA para que apóie o govêrno provisório de Garcia-Godoy, garantindo-o contra atos de insubordinação nas Fôrças Armadas. (Página 7)

SENADOR PETEBISTA ANTÔNIO JUCÁ SUICIDOU-SE EM COPACABANA

O Senador Antônio Jorge de Queirós Jucá (PTB) suicidou-se ontem em sua residência, na Rua Domingos Ferreira, 78, apartamento número 1.101, Copacabana. Licenciado do Congresso para tratamento de saúde, o representante do Ceará levantou-se do leito, de madrugada, escreveu um bilhete à espôsa Maria Júlia Jucá, trancou-se no banheiro e abriu as torneiras de gás. Quando deu pelo fato, Dona Maria Júlia comunicou-se com as autoridades da 13 D.D. e pediu socorros medicos. Arrombada a porta do banheiro, o Senador foi encontrado sem vida. Antônio Jorge Jucá fôra eleito em 1962 suplente do Senador Carlos Jereissati, tendo assumido a cadeira em virtude do falecimento do seu titular. Exerceu importantes cargos na administração pública, dentre os quais o de presidente do IAPI.

SUNAB tabelou flôres para Dia de Finados

O Sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, tabelou, ontem, os preços das flôres, para "evitar a clandestinidade da venda durante o período em que a população presta homenagem aos seus mortos, em demanda que fica sujeita à especulação". A portaria entrará em vigor a zero hora de 1.º de novembro até o dia 4 do mesmo mês, atingindo os Estados do Rio e Guanabara.

Os preços determinados pela presente portaria apresentam, em média, um aumento de 50 por cento, tomando como base o tabelamento oficial de 1964. A SUNAB, que todos os anos faz pesquisa nos preços do mercado, desta feita tomou por base os estabelecidos pela Associação dos Comerciantes do Mercado das Flôres.

A SUNAB justificando o tabelamento, distribuiu nota oficial, em que considerou a necessidade de controlar no feriado das comemorações de Finados o preço das flôres e que o tabelamento do produto se impõe como medida de defesa do consumidor. Considerou, também, que é dever evitar a clandestinidade da venda daqueles produtos durante o período em que a população presta homenagem aos seus mortos em demanda que fica sujeita à especulação.

Estabeleceu nos Estados do Rio e da Guanabara, durante o período que vai de 1.º a 3 de novembro, inclusive do corrente ano, os preços máximos abaixo, a serem cobrados pelas casas de flôres, estabelecimentos similares, feiras e ambulantes, para a venda ao público consumidor das flôres a seguir relacionadas:

Agapantos brancos, dúzia até Cr$ 500; Agapantos roxos, dúzia até Cr$ 600; Copos de leite, dúzia até Cr$ 500; Cravos brancos, dúzia até Cr$ 800; Cravos de côr, dúzia até Cr$ 1.000; Cravos japonêses, dúzia até Cr$ 1.500; Flôres miúdas maço até Cr$ 300; Lírios (botões e flôres) dúzia até Cr$ 600; Margaridas campistas dúzia até Cr$ 300; Palmas de Santa Rita dúzia até Cr$ 400; Palmas holandesas dúzia até Cr$ 2.000; Rosa (Cabo comprido) dúzia até Cr$ 3.000; Roso (cabo curto), dúzia até Cr$ 2.000; Saudades (lilás) dúzia até Cr$ 300; Saudades (roxas), dúzia até Cr$ 300.

Locais

A portaria autorizou os chefes das delegacias da SUNAB nos Estados, a baixarem portarias fixando o preço das flôres para o período acima citado, de acôrdo com as peculiaridades locais. Especifica que é obrigatória a fixação da tabela de preços ora estabelecida, em letras e algarismos maiores de três centímetros em lugar visível e de fácil acesso à leitura do público. As providências de fiscalização estarão a cargo dos chefes das delegacias.

Carne

A CIBRAZEM distribuiu, ontem, cêrca de 250 toneladas de carne, enquanto o serviço de fiscalização da SUNAB autuou o Frigorífico Dois Pires e seis açougues per durante a crise no abastecimento daquele produto.

A SUNAB deu a conhecer um quadro demonstrativo da distribuição da carne bovina no mercado carioca que evidencia o boicote praticado por algumas firmas. Segundo o quadro, a própria SUNAB vinha abatendo nos frigoríficos sob sua intervenção cabeças de gado com menos de 12 arrobas, enquanto a média normal de abate é de 15 arrobas.

Os seguintes açougues receberam carne, ontem:

CENTRAL DO BRASIL — Mercado Central do Brasil. — CENTRO: Constituição, 62; Gen. Caldwel, 324; Henrique Valadares, 2 — Loja 7; Inválidos, 49; Pedro Alves, 18; Silva Jardim 12 e 14; Frei Caneca, 148-E; Comandante Maurití, 90; Santana, 123; América c; Gomes Freire, 743. — TIJUCA: Major Ávila, 455-B e 455-E; Marquês de Valença, 137; Santa Sofia, 20-B; Urbano Duarte, 63; Uruguai, 266 e 403-A; Conde de Bonfim 539-A, 788, 1.387 e 815; Conde Itaguaí, 13-D; Costa Pereira, 133; José Higino, 128 e 132-A; Pinto Figueirêdo, 72-A. — VILA ISABEL: Luiz Barbosa 63 e 108-B; Petrocochino, 6-A; Pereira Nunes, 258; Teodoro Humem, 150-B; Souza Franco, 121. — LINS DE VASCONCELOS: Lins de Vasconcelos, 250; Pedro Carvalho, 594; Ramos Fonseca, 19-B. — FLAMENGO: Marquês de Abrantes 85; Senador Vergueiro 203-B 2. — LARANJEIRAS: Ortiz Monteiro, 15-B; Cosme Velho, 376 e 552. — CATETE: Santo Amaro, 33; Artur Bernardes, 58-A; Corrêa Dutra, 92-A. — JARDIM BOTÂNICO: Lopes Quintas, 84. — LEBLON: Dias Ferreira, 43. — IPANEMA: Visconde de Pirajá 352; Ataulfo de Paiva, 1.060. — LEME: Gustavo Sampaio, 876-B. — CATUMBI: Elisei Viconte, 74; Itapiru, 625-A; Coqueiro, 71-A. — RIO COMPRIDO: Rua Estrêla, 107 e 32 — CASTELO: Av. Beira Mar, 406-E; Gen. Caldwel 240. — GRAJAÚ: Gurupi, 62; Juiz de Fora, 201; José Vicente, 61. — COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 1.376; Djalma Ulrich, 23-B; Barão de Ipanema, 53-A; Souza Lima, 410; Gen. Azevedo Pimentel, 7-B; Gustavo Sampaio, 323; Leopoldo Miguez, 107; Av. Prado Junior, 120-C; Raimundo Corrêa, 53-A; Barata Ribeiro 354 e 771; Sá Ferreira, 57-D; Bolivar, 27-B; Francisco Otaviano, 52-C. — BOTAFOGO: S. Manoel 11-A; Arnaldo Quintela, 50; Bartolomeu Portela, 25-A; Gen. Severiano, 72; Humaitá, 44-Loja 3-B; Palmeiras, 3; Real Grandeza, 328. — ESTÁCIO: Laurindo Rabelo, 587; Machado Coelho, 166; Estácio, 82. — SÃO CRISTOVÃO: Curuzú, 4-A; São Luiz Gonzaga, 14; Bela, 37; Gen Cabrita, 5-A; Capitão Félix, 28-Loja-2 — G-4; Escobar, 55. — ILHA DO GOVERNADOR: Sargento João Lopes, 791; Parnnapuã, 2.326 e 16; Rua P, 22; Estrada do Galeão, 50-A; Eustáquio Soledade, 575-A; Capitão Barbosa, 698-G e 815-B. — JACAREPAGUÁ: Geremário Dantas, 1.076 e 1.241-A; Godofredo Viana, 555-A e 524; Estrada Jacarepaguá, 7.655; Luiz Beltrão, 452 e 218; Nelson Cardoso, 390; Quirirím 376-A. — CACHAMBI: Ferreira Andrade, 224; Miguel Cervantes, 391-B e 11; Rocha Frita, 32-B; Getúlio 497; Miguel Ângelo, 637-B. — MÉIER: Dias da Cruz, 507, 637 e 424; Galdino Pimentel, 95; Lucídio Lago, 480; Magalhães Couto, 23 e 271; Silva Rabelo, 67-A; 24 de Maio, 1.359; Mossoró 45; Cachambi 19 e 365. — ENGENHO NOVO: Dona Romana 367; Souza Barros, 568; Visconde de Santa Isabel, 371; 24 de Maio, 965 e 1.359; Bela Vista, 135 e 109. — ENGENHO DE DENTRO: Dr. Leal, 338-B; Venâncio Ribeiro 276; Adolfo Bergamini, 341 e 359; Borja Reis 479; Ana [illegible] Cavalcante, 2.012 e 2.157; Dr. Bulhões, 840; D. Eugênia, 98. — ENCANTADO: Goiás, 229; Pompílio de Albuquerque, 262; Paraná, 445; Rua Angelina 49. — PIEDADE: Gomes Serpa, 1 e 371-C; Assis Carneiro, 319; Manoel Vitorino, 919; Av. Suburbana, 8.266, 8.550, 8.269 e 8.274. — PILARES: Av. João Ribeiro, 47 e 62. — TODOS OS SANTOS: José Bonifácio, 408; Av. Suburbana, 5.795 e [illegible]. — COLÉGIO: Av. Automóvel Club 3.567. — ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7.656, 7.692 e 7.745; Ferreira Cavalcanti, 55 e 87; Pernambuco, 57-A. — MADUREIRA: Estrada do Portela, 683-A e 175-A; Firmino Fragoso, 297; Andrade Figueira, 633; Carolina Machado, 1.552; Ministro Edgar Romero, 239-G-C-Loja 223. — CASCADURA: Estrada do Sapê, 946; Av. Suburbana, 9.764; Valério, 200-A, Sanatório, 575; Miguel Rangel 446; Maria Passos, 15; Cerqueira Daltro, 355; Clarimundo de Melo, 1.118. — ROCHA MIRANDA: Rua dos Topázios, 77; Av. dos Italianos, 900; Luiz Barbalho 9-C; Sidônio Paes, 111; Rua dos Diamantes, 968; Praça 8 de Maio 122 — CAVALCANTE: Silva Vale, 303; Laurindo Filho, 6; Maria Passos, 957. — PENHA: Comandante Vergueiro Cruz, 574-B; Dionísio, 251; Honório Bicalho, 11-B; Ibiapina, 169; Jequiriçá 700-C; Lôbo Junior, 1.520-H; Quito 137; Estrada Vicente de Carvalho, 1.597; José Maurício, 327; Estrada Itaú, 633-B; Panamá, 46; Dionísio, 9; Av. Meriti, 1.465-A. — PENHA CIRCULAR: Cascai, 178-C; Lôbo Júnior, 983. — VILA DA PENHA: Av. Brás de Pina, 1.308-B e 1.636-B; Estrada Vicente de Carvalho, 1.225; Marco Polo, 264-D; Eng. Luiz Gastão, 28-B; Justiça, 247; Trabalho, 418. — BRÁS DE PINA: Av. Antenor Navarro, 13-A; Guaporé, 551 Iguaporiba, 155-C; Oricá, 19; Taboyan, 845-B; Pascoal, 173. — JACARÉ: Viúva Cláudio, 497 e 362. — OSWALDO CRUZ: Carolina Machado, 1.002. — DEODORO: Marcos de Macedo, 369-A e 120-G; Torquato Tapajós, 255-A; Estrada Camboatá, 368. — RICARDO DE ALBUQUERQUE: Pereira Rocha, 458; Av. Nazaré 404. — ANCHIETA: Av. Nazaré 1.550. — BENTO RIBEIRO: Picuí, 631; Queimado, 581-A. — BANGU: Cel. Tamarindo, 834 e 1.811; Ministro Ari Franco, 841-A; Professor Clemente Ferreira, 1.875; Pires Ribeiro, 1.595-A; Rio da Prata, 417; Abacê, 184; Av. Santa Cruz, 1.437 e 1.314. — PADRE MIGUEL: Cel. Tamarindo, 201-P. — PALMEIRA: Estrada Urucânia, 34-A. — REALENGO: Gen. Azevedo, 429-A; Limites, 1.390-A; Av. Santa Cruz, 543-A e 229-A; Costa Rubim, 7. — CAMPO GRANDE: Comari, 15. — SENADOR CÂMARA: Av. Santa Cruz, 2.637. — JARDIM AMÉRICA: Professor Costa Ribeiro, 510-B; Jornalista Geraldo Rocha, 715-B; Georgina Bizet, 501-B. — VIGÁRIO GERAL: Xavier Pinheiro, 578; Furquim Mendes, 490-B; [illegible], 917; Estrada Vigário Geral, 2.355-B e 2.692; George Bizet, 501-B. — OLARIA: Noêmia Nunes, 11-A e [illegible], 344. — [illegible] BASTOS: [illegible] Souza, 1.273. — GUADALUPE: Rua 17, Quadra 42—7; ACARI: Praça Projetada, 2-A. — INHAÚMA: Padre Januário, 94; Dona Emília, 178 e 94; Estrada Velha da Pavuna 883; José dos Reis, 2.000-A. — VAZ LOBO: Carolina Machado, 507; Ministro Edgar Romero, 866; Av Monsenhor Félix, 90-A. — FÁTIMA: Av. N. S. de Fátima, 86; Guilherme Marcone, 67-A. — PRAÇA DA BANDEIRA: Pereira Almeida, 67; Joaquim Palhares, 674; Matoso, 22. — IRAJÁ: Monsenhor Félix, 871. — COELHO NETO: Mambicaba, 726-C. BONSUCESSO: Av. Bruxelas, 8-A; Itaóca, 1.651. — RAMOS: Gérson Ferreira, 24; Euclides Faria, 75; Leopoldina Rêgo, 66; Cardoso Morais, 380; André Pinto, 207; Barreiros, 474 e 265; Caminho do Itararé, 14; Gerson Ferreira, 11, Estrada Engenho da Pedra, 293. — PARADA DE LUCAS: Lucas Rodrigues, 6-B. — CORDOVIL: Estrada D'Água Grande, 1.751. — VICENTE CARVALHO: Cambuaci do Vale, 365, César Munis, 505-B; Ibitinga, 106. — TOMAZ COELHO: Av. Automóvel Club, 1.639-A. — MARIA DA GRAÇA: Miguel Angelo, 498; São Gabriel, da Rocha, 5-A; Rua Ibi, 11-C.

Aumento vem mesmo em janeiro

Viaja hoje para Brasília, com a finalidade de entregar o trabalho elaborado pela Comissão Interministerial, o nôvo Diretor-Geral do DASP, Sr. Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto.

Embora tenha se excusado a revelar aos servidores que mantiveram contato com êle quais os níveis que serã sugeridos na mensagem presidencial, o titular do DASP reafirmou o propósito do Govêrno de conceder o reajustamento com vigência a partir de 1.º de janeiro de 1966.

No encontro de hoje com o Presidente da República, o Sr. Ouro Prêto defenderá três pontos fundamentais para o funcionalismo: a) a regulamentação da gratificação de produtividade como fórmula de premiar os funcionários dedicados; b) o reajustamento de vencimentos dos civis e militares com a mesma vigência e obedecendo à mesma percentagem; c) o estudo da reclassificação de todos os cargos através de uma comissão com a participação dos órgãos que representam a classe.

Um dos pontos mais importantes do diálogo entre servidores e o nôvo diretor-geral foi o apoio incondicional daquela autoridade à realização imediata do Censo no serviço público, com o objetivo de obter uma imagem real do que existe em todo o Brasil, nas diversas repartições, em relação a pessoal, enquadrando-se todos os funcionários e corrigindo-se injustiças.

FAIBRÁS prende 3 agitadores

Após a ocupação de "Ciudad Nueva", região central dominicana que estava ainda dominada pelo grupo do Coronel Caamano, até segunda-feira, as tropas da Fôrça Interamericana da OEA tiveram ontem um dia tranqüilo, exceto para os brasileiros, que efetuaram a prisão de três agitadores profissionais que tentaram realizar comícios na zona ocupada.

A informação foi dada ao DC pelo General Reinaldo Melo de Almeida, presidente da Comissão Especial da FAIBRÁS, que declarou também que a situação é de calma e desmentiu que tivesse havido baixas entre os nossos soldados integrantes da Fôrça de Paz.

A ocupação foi realizada, a pedido do presidente Godoy, pela FIAP, por ser uma fôrça neutra e como medida indispensável à manutenção da ordem pública, já que a zona da "Ciudad Nueva" é o centro comercial e bancário de São Domingos e os revoltosos não queriam cumprir o combinado na Ata de Reconciliação Dominicana. A operação efetuou-se sem encontrar "sensível resistência" e deverá proceder-se agora ao desarmamento dos civis e militares sublevados.

Maestro prepara concurso

Depois de uma permanência de mais de um mês fora do Brasil convidando artistas para o Concurso Internacional de Piano e Violino, que se realizará de 10 a 30 de novembro, no Teatro Municipal, desembarcou no Galeão, ontem, procedente de Montevidéu, o maestro Alexandre Sienkiewicz, presidente da Organização de Concursos Internacionais de Concêrtos.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Meio século de tradição
Fundado em 1914
CAPITAL E RESERVAS
CR$ 1.118.000.000
MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 31
Tel.: 52-8011 (Rêde Interna)
AGÊNCIAS:
BOTAFOGO - Praia de Botafogo, 316
URUGUAIANA - Rua Uruguaiana, 118-A/B
TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 375
SÃO SEBASTIÃO - Av. Brasil, 12 698

Barnabé vai à rua para fazer protesto

Tôdas as entidades que representam os servidores públicos federais já hipotecaram integral solidariedade à gigantesca concentração prevista para as 18 horas de hoje, na Cinelândia. Será o protesto do funcionalismo pelo tratamento que vem recebendo no que toca às suas reivindicações salariais.

A Federação Carioca de Servidores Públicos e a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil lideram o encontro, que, apesar de seu caráter pacífico, será marcado pela energia dos discursos, principalmente o pronunciamento do líder Edmilson Oliveira, presidente da UNSP, que tem revelado sua disposição de luta em recentes declarações.

A propósito da reunião, a União dos Previdenciários do Brasil distribuiu manifesto conclamando os companheiros a cerrar fileiras na praça pública e prestigiar, assim, a iniciativa.

Diz em sua nota a UPB: «Como se não bastassem as aflições de ordem material impostas ao povo brasileiro e particularmente aos servidores públicos, graves ameaças pairam neste momento sôbre a Nação, cujas instituições democráticas estão sendo paulatinamente solapadas».

Acentua ainda o Sr. Bisneir Maiani, presidente da entidade, que a data consagrada à classe, ao invés de ser festiva, "dará apenas o ensejo para o desabafo da revolta dos humildes trabalhadores do serviço público, em face do desprêzo a que têm sido relegadas as mais legítimas reivindicações".

Na ASTIC

À tarde de ontem, com a presença do próprio Ministro do Trabalho, que é presidente de honra da entidade, a ASTIC realizou a sua anunciada homenagem à imprensa, no Auditório do Palácio do Trabalho.

O Sr. Arnaldo Sussekind, depois de estranhar a ausência de um maior número de servidores do seu Ministério, assinalou a sua condição de veterano funcionário do órgão e de fundador da ASTIC, entidade que congrega funcionários das Pastas do Trabalho e da Indústria e Comércio.

Referiu-se à solução favorável aos servidores, no problema do rebaixamento de nível, com a suspensão da medida até a concessão do aumento, de acôrdo com estudos que estão sendo procedidos pelo DASP.

Finalizou afirmando: "Sei que não fiz o que os senhores esperavam, nem o que eu esperava. Mas sei que fiz o que foi possível".

Integrando a mesa que dirigiu os trabalhos, estavam os Senhores Fernando Martins, diretor do Ministério do Trabalho, Edmilson Oliveira, presidente da Federação Carioca de Servidores Públicos, João Augusto Leitão, presidente da ASTIC, Paulo Valverde, da diretoria do órgão, e a diretora da Escola Pio X.

Foram homenageados os atletas do Ministério que receberam medalhas pelos títulos conquistados nas competições esportivas entre servidores públicos.

A Banda Infantil da Escola Pio X executou alguns dobrados para um auditório bastante numeroso, onde se registrava a presença de grande número de jovens que freqüentam o curso de "Primeiros Socorros", promovido pela organização.

Discurso

Falando na solenidade, o Sr. Edmilson Oliveira, presidente da Federação Carioca, afirmou que o servidor público "não precisa alegar que está com fome, porque a fome é má conselheira".

"Não vamos continuar de pires na mão" — acrescentou — dizendo-se feliz por poder reivindicar no mesmo tom em que são negadas essas reivindicações.

Frisou: "É triste verificar que em nosso País é preciso se lutar para fazer cumprir a Lei". E concluiu convidando os colegas para a concentração da Cinelândia na noite de hoje.

Tôdas as entidades do funcionalismo distribuíram manifestos a respeito do encontro. O da União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha afirma que "os trabalhadores precisam de paz para trabalhar e meios para a sobrevivência".

Diploma

A diretoria da ASTIC distinguiu o DC e o seu repórter que atua no setor do funcionalismo com diplomas de "Amigos da ASTIC", pelo que registramos os nossos agradecimentos.

Junta Militar: Juscelino Doente

Uma junta médica, depois de examinar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, ontem à noite, em sua residência, concedeu-lhe 15 dias de repouso, "por insuficiência das coronárias".

O Coronel Bandeira, Capitão Seara, Major Amarante e um enfermeiro chegaram com aparelho eletrocardiógrafo ao apartamento da Av. Vieira Souto e saíram uma hora depois, sem dizer qualquer coisa à imprensa.

Cheques provam desvio na COMETI

O Deputado Sinval Sampaio recebeu, ontem, do Sr. Delfírio Vieira de Carvalho, membro do Conselho Fiscal da Associação Comercial da Tijuca, diversos documentos que serão submetidos à CPI que será instalada ainda hoje na Assembléia, para apurar os desvios de fundos da Comissão de Melhoramentos da Tijuca — COMETI.

O Sr. Delfírio Vieira de Carvalho, a Sra. Maria Emília de Sá, 2.ª vice-presidenta da ACT, e o Major Temistocles Germano Muniz Filho, secretário-geral da entidade, acusam o Sr. Paulo Zouain, administrador regional da Tijuca, de haver desviado contribuições doadas por comerciantes e industriais para festejos do IV Centenário e melhoramento do bairro.

Entre os documentos entregues, figuram os seguintes cheques emitidos contra o Banco do Estado da Guanabara pela COMETI apesar desta comissão não existir como pessoa jurídica: nº 272.447, de Cr$ 150 mil, de 23 de agôsto, para pagar uma prestação de um jantar, à pedido do Sr. Paulo Zouain; nº 272.436, de junho, no valor de Cr$ 250 mil, para pagamento de despêsas do Sr. Paulo Zouain; nº 272.437, para pagamento de concêrto no carro usado pelo Sr. Saint Martin, Cr$ 80 mil; nº 272.431, de 4 de junho, Cr$ 219 mil, para pagamento de concêrtos em máquinas de escrever, liquidificador e enceradeiras da VIII Região Administrativa; 240.104, de 17 de maio, para pagamento de promoção do candomblé de Joãozinho da Goméia; nº 240.105, de Cr$ 250 mil, para pagamento de despesas do Sr. Paulo Zouain; nº 204.108, de 18 de maio, para pagamento de flôres destinadas ao Sr. Paulo Zouain; nº 204.259, de 24 de março, para cobrir gastos do Sr. Paulo Zouain, de Cr$ .... 86 425; nº 204.258, de 24 de março, Cr$ 996.200, para pagar um churrasco no morro do Salgueiro; nº 204.260, de 24 de março, Cr$ 327.744, para cobrir despêsas do Sr. Paulo Zouain.

O que não foi feito

Eram as seguintes as verdadeiras finalidades das verbas destinadas à COMETI: asfaltamento dos circuitos mais importantes; calçamento ou reparo nas vias de acesso; reparo das calçadas (iniciativa privada estimulada por "slogans"); reparo da iluminação das vias públicas, praças e jardins reparo dos vasamentos em vias públicas; reparo das praças e jardins, com embelezamento dos canteiros e cêrcas vivas; limpeza e desobstrução das galerias e bueiros; poda das árvores e plantio das que estão faltando; limpeza dos monumentos e placas, marcos históricos; estabelecimento de placas, sinais, setas, avisos, etc. de trânsito; idem de indicação dos logradouros comerciais, industriais, culturais, clubes, atrações turísticas; limpeza das estátuas e monumentos históricos; recuperação do que está com defeito ou em desuso; estabelecimento de caramanchões nas praças, em que o espaço permitir, (fazendo-se coisa leve e bonita, com uso de plantas ornamentais e flôres); restabelecimento dos coretos que já existirem; feitura de tablados sólidos para danças, concertos, exibições e mostras muramento dos terrenos vazios (iniciativa privada) e capina; construção da concha acústica desmontável para concêrto, corais, teatro ao ar livre, pintura das fachadas individuais (iniciativa privada); pintura dos postes estaduais e federais; embelezamento das casas comerciais e das fachadas e jardins dos clubes.

Correção

O Major da PM Temistocles Germano Muniz Filho veio ontem à nossa redação para dizer que não declarou ter o Sr. Paulo Zouain desviado dinheiro da COMETI para a campanha do Sr. Flexa Ribeiro. Ao contrário, acha o major que "com os seus desmandos, o Sr. Zouain foi o maior eleitor do Sr. Negrão de Lima". Reafirmou que o dinheiro foi efetivamente desviado, mas não sabe para qual fim.

Rainha condecorou os Beatles

LONDRES (Reuters-DC) — A Rainha Elizabeth II conferiu, ontem, aos "Beatles" a Ordem do Império Britânico, ao mesmo tempo que jovens adolescentes berravam e se engalfinhavam diante dos portões do Palácio Buckingham. "A Rainha é uma mulher extraordinária. Foi para nós uma verdadeira mãe", disse, após a cerimônia, o "Beatle" Paul McCartney.

"É um prazer torná-los membros da Ordem do Império Britânico", declarou a soberana, no majestoso Salão Ouro e Branco, ao pregar a medalha de prata e a fita rosa da Ordem do Império no peito de George Harrison.

Em seguida, conversou com os outros três cabeludos cantores e milionários de Liverpool — primeiro John Lennon, e depois MacCartney e Ringo Starr.

Lennon admitiu que adotou a "medida drástica" de aparar seis centímetros de seus cabelos, para a solenidade, ação executada por sua mulher.

A condecoração recomendada pelo "Premier" Harold Wilson por "serviços prestados ao Império Britânico" provocou uma onda de críticas dos elementos tradicionalistas, ao ser divulgada a notícia no comêço dêste ano. Algumas pessoas chegaram, inclusive a devolver as medalhas recebidas.

Mas uma multidão de 4 mil pessoas, inclusive numerosos turistas, ofereceu ao quarteto uma ruidosa recepção diante do Palácio, ao chegarem os "Beatles" para a solenidade.

Sessenta policiais, alguns dos quais montados, procuraram conter os jovens ululantes, que tentavam cruzar os portões, logo após a passagem dos "Beatles". Vários rapazes e môças tiveram de ser carregados pelos policiais, depois de tentáram pular o muro, foi uma cena típica de "beatlemania", embora o ambiente palaciano não se prestasse a espetáculos dêsse gênero. Algumas jovens gritavam, outras soluçavam, ao passo que as mais exageradas desmaiavam.

Do terceiro andar do Palácio, obervava os agitados súditos de sua mãe, o Príncipe André, filho mais nôvo da Rainha.

No interior do Palácio Buckingham, o ambiente era mais calmo. Os "Beatles" no entanto, sempre conseguem agitar qalquer ambiente, e fizeram novamente sucesso, dando autógrafos aos criados do Palácio, na escadaria coberta de tapête vermelho, que dá para o salão de baile no interior do salão. Enquanto esperavam a chegada da soberana, 50 outras pessoas agraciadas com honrarias reais também solicitaram autógrafos.

Os "Beatles", que trajavam roupa escura, cumpriram todo o tradicional ritual da solenidade, exceto um pequeno bailado improvisado por Ringo, ao som da música da banda. Mais tarde, disseram os componentes do famoso quarteto que se sentiram um tanto nervosos, porém a Rainha os deixou inteiramente à vontade.

Após a cerimônia, os "Beatles" revelaram diante dos jornalistas seu bom humor habitual, informando que acordaram às sete horas da manhã, a fim de se prepararem para o grande momento.

MEC dá 1100 bôlsas de estudos

Mil bôlsas de estudos no País e cem integrais no exterior serão distribuídas, em 1966, pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior — anunciou ontem à imprensa a Diretora Executiva da CAPES Professôra Suzana Gonçalves. O plano será complementado com o oferecimento de duzentos auxílios a bolsistas mantidos por outras entidades.

Conforme o projeto já elaborado a distribuição das mil bôlsas no território nacional obedecerá a quatro rubricas básicas: 1) Ciências Bio-Médicas com trezentas; 2) Tecnologia, duzentas e oitenta; 3) Ciências Básicas, duzentas e vinte; 4) Ciências Humanas, Econômicas e Sociais, duzentas. O setor biomédico compreenderá, por seu turno, cinco especializações: a) Medicina com 150; b) Odontologia com 45; c) Enfermagem, com 45; d) Farmácia, com 40; e) Veterinária, com 20. As duzentas e oitentas bôlsas do setor tecnológico compreenderão quatro subdivisões: 1) Engenharia, com 130; 2) Química Industrial e Tecnologia, 80; 3) Agronomia, 50; 4) Geologia, 20.

As Ciências Básicas serão aquinhoadas em quatro faixas: a) Biologia, 75; b) Física 55; c) Química-Básica, 55; d) Matemática 35. O quarto setor, englobando Ciências Humanas, Econômicas e Sociais foi o mais dividido, com oito áreas, assim distribuídas: 1) Economia, 35; 2) Filosofia e Pedagogia, 35; 3) Psicologia, 25; 4) Administração, 20; 5) Sociologia 20; 6) Arquitetura e Artes, 20; 7) Direito, 20; 8) Serviço Social 15. As bôlsas, conforme os esclarecimentos da Professôra Suzana Gonçalves, terão o teto mensal de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros mensais e mais a passagem de ida e volta. O prazo para a inscrição dos candidatos às bôlsas encerra-se a 30 de novembro vindouro. Os interessados em obter uma bôlsa de estudos deverão dirigir-se, para informações completas, ao seguinte endereço: CAPES, Avenida Marechal Câmara, 210, oitavo andar, Caixa Postal 5185, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Impunidade

Está comprovado tratar-se de um louco do volante o motorista que matou o jornalista Josimar Moreira. Há dias um jovem de 22 anos foi atropelado e morto quase na frente de sua casa. Os crimes dessa ordem são hoje presença constante no noticiário. Motoristas sem condições psico-técnicas para dirigir ou entregues ao delírio da irresponsabilidade, à falta de um policiamento eficaz, fazem hoje o que bem entendem nas ruas do Rio, atropelando, mutilando, matando. São criminosos protegidos por conceitos legais obsoletos que os colocam na faixa amena da culpa e não do dolo. E como homicidas culposos êles tiram a vida dos cidadãos e continuam com o direito de cometer novos crimes. O motorista que atropelou mortalmente o jornalista Josimar Moreira, por exemplo, limita-se a declarar que não foi o autor do atropêlo, apesar da abundante prova testemunhal que o incrimina: e para que se plante nessa posição, não faltam advogado nem recursos de chicana policial e jurídica. Mas o jornalista está morto, há uma viúva em desespêro e cinco filhos ao desamparo. O assassino do jovem de 22 anos também encontrará um advogado para disputar a sua inocência e uma montagem legal para facilitar-lhe as negaças.

Há, portanto, duas grandes brechas permitindo essa situação intolerável: a precariedade do policiamento especializado e a benignidade da capitulação legal. Aos irresponsáveis que transformam as ruas em pistas de corrida falta, realmente, a consciência dos seus deveres e das conseqüências que a transgressão da lei lhes pode acarretar. Sentem-se resguardados por uma couraça de impunidade. Acham que ferir ou matar por acidente de trânsito é algo de muito diferente de ferir ou matar por qualquer outro meio. Confiam na tolerância policial, na tolerância dos juízes, na tolerância da sociedade.

É evidente que as autoridades relaxaram o policiamento do trânsito que antes mesmo das eleições já tendia a voltar ao caos e hoje marcha aceleradamente para êsse melancólico fim. Todos somos testemunhas entretanto, de como uns poucos dias de ofensiva policial haviam conseguido alterar profundamente o quadro da desordem e do crime. A opinião pública não pode permitir sem um clamor que êsse atentado contra a segurança dos cidadãos e a vida da Cidade seja levado adiante.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 26-10-65).

Cada país com o seu modêlo próprio

O Professor Fernando Oliveira Mota, técnico da SUDENE, disse, na abertura do III Congresso Brasileiro de Serviço Social, que o grande desafio dos povos, hoje, é o de conseguir igualdade de oportunidades tanto para indivíduos, como para nações. O conferencista deu ênfase especial ao fato de que «muitos, erròneamente, desejam submeter o planejamento social a modelos estrangeiros, de Moscou ou de Nova Iorque, sem cogitar da realidade peculiar de cada país». E acentuou: «Na verdade, o que devemos é criar modelos próprios, que não contrastem com os nossos valôres culturais, sem querermos aplicar mecânicamente o que outros povos criaram para si mesmos, em condições diferentes».

O III Congresso Brasileiro de Serviço Social, promovido pelo Comitê Brasileiro da Conferência Internacional de Serviço Social (CBCISS), prosseguiu, ontem, no Centro de Convenções do Hotel Glória, reunindo 1.800 técnicos.

O Sr. Francisco Meireles, presidente do CBCISS, falou em nome desta entidade durante a sessão solene de instalação, presidida pelo Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind. O Sr. Meireles dicorreu sôbre os objetivos do Congresso que desenvolve o tema "Planejamento para o Bem-Estar Social".

Congresso dinâmico

Fugindo aos moldes dos velhos Congressos, êste, independente e dinâmico, tem o mérito de dar oportunidade a todos os que dêle participam. Todo trabalho pode ser apresentado por qualquer assistente social, desde que mostre uma experiência vivida.

Iniciando suas atividades na manhã de segunda-feira, os 1.800 congressistas foram divididos em sete grupos, cada qual incumbido de um campo específico, como médico, marginal, emprêsa, agrário, urbano, educação e lazer.

Êsses grupos se diversificam no sentido técnico, administrativo e política de ação para debater as teses entregues à uma comissão organizada anteriormente.

Tendo em vista a função da emprêsa no mundo moderno, o SESI apresenta uma contribuição de real destaque entre os demais. De um modo geral, todos os trabalhos têm tido boa acolhida, mas êste provocou certo entusiasmo por parte dos congressistas. O Relatório foi feito por assistentes sociais do SESI, que nêle coordenaram várias de suas experiências e conhecimentos.

O grupo agrário está estudando o trabalho "Colonização e Reforma Agrária" elaborado pelo Sr. Dirceu Pessoa, em nome da SUDENE de Pernambuco.

Outra pesquisa de interêsse é o "Relatório de experiência sôbre a organização de uma cooperativa de trabalho" elaborado pela assistente social Nair Luppi, de Mato Grosso, enquadrado no grupo marginal.

Etapas diferentes

A mecânica do Congresso foi estruturada para que o mesmo se desenvolva em 3 etapas diferentes, tôdas elas com um único objetivo que é o de colaborar na elaboração de uma política de Planejamento Social adequada à realidade brasileira.

A primeira etapa encarrega-se do Estudo da Realidade (Trabalhos de 7 Grupos); a segunda o Estudo das Possibilidades (Trabalho de 3 Grupos) e a terceira apresentará Indicações de Diretrizes (Trabalho do Plenário).

Pára-quedista demonstra eficiência

Está recuperado o soldado pára-quedista Severino do Nascimento, que ficou prêso, durante vários minutos, à cauda do C-119, da FAB, durante as manobras realizadas no Vale do Paraíba. A pressão do ar provocou-lhe uma contusão no tórax, enquanto era arrastado pelo «vagão voador», tendo sido libertado pela tripulação do aparelho e descido com o pára-quedas de emergência.

Além de Severino, cujo acidente é o quarto do gênero em todo o mundo e o terceiro ocorrido no Brasil, outros dois pára-quedistas foram levemente feridos: Antônio Rubens Pereira e Antônio Carlos Ferreira, já em franca recuperação. Registrou-se ainda a queda de um helicóptero quando levantava vôo em missão de socorro a um praça que caíra sôbre uma casa. Suas hélices prenderam-se em dois pára-quedas estendidos no terreno.

Com exceção dos pequenos acidentes, os exercícios transcorreram normalmente, apesar do mau tempo observado no início.

Operações

O treinamento baseia-se numa suposta revolução comunista que teria eclodido no Brasil. Os pára-quedistas foram incumbidos de conquistar a união Rio-São Paulo, onde se fêz sentir com mais fôrça a ação dos «guerrilheiros».

As manobras tiveram seu clímax com o lançamento de jipes, canhões e outros materiais pesados.

Palestra de Borghoff explica SUNAB

A política do Govêrno federal no setor do abastecimento e a organização da SUNAB constituíram o tema da conferência feita ontem pelo Sr. Guilherme Borghoff, perante o Conselho Nacional de Economia.

Defendeu o superintendente da SUNAB a permanência do tabelamento "no período de transição da inflação para a estabilidade" e a necessidade de ter nas mãos pelo menos dois por cento de estoques reguladores além de "meios de persuasão e, se necessário, de pressão sôbre grupos e interêsses particulares lesivos à coletividade".

SUPREMO NEGOU A LIMINAR PARA JK

Negrão cuida da GB ameaçada de parar

O Sr. Negrão de Lima, preocupado com as finanças do Estado da Guanabara «estourado com as dívidas contraídas pelo Sr. Carlos Lacerda», foi informado por elementos do seu «staff» que o nôvo Govêrno terá um desfalque, na arrecadação, de cêrca de 55 bilhões de cruzeiros, que, se não fôr enfrentado a tempo, poderá levar o Estado a uma situação de insolvência, produzindo, entre vários males, a paralisação de serviços públicos essenciais.

A diminuição da arrecadação será conseqüência da extinção do adicional de 8% sôbre todos os impostos, que estavam baseados em Lei com vigência para apenas o exercício do corrente ano. Ao lado disso, somam-se os efeitos da Lei federal que alterou a cobrança do impôsto de vendas e consignações nos Estados. Aí, a Guanabara perderá cêrca de 25 bilhões de cruzeiros, enquanto a extinção do adicional ocasionará uma baixa na arrecadação de 30 bilhões de cruzeiros.

Deputados ligados ao Sr. Negrão de Lima estão procurando uma fórmula que permita a manutenção do referido adicional por mais dois exercícios pelo menos. Tal medida terá que ser votada com a máxima urgência, pois, para sua aplicação no ano vindouro, há necessidade de que seja ela consubstanciada na proposta orçamentária, que terá de ser apreciada na Assembléia Legislativa no máximo até o dia 30 de novembro.

Os técnicos em finanças ligados ao Governador eleito estudam também providências para uma maior vigilância na fiscalização, no sentido de evitar as sonegações dos grandes contribuintes, que durante o Govêrno atual burlaram como bem entenderam o fisco estadual.

Cautela

No pronunciamento que fará hoje, às 14 horas, quando de sua diplomação pelo TRE, como Governador eleito da Guanabara, o Sr. Negrão de Lima será cauteloso, evitando qualquer manifestação sôbre a crise político-militar que está instalada no País. Segundo seus assessôres, o Governador vai limitar-se a exaltar o comportamento da Justiça Eleitoral na realização do pleito de 3 de outubro e agradecer a confiança nêle depositada pelo eleitorado. O seu discurso tem apenas uma página e meia datilografada, em espaço dois.

Amanhã, o Sr. Negrão de Lima deverá viajar para Nepomuceno, sua cidade natal, localizada no interior de Minas Gerais, onde voltará a ver parentes e amigos. No fim-de-semana, estará inaugurando uma praça pública que tem o seu nome, só devendo voltar ao Rio de Janeiro depois do Dia de Finados, quando continuará os debates sôbre o seu plano de Govêrno e os problemas que envolvem o Estado da Guanabara.

Intervenção na GB quase mata Danilo

O Sr. Danilo Nunes quase teve uma síncope, ontem, informado por um major do Exército, ex-Vereador, que freqüenta os corredores da Assembléia Legislativa, de que o Presidente Castelo Branco «havia lançado uma proclamação e assinado Decreto de intervenção no Estado da Guanabara». Quando o médico chegou, estava melhor.

Numa guerra de boatos dirigida pelo Coronel Gustavo Borges — segundo denúncias constantes do Deputado Ardovino Barbosa — o Palácio Pedro Ernesto viveu, ontem, intensas horas de expectativa, com os Deputados a tôda hora preocupados com o que poderia acontecer.

O alarma não alcançou só os Parlamentares da Oposição, infiltrando-se entre os lacerdistas, que, como os outros, discutiam sôbre os lugares secretos, onde deveriam dormir. A Assembléia entrará em recesso até o «Dia de Finados».

Para desmentir com segurança o boato de intervenção que se espalhava por todos os lados, o Sr. Danilo Nunes, do próprio cadeira de onde presidia a sessão, telefonou para o General Ernesto Geisel, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, que, categòricamente, desmentiu a notícia, anteriormente também desmentida pelo General Golberi do Couto e Silva, Chefe do Serviço Nacional de Informações.

A intensidade do boato foi tamanha, que os Deputados explicavam o mal-estar que acometeu o Sr. Danilo Nunes, "por estar êle informado de que seria nomeado interventor no Estado da Guanabara; e caso não aceitasse, o Marechal Castelo Branco solicitaria os serviços do Marechal Mendes de Morais".

Por fim, o Sr. Danilo Nunes reuniu a Maioria dos Deputados em seu Gabinete, desmentindo tôda a boataria. Informou o Presidente da Assembléia, que se recolheria à sua residência, onde descansaria um pouco.

CACB faz apêlo por regime democrático

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil, reunida ontem, durante três horas, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob a presidência do Sr. Paulo Barbosa, aprovou uma nota oficial manifestando «aos responsáveis pela condução da vida política do País, tendo em vista a defesa dos objetivos nacionais permanentes, a necessidade de serem mantidos a) os propósitos que nortearam a Revolução de 31 de março; b) a unidade das Fôrças Armadas; c) um regime democrático capaz de atingir tais fins».

Os debates acalorados giraram em tôrno de «castelismo» e "lacerdismo". O Sr. Fábio de Sousa, presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul, disse que era favorável à aprovação das leis encaminhadas ao Congresso e considera que qualquer medida das classes produtoras deve ficar a posição do Marechal Castelo Branco, "pois é um dos poucos brasileiros a quem se deve dar a pecha de democrata".

Lacerdistas votam contra mensagens

O Deputado Padre Godinho, ao embarcar ontem para Brasília, disse ao DC que os setores udenistas vinculados ao Sr. Carlos Lacerda votarão contra a mensagem governamental porque entendem que as medidas solicitadas pelo Presidente Castelo Branco ferem o princípio federativo de autonomia dos Estados.

Para o Parlamentar udenista, a crise política atual é artificial, mas poderá transformar-se em crise real, em conseqüência da falta de soluções na área governamental para superar as dificuldades existentes. Disse, ainda, que as crises reais decorrem da situação econômica e financeira do País, geradoras das crises políticas.

O Deputado Mendes de Morais, ao saber dos rumôres de movimentação da Polícia Militar mineira, disse:

—Não há na História do Brasil um só exemplo de que a Polícia tenha lutado contra o Exército. Quando a situação se agrava, profundamente, a Polícia é imediatamente enquadrada como Fôrça Auxiliar das Fôrças Armadas»

Balanço

Parlamentares udenistas, entre outros Dnar Mendes e Adolfo Oliveira, fizeram ontem um balanço da votação de hoje no Congresso da mensagem governamental, considerando que as dificuldades para a obtenção do quorum de 205 votos são, de certo modo, insuperáveis.

Os Parlamentares se baseiam no fato de que o Govêrno tem obtido do Congresso aprovação das mensagens governamentais por uma margem ínfima de votos, no mínimo sete votos.

A UDN, que maciçamente tem votado no Govêrno, dará, agora, segundo previsão dos Deputados Adolfo Oliveira e Dnar Mendes, respectivamente, 78 e 75 votos. O PSD e PTB votam contra a mensagem. Êsses dados levam os Parlamentares à conclusão de que as emendas constitucionais propostas pelo Govêrno não obterão 205 votos.

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro Hahnemann Guimarães exarou despacho, ontem, negando liminar ao pedido de habeas-corpus solicitado em favor do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, ordenando sejam pedidas informações às autoridades citadas como coatoras

Ontem mesmo, foram solicitadas informações ao Coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM sôbre as atividades do Partido Comunista, e ao Coronel Ferreira Alves, encarregado do IPM do ISEB.

Foi o seguinte o despacho do Ministro Hahnemann Guimarães: "Nego a medida liminar. Solicitem-se informações".

JK não sai

Familiares do Sr Juscelino Kubitschek informaram ontem, ao DC, que está totalmente fora das cogitações do ex-Presidente pedir asilo político em virtude dos rumôres de que a situação política se agravará, profundamente. Acrescentaram que "o Sr. Juscelino Kubitschek não está nem pretende se asilar, porque veio para ficar".

O ex-Presidente poderá comparecer hoje ao IPM do ISEB para prestar depoimento, perante seu encarregado, Coronel Portela Ferreira, desde que o seu médico particular, Dr. Aloísio Sales, o considere em condições psíquicas e físicas de ser inquirido.

Estado de saúde

Quanto ao estado de saúde do ex-Presidente, informaram que JK está passando bem. Continua recebendo numerosos telefonemas de correligionários que indagam pela sua enfermidade e várias pessoas têm acorrido à sua residência para vê-lo de perto.

Os familiares de JK disseram que tomaram conhecimento, pelos jornais, da constituição de uma junta médica para examiná-lo, a fim de determinar se estaria em condições de submeter-se ao depoimento no IPM do ISEB.

Cordeiro de Farias não crê em 2º Ato

O Marechal Cordeiro de Farias, em conversação com círculos de sua intimidade, revelou que, caso o Congresso Nacional negue as medidas solicitadas pelo Poder Executivo para dar continuidade ao processo revolucionário, não acredita na hipótese de ser decretado nôvo Ato Institucional, porque o Presidente Castelo Branco respeita a independência e harmonia entre os Podêres da República.

O Ministro de Assuntos Extraordinários desmentindo as pressões sôbre o Congresso que foram divulgadas como de sua iniciativa, frisou que, se o Govêrno estivesse, realmente, cogitando em adotar medidas anormais para solucionar a crise política — Ato Institucional — teria seguido outro caminho.

Não é candidato

Para adoção de medidas anormais, acredita que o Govêrno, ao invés de enviar matéria para ser examinada pelo Legislativo, tomaria a iniciativa de autorizar renomados juristas a elaborar o texto do Ato Institucional Concluídos os trabalhos de elaboração da matéria, convocaria os Líderes partidários para comunicar a sua decisão.

Aos seus amigos, entre êles Deputados e Senadores; o Ministro Cordeiro de Farias desmentiu o noticiário relativo à inclusão de seu nome em lista dos candidatos preferenciais do Marechal Castelo Branco à sucessão presidencial, no ano vindouro. Afirmou que o Chefe da Nação tem graves problemas a resolver e seus auxiliares assumiram compromissos de auxiliá-lo na tarefa de consolidação do movimento revolucionário o que impede de se pôr em primeiro plano as ambições pessoais.

Para o Ministro de Assuntos Extraordinários, nada afasta o Presidente Castelo Banco do seu compromisso de empossar os candidatos eleitos nos onze Estados.

Piva: '2º Ato vem de qualquer jeito'

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Mário Piva (PSD-BA) disse, ontem, na Câmara, que o Ato Institucional n.º 2 será decretado de qualquer maneira, mesmo que a Câmara e o Senado aprovem as mensagens governamentais.

Afirmou textualmente: "Respeito o voto de todos os meus companheiros. Quero advertir porém, àqueles que se mostram inclinados pela aprovação das medidas propostas, que essa atitude não impedirá o Ato Institucional n.º 2, a cassação de mandatos, a redução das atribuições do Congresso, a descaracterização do Judiciário e outras medidas dessa ordem. Nós vamos cair. Faço-lhes, companheiros, uma última convocação: vamos cair de pé".

Para o representante baiano, essas emendas não ajudam a Revolução, porque "servem apenas para atender a reclamos de inconformados e tornar o Movimento de março mais impopular, fazendo o Congresso menos digno do aprêço e da consideração do povo brasileiro"

Carneiro: CPI das pressões

Aproveitando o fato de que na Ordem-do-Dia da sessão de ontem, constava a votação de Projeto de Resolução aprovando conclusões da CPI sôbre compras do Lóide Brasileiro, o Deputado Nélson Carneiro (PSD-GB) indagou da presidência da Câmara sôbre o destino da CPI destinada a apurar pressões sôbre o Congresso Nacional, "em boa hora defendida pela União Democrática Nacional"

"Pediria a V. Exa. que esclarecesse ao Plenário — disse o Sr. Nélson Carneiro — se essa Comissão ainda existe ou era apenas uma coisa temporária daqueles tempos anteriores a 30 de março de 1964."

Respondendo à questão de ordem, o Deputado Nogueira de Resende (4.º secretário), esclareceu que a CPI "foi extinta pelo encerramento da Legislatura, um dos casos em que o Regimento prevê a extinção de Comissões Parlamentares de Inquérito"

Baleeiro: JK em Brasília

Ao analisar a crise atual, o Deputado Aliomar Baleeiro (UDN-GB), disse que o êrro em que incorreram os revolucionários (em que se incluiu) foi o de não porem a cabeça para funcionar procurando instituir uma "ordem nova" Acha o Líder udenista que, para as crises políticas as soluções devem ser políticas e que foi um êrro do Presidente Castelo Branco organizar um Ministério técnico e não político.

O Govêrno devia ter sido agressivo — comentou — sustentando, que o Estatuto dos Cassados é bom como medida de política legislativa. O Sr. Aliomar Baleeiro afirmou, ainda que o Sr. Juscelino Kubitschek cometeu "uma imprudência, pela sua conhecida leviandade: veio acordar o dragão que estava dormindo. Resolveu escolher a pior hora e o pior cerimonial de chegada ao Brasil" — sugeriu, pouco depois, que o seu confinamento deveria ser em Brasília, "à beira do lago: é o maior castigo que se lhe pode aplicar, êsse castigo que todos nós sofremos".

O Sr. Baleeiro manifestou-se também favorável à tese de que, cessada a função, cessa o privilégio do fôro e sustentou que o Supremo Tribunal Federal, tal como a Côrte Suprema nos EUA, tem um caráter político. "Nos Estados Unidos, disse, sabe-se que Juízes fulano, fulano e fulano, pertencem ao Partido Republicano, e que fulano e fulano, ao Democrata. Nada mais parecido com a Côrte Suprema na sua estrutura e concepção do que o nosso Egrégio Supremo Tribunal Federal".

Um pouco de respeito

"Só há um caminho para a Câmara, principalmente para nós do PTB, a votação contra a Emenda e aguardar tranqüilamente os acontecimentos em benefício do próprio regime democrático" — afirmou o Deputado Breno da Silveira (PTB-GB), ao salientar que não está possuído de "neurose de expectativa". "Apenas esperamos — disse — que aquilo que virá depois, com aprovação ou não, seja pelo menos num ambiente tranqüilo, de decência, que não atente contra a pessoa humana, enfim, daquilo que chamamos de um pouco de respeito a cada cidadão".

Lacerda, pivô da crise

O Deputado Floriano Rubin (PTN-ES), sustentou a tese, ontem, de que "o Governador Carlos Lacerda é o "pivô" da crise político-militar num momento em que tudo indicava que as eleições tinham um endereço certo: livrar o Presidente da República dêsses dois elementos incômodos, os Srs. Carlos Lacerda e Magalhães Pinto. Derrotados êsses homens satisfeito portanto um desejo da Revolução, não sei por que agora essa crise tão aguda, essa agitação e essas ameaças tão grandes sôbre o regime e as instituições".

Disse o Sr. Floriano Rubin que julgava que a Revolução estivesse suficientemente forte, que o dispositivo militar que a sustenta fôsse bastante resistente para impedir a penetração profunda dêste homem nesses dispositivos. O que viu, porém, é que o dispositivo da Revolução estava à mercê do Sr. Carlos Lacerda. Bastou que S. Exa. perdesse as eleições na Guanabara e ficasse inconformado como está, para que os quartéis se agitassem, os Ministérios militares estremecessem, para que a Revolução corresse o risco de se anular completamente e chegou mesmo, no dia seis para o dia sete, a se falar insistentemente na demissão ou deposição do Marechal Castelo Branco da Presidência da República.

'Linha dura' exige reforma da Justiça

BRASÍLIA (Sucursal) — Após todo um dia, em Brasília, mantendo contatos com militares, o ex-Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, regressou, ontem, à noite, a São Paulo, após ter ouvido as ponderações dos oficiais da "linha dura" e lhes sugerido inúmeras medidas para o complemento do Movimento Revolucionário.

O Professor Gama e Silva, considerado como um dos juristas mais entrosado com a Revolução, foi recebido no aeroporto civil pelo Cel. Jaime Portela, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra.

Supremo

A reação entre os oficiais da "linha dura" à atitude dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, que reelegeram o Ministro Ribeiro da Costa para presidente do Supremo, com alteração do Regimento, é de serenidade. Para os oficiais, o Ministro Ribeiro da Costa foi muito longe para que possa haver qualquer reconciliação. de forma que, no momento, não adianta mais haver ou não pronunciamentos.

Para a "linha dura" a reforma do Judiciário é imprescindível para o prosseguimento do Movimento Revolucionário, de forma que a crise com o Supremo Tribunal Federal agravada pelo pronunciamento do Ministro Ribeiro da Costa, é apenas mais um detalhe na conjuntura, já que esperam uma solução total e não apenas parcial.

Prontidão

Nenhum dos três Ministérios militares havia decretado até às primeiras horas da noite de ontem prontidão militar. Em conseqüência da crise política existente os oficiais dos Gabinetes Ministeriais estavam em regime de trabalho semi-contínuo, não oficializado.

O Chefe do Gabinete do Cel. Jurandir Cabral, Chefe de Polícia, informou que não havia sido dada nenhuma ordem especial para a Polícia mas que estavam de plantão três choques devido a crise na Universidade.

Amaral: livro sôbre campanha

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto, que ontem reapareceu na Câmara, revelou ao DC que escreverá um livro no qual narrará as experiências que obteve durante sua campanha para Governador da Guanabara

O livro, que se denominará "Como Vencer na Vida Fazendo Fôrça" ainda não tem editor, mas o representante carioca espera dentro em breve, convite para a sua publicação. O Sr. Amaral Neto deixou transparecer que seu pensamento a respeito de várias teses que defendia há muito foi inteiramente modificado, "tendo o contato direto com o público durante a campanha grande influência para que isto acontecesse".

Durante o almôço, ontem, no restaurante da Câmara, o Deputado Amaral Neto estava sendo insistentemente convidado para ingressar no PTR. Partido que congraçará todos os Parlamentares das pequenas agremiações e os dissidentes do PTB.

Werneck: "Censura é caturra"

BRASÍLIA — (Sucursal) — Apoiando o memorial que os artistas de teatro do Rio e São Paulo entregarão ao Presidente da República, protestando contra as arbitrariedades do Serviço de Censura Teatral, o Deputado Carlos Werneck (PDC-RJ) criticou o referido Serviço, que acaba de impedir a representação da peça "Os Inimigos" de Máximo Gorki, cuja peça "Os Pequenos Burgueses" constituiu o maior sucesso teatral nos dois últimos anos no Rio, São Paulo e outras grandes cidades do mundo. "peça que o Presidente Castelo Branco classificou como um dos maiores espetáculos teatrais a que já assistira".

Afirmou o Deputado Carlos Werneck que o Serviço de Censura "agindo insensatamente, tem mutilado verdadeiras obras-primas cinematográficas, como é o caso da película sueca "O Silêncio", premiada em inúmeros festivais de arte e aqui mutilada pela vesguice do nosso Serviço de Censura.

Indagou o Parlamentar fluminense: "Por que não se censuram inúmeros programas de rádio e televisão, que deseducam o povo, abusam do mais pornográfico duplo sentido e levam ao mais íntimo recesso dos lares cenas e diálogos deprimentes pelo que sugerem? Aí, o Serviço de Censura não se faz presente, mas para impedir a representação de peças clássicas ou submeter a cortes filmes de nível altamente artístico, os censores são incansáveis na demonstração de sua caturrice intelectual".

Deputado denunciou Bulhões

BRASÍLIA — (Sucursal) — O Deputado Adílio Viana (PTB-RS), formalizou, ontem, perante a Mesa da Câmara dos Deputados, denúncia contra o Ministro da Fazenda, considerando-o incurso na Lei 1.079 que define os crimes de responsabilidade.

Tal fato decorreu da falta de respostas a requerimentos de informações que o representante trabalhista encaminhou ao Sr. Gouveia de Bulhões a respeito do descumprimento do Art. 35, da Lei 4.345, de 26 de junho de 1965, que trata da uniformização da retribuição do grupo fisico.

Em oito laudas datilografadas em espaço dois, o Sr. Adílio Viana explica à Mesa da Câmara as razões que o levaram a denunciar o Ministro da Fazenda, asseverando a certa altura que está claro "o animus do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões de escarnecer da Câmara dos Deputados". E mais: "tôda a Câmara reconhece e proclama — e é fácil, no caso, a busca da verdade — que o Ministério da Fazenda, era um dos poucos, se não o único, que nos últimos anos, sistemàticamente, justificava prèviamente os atrasos no envio de respostas aos requerimentos de informações".

Padronizar o livro didático

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado-Padre Nobre (PTB-MG) fêz um apêlo ao Senado federal, principalmente à Comissão de Educação daquela Casa, no sentido de que dê andamento ao projeto de sua autoria, já aprovado pela Câmara, que estabelece o livro didático padronizado no País.

Juraci: 'a crise é pré-fabricada'

BRASÍLIA (Sucursal) — Depois de participar da reunião do Presidente Castelo Branco, com os três Ministros militares, durante mais de três horas e meia, na tarde de ontem, o Ministro Juraci Magalhães declarou aos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto:

«Nós estamos trabalhando na elaboração do plano político para enfrentar a crise que afeta a tranqüilidade do País. Nós desejamos vencer as dificuldades por processo democrático. Se se trata de uma crise pré-fabricada, seguramente o fabricante está fora da área do Govêrno, pois o Govêrno tem perdido tempo precioso no exame das hipóteses que o podem defrontar. De minha parte, continuo considerando que a sugestão do ilustre presidente do Senado, Senador Auro de Moura Andrade, é a mais conveniente aos destinos da democracia, isto é, votação das medidas solicitadas ao Congresso pelo poder Executivo e, em seguida, o entendimento franco, cordial, rápido e corajoso para a institucionalização da Revolução integrando-a na vida constitucional e legal do País».

Senador (PTB) pede que todos se unam

BRASÍLIA (Sucursal) — Discursando, ontem, no Senado, o Sr. Argemiro Figueiredo (PTB — PB) fêz um apêlo ao Presidente da República, aos líderes civis do País, ao Congresso Nacional e às Fôrças Armadas para que se unam todos num esfôrço de institucionalização definitiva da Revolução, «única forma adequada de resolver os problemas desta nova fase da vida republicana».

Apesar de ter feito críticas ao Govêrno, sobretudo relacionadas com o pleito na Paraíba, o Sr. Argemiro Figueiredo proclamou que o Govêrno do Marechal Castelo Branco já prestou serviços imensos à redemocratização e à reorganização do País, acrescentando que tanto êle como a Revolução «poderão contar certo com o Congresso, para tudo aquilo que vise à normalidade econômica, social e democrática do País».

Aludindo às notícias alarmantes que têm circulado êstes dias pelo País inteiro, o Sr. Argemiro Figueredo afirmou não crer, de forma alguma, no que tem sido dito. Assegurou não crer em novas cassações, nem em nôvo Ato Institucional, nem em notícia alguma dêsse jaez.

"Novas cassações de mandatos na Câmara e no Senado — observou — teriam repercussão lamentável no País e no exterior e representariam o aniquilamento, o estrangulamento do Congresso, pois não se pode chamar de Congresso, pelo menos democrático, casas onde só existam, homens partidários do Govêrno, onde se recebam e se cumpram ordens do Executivo. Sem oposição livre não há Congresso Democrático."

Meios

Da mesma forma não crê em nôvo Ato Institucional, pois não admite medidas que implicariam no estrangulamento da Democia ou na morte moral do Congresso e que dariam aos País o que há de pior: uma ditadura disfarçada.

Assegurou que a adoção de de medidas de tal natureza representariam, mesmo, o aniquilamento, a anulação de tudo que tem sido feito de notável pelo Govêrno da Revolução, em prol da redemocratização, da ordem política e social do País.

Críticas

No início de seu discurso, o Sr. Argemiro Figueiredo afirmou que o pleito na Paraíba constituiu verdadeira vergonha, tendo o Sr. João Agripino saído vitorioso por apenas 3.000 votos em face do "descalabro" do Govêrno paraibano, que o apoiou e que praticou tôda sorte de arbitrariedade e promoveu no Estado um "derrame" de dinheiro público.

Criticou, então, o Govêrno, federal por ter entregue, às vésperas do pleito ao Governador da Paraíba verba considerável, desconhecendo tratar-se de um Governador "acusado de desonesto" e que desviou tais recursos para o pleito, em benefício do candidato que apoiava e saiu vitorioso.

Agripino

Aludiu, também, ao companheiro de chapa do Sr. João Agripino, Sr. Severino Sombra, destituído pela Revolução da Prefeitura de Campina Grande e contra o qual há um IPM, na Paraíba ("sôbre o qual podem informar o Presidente e a Nação os responsáveis pelas Fôrças Armadas na Paraíba"), no qual há acusações graves ao mesmo e que, até agora, não foram desfeitas.

Neste momento, o Sr. João Agripino deu alguns apartes ao orador, defendendo-se e refutando as acusações feitas pelo orador, não ganhando êsse diálogo maior aspereza apenas porque o orador repeliu o diálogo, pedindo ao aparteante (cujo nome não proferiu) que fôsse breve e não prejudicasse seu discurso.

Artur Virgílio

Quando o Sr. Argemiro Figueredo fazia seu apêlo em prol da institucionalização da Revolução, o Sr. Artur Virgílio o aparteou para afirmar que via nas palavras do orador a confirmação da inquietação por todos vivida neste momento.

Câmara aprovou lei da construção civil

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, na manhã de ontem, o projeto do Govêrno que visa a estimular a construção civil, completando a sistemática legal destinada à retomada do processo de desenvolvimento da construção a cargo da iniciativa privada.

A matéria, que será agora apreciada pelo Senado dentro de 30 dias, prevê a possibilidade de ser adotada cláusula de correção monetária para os contratos de vendas de imóveis e de construção «desde que o instrumento de aquisição seja celebrado simultâneamente com o da construção». Essa correção será feita adotando-se como limites os índices fixados pelo Conselho Nacional de Economia ou pela Fundação Getúlio Vargas e incidirá sôbre o principal e demais prestações.

Segundo o projeto, é facultado ao devedor, nos financiamentos imobiliários, como ao comprador de imóveis, liquidar antecipadamente a dívida, o que "fará aumentar o volume de recursos privados destinados à construção civil". Determina também a proposição governamental que a Correção Monetária não constitui rendimento tributável para fins de Impôsto de Renda.

Outros estímulos

Dentre outras, foram aprovadas estas medidas de estímulo: seguro obrigatório da renda temporária para os adquirentes de imóveis, até 300 salários-mínimos mensais, quer para o adquirente quer, para o alienante; transfere o pagamento da subscrição compulsória ao Banco Nacional da Habitação, do momento da aprovação do projeto, para o da concessão do "habite-se", atendendo assim, aos incorporadores que julgam ser êsse recolhimento (feito antes do início da construção) um obstáculo às construções; o Banco Central poderá autorizar as sociedades de crédito e financiamento a se transformarem em sociedades de crédito imobiliário ou a manterem carteira especial para êste ramo de atividades; é criado no Banco Central um fundo de compensação das variações cambiais e monetárias, a fim de possibilitar a atração, para êste setor, de financiamentos externos; são dilatados os limites globais fixados em Lei para a construção de prédios residenciais e é estabelecido que as revisões dêsses limites, bem como a unidade padrão de capital, passarão a ser revistas com base nos índices do Conselho Nacional de Economia, e não mais de revisão automática face ao aumento do salário-mínimo; disciplina o financiamento de imóveis pelas Caixas Econômicas; é proposto o esclarecimento relativo às vagas em garagem, corrigindo falhas que a prática tem demonstrado.

Sob o ponto de vista fiscal, as modificações apresentadas pelo projeto visam principalmente a simplificar o sistema de arrecadação como economia para o fisco e para o contribuinte em seus custos administrativos e estabelece ainda isenção do Impôsto de Consumo para as casas e edificações pré-fabricadas.

ACÔRDO PERMITE VITÓRIA DO GOVÊRNO

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Auro viu o Ato e lutou pelo apoio

Apresentada pràticamente como "fato consumado", a decretação do Ato Institucional n.º 2 determinou, nas últimas horas de ontem, substancial alteração nos prognósticos para a votação na madrugada ou na manhã de hoje, das emendas constitucionais, tendo o Govêrno conquistado novas adesões dentro do PSD, a instâncias dos Senadores Moura Andrade, Felinto Müller e do Deputado Gustavo Capanema.

Advertidos seguidamente por diferentes Líderes para a gravidade da situação nacional, os Deputados Pessedistas, que se mostravam indecisos, começaram a se definir. Muitos dêles se engajaram à causa governista na medida em que se convenceram de uma realidade que os atingia em cheio: a impossibilidade de os eleitos (o PSD elegeu 5 Governadores) tomarem posse, uma vez rejeitadas as emendas. Êste argumento foi explorado exaustivamente pelo Deputado Gustavo Capanema, durante tôda a tarde de ontem, e parece haver alcançado os seus objetivos. Líderes oposicionistas informavam que efetivamente haviam notado "alguma euforia" nas lideranças governistas. O Líder Pedro Aleixo considera que o PSD contribuirá com 58 votos no PSD, o que o Líder Martins Rodrigues acha "excessivo". Enquanto a cúpula pessedista afirmava que o Partido não daria aprovação havia indicações de que as bases pessedistas terminariam por dar seu "sim" ao Presidente Castelo Branco.

● **PELA MANHÃ PESSIMISMO** — Na manhã de ontem, entretanto era ainda pessimista a previsão da liderança do Govêrno. Às 9 horas, o Senador Daniel Krieger e o Deputado Pedro Aleixo conferenciaram com o Presidente Castelo Branco, a quem transmitiram impressões sem otimismo excessivo, de acôrdo com os levantamentos até então realizados.

À mesma hora, reunidos, os principais Líderes do PSD na Câmara se interrogavam, perplexos diante do compromisso firmado pelo Senador Moura Andrade com o Presidente Castelo Branco de garantir a aprovação das emendas. Estranhavam os pessedistas o teor dêste compromisso de vez que o Partido não havia credenciado o presidente do Senado a assumi-lo. E garantiam que sòmente 46 a 48 representantes do Partido votariam com o Govêrno, enquanto os demais — 67 — ficariam contra.

Soube-se, depois, que o Senador Moura Andrade responsabilizou-se pela aprovação da emenda ao conhecer no próprio Palácio do Planalto o texto do Ato Institucional. Impressionado resolveu lançar a última cartada: procurou numerosos Deputados pessedistas certificando-os em têrmos definitivos das graves conseqüências que a rejeição das emendas poderia acarretar para a sustentação do regime.

Nesse trabalho, o Senador Moura Andrade foi auxiliado pelo Senador Felinto Müller, que estivera, na véspera, com o Presidente Castelo Branco, de quem ouvira "palavras de confiança numa decisão favorável do Congresso". O Chefe do Govêrno reiterou, então, que "as emendas não visavam a perseguir ninguém, pois constituem, apenas, instrumentos destinados a garantir o regime democrático". O Ministro Juraci Magalhães reiterava que não havia intenção de editar um nôvo Ato Institucional, insistindo em que o Govêrno confiava no Congresso e saberia encontrar uma solução para a crise dentro da Lei. O Sr. Juraci Magalhães participou intensamente da reunião de quatro horas com o Presidente, os Ministros Militares, o Chefe do SNI e os Chefes das Casas Civil e Militar.

● **QUORUM** — Até às 12,30 horas de ontem, o Deputado governista Nilo Coelho, embora confiante, revelava que efetivamente no PSD o Govêrno só poderia contar — até aquela hora — com 46 votos, no máximo. Número que, se não evoluísse, determinaria a rejeição das emendas.

Entretanto, às últimas horas da tarde, o Govêrno já estava pràticamente com o quorum garantido (205 votos) para a aprovação das matérias, cuja discussão se iniciou à noite, devendo encerrar-se esta madrugada. É provável que a votação se verifique logo depois. Em face, entretanto do número de eleitores inscritos, acreditava-se, ontem à noite, que sòmente na manhã de hoje, se daria a votação.

● **TENDÊNCIAS** — Ainda pela manhã, informações parlamentares revelavam que o Presidente Castelo Branco recebia sugestões de duas correntes. A primeira entendia que não devia esperar pela decisão do Congresso: o Ato Institucional n.º 2 precisava antecipar-se. A segunda corrente, porém mais prudente, sustentava que o melhor era aguardar o veredicto parlamentar. Se negativo, seriam aplicadas medidas que se tornassem necessárias à luz de fatos novos.

— De qualquer forma — acrescentava o Deputado Paulo Sarazate — o Govêrno está preparado para as várias alternativas.

● **"VOLTE LOGO"** — Por sua vez, o Senador João Agripino ligava (às 12,50 horas) o telefone para o Governador Pedro Gondim (encontrava-se no Rio) aconselhando-o a regressar imediatamente à Paraíba, que "o ambiente não era dos mais saudáveis".

● **SITUAÇÃO NO PTB E NA UDN** — Às 11 horas, a Bancada do PTB, reunida na Câmara, reiterou sua posição contrária às emendas constitucionais. Os Deputados Said Cúri, Osvaldo Lima Filho, Breno da Silveira exigiram a expulsão de todos os "bigorrilhos" que desobedecessem a linha partidária. O Deputado Unírio Machado concitou seus companheiros "a caírem de pé votando contra tudo pois de qualquer maneira o Ato n.º 2 virá, intranqüilizando a família brasileira e imprimindo aos democratas a pecha de corruptos e subversivos".

O Deputado Coraci de Oliveira propôs que a Bancada se retirasse do Plenário à hora da votação. Foi rejeitada a proposta, explicando o Sr. Osvaldo Lima Filho que "a Bancada do Govêrno, interessada na aprovação das emendas, é que devia utilizar-se do estratagema".

O Sr. Osvaldo Lima Filho reclamou um pronunciamento másculo do Congresso "pois o seu acovardamento só faz é animar o fascismo. "É preciso ter coragem nesta hora. O Supremo Tribunal Federal e o povo através das urnas, já se manifestaram com bravura. O Congresso não pode esquecer isso" — ponderou.

Na UDN a despeito da ação dos Governadores Lacerda e Magalhães Pinto, espera-se uma defecção pequena. A grande maioria udenista votará a favor, ressalvados Deputados como Jorge Cúri, Padre Godinho e outros menos votados.

Indústria da crise

Vive o País, neste momento, as angústias e intranqüilidades de mais uma séria crise de natureza institucional. Crise que poderá mudar, de imediato, os rumos e as próprias bases da vida política brasileira, o que traz em suspenso e em ansiosa expectativa a opinião nacional. Disse o Sr. Ministro da Justiça que a crise paralisou os negócios, quando é necessário que êles se desenvolvam, criando mercados de trabalho capazes de absorver a mão-de-obra ociosa e a crescente oferta decorrente do aumento populacional.

Nessa emergência, mostra-se o Govêrno vivamente empenhado em dar solução à crise, assegurando a preservação dos objetivos revolucionários que o justificaram e o animaram, sem quebra e desmoronamento do atual arcabouço institucional. Há que reconhecer, no declarado propósito governamental, a extrema dificuldade do equilíbrio assim ideado, ao mesmo tempo que o patriotismo que inspira os sacrifícios por uma solução tão delicada e complexa como a referida tentativa de encontrar o acêrto entre contradições. A ninguém, entretanto, é lícito recusar colaboração a êsse esfôrço, tanto mais meritório quanto mais dificultoso e premente.

E não tem faltado à maioria das lideranças político-partidárias o necessário espírito de cooperação. De todos os setores têm surgido fórmulas e sugestões que traduzem o intenso desejo nacional de fazer conduzir a bom têrmo a tormentosa discussão de problemas que ameaçam esbarrar de encontro a um impasse.

O dever de colaborar com o Govêrno mais ainda se acentua, em relação aos detentores de ponderáveis parcelas do poder público e, em função dêle, do poder de decisão. E' o caso, por exemplo, dos Governadores de Estado, de quem não seria excessivo esperar e exigir, neste momento, uma definição tranqüilizadora. Principalmente nos Estados que, por sua maior emotividade política e, ainda, por mais diretamente ligados às causas próximas do desencadeamento da crise, são, também, os que mais sofrem as conseqüências da intranqüilidade e da agitação.

Não obstante êsse claro e iniludível dever, os Governadores de Minas e da Guanabara nenhuma palavra ou providência proferiram ou adotaram, no sentido de acalmar os ânimos. De sua atitude, pelo contrário, brotam diàriamente novas razões de inquietação. Quando reina absoluta calma em todo o resto do País, Minas e Guanabara são focos de nervosismo e de agitação, para isso concorrendo os respectivos Governos, por declarações tumultuárias e mesmo por providências belicosas.

São os industriais das crises, que jogam mais uma vez seus interêsses de carreira contra o interêsse da Nação.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

Panorama do Vietnã

O emprêgo em massa de aviões e helicópteros modificou consideràvelmente a situação no Vietnã. O desastre que se esboçava no comêço do ano foi afastado, mas os norte-americanos e seus aliados ainda têm pela frente uma guerra longa.

Nos Estados Unidos há, em quarenta universidades, um forte movimento de professôres e alunos em favor da terminação do conflito. Contudo, a imprensa norte-americana, em muitos de seus órgãos, aplaude o Primeiro-Ministro Cao Ky como um herói nacional, admirado pelos seus compatriotas, dizendo que "seus planos de reforma social e ataques à corrupção, aliados aos êxitos contra o Viet-Cong, tem até agora conservado calmos os budistas e católicos, que não podem encontrar argumentos em que se possa crer para trazer as massas às ruas". Os dois principais problemas do país, diz-se, são os 680 mil refugiados e a inflação galopante, mas a situação política é a mais estável desde 1960; às vêzes até surge a queixa de que a situação está calma demais. Mas o General Van Thieu, chefe de Estado, afirma que "nenhum govêrno civil teria energia bastante para lutar contra os comunistas".

Antes do aumento dos efetivos norte-americanos, as deserções do Exército sul-vietnamitas montavam a 500 por mês; agora, estão no seu ponto mais baixo. O recrutamento, que se vinha tornando difícil, pode agora atingir a dez mil homens por mês. Com a chegada dos primeiros cinco mil dos quinze mil fuzileiros sul-coreanos, as fôrças aliadas montam a 750 mil homens. Mas, embora muito castigados, os viet-congs estão longe de terem sido batidos. A despeito de pesadas perdas e redução do ímpeto tático, os viet-congs ainda dominam três quartas partes do país. Graças à infiltração, que está atingindo um recorde de mil homens por mês, os comunistas conseguiram fortalecer suas fôrças no Vietnã do Sul, agora estimadas em uma fôrça principal de 65 mil homens, de oitenta a cem mil guerrilheiros e talvez quarenta mil auxiliares nos quadros logísticos e políticos.

Diz a revista "Time" que a melhor medida da crescente confiança do país em Cao Ky "é o fato de que as negociações com o Viet-Cong raramente são discutidas. O General Thieu diz: "A única maneira em que podemos perder esta guerra agora é no terreno moral e político, nunca no terreno tático. Por que, então, deveríamos falar em negociação? Se falarmos em negociação agora, daremos ao inimigo esperança e confiança".

Mas ainda há muito o que fazer. O General Johnson, chefe do Estado-Maior em Washington, costuma pensar em têrmos de dez anos para liquidar com o Viet-Cong, mas agora diz cautelosamente que talvez sejam necessários nove anos e meio. Os oficiais mais otimistas acreditam que cinco anos seriam o mínimo.

Enquanto isto, os fuzileiros americanos estão matando, dia e noite, uma média de 40 viet-congs por semana, ao custo de um fuzileiro morto e cinco feridos. O Viet-Cong desistiu dos ataques em massa, que provariam ser suicídio, uma vez que atraem uma avalancha, pelo ar, de metralha, napalm (gasolina gelatinosa) e bombas. Acreditam os americanos que êles poderiam escolher apagar-se "na esperança de que os Estados Unidos, cansados, se retirassem". Mas isso seria um êrro, acrescentam. Os Estados Unidos mantêm 250 mil homens na Europa há vinte anos e não pensam em retirar-se.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA – Av W-3 – Q 8 – Sobreloja – Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI – Avenida Amaral Peixoto 60 – Sala 611 – Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO – Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4. – G 24 – Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE – Rua São Paulo 1.071 – 1.º – S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3 000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

A impressão reinante nos círculos políticos, ontem à noite, antes de se iniciarem os debates no Congresso, sôbre a Emenda Constitucional, era de que o Govêrno sairá vitorioso. O prognóstico de triunfo, que até então nem os mais otimistas ousavam fazê-lo, decorria das negociações realizadas entre o Ministro Juraci Magalhães e o Senador Auro Moura Andrade, que abriram a tão desejada clareira, capaz de amenizar a crise. O próprio Serviço Nacional de Informações, ao que dizem as notícias procedentes de Brasília, já admitia que a frente do Govêrno seria por boa margem de votos e não de 5 a 10, segundo os cálculos anteriores.

Os Srs. Juraci Magalhães e Auro Moura Andrade, ao que se adiantava, teriam entrado num acôrdo, a fim de permitir a recomposição das fôrças pessedistas, em tôrno do Govêrno. O acôrdo tem dois pontos fundamentais: 1) O ex-Presidente Juscelino Kubitschek seria poupado, muito embora tenha que se ausentar do País, a fim de evitar a tensão das alas radicais. 2) Não ocorrerá cassação de mandato de nenhum Parlamentar no momento, comprometendo-se o Govêrno de estabelecer dispositivo, quando da reforma do Poder Legislativo, que evite a reeleição daqueles que forem considerados perigosos para a Segurança Nacional.

Em face do acôrdo, comentava-se, o PSD sentia-se mais livre, sem ter que entregar a cabeça do seu Líder máximo. Seus Parlamentares, desde que lhes tenham retirado o sacrifício imposto a princípio, pela intransigência do Govêrno, não terão mais o constrangimento, votando pelas proposições governamentais.

JK foi a figura máxima da crise

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, dentro da crise que se formou com o pedido do Govêrno das medidas de segurança para assegurar a continuidade revolucionária era figura dominante nos acontecimentos, ontem.

Em tôrno da pessoa de JK circularam as mais desconcertantes notícias, que embora não passassem de boatos, evidenciaram a projeção do ex-Presidente, pela qual se interessam tôdas as camadas sociais, desde o mais humilde homem do povo ao político de maior projeção.

Brasília, pela manhã, foi alarmada com o boato do falecimento do Líder pessedista. Os telefones de sua residência, a partir de então, funcionaram insistentemente. Só pararam mesmo quando a falsa notícia foi desfeita.

Aqui, na Guanabara, não deixaram de correr também vários boatos, que causaram inquietação. Um dêles dizia que JK havia se asilado numa Embaixada.

De São Paulo chegaram também ao apartamento do ex Presidente, na Avenida Vieira Souto, numerosos telefonemas, indagando se êle tinha sido prêso como se apregoava naquela capital.

Os responsáveis por essas falsas notícias se visavam perturbar a tranqüilidade de um homem que se encontra prêso ao leito desde a semana passada, quando sofreu um distúrbio circulatório, só evidenciaram a personalidade do Sr. Juscelino Kubitschek e mostraram, também, o carinho e o aprêço em que é tido no coração do povo brasileiro.

Articulações antes da reunião do Congresso

O Deputado Pedro Aleixo, Líder do Govêrno na Câmara, durante encontro que manteve, ontem, com o Presidente Castelo Branco, apelou para que o Chefe da Nação transigisse na votação pelo Congresso da mensagem governamental, o que facilitaria os entendimentos com a liderança do PSD.

Durante os entendimentos com o Marechal Castelo Branco, que se realizaram na presença do Senador Daniel Krieger e do presidente da Câmara Sr. Bilac Pinto, o Líder do Govêrno solicitou ao Chefe da Nação que, antes de serem adotadas as medidas excepcionais, caso o Poder Legislativo negue aprovação a mensagem governamental, o Congresso seja consultado.

O Presidente Castelo Branco não respondeu ao apêlo formulado pelo Sr. Pedro Aleixo, admitindo, no entanto manter entendimentos com o Ministro da Guerra para, posteriormente, fixar se o Govêrno estaria disposto a modificar sua estratégia quanto à votação da mensagem governamental pelo Congresso.

Depois do encontro com o Presidente da República, o Sr. Pedro Aleixo conferenciou com o Deputado Tancredo Neves, ouvindo do Parlamentar mineiro que o PSD não pode em hipótese alguma aprovar a mensagem governamental, servindo como "instrumento do Govêrno para a legalização de uma Ditadura". O Sr. Tancredo Neves desmentiu que o PSD estaria evoluindo para uma posição de compromisso na aprovação da mensagem governamental, informando que o Partido, ao elaborar um substitutivo fixou sua posição em tôrno dêsse Projeto de Lei.

O Sr. Tancredo Neves acusou o Govêrno de transferir para o Congresso uma crise militar, para a qual não encontrou soluções próprias, ampliando-a para tôda a Nação. O Sr. Tancredo Neves acha que para se livrar das pressões dos radicais o Presidente Castelo Branco deslocou o problema para tôda a Nação ao solicitar ao Congresso as medidas que se consubstanciam na mensagem governamental.

Disse finalmente ao Líder do Govêrno que o Estatuto dos Cassados é um instrumento flagrantemente inconstitucional, assinalando que os bacharéis da UDN sabem que a Constituição não pode ser alterada através de Lei ordinária.

São Paulo desmentiu a legenda

A crise política nacional desmentiu a legenda paulista: São Paulo não pode parar. São Paulo parou. E parou pràticamente há 48 horas, como que para aguardar, nervosamente o desenrolar dos acontecimentos. A paralisação das atividades é visível em todos os setores e o "suspense" verificado nos meios políticos — Palácio dos Bandeirantes, Ibirapuera, Assembléia Legislativa e Câmara Municipal — contamina, pouco a pouco, tôda a coletividade. Populares fazem suas previsões sôbre o epílogo da crise. As classes produtoras, profundamente atingidas pela instabilidade política, pensam em pronunciamento à Nação, no qual pedirão condições de paz e segurança para o trabalho pacífico. A manifestação do Governador Ademar de Barros apontada como ambígua, não tranqüilizou ninguém. Os desmentidos sôbre a prontidão da Fôrça Pública são recebidos com ceticismo. Todos sabem que tanto o II Exército como a Fôrça Pública estão de prontidão.

Intranqüilidade e apreensão em Minas

A situação em Minas Gerais, embora amenizada, era de intranqüilidade e de apreensão, notando-se desusada expectativa sôbre a votação da Emenda Constitucional pelo Congresso.

O Comando da Polícia Militar do Estado desmentiu, ontem, que tivesse determinado o levantamento dos estoques de gêneros e gasolina, conforme fôra anunciado, no dia anterior. A notícia, segundo a Diretoria do Policiamento Militar, que deveria encarregar-se dessa tarefa, não tem qualquer fundamento, a exemplo de muitas outras, que têm corrido nos últimos dias. O mesmo se pode dizer com relação aos atacadistas de gêneros de primeira necessidade. Não obstante, sabe-se que a Polícia está atenta e agirá imediatamente na eventualidade de surgir qualquer anormalidade na vida do País, garantindo, nessa hipótese, o contrôle sôbre a gasolina e os estoques.

Enquanto isso, círculos chegados ao Governador Magalhães Pinto tachavam de falsas e improcedentes as notícias de que êle estaria propenso a divulgar, nas próximas horas, um manifesto à Nação.

Morte de Jucá abre vaga no Senado

Com o falecimento do Senador Antônio Jucá Filho, ocorrido ontem a representação cearense no Senado fica desfalcada de uma cadeira. O Sr. Antônio Jucá Filho, que substituía o Senador Carlos Jereissati, tinha ainda sete anos de mandato a desempenhar. Assim como determina a Lei Eleitoral, deve haver eleições no Ceará para preenchimento da vaga.

O Senador Carlos Jereissati, presidente do PTB fôra eleito no último pleito, tendo como suplente o Sr. Antônio Jucá Filho, que já vinha desempenhando o mandato de Deputado pelo PTB cearense. Recordava-se ontem entre as pessoas ligadas ao extinto, que o Sr. Carlos Jereissati falecera em decorrência da campanha eleitoral, quando disputou a Senatoria.

O Sr. Antônio Jucá Filho projetou-se na política cearense através do Sr. Carlos Jereissati, de quem era médico assistente e grande amigo. Como cardiologista, de fama nacional o Sr. Antônio Jucá Filho não alimentava aspirações políticas. O falecido Senador Jereissati atraiu-o para o PTB cearense visando a fortalecer o Partido e lançando-o na vida pública, inicialmente como presidente do IAPI.

Ao deixar a autarquia, contando sempre com o apoio do dirigente petebista cearense, candidatou-se à Deputação federal, sendo eleito.

Versão desconhecida do pleito no Pará

O Deputado Arnaldo Morais Filho, Líder do PSD na Assembléia Legislativa do Pará, de passagem pelo Rio, mostrava-se surprêso com a repercussão que tivera aqui no Sul, a vitória do Major Alacid Nunes, candidato eleito ao Govêrno do seu Estado, com o apoio do Governador Jarbas Passarinho. Para o Parlamentar pessedista o triunfo oficial não tem a dimensão que se lhe vem emprestando.

Reportando-se às razões, que determinaram a vitória do Major Alacid Nunes disse o Deputado Arnaldo Morais Filho que podiam ser resumidas nos seguintes itens:

1) — Jamais houve, na história política paraense, tamanha corrupção eleitoral. O Governador Jarbas Passarinho só não comprou os Prefeitos e cabos eleitorais que resistiram a todos os assédios e ameaças.

2) — Em matéria de fraude as últimas eleições, realizadas no Pará, constituíram outro acontecimento inédito. O Govêrno contou, inclusive, com um "expert" em "manismo", o Deputado Armando Correia, que embora pertencendo aos quadros do PSD, bandeou-se para o lado do Governador Jarbas Passarinho.

3) As pressões, no último pleito, foram de tal ordem, que até os cassados por subversão e corrupção, colocaram-se ao lado do candidato oficial. Destacou os nomes dos ex-Deputados Gilberto Mestrinho e Américo Silva. O primeiro através de uma operação triangular chegou a comprar o jornal "O Liberal", órgão oficial do PSD que na campanha eleitoral passou a apoiar o Major Alacid Nunes.

Quem conhecer finalizou, o clima em que decorreu o pleito não se admira da derrota do Senador Zacarias de Assunção.

Várias: assinaturas para Lacerda

● Os partidários do Governador Carlos Lacerda, através de bancas espalhadas pelo centro da cidade, procuram assinaturas para um documento que será levado à Convenção da UDN, solicitando a permanência da candidatura Lacerda à Presidência da República. O curioso, entretanto, é que as mocinhas, que angariavam assinaturas, solicitavam para assinar um documento contra a ditadura. Sempre a mistificação.

● Voltando a fazer outra manifestação pública, em menos de 24 horas, o Centro XI de Agôsto solidarizou-se com o presidente do STF.

● O Sr. Otávio Laje, Governador eleito de Goiás, concedeu ontem entrevista à imprensa, no decorrer da qual quase se limitou a falar da agricultura em seu Estado.

● O Sr. Parsifal Barroso, ao que se dizia será um dos futuros candidatos a concorrer à Senatoria pelo Ceará, na vaga ontem aberta com o falecimento do Senador Antônio Jucá Filho.

Carioca não verá Copa do Mundo pela tevê

Definitivamente não será possível a transmissão pela televisão, dos jogos da seleção brasileira de futebol que disputará em Londres o VII Campeonato Mundial no próximo ano, — informou ao DC o Sr. Jorge Lemgruber Emerick, diretor-gerente da Radional, firma que apresentou no comêço dêste mês uma proposta ao CONTEL, no sentido de que o Brasil participe de uma rêde mundial de comunicações.

Trata-se de um sistema de TV através de satélite que colocado em posição favorável à América Latina permitiria a transmissão e captação de imagens de outros países da mesma forma como funciona hoje em dia para os Estados Unidos o satélite "Pássaro Madrugador", que permitiu recentemente a transmissão da visita do Papa Paulo VI à ONU.

Desta maneira, o carioca que sonhava com a possibilidade de assistir pela TV aos jogos da seleção brasileira que tentará a conquista do tricampeonato mundial, terá que conformar-se em ouvi-los pelo rádio e assistir, com poucas horas de atraso, ao "video-tape".

Proposta

A proposta da Radional que ainda não foi estudada pelo Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) foi encaminhada após uma série de experiências realizadas pela firma no "Terminal Experimental Terrestre", em Jacarepaguá. Consta na proposta o funcionamento de uma estação definitiva em Jacarepaguá e a colocação de um satélite o que viria proporcionar ao Brasil uma integração definitiva na rêde intercontinental de comunicações em prazo muito curto.

Sôbre o funcionamento da rêde mundial de comunicações e a atual situação do país, disse o Sr. Jorge Lemgruber que "tendo sido construída ùnicamente para efeito experimental, a atual Estação não teria capacidade para ser colocada em funcionamento definitivo antes da realização dos próximos jogos mundiais de futebol, — já que êsse seria o maior interêsse da população brasileira. Isso porque duas coisas seriam necessárias para a transmissão: primeiro, o lançamento do satélite que cobrisse as exigências latino-americanas; segundo, a Estação Terrestre em plenas condições de funcionamento, o que não acontece no momento".

"A atual estação — explicou — foi apenas usada para experiências e, caso o Govêrno brasileiro aprove a proposta apresentada, será necessário o aumento de capacidade, inclusive com mudança da atual antena parabólica que deverá ter, no mínimo, 42 pés".

Continuando, afirmou o Sr. Jorge Lemgruber que "após as medidas preliminares, o Brasil teria capacidade para operar com 96 canais de telefone e um canal de televisão".

Custo e países

Sôbre o custo total para o lançamento do satélite (que seria executado pelos Estados Unidos) disse que "atingiria a casa dos dois milhões de dólares mais ou menos".

Concluiu o Sr. Jorge Lemgruber: "A iniciativa agora oficialmente apresentada ao Govêrno através do CONTEL já está em pleno andamento no México e os países que já transformaram suas estações experimentais em definitivas foram a Inglaterra, França, Itália, Alemanha e Estados Unidos."

Usinas campistas à beira da falência

NITERÓI (Sucursal) — A maioria das usinas de açúcar de Campos está às portas da falência, em virtude do descaso das autoridades do IAA, diante da superprodução do produto, segundo disse, ontem, o Deputado Antônio Alexandre, na Assembléia Legislativa, afirmando defender o interêsse dos pequenos produtores e agricultores, maiores prejudicados com a crise.

O Parlamentar campista disse que 50 por cento dos pequenos plantadores estão desolados com o fim dos seus canaviais, provocado pela falta do mercado. Acrescentou que os agricultores estão transformando suas terras em pasto para gado, porque as usinas passaram a pagar o «carro» de cana-de-açúcar ao preço de oito mil cruzeiros, 50 por cento do valor real.

O Deputado Nicanor Campanário congratulou-se com o Prefeito Emílio Abunahman, de Niterói, que determinou o pagamento dos vencimentos dos funcionários municipais, relativos ao mês de outubro, a partir de ontem. Afirmou que, enquanto o Prefeito de Niterói antecipa o pagamento do funcionalismo, o Estado está pagando com dez a quinze dias de atraso.

O Deputado Peixoto Filho voltou a solicitar um aumento de 50 por cento para os funcionários estaduais, a exemplo do que foi liberado aos funcionários federais.

DC-RJ-Rápidas

- Em sessão extraordinária, a Assembléia Legislativa aprovou Lei que autoriza o Tribunal de Contas do Estado a registrar todos os contratos celebrados entre a Secretaria de Educação e professôras primárias, o que permitirá ao Tesouro fluminense fazer o pagamento das contratadas conforme promessa feita pelo Secretário Luís Brás, da Educação.
- Desfilaram pelo centro de Niterói as modernas máquinas de construção rodoviária adquiridas pelo DER-RJ nos Estados Unidos, para o reaparelhamento de várias residências no interior do Estado.
- As festividades do primeiro Aniversário da administração do Prefeito Emílio Abunahman contaram com a presença do Ministro Aguilar Teixeira, coordenador do Plano de Ajuda aos Municípios e representante do Governador do Estado; membros do Tribunal de Contas; antigos prefeitos da Capital fluminense; autoridades civis e militares; diretores da Associação Comercial, Clube de Lojistas; presidente da Câmara e Vereadores; Secretários de Estado, Deputados e representantes da imprensa.
- Entendimentos mantidos entre o Secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Nilo Teixeira Campos, e a direção do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, permitirão a entrega ao Estado do Rio de Cr$ 500 milhões, destinados à compra de canos e equipamentos necessários à complementação da rêde de esgotos no Saco de São Francisco, em Niterói. Até agora as obras, em fase adiantada de execução, estão sendo financiadas exclusivamente com recursos do Estado.
- A Biblioteca de Petrópolis, além de aumentar o número de volumes, tem revelado substancial aumento no número de seus leitores.
- Para reforçar o fornecimento de energia elétrica à Mangaratiba, a Secretaria de Energia Elétrica enviará para aquêle Município um grupo de geradores. O reforço se destina a atender à demanda de Itacuruçá e Muriqui.
- As novas pistas para exame de motoristas deverão estar concluídas até o princípio de novembro, declarou o Capitão Antônio Francisco Tôrres, diretor do Departamento do Trânsito do RJ. As pistas são as mais modernas e completas da América do Sul, encontrando-se todos os tipos de obstáculos necessários aos exames de habilitação de motoristas, e sua inauguração será parte dos festejos do aniversário da capital fluminense.
- Dia 11 de novembro próximo, a Polícia Rodoviária do Estado comemorará o seu primeiro aniversário de fundação.
- São José, 6.º Distrito de Itaboraí, terá, até o final de dezembro, sua rêde de iluminação pública completa, informou o Prefeito João Batista Cáffaro.
- Os trabalhos estão sendo realizados com a colaboração das Centrais Elétricas Fluminenses.
- Nas escolas de nível médio e também nas primárias serão instaladas bibliotecas, com a finalidade de incentivar o estudante no gôsto da leitura. O Secretário de Educação do Estado, Sr. Luís Brás, informou que a instalação será feita com a colaboração do Serviço Nacional de Bibliotecas (Brasília), dirigido pela Professôra Albanez Belo.

Reidratação ataca oitenta crianças

Cêrca de oitenta casos de desidratação em crianças de seis meses a quatro anos foram registrados, ontem, no Hospital Jesus e no Centro de Reidratação Sales Neto, mas apenas quatro foram considerados de maior gravidade.

O diretor do Centro, Sr. Castro Garcia, informou que a incidência da desidratação tem aumentado nos últimos dias, mas deverá baixar em face da queda da temperatura desde anteontem. Ontem, o Centro de Reidratação Sales Neto atendeu 55 crianças, tôdas, entretanto, sem maiores problemas.

O Serviço de Meteorologia informou que a temperatura na Guanabara continuará caindo, com a aproximação de uma frente fria que se desloca do Sul de Mato Grosso e Norte do Paraná na direção Sueste para Nordeste, devendo atingir o Rio nos próximos dias.

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas e temperatura em declínio. No Sul, o tempo permanecerá instável, com chuvas fracas, e ao Norte da frente fria haverá tempo bom com nebulosidade.

IAPM paga pensões da Lei de Guerra

O IAPM está pagando, desde o dia 18 do corrente, os atrasados a que têm direito os pensionistas e aposentados beneficiados pela chamada Lei de Guerra e de aposentadoria móvel, de reajustamento em função da revisão do salário-mínimo e de reajustamento de pensionistas e aposentados da autarquia.

O benefício atinge a 2.904 aposentados e 8.980 pensionistas e o IAPM lembra aos interessados que é indispensável a apresentação de documentos de identidade pois as importâncias superiores a um milhão de cruzeiros estão sendo pagas com cheques nominais contra o Banco do Brasil.

A partir de novembro próximo, com cálculos em elaboração, serão pagos pelo Instituto dos Marítimos, as diferenças em atraso, correspondente ao último aumento de vencimentos dos servidores civis da União, estendido aos aposentados pela Lei 2.622.

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.
De segunda a sábado: Partida - Rio Bonito-Rio Horário: 5,30 - 9 - 17h
Partida - Rio-Rio Bonito Horário: 6 - 13 - 18,30h.
Domingo: Partida - Rio Bonito-Rio Horário: 5,30 - 9 - 14,30 - 17 - 21h.
Partida - Rio-Rio Bonito Horário: 6 - 9 - 13 - 21h
HORÁRIO DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL.: 23-9112

Estocada no coração tira vida do camelô

Disputa de ponto e concorrência de preços, no comércio clandestino que impera nas ruas da Cidade, provocaram, ontem, um crime de morte na Ladeira Felipe Néri (atrás do Edifício de "A Noite"), quando Renato Lins, de 22 anos, solteiro, residente na Ladeira João Homem, 81, que era camelô, foi assassinado, com uma facada no coração, pelo também vendedor ambulante João Martins de Sousa, de 22 anos, solteiro, domiciliado na Rua Sacadura Cabral, 313.

Discussão e facada

A desavença entre criminoso e vítima teve início quando o primeiro começou a vender umas camisas compradas em São Paulo (quatro por mil cruzeiros), fazendo concorrência ao outro que já vendia antes o material a três por mil cruzeiros.

Renato, que tinha como sócio Roberto Campêlo, de 22 anos, solteiro, residente na Rua do Catete, 5, não concordou e interpelou João Martins de Sousa.

Discutiram e quase chegaram às vias de fato, no que foram impedidos por Roberto.

A primeira troca de palavras ocorreu por volta de meio-dia. Duas horas mais tarde, quando os ânimos pareciam serenados, Renato e Roberto foram tomar uma cerveja, na Ladeira João Homem, onde Renato morava e guardava os objetos com os quais negociava.

Foi nesse momento que passou pelo local João Martins de Sousa. Roberto que queria uma paz definitiva entre os companheiros de profissão chamou João para conversar, Renato esperava no bar.

Enquanto parlamentava com João, que trazia um tabuleiro na cabeça, Renato aproximou-se. Foi o bastante. João, de posse de uma faca de cozinha, atracou-se com Renato e deu-lhe uma estocada no coração.

No instante em que a vítima tombava para um lado procurando agarrar-se a amurada, seu agressor tentava fugir. Roberto, que já tentara apartar os contendores, vendo o amigo ferido, saiu no encalço do criminoso, dando-lhe uma rasteira. Mas o assassino, ainda assim, conseguiu correr e quase chegou à Avenida Rio Branco, quando, novamente, foi agarrado por Roberto, que com êle se empenhou em violenta luta corporal.

Nesse momento, surgiram o Tenente Ulisses, da Polícia Militar, e um Detetive, que o prenderam.

João, levado ao Hospital Sousa Aguiar, foi medicado com ferimento contuso no supercílio esquerdo e mão do mesmo lado.

Renato, com a estocada, teve morte quase que imediata.

Autuado

O criminoso, após ser medicado, foi conduzido à 1ª. Delegacia Distrital e ali autuado pelo Comissário Jorge.

Brasil e Bolívia assinam ata final

Em cerimônia solene realizada às 18 horas de ontem, no Salão Nobre do Itamarati, foi assinada a ata final da I Reunião Plenária da Comissão Mista Brasil-Bolívia, criada em 1958.

O temário da Reunião constou de vários ítens, entre os quais, mereceram destaque: Comércio — importação de gado, estanho, sal e derivados de petróleo e exportação de arroz; repressão ao contrabando, através da aduana; regime de pagamento; transporte: possibilidade de abertura de crédito à Bolívia para compra de material ferroviário brasileiro; acôrdos entre a Rêde Ferroviária Federal e a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra; interligação rodoviária entre os dois países; aluguel de material ferroviário brasileiro à E. F. Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

A parte brasileira da Comissão foi chefiada pelo Embaixador Arnaldo Vasconcelos, fazendo parte, ainda, o Conselheiro Simas Magalhães, o Secretário Alfredo Rainho da Silva Neves, além de representantes de vários órgãos governamentais.

Fôrça partiu para a Operação Unitas

A Fôrça Tarefa Brasileira capitaneada pelo navio-aeródromo "Minas Gerais", sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Arnaldo Negreiros Januzzi, zarpou às 10h30m de ontem, com destino à área onde terá lugar os exercícios da "Operação Unitas VI".

Dessa grande manobra aeronaval, no estuário do Atlântico Sul, participarão as Marinhas da Argentina, Brasil, Uruguai e Estados Unidos. O comando geral das operações será confiado, no decorrer dos exercícios, a todos os comandantes-em-chefe das esquadras participantes das manobras.

Na rota Rio de Janeiro-Buenos Aires, para onde seguiu na manhã de ontem, a Fôrça Tarefa Brasileira, constituída dos contratorpedeiros "Pará", "Paraná", "Paraíba" e "Pernambuco", submarinos "Rio Grande do Sul" e "Bahia", corveta "Imperial Marinheiro", além do "Tender", "Belmonte" e do transporte "Barroso Pereira", serão tomados os primeiros contatos com as Marinhas do Uruguai, Argentina e Estados Unidos, que já concentraram seus navios na área de operações.

Mistério no Guandu

As autoridades policiais de Japeri estão investigando em que circunstâncias foi assassinada Nelcina dos Santos e baleado seu amante, o ferroviário Alcebíades Monteiro, no Areal José de Lucas às margens do Rio Guandu. Os irmãos da vítima, Tadeu Lourival e Domingos estão sendo procurados pela Polícia, como os principais suspeitos do crime, uma vez que não lhes agradava o romance entre Nelcina e Alcebíades.

A Polícia admite três hipóteses para explicar o crime: vingança, assalto e passional. Alcebíades recebeu um tiro no ouvido esquerdo e, mesmo assim, conseguiu andar mais de um quilômetro para chegar à sua casa (Rua Castro Maia, 195, Japeri), onde pediu socorro à espôsa, D. Hilda da Silva Monteiro.

Espôsa sabia

As autoridades apuraram, ainda, que Hilda Monteiro sabia das ligações amorosas entre o marido e Nelcina. Ao ser interrogada, disse que, momentos antes do crime, êle havia saído de casa para encontrar-se com Nelcina. Alcebíades está em estado desesperador no Pôsto do SAMDU de Nova Iguaçu.

RJ proíbe prisão de passarinho

NITERÓI — (Sucursal) — Até o dia 31 de agôsto do ano próximo não será permitida sob pretexto algum a captura de pássaros e aves ornamentais, ou de pequeno porte, em todo o território do Estado do Rio.

A medida, tomada pela Divisão de Proteção aos Recursos Naturais, da Secretaria de Agricultura tem extensão maior: não será permitido caçar e nem transitar com armas de caça no Estado, sob pena de infringir dispositivos do Código de Caça.

Festa da Império Serrano

A Escola de Samba Império Serrano realizará no próximo sábado a festa da Consagração, no antigo mercado de Madureira. O programa da festa incluirá Concêrto da Banda da Polícia Militar optante; entrega dos diplomas para todos que colaboraram com o carnaval do IV Centenário; sambas antigos e modernos; e desfile das fantasias premiadas no último carnaval.

Matou a mulher a facadas

O mecânico Romildo Gomes da Silva (casado, 24 anos, residente em Japeri), assassinou ontem sua mulher, Marília Gomes da Silva, de 26 anos de idade, com quatro facadas.

Prêso pelas autoridades policiais da localidade, Romildo confessou ter praticado o crime porque Marília o traía com outros homens. "No momento em que a matei — esclareceu — ela saltava de um ônibus, acompanhada por um de seus amantes".

A Polícia está tentando localizar o personagem mencionado pelo assassino, para verificar a veracidade de sua versão.

Cachorro dá "show" e morde

Um cachorro amestrado, que ajudava seu proprietário, o camelô Antônio Balbino Guimarães a ganhar a vida, fazendo exibições nas ruas da cidade, fugiu ontem às suas obrigações costumeiras e investiu contra um garôto de 13 anos que assistia à apresentação, estragando por completo o espetáculo.

"Herói", como é chamado o cão policial, tinha de apontar um "número pré-determinado pelo dono". Mas, ao invés disso, investiu contra o menor Ciro José Sebastiani, que, em estado melindroso, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra sob observação.

"Herói" e seu proprietário foram conduzidos à 4ª Delegacia Distrital, onde o camelô foi autuado.

Milhões para mais empregos

A fim de permitir a admissão de mais servidores, o Governador Carlos Lacerda assinou decreto, abrindo um crédito de Cr$ 248 milhões para contratação de pessoal na Comissão Estadual de Energia.

Lacerda aposenta mais um

Em nenhum Govêrno passado, houve tantas aposentadorias no fim de administração como no do Sr. Carlos Lacerda. Além dos secretários Teresinha Saraiva, Eraldo Cravo Peixoto, Marcelo Garcia, Luís Pires Leal, Fábio Carneiro de Mendonça e outros servidores que se aposentaram com os vencimentos de 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros, ontem mais um administrador foi também aposentado.

Trata-se do Sr. Eitel de Oliveira Lima, Administrador de Vila Isabel, que se aposentou com 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

Metrô indispensável ao futuro da cidade

«O Governador Carlos Lacerda poderia ter iniciado a obra do metrô da cidade, ou pelo menos dar um passo gigantesco para a sua concretização, porém sua constante polêmica com o poder central, tornou inviável um diálogo produtivo para esta realização. O metrô dotaria o Rio do único sistema capaz de solucionar o problema do transporte populacional e do tráfego da cidade». Assim, o Engenheiro Murilo Nunes de Azevedo, se manifestou a propósito de afirmação do presidente da SURSAN, Eng.º Marcos Tamoio, que transferiu para o Sr. Negrão de Lima a responsabilidade de construir o metrô.

Lembrou o Sr. Murilo Azevedo que o Eng.º Tamoio, com os Srs. Hélio Beltrão e Jorge Diniz, fizeram parte (pelo Govêrno do Estado) da Comissão Mista do Metrô do Rio de Janeiro e, ali, com os técnicos nomeados pelo Govêrno federal, apresentaram trabalho muito viável para a feitura da obra. Porém, o Sr. Carlos Lacerda, ao regressar de uma viagem à França, discordou do plano, por não ter conseguido ocupar duas linhas da Central do Brasil e declarou que sòmente os técnicos franceses sabiam fazer o metrô.

Disse ainda o Engenheiro Murilo Azevedo que o Governador da Guanabara ao sentir que não seria possível conseguir as duas linhas da Central do Brasil, por motivos óbvios (iria assoberbar o tráfego daquela ferrovia), mandou seus representantes deixarem a Comissão, já que seria impossível terminar a obra em sua gestão, tendo que construir as duas linhas necessárias à ampliação do Metrô.

"Pouco depois, o Governador Lacerda importou o grego Doxiades — prosseguiu o técnico — que, ao analisar o plano de obras do Rio, achou indispensável a construção do Metrô". Salientou o Sr. Murilo Azevedo que a engenharia nacional está capacitada para planejar e executar o Metrô, haja vista as perfurações de túneis que têm sido feitas exclusivamente por técnicos brasileiros. Quanto aos trens, revelou que a nossa indústria está entregando os primeiros dos cem trens elétricos encomendados para os subúrbios da Guanabara, com um índice de nacionalização de 95% em seu pêso.

No tocante a subestações de alimentação, e aos equipamentos de sinalização e comunicação, a indústria brasileira já obtém um índice de 50% de nacionalização entendendo-se que cêrca de 80% da obra seria de recursos nacionais.

Recursos

O Sr. Murilo Azevedo acrescentou que a obra do Metrô está orçada, em sua primeira fase, em Cr$ 200 bilhões que poderiam ser obtidos mediante empréstimos, nas cobranças de taxas nas tarifas de transportes, ou ainda por outros meios, do tipo das Obrigações, já que a obra é perfeitamente rentável.

A quem cabe

Referindo-se às declarações do Engenheiro Tamoio, o Sr. Murilo Azevedo, que fêz parte da Comissão de Transportes Suburbanos da Rêde Ferroviária Federal, disse que a obra do Metrô não cabe a êste [illegible] le Governador. Cabe a quem o iniciar, bem como a quem a terminar. O assunto não comporta polêmicas e sim ação. Lembrou que o carioca não prescinde do Metrô ainda mais com o crescimento demográfico e o constante aumento de veículos no tráfego de superfície.

Estranhou que o Sr. Marcos Tamoio tenha abordado o problema por um ângulo político. Êle que na Comissão do Metrô, endossou os planos e reconhece a necessidade da obra que poderia ter sido iniciada e até terminada pelo atual governador se adotado um ritmo de trabalho, como o que foi pôsto em prática na fase de pré-eleições. Adiantou o Sr. Murilo Azevedo que existem muitos interêsses em jôgo contra a construção do Metrô e, entre êstes, o das emprêsas de transportes coletivos que presumem, erradamente, uma concorrência, com a sua adoção.

Desconhecem que a construção do Metrô não deverá alterar em muito as suas concessões pois objetiva um atendimento da demanda crescente de hoje para o futuro. "Se levada em conta a ampliação sistemática da frota de ônibus da CTC, ver-se-á que, se o Govêrno atual tivesse efetuado a obra, não precisaria ter colocado linhas novas e ampliado as antigas".

Finalizou dizendo que "se o Governador Negrão de Lima tomar a iniciativa da construção da primeira fase do Metrô, compreendendo o transporte até Copacabana e Tijuca, poderá realizá-la em cinco anos". A primeira fase ficaria completada com as linhas da Central e da Leopoldina que também deveriam ser ampliadas, realizações que dariam à população da Guanabara uma condição de vida à altura de sua civilização.

Ministro indiano explicou a crise

O Sr. Sadashiv K. Patil, Ministro das Estradas de Ferro da Índia, que ontem seguiu para Buenos Aires, devendo visitar Lima e Bogotá, manteve, durante a sua curta permanência em nosso País, entendimentos com o Presidente Castelo Branco, em Brasília, e com o Ministro Vasco Leitão da Cunha, no Rio, sôbre a crise entre a Índia e o Paquistão.

Paralelamente, outro representante diplomático indiano percorre nações sul-americanas, tendo iniciado seus contatos em Caracas.

O Sr. Sadaschiv K. Patil, que, há 5 anos, visitou o Brasil, tratando de assuntos ligados à agricultura do seu país, negou que a viagem de agora tivesse por objetivo a obtenção de qualquer ajuda do Brasil na solução do conflito indo-paquistanês, acrescentando:

— "Sòmente um caminho nos conduzirá à cessação das hostilidades: a retirada, de Cachemira, das tropas do Paquistão."

Termina seminário sôbre computadores

Encerra-se, hoje, no auditório da Confederação Nacional da Indústria, o seminário sôbre «O Computador Eletrônico na Moderna Administração», promovido pelo Centro Regional do Rio dos ex-alunos de Administração de Emprêsas da Fundação Getúlio Vargas.

Encerrando o encontro, serão pronunciadas duas conferências, sôbre «Sistema Integrado na Indústria» e «Aplicação dos Sistemas Eletrônicos às Técnicas de Caminho Crítico», após as quais será reservado um tempo de meia hora para debates.

O Engenheiro Georg Herz defendeu ontem, durante o Seminário, a tese do aproveitamento completo dos sistemas computadores eletrônicos, através da aplicação de técnicas avançadas como o multiprocessamento de dados e preparação eficiente dos elementos de entrada.

O Engenheiro Georg Herz, que já foi diretor executivo da Associação de Computadores Eletrônicos ocupa hoje posição destacada numa organização brasileira e recebeu, aos 24 anos, título de "Master of Science", na Universidade Americana de Syracusa. Sustentou que um dos primeiros problemas que precisam ser resolvidos para o bom funcionamento do sistema computador é a escolha do elemento de entrada ideal.

Modernização

Afirmou, ainda, que atualmente alguns sistemas computadores já contam com mais de uma máquina de entrada — geralmente "leitura de fita de papel" e "leitura de cartão", permitindo maior eficiência no processamento normal de dados e possibilitando o multiprocessamento.

Informou ainda que a técnica avançada do multiprocessamento já é empregada inclusive no IAPI que terá dentro em breve o primeiro computador "On Line" da América Latina.

PANORAMA ECONÔMICO

Empregos melhoram

Um exame das ofertas de empregos, traduzidas por anúncios na imprensa paulista, demonstra ter havido inversão das expectativas. Desde meados de junho, as emprêsas esperam uma melhora dos negócios e, por conseguinte, aumentou a procura de novos empregados. O desenvolvimento da oferta geral de empregos em 1965, em comparação com os dois anos anteriores, revela que a diminuição do movimento, no 1º semestre dêste ano, foi semelhante à de 1963, por ocasião do malogrado Plano Trienal. A recuperação, que se verificou no segunda semestre daquêle ano, se deveu ao recrudescimento da taxa de inflação que, em seguida, apresentou valôres nunca antes vistos, segundo "Conjuntura Econômica" da FGV.

Por outro lado, a recuperação dêste ano, embora lenta, parece fundada em fatôres mais permanentes e, por isso, mais seguros que os de há 2 anos. As admissões de novos empregados não são mais feitas indiscriminadamente, sem atentar para as condições de produtividade, mas se baseiam agora em absoluta necessidade de serviço, depois de esgotadas tôdas as possibilidades atuais de obter maior rendimento da mão-de-obra.

Isso não significa que a produtividade dessa mão-de-obra já seja a máxima possível. Sem dúvida, dezenas de anos de inércia fizeram com que o rendimento da mão-de-obra esteja muito abaixo do que se considera normal em países industrializados. Contudo, pode-se ter certeza de que a necessidade do aumento da produtividade já não está sendo relegada ao esquecimento, como em anos anteriores, quando era fácil esquecê-la e, ao mesmo tempo, contratar mais um empregado.

Melhora semelhante pode-se observar no setor dos empregos diretamente ligados à produção. Também ali se refletiu a inversão de expectativas e, desde junho, as emprêsas olham o futuro com certo otimismo, admitindo novos empregados, a fim de aumentar a produção. Não se devem esquecer, a respeito, os incentivos fiscais com que o govêrno deu impulso inicial de recuperação às atividades industriais, que destarte, têm demonstrado a sua eficiência de maneira clara, comenta a FGV.

Veículos

A produção brasileira de veículos, durante o mês de julho último atingiu a 18.024 unidades, tendo os automóveis de passageiros mantido a liderança absoluta com 10.787 unidades. Com um volume bastante inferior mantiveram o segundo lugar, 3.300 unidades os utilitários, seguidos de perto pelos caminhões com ... 3.042 unidades. Foram produzidos, ainda, naquele período 813 tratores e 82 ônibus.

Simpósio

Promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (PÊS) será realizado nos dias 5, 8, 11, 16, 18, 22, 25 e 29 de novembro, o Simpósio sôbre "Relações entre Govêrno e Empreendedores", em São Paulo. Proferirão conferências durante a reunião, os seguintes convidados: Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, Ministro Roberto Campos, Professôres José Garrido Tôrres, Gastão Vidigal, Dênio Nogueira, Luís de Morais Barros, Lucas Nogueira Garcez e Lucas Lopes.

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.193,90 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.114,50. Os Bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.845 e a libra a Cr$ 5.179 e compravam a Cr$ 1.835 e a Cr$ 5.136. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.860 e a libra a Cr$ 5.240 e para compra a Cr$ 1.850 e a Cr$ 5.180. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra	CONVENIOS		
Libra	5.193,90	5.114,50	Dólar	1.850	1.825
Florim	514,50	506,60			
Dólar	1.850	1.825	CAMBIO MANUAL	Venda	Compra
Franco francês	378,50	372,40			
Pêso uruguaio	nominal	nominal			
Lira	2,970	2,920	Dólar	1.850	1.825
Marco	463,50	456,20	Lira	3,02	2,96
Escudo	64,80	62,90	Escudo	65,50	65
Pêso argentino	8,40	7,30	Libra	5.240	5.180
Coroa dinamarq.	269,30	264,70	Escudo	31,50	30,80
Libra	5.193,90	5.114,50	Franco francês	379,00	375,00
Dólar canadense	1.722,80	1.697,60	Franco suíço	433	428
Franco suíço	429	422,20	Marco	464,00	459,00
Coroa sueca	358,60	352,00	Pêso argentino	8,00	7,80
Coroa norueg.	259,90	255,40	Pêso uruguaio	30,00	27,00
Shilling	72,60	30,20	Franco belga	37,50	35,00

Curso do I.B.V. em 26-10-1965

COMPANHIAS	Quant. de ações	Valor em Cr$	Cotações Máx.	Mín.	Méd.	Valor (%)
Arno	3.900	6.298.000	1.630	1.600	1.615	+ 0,9
Banco do Brasil	10.538	38.085.800	3.700	3.600	3.614	+ 4,3
Bras. Roupas	3.100	2.883.000	930	930	930	+ 0,7
C. B. O. M.	1.700	1.763.000	1.040	1.030	1.037	— 2,2
Brahma ord exjd	4.100	10.947.000	2.680	2.650	2.670	—
Brahma pref.	17.000	49.230.000	2.710	2.650	2.676	—
Docas Santos	25.400	19.638.500	785	760	773	+ 2,8
D. Isab. pref	8.300	10.185.000	1.240	1.210	1.227	+ 2,2
Ferro Bras.	5.200	8.342.000	1.620	1.600	1.604	+ 0,6
América Fabril	44.300	28.772.500	700	640	650	— 7,1
Souza Cruz	22.000	62.851.000	2.880	2.840	2.857	+ 2,8
Nova America	900	897.000	1.000	990	997	+ 4,4
Belgo Mineira	60.600	51.020.000	850	835	842	+ 2,8
Sid Nacional	3.771	5.439.300	1.450	1.400	1.442	+ 3,2
Hime	200	230.000	1.150	1.150	1.150	+ 2,9
Kibon ant.	2.300	2.370.000	1.040	1.030	1.030	+ 1,7
L. Americanas	6.800	22.906.000	3.390	3.340	3.369	+ 2,1
M. Santista	1.300	3.321.000	2.600	2.500	2.554	+ 0,8
Petrobrás	5.630	8.163.500	1.450	1.450	1.450	+ 3,6
Lojas Brasileiras	6.000	7.185.000	1.240	1.120	1.123	+ 4,9
Mesbla	22.900	42.039.500	1.840	1.800	1.826	+ 3,8
S. P. Alparg	16.600	4.513.000	290	277	282	+ 0,7

VOLUME: 274.639 — INDICE B. V.: 92
VALOR: Cr$ 387.100.100 — OSCILAÇÃO B. V.: — 1 ponto

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação	Quant.	Título	Cotação
	FEDERAIS		100	Man. Brinq. Estrela	1.800
185	Rec. Financeira	700	100	Metal Forty	1.000
40	Reap. 56	700	108	Alethia	1.430
45	" 55	650	25	Lidem	1.450
	ESTADUAIS			Min. Trindade	1.150
	Eletrificação	550	5	Paulo Alpargatas	285
	Lei 243	500	200	Sid. Belgo Mineira	850
100	Plano Obras	580		Sid. Nacional	1.450
	Rodoviária	570	300	Vale Rio Doce (nom)	370
	BANCOS			Vale Rio Doce (port)	4.400
	Brasil	3.600	300	Willys	909
8	do Rio de Janeiro	105		DÓLAR	
	COMPANHIAS			manual:	
80	América Fabril	740		compra	1.850
200	Arno	1.610		venda	1.860
90	Bras. Roupas	940		LIVRE	
100	Brahma (ord) eld	2.700		compra	1.850
100	Brahma (pref) eld	2.700		venda	1.860
	Souza Cruz	2.800		LEILÃO DE ÁGIO	
	Docas Santos	750			
50	Kibon novas	2.800	700	Promessa Licença	—
30	Lojas Americanas	3.400		cat. especial VSH	4.000

Resumo: Total de títulos negociados: 7.375 — Valor em cruzeiros: 7.010.950 — Situação do Mercado: estável

AÇÚCAR: SOLUÇÃO EM CURTO PRAZO

O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Paulo Maciel, falando na Segunda Reunião Internacional de Açucareiros, disse que o nôvo sistema açucareiro a ser implantado, dentro de algumas semanas, pelo Govêrno Castelo Branco, equacionará objetivamente os principais problemas do açúcar, tanto no setor agroindustrial como no plano de expansão internacional.

Acentuou que os baixos preços do açúcar no mercado internacional estão sendo objeto de negociações especiais do Govêrno brasileiro. A crise por que atualmente atravessa a agroindústria do produto deve ser analisada num contexto amplo. Na realidade ela advém do nível aviltado de preço no mercado livre mundial. Para se ter uma idéia, basta verificar o ritmo expansionista da indústria açucareira em vários países, quando houve mercado de preço compensador, à base de 200 dólares a tonelada.

Ampliação

Continuando, disse o presidente do IAA, que ainda no setor internacional o Govêrno empenhou-se junto às autoridades americanas para o aumento da cota de açúcar a ser fornecida ao mercado dos Estados Unidos. Caso vigore o ponto de vista do Comitê de Agricultura da Câmara Norte-Americana, núcleo parlamentar chave para êsse debate, o Brasil terá ampliada a exportação para 386.100 toneladas. O alcance da conquista dêsse mercado norte-americano está no fato de ser bem mais remunerado o preço pago.

Desníveis

— Quanto ao problema interno o açúcar é realmente um produto de gestão complexa, salientou o Sr. Paulo Maciel, do IAA. Para se fazer um juízo sôbre essa complexidade cumpre destacar que a produção deve levar em conta os nítidos desníveis regionais entre Norte-Nordeste e Centro-Sul e, dentro dessa perspectiva, ainda temos de considerar as diferenças estaduais. Outro aspecto diz respeito ao mercado de preço interno. Não é possível estabelecer um sistema de equilíbrio mediante o livre jôgo de mercado. Êste ano, condições excepcionais favoreceram os custos da produção. Todavia êsse fato esporádico não pode constituir, como é óbvio, uma definição de rumos. A intervenção do IAA para estabelecer o equilíbrio é sempre desejada, tendo em vista a estabilidade da indústria açucareira.

Por outro lado, o setor agrícola e o setor industrial nem sempre se compõem. Verificam-se freqüentes incompreensões e antagonismos. Falta às vêzes o entendimento de que o açúcar é o resultado de uma agroindústria e por conseguinte um produto complexo, no qual a agricultura e a indústria completam os seus interêsses.

Novos sistemas

— Compreendendo tais circunstâncias — salientou — é que o Presidente Castelo Branco enviou ao Congresso mensagem em que uma nova legislação abre perspectivas otimistas à produção. Pelo anteprojeto de lei fica assegurada a sobrevivência do IAA, proscrevendo-se o uso de artifícios de arrecadações nem sempre jurìdicamente seguros e afastando-se a possibilidade de aplicação das parcelas destinadas a investimento em custeio, como se vinha fazendo antes de 31 de março. Com a nova lei, que o Congresso deverá aprovar em trinta dias, o sistema açucareiro vai ser readaptado em suas linhas essenciais e muitos dos problemas já referidos serão melhor equacionados.

Com a sustentação financeira ora proposta o IAA terá possibilidades de estender sua promoção à indústria de derivados e resíduos, abrindo novas perspectivas econômicas.

Fábrica de proteínas

— Antecipando-se a essa orientação é que, com o Ministro Daniel Faraco, inauguraremos, no dia 22 dêsse mês uma fábrica de proteínas em Alagoas e no início de 1966 uma outra no município de Cabo, em Pernambuco. Trata-se de uma produção de finalidade alimentícia, que resulta do aproveitamento das caldas, nocivas à expansão de piscicultura na região. Outra iniciativa que tem merecido nossa colaboração é a da fábrica de ácido cítrico em Pernambuco. O Govêrno está empenhado, também, em defender para o Nordeste e o Sul preferencialmente no município de Campos, no Estado do Rio, dois projetos de rentabilidade segura, oriunda da indústria açucareira. Neste sentido mantemos contato com técnicos do FIMEP para definir prioridades e escalas. No Nordeste, havia três problemas básicos já resolvidos: financiamento de produção, defesa da gravosidade e redução das remissões relativas aos empréstimos do Banco do Brasil. No Sul, a segurança da exportação, dentro do contingente previsto no Plano de Safra, acaba de ser obtida por decisão do Conselho Monetário, de acôrdo com proposta do IAA.

O financiamento da produção conviria fôsse complementado tendo em vista o ritmo de industrialização na zona Centro-Sul, o que ocasiona um grande afluxo de açúcar ao mercado. A êsse respeito, há uma perspectiva favorável das autoridades que estudam o assunto.

O excedente da cana

Finalizando afirmou o presidente do IAA:

— Quanto ao chamado excedente da cana, o Govêrno deu uma solução que evita o prejuízo e não estimula o replantio, fazendo um estoque de retenção de metade do excedente previsto. É, por conseguinte, uma medida de caráter simplesmente terapêutico, que nos parece indicada para a crise. Estas são as perspectivas da indústria açucarreira em que o Govêrno se empenha à procura de uma lúcida e racional sistemática consciente de que o eqüacionamento do problema do açúcar é um imperativo de Segurança Nacional e do bem-estar social de todos.

Praga do café pode liqüidar o Brasil

Técnicos brasileiros em café, estudam a adoção de um cordão sanitário para impedir que as colheitas brasileiras sejam atingidas por uma praga, a «ferrugem», de origem africana e asiática, ainda desconhecida no hemisfério ocidental. A anomalia vegetal e conhecida sòmente naqueles continentes e o Brasil poderia ir à bancarrota se tal doença se manifestasse em nosso País que é o maior produtor de café do mundo.

Essa revelação foi feita ontem, no Copacabana Palace Hotel, no decorrer da Primeira Reunião do Grupo Técnico de Trabalho sôbre Produção e Proteção de Café, que deverá ser encerrada no próximo sábado.

O problema cafeeiro do momento é superprodução mundial que determina a desvalorização dos preços. Assim, os técnicos abordarão hoje, à tarde, 5 trabalhos sôbre diversificação agropecuária em zonas cafeeiras, assunto magno para todos os países produtores. Com a produção de café selecionado em áreas menores poderá haver um certo equilíbrio entre a produção e o consumo — medida ideal para uma estabilidade econômica, destinando-se uma área menor para a diversificação agropecuária.

Pela manhã, serão apresentados 24 trabalhos sôbre métodos culturais; seis sôbre colheita e preparo.

Produção

Ontem, pela manhã e à tarde prosseguiram os debates versando os trabalhos apresentados, em número de treze, sôbre problemas de nutrição, assunto de interêsse básico por estar relacionado com a adubação do cafeeiro, com vistas ao aumento da produção.

O brasileiro Alcides de Carvalho, chefe da seção de Genética do Instituto Agrônomo de Campinas (SP), destacou a importância do cultivo em larga escala da variedade "Mundo Nôvo" que produz mais que o dôbre do tipo antigamente plantado aqui no Brasil. Também a "Caturra" (revelou o técnico ao DC) é de cultivo muito vantajoso e vem sendo plantada até no estrangeiro com ótimas perspectivas.

Importância

A Conferência congrega em nosso País 200 técnicos em agricultura cafeeira e "experts" em exportação de todo o mundo. Falando sôbre a importância da reunião, o representante da FAO, Carlos Arnaldo Krug disse que os países participantes terão uma síntese dos principais problemas relacionados com o cultivo mundial do café. São conceituados técnicos cafeeiros de tôda parte que vieram debater idéias e problemas, buscando uma solução comum. Assim, governos e instituições especializadas muito lucrarão com essa iniciativa.

Modernização

Na sessão de ontem, pesquisadores da Índia enviaram trabalhos sôbre fisiologia do café que foram lidos, após as intervenções dos representantes da Costa Rica, Austrália, e de vários países africanos. As pesquisas sôbre nutrição do cafeeiro tiveram grande interêsse porque são de caráter básico para a modernização das culturas, buscando-se com êsses trabalhos a eficiência de produção nas zonas tropicais, para que seja elevado o rendimento econômico das plantações.

Transportes têm 11 bilhões de Castelo

O Presidente da República autorizou a antecipação — por conta de crédito especial de 11 bilhões de cruzeiros, já solicitado ao Congresso Nacional — de parcela de 2,2 bilhões de cruzeiros, destinada a financiar os estudos sôbre a remodelação do sistema de transportes do País. Essa tarefa será levada a efeito através de convênio com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Por outro lado, os Ministros Juarez Távora, Gouveia de Bulhões, Roberto Campos e o Almirante Luís Martini, Chefe do EMFA, que compõem o Grupo Executivo da Integração da Política de Transportes (GEIPOT) assinaram ato, ontem, nomeando o Engenheiro Lafaiete do Prado, para Superintendente Executivo do GEIPOT. O Almirante Nilton Tornaghi, Chefe de Gabinete do Ministério da Viação, foi nomeado para exercer as funções de representante do Govêrno brasileiro junto àquele órgão internacional de crédito.

Comissão

O Ministro Juarez Távora assinou portaria, ontem, nomeando o Promotor Armando de Oliveira Marinho, da Justiça da Guanabara, para o cargo de Presidente da Comissão Revisôra de Inquéritos Administrativos do MVOP. Em outra portaria, o titular da Viação nomeou o Almirante Aurélio Linhares para as funções de membro dessa comissão.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Integração da AL é tema em Caracas

CARACAS (IPS — DC) — O Senador norte-americano Jacob K. Javits declarou que os Estados Unidos «estão profundamente interessados» no bem-estar da América Latina e «desejam que esta desempenhe um papel importante e influente nas questões mundiais, em sua qualidade de região associada aos Estados Unidos».

Em discurso intitulado «A Crise da Unidade Econômica Latino-Americana», pronunciado num almôço oferecido nesta capital pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o Senador Javits fêz um vigoroso apêlo em favor de renovados esforços encaminhados a uma unidade econômica maior dentro do Continente, declarando que isto era uma das metas assinaladas pela Carta de Punta del Este.

Disse o parlamentar norte-americano que fazem falta meios mais eficazes para o conseguimento dessa integração econômica. Acrescentou que a conferência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e a Conferência Extraordinária Interamericana da Organização dos Estados Americanos (OEA), que se iniciará a 17 de novembro vindouro, no Rio de Janeiro, oferecerão "excelentes oportunidades para que se tomem medidas importantes nesse sentido".

Observou que o govêrno dos Estados Unidos não tomara a iniciativa de sugerir a forma que deve dar-se à integração economica latino-americana, embora já tenha feito constar que apóia o princípio em que se fundamenta tal integração. A isso referiu-se o Subsecretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, Jack Hood Vaughn, recentemente, em depoimento prestado perante a Subcomissão de Relações Interamericanas da Comissão Econômica Conjunta do Congresso, em que disse: "É nossa política alentar os países latino-americanos a procurar, a seu modo, as vantagens da integração, dando a devida consideração aos interêsses das demais nações e com tôda a urgência que exige a necessidade do aceleramento do desenvolvimento."

Declarou o Senador Javits que espera dos Estados Unidos apoiar um plano específico de integração — que tenha o acôrdo dos governos latino-americanos — e apoiá-lo, se necessário, com arranjos preferenciais e financeiros.

Reiterou a sugestão no sentido de que "comissões similares à criada por Jean Monnet, que deu origem à Comunidade Econômica Européia", se formem nos diversos países do Hemisfério.

Assegurou o Senador Javits que "jamais estiveram tão estreitamente ligados os interêsses da indústria, do trabalho e do govêrno. Jamais foi tão evidente a necessidade de conseguir a integração econômica da América Latina".

Acrescentou o Senador Javits: "O período de 4 anos transcorrido desde a reunião de Punta del Este foi o de maior progresso e mudanças para êste Hemisfério. Nesses anos, a Aliança para o Progresso conseguiu conquistas importantes. No ano passado, a América Latina superou a meta de crescimento "per capita" de 2,5 por cento. Vinte e cinco milhões de pessoas recebem alimentos da Aliança. Moradias foram concedidas a mais de 2 milhões e meio de pessoas. Construíram-se 850 hospitais e clínicas médicas. Progrediu-se muito no campo do ensino primário. E isto é só o comêço.

"Um mercado comum para a América Latina permitiria o estabelecimento de um sistema regional de transporte e comunicações, daria estímulos para o rápido desenvolvimento industrial numa atmosfera de concorrência e produziria a necessária diversificação da economia latino-americana, o que diminuiria a sua dependência da exportação de matérias-primas, que representa 75 por cento das divisas obtidas com as exportações.

"Um mercado comum aumentaria também, consideràvelmente, o comércio latino-americano com as nações industriais da Europa e da América do Norte.

"Para que tenha êxito a integração econômica continental, devem os governos latino-americanos manter seu ritmo de progresso econômico eliminar a inflação e pôr em vigor as reformas sociais e fiscais... Devem aceitar a plena cooperação da emprêsa privada... A região tem todos os recursos e, segundo parece, o apoio de seus líderes políticos, comerciais e sindicais para produzir uma integração econômica que coloque o Continente no limiar de um desenvolvimento moderno..."

Os Estados Unidos encorajarão o desenvolvimento e integração econômica da América Latina através de concessões de vantagens comerciais e econômicas, segundo declarou o presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CIACP), George Moore.

Moore prestou tais declarações no usar da palavra na 46ª sessão do Comitê Executivo do Conselho, aberta ontem nesta capital, após várias discussões sôbre a integração latino-americana.

Moore, presidente do First National City Bank of New York, declarou acreditar que as companhias norte-americanas sejam suficientemente grandes para permitir estas concessões.

Dez meses de PAEG: efeitos positivos

Para o Sr. Glycon de Paiva, membro do Conselho Nacional de Economia e vice-presidente do Conselho Diretor do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, da Guanabara, com dez meses de aplicação efetiva, o Plano de Ação Econômica do Govêrno já está produzindo resultados positivos, com a evidente recuperação da economia brasileira.

— O Brasil — disse — experimenta uma dieta desagradável e amarga, porém sem alternativa válida. Hoje, temos a segurança de que o remédio é certo e de que o paciente reage bem, embora lentamente. Terminaremos o corrente ano com a taxa de desenvolvimento prometida no PAEG, embora com a taxa de inflação, se bem que mais reduzida, maior do que a desejada.

Opinião pública

Lembrou que quanto a opinião pública com relação à matéria em foco, a maioria da população tem a opinião do jornal que lê. Salvo grandes órgãos que diàriamente opinam como magistrados imparciais, os restantes jornais, põem-se incondicionalmente a favor ou contra o Govêrno.

— O mês de maio último — observou — marcou o reagrupamento dos subversivos no Brasil, depois da liquidação, em março de 1964, do Govêrno João Goulart. O Partido Comunista do Brasil firmou naquele mês documento de autocrítica e de retomada de ação, sob forma revanchista. Desistiu de atacar os resultados do PAEG, já consolidados, para concentrar-se na agitação eleitoral.

Exigência econômica

— Com a inflação sendo reduzida, a economia revela-se exigente, despede trabalhadores não qualificados; reclama produtividade das emprêsas; contrôle de qualidade dos produtos: fere de morte o mau gerente e o expulsa da emprêsa; impossibilita organizações marginais e obriga a esfôrço nôvo que nosso corpo pecador e nossa mente recusam dedicar.

A parte indisciplinada e indisciplinável do público revanchista abomina o regulamento e clama pela liberdade libertária, base da manobra subversiva. Não há maconheiro que absolva a casa de saúde que lhe priva da erva maldita; sabe que é preciso, mas fica com raiva. De um modo geral, o público brasileiro é amante da ordem e da autoridade. O que não percebe é que a ordem é um subproduto da compressão do despesas de que o seu sacrifício pessoal de dispêndio é o principal fator construtivo. E como ignora o mecânismo, quer aumento de salários, pensando que, com isso, respirará um pouco, aliviará o andamento de suas privações, sem prejudicar o plano de contenção financeira.

Alerta

— No entanto, para voltar à hiperinflação, bastaria aumento geral de salários de apenas 35% para desencadear o processo que destruia o Brasil e os brasileiros. O alívio não duraria quatro meses e os novos preços absorveriam total e vorazmente o pretendido aumento. A maneira mais inteligente de dar sentido prático ao revanchismo é pressionar o Govêrno para um aumento geral de salários. Destruir-se-ão ràpidamente as conquistas financeiras da Revolução e se criará de nôvo o clima subversivo goulartiano. Cumpre, mais uma vez, alertar que o primeiro resultado da contenção financeira e o apuro do processo produtivo, o abandono progressivo da desordem e do relaxamento, e o reexame do pessoal envolvido na produção. A subversão de esquerda só se afirma no poder pela deteriorização da moeda. A reversão dessa tendência afasta os subversivos da reconquista, ao mesmo tempo que, por outras razões desagrada a massa, que sente o aguilhão dos preços. Nada mais simpático à massa que o aumento dos salários e nada mais favorável também à desordem e à reconquista do poder subversivo do que a reflação intencional ou provocada. Quanto ao aumento só para o funcionalismo civil e militar, seria a instalação de um privilégio para 600 mil assalariados do Govêrno ou 3 milhões de pessoas beneficiadas sôbre uma população de 85 milhões. Temos que aguardar que a inflação caia para 20%, a fim de que só então se passe a corrigir os salários, o que ocorrerá em meados ou fim do primeiro semestre de 1966.

(Transcrito do "O Jornal", de 24-10-65).

O SEU REPORTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

Caxambu-Friburgo: asfalto está no fim

Estão em fase final os trabalhos de pavimentação asfáltica da estrada estadual Caxambu-Triângulo, em Minas Gerais. A rodovia, que tem 42 quilômetros de extensão, deverá ser entregue oficialmente ao tráfego, até o fim dêste mês.

AUTO-ESTRADA DO OESTE (6) — O andamento das obras de construção da AUTO-ESTRADA DO OESTE está obedecendo ao regime de urgência, em seis trechos diferentes ao mesmo tempo. A medida foi adotada para que a rodovia seja entregue ao tráfego até fins de 1966, totalmente pavimentada.

Os trabalhos de terraplenagem e de construção das "obras de arte" estão quase inteiramente concluídos, o mesmo acontecendo com a pavimentação da maior parte de seu traçado.

A rodovia contará com grande número de motéis, restaurantes e postos de serviço especializados, cuja localização foi planejada tècnicamente, de modo a oferecer o máximo de confôrto e segurança aos seus usuários.

Merece destaque, ainda, a inovação que será introduzida na AUTO-ESTRADA DO OESTE: a instalação de Postos de Pronto Socorro, para atender aos casos de emergência nos desastres — sempre inevitáveis — que se registrarem em suas pistas.

A AUTO-ESTRADA DO OESTE, portanto, será motivo de orgulho não apenas para o Estado de São Paulo, mas, também, para o Brasil.

BRASIL SEM FRONTEIRAS NA FORJA DO PROGRESSO — A industrialização do País, mormente após a implantação da indústria de auto-veículos, contribuiu decisivamente para minorar os efeitos da formidável corrente migratória, propiciando trabalho a brasileiros de todos os recantos. Assim é que todos os Estados e Territórios brasileiros — excessão do Amapá, Rio Branco, Fernando de Noronha e do Distrito Federal — têm representantes entre os mais de 10.600 empregados da Volkswagen do Brasil. Dêles, 983 procedem do Norte e Nordeste; 1.773 da Zona Leste do Brasil, com Minas à frente, com 924, seguida pela Bahia com 552. Dos 6.692 representantes do Sul, 6.426 são paulistas. O Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás) apresenta 31 representantes entre os empregados da Volkswagen.

LIGAÇÃO RODOVIARIA JOÃO PESSOA-CABEDELO EM REGIME DE URGÊNCIA — Os trabalhos de conclusão e pavimentação da rodovia João Pessoa-Cabedelo, na Paraíba, serão executados em regime de urgência. Isso tornou-se possível com a decisão da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), liberando, para aquêles trabalhos, verba de 187 milhões e 400 mil cruzeiros.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

2
Quarta-feira

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Govêrno de São Domingos entra em colapso

SAO DOMINGOS (Reuters-DC) — Manifestações anti-norte-americanas irromperam ontem na antiga zona rebelde de São Domingos, ocupada segunda-feira pelas tropas e tanques norte-americanos e latino-americanos, ao começar a entrar em crise o govêrno.

Uma onda de assassinatos políticos varre o interior do país e os grupos extremistas da direita estão ocupando, na capital, certos Ministérios abandonados pelos funcionários, enquanto o govêrno provisório permanece à beira de um colapso.

Os soldados norte-americanos e brasileiros participaram de lutas corpo-a-corpo com grupos de antigos soldados rebeldes, que conduziam a bandeira preta e vermelha do Movimento Popular Dominicano a Ala Chinesa do Partido Comunista.

O Presidente Hector Garcia Godoy, exausto, com a voz rouca e sob assistência médica, segundo fontes palacianas, prepara-se para reunir seu Gabinete, enquanto a greve paralisa a maior parte das funções do govêrno.

Os soldados norte-americanos prenderam vários antigos rebeldes, que ocuparam o edifício Copello, antigo quartel-general do govêrno "constitucionalista" do Coronel Francisco Caamano Deno. Também foram ocupadas as instalações do jornal esquerdista rebelde "Pátria" e do jornal governista "La Nacion", cujo funcionamento foi suspenso. Apenas um jornal direitista, "La Hoja" está circulando.

Salvador Sturla, Ministro das Obras Públicas e Comunicações, declarou à "Reuters": "O país está no caos e à beira da anarquia. A crise política continua sem solução".

O prédio do Ministério de Sturla, no norte da cidade, foi ocupado ontem por um grupo que se denomina "Comando Democrático Anticomunista N. 1" Acrescentou Sturla que ocorreram crimes políticos em vários pontos do país. Disse também que o "Comando" não lhe permitiu entrar em seu gabinete na manhã de ontem, acusando-o, e a seus funcionários, de serem comunistas.

Eugênio Santos, que comanda os 30 homens armados com cacetes no Ministério, disse à "Reuters": "Somos democratas e estamos organizando grupos de comandos em todo o país, para combater os comunistas, que estão ocupando o govêrno".

No mesmo momento, soldados poderosamente armados entraram no Ministério e expulsaram os ocupantes. Informaram os militares que agiam por ordem do Comodoro Francisco Rivera Caminero, Secretário das Fôrças Armadas.

Os observadores interpretam o fato como indício de que há apoio militar em favor do Presidente Garcia Godoy, que durante alguns dias estêve em franco conflito com os chefes das Fôrças Armadas.

Uma fonte do govêrno declarou, no fim da semana passada, que o tiroteio de sábado, no qual morreram três pessoas, foi provocado por uma tentativa de golpe militar. O movimento teve origem no desentendimento entre o govêrno provisório e as Fôrças Armadas, sôbre a maneira de procurar as armas escondidas na zona rebelde, área finalmente ocupada pelas tropas da Fôrça Interamericana de Paz.

O líder "constitucionalista", Francisco Caamano Deno, teria concordado com a iniciativa anunciada pelo govêrno provisório, instalado no mês passado sob os auspícios da OEA, para pôr fim à guerra civil de quatro meses.

Fontes bem informadas revelaram que houve um intenso tiroteio na cidade de San Cristobal, a 18 quilômetros desta capital, durante a noite de segunda-feira, embora não se saiba quais as partes em conflito.

As mesmas fontes acrescentaram que o Dr. Abreu Arello, presidente provincial do Partido Revolucionário Dominicano, liderado pelo ex-Presidente Juan Bosch, foi assassinado, segunda-feira à noite, na cidade de Gaspar Hernandez, no norte do país.

Fontes do PRD informaram que já "se registraram 92 assassinatos desde a instalação do govêrno provisório, a 3 de setembro, e acusaram as Fôrças Armadas como responsáveis por êsses crimes. Um governador provincial foi morto no fim-de-semana.

Em entrevista à Reuters, o ex-Presidente Juan Bosch manifestou-se desesperado com a situação em que se encontra a República Dominicana. Afirmou que a Fôrça Interamericana de Paz devia adotar "uma atitude honrada" e apoiar o govêrno provisório, que deseja demitir os chefes militares e, desta maneira, ratificar a situação criada por essas fôrças com sua invasão.

Erhard toma posse

Lionel Walth

BONN (Reuters-DC) — O Presidente Heinrich Luebke declarou ontem ao nôvo govêrno alemão, que é preciso pôr fim às divergências internas que assinalaram a última coligação.

O Presidente, ao nomear oficialmente os 24 membros do Gabinete do Chanceler Ludwig Erhard, fêz um pronunciamento sem precedentes, revelando seu descontentamento com as disputas políticas das últimas semanas.

O resultado, segundo os observadores, é um Gabinete de compromisso, reunido por Erhard em face das pressões contraditórias dos Democratas-Livres, da Ala Bávara de Joseph Strauss e de outros interêsses.

Falando aos novos Ministros — apenas quatro dos quais estão no Gabinete pela primeira vez — disse o Presidente: "Nas últimas semanas, houve um intenso jôgo de fôrças contraditórias, mas, agora, é preciso equilíbrio, a fim de que não haja mais dúvida de que o govêrno federal enfrenta sua tarefa consciente de seus objetivos e em perfeita unidade".

Após a fala presidencial, os Ministros prestaram juramento ante o Presidente do Bundestag, Eugen Gerstenmaier, numa sessão formal do Parlamento.

Gerhard Schroeder voltou ao Ministério do Exterior, a despeito da oposição dos conservadores liderados pelo ex-Chanceler Konrad Adenauer.

Erich Mende, líder dos Democratas-Livres, conservou o Ministério dos Assuntos Alemães, embora o influente Partido Cristão Social da Baviera lutasse contra sua nomeação.

Erhard afirmou que o nôvo govêrno tem diante de si a mais dura tarefa já enfrentada por qualquer govêrno alemão desde 1949, pois precisa colocar em ordem as finanças nacionais e garantir a estabilidade do marco e a influência da Alemanha no mundo.

Uma hora após a posse do nôvo Gabinete, os Democratas-Livres, em duas comunicações separadas, disseram que trabalharão pela melhoria das relações entre a Alemanha Ocidental e a Europa Oriental. Ocorre que êsse foi exatamente o ponto de atrito que dificultou a constituição do nôvo Gabinete.

A União Cristã Social lutou contra a manutenção de Erich Mende no Ministério dos Assuntos Alemães por se opor à sua política de "passos moderados" para o estabelecimento de laços mais estreitos com a Europa Oriental. A "carta" divulgada diàriamente pelo Partido diz ontem que as relações com a Europa Oriental devem ser melhoradas, a fim de evitar que a Alemanha Ocidental fique isolada e para ajudar a reunificação do país.

O presidente do Grupo Parlamentar Democrata-Liberal, Barão Von Kuehlmann Stumm, declarou que os quatro representantes do Partido no Gabinete defenderão uma política ativa de reunificação e uma atitude flexível em relação à Europa Oriental.

Concílio vota liberdade

CIDADE DO VATICANO, (Reuters-DC) — O Concílio Ecumênico do Vaticano aprovou ontem, por 2.031 votos contra 193, o artigo de abertura de sua declaração revista sôbre a liberdade religiosa.

O texto emendado salienta que todos os homens devem ser livres de qualquer coação externa em matéria de religião.

Entretanto a introdução aprovada afirma que a Igreja Católica Romana ainda vê a si mesma como a verdadeira religião e crê que os homens têm a obrigação moral de procurar a verdade.

Essa emenda foi feita para satisfazer à minoria conservadora que receava que a proclamação sem ressalvas da liberdade religiosa poderia encorajar noção de que tôdas as religiões são bàsicamente a mesma coisa.

Em fase posterior, de votação total, os Bispos poderão propor emendas de última hora, votando pela fórmula "aprovação com reservas".

Alguns Prelados progressistas, que obtiveram o fracasso da introdução — com pouco êxito, podem pedir sua suavização.

A votação sôbre a declaração prosseguirá hoje. Os resultados de alguns votos tomados ontem não tinham sido contados quando a Assembléia suspendeu a sessão.

A declaração será submetida à aprovação final no próximo mês depois de terminadas as votações de última hora.

Thant só acredita em desarmamento com a China na ONU

NAÇÕES UNIDAS (Reuters — DC) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou, ontem, que a ONU sòmente poderá contribuir efetivamente para o desarmamento, quando a China fôr admitida na Organização mundial.

O número de membros do «Clube Atômico» subirá a 10 ou 15 nos próximos anos a menos que haja um acôrdo contra a proliferação das armas nucleares, declarou Thant, numa entrevista gravada pela «Japanese Broadcasting Corporation».

«Aí, então, o mundo se verá diante da terrível perspectiva de um possível aniquilamento», declarou o Secretário-Geral, acentuando que um tratado contra a proliferação das armas atômicas é o mais urgente problema do mundo.

«Estou firmemente convencido de que a ONU deve ser realmente uma organização universal, recebendo em seu seio todos os países do mundo», afirmou.

Depois de lembrar que uma das atuais cinco potências nucleares está fora da ONU, declarou U Thant: «Se essa potência nuclear puder participar das negociações para o desarmamento, a proibição das provas atômicas e o tratado contra a proliferação de armas atômicas, então a ONU estará em condições de contribuir efetivamente para o progresso do desarmamento. Êste é, evidentemente, apenas um aspecto do problema, pois a universalidade da participação da ONU também é conveniente do ponto de vista das suas atividades econômicas e sociais».

A respeito dos problemas econômicos, disse Thant que é algo aterrador o desequilíbrio entre as nações ricas e pobres, mas que o programa «decênio de desenvolvimento» não fracassou e começa a apresentar alguns resultados positivos.

Indonésia ameaça expulsar chineses

JACARTA (Reuters-DC) — Uma ruidosa manifestação realizada ontem diante do Ministério do Exterior, nesta capital, exigiu que se ponha têrmo à interferência da China Comunista nos assuntos internos da Indonésia.

Cêrca de três mil muçulmanos e cristãos, sob o olhar vigilante das fôrças do Exército, também desafiaram o Ministro do Exterior, Subandrio, a provar, dentro de uma semana, sua declaração de que um jornal de Jacarta é financiado pela "Central Intelligence Agency" dos Estados Unidos.

Alguns dos manifestantes conduziam cartazes que diziam: "Rompimento com a China", e outros gritavam "Morra Subandrio".

Ao mesmo tempo, o Exército advertiu a China Comunista de que confiscará todos os bens chineses e expulsará os cidadãos chineses, se os responsáveis pelo frustrado golpe de 1.º de outubro continuarem a receber apoio de Pequim.

A severa advertência está contida num artigo divulgado pelo principal jornal de Jacarta, "Api" (Fogo), dirigido por um Ministro do Gabinete e oficial do Exército, o General Sukendro.

Afirma o artigo que a China "perderá tudo", se continuar sua política hostil para com a Indonésia. Acrescenta que a continuação do apoio ao Partido Comunista da Indonésia e aos elementos responsáveis pelo movimento de 1.º de outubro obrigará a Indonésia a confiscar todos os bens chineses no país, expulsar os cidadãos chineses, romper tôdas as relações econômicas e deixar a China sòzinha na política internacional.

Enquanto isso, o Ministro da Defesa e Chefe das Fôrças Armadas, General Abdul Nasution, advertiu que os simpatizantes e partidários do golpe devem ser "eliminados".

A agência oficial "Antara" informou que o Partido Comunista e agremiações filiadas foram suspensos temporàriamente pelo comando militar de Java Oriental. Agora, o Partido Comunista está com suas atividades suspensas em sete províncias indonésias.

Viet-congs apertam o cêrco a Plei Me

PLEI ME, Vietnã do Sul (Reuters — DC) — Guerrilheiros do Viet-Cong lançaram-se, ontem, contra êste campo de fôrças especiais, nas terras da região central do país, justamente quando seus defensores acreditavam no término do sítio de sete dias.

Pouco depois do meio-dia, o Viet-Cong bombardeou o campo com morteiros e rajadas de metralhadora, entrincheirando-se em seguida nas crateras das bombas e lançando-se, então, contra as defesas aliadas, através de brechas abertas durante a batalha.

Alguns chegaram a 20 metros do campo, mas foram repelidos. Um foi capturado enquanto tentava cortar a cêrca de arame farpado.

Caminhões de transporte de tropas de uma coluna de refôrço sul-vietnamita chegaram ao campo no entardecer de segunda-feira, quando o cêrco do Viet-Cong chegava ao sétimo dia. As novas fôrças foram espalhadas em pontos estratégicos e principalmente nas posições defensivas ao norte do campo.

Após o ataque ser rechaçado, ambos os lados empenharam-se em intenso tiroteio. O Viet-Cong perdeu aproximadamente 400 homens na tentativa de tomar o contrôle da guarnição. Os combates prosseguem.

As patrulhas que deixaram o campo, a 350 quilômetros a nordeste de Saigon, logo após o ataque, encontraram os corpos de vários viet-congs ainda em suas trincheiras e esconderijos, carbonizados pelo «napalm» lançado por aviões norte-americanos que desde os primeiros dias de combate saturaram o inimigo com intenso bombardeio.

Os norte-americanos estão convencidos de que pelo menos um regimento do Viet-Cong — com aproximadamente dois mil homens — participa do cêrco. Alguns dêles provàvelmente pertencem ao exército regular norte-vietnamita.

Unidades de assalto da primeira divisão aérea de cavalaria dos Estados Unidos entraram na batalha de Plei Me no fim de semana.

Dois caças a jato F-4 «Phantom», do corpo de fuzileiros norte-americano, caíram à noite passada numa colina de Danang, anunciou um porta-voz norte-americano.

Os aviões transportavam dois tripulantes, cada. Desconhece-se a existência de sobreviventes.

FESTIVAL DE OSCARITO

HOJE, às 16 horas

A DUPLA DO BARULHO

COM

OSCARITO

GRANDE OTELO
MARA ABRANTES
GREGÓRIO BARRIOS.

AMANHÃ, às 16 horas

"GUERRA AO SAMBA"

COM

OSCARITO

Eliana, Cyll Farney, Renata Fronzi, Renato Restier, Margot Louro, Itala Ferreira, Ivon Curi, Dircinha Batista, Francisco Carlos, Blackout, Virgínia Lane, Nora Ney, Jorge Goulart, Isaurinha Garcia, Bene Nunes, Dalva de Andrade.

TV EXCELSIOR • CANAL 2

URSS vai à Lua sem baldeação

TÓQUIO (Reuters-DC) — A Rússia acredita que seja possível descer homens na Lua e trazê-los de volta à Terra com o mesmo foguete — disse ontem o Tenente-Coronel cosmonauta Adrian Nikolayev.

Nikolayev fêz a revelação de que a Rússia está explorando essa idéia, ao chegar a Tóquio com sua mulher, a cosmonauta Valentina Tereshkova, para uma visita de duas semanas ao Japão. Evitou, porém, fazer a previsão de quando seria tentada a descida russa na Lua.

Em entrevista no Aeroporto de Tóquio disse Nicolayev que de imediato não é possível construir um foguete suficientemente poderoso para executar o vôo de retôrno. Disse que a Rússia iria provàvelmente à frente com o mais simples método de "abordagem".

Os Estados Unidos planejam usar o mesmo método no programa Apolo para desembarque tripulado na Lua, possivelmente em 1969.

Os espaçonautas esperam desembarcar na Lua numa pequena nave lançada de uma outra, quando alçassem vôo da Lua, ligar-se-iam com a nave-mater em órbita, que os traria de volta à Terra.

A mulher de Nikolayev — a primeira mulher que subiu ao espaço — disse que a Rússia continua preparando mulheres para vôos espaciais.

"Em nosso país ambos os sexos têm direitos iguais no programa espacial" — disse.

Nikolayev e sua espôsa vieram a Tóquio a convite do Partido Socialista Japonês. Assistirão às comemorações do 20.º aniversário do Partido, na próxima têrça-feira, e farão uma excursão pelo país, regressando à União Soviética dia 9 de novembro.

HOUSTON, Texas (Reuters-DC) — Equipes de engenheiros dedicam-se a uma investigação prioritária para apurar os motivos do fracasso da primeira tentativa norte-americana de ligar duas naves em órbita.

Um funcionário da Fôrça Aérea descreveu o fracasso — que provàvelmente retardará a experiência até o ano vindouro — como "catastrófica".

Outros técnicos, porém, afirmam que não causará atraso ao projeto "Homem-à-Lua" dos Estados Unidos.

"Há muitas lágrimas, porém as feridas não são graves" — disseram.

O encontro é um passo essencial ao desembarque na Lua, porque não existe foguete suficientemente poderoso para levar os homens à Lua e trazê-los de volta à Terra.

A menos que se produza tal foguete dentro dos próximos anos, os astronautas terão de ser lançados de uma nave-mater em órbita e fazer o encontro com essa embarcação para o vôo de retôrno à Terra.

O fracasso de segunda-feira deu-se logo no início da experiência.

Um foguete Agena não tripulado, com o qual os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford teriam de tentar o encontro, de bordo do "Gemini-6", "foi perdido" pelos rastreadores poucos minutos depois de acêso. Acredita-se que tenha explodido sôbre o Atlântico. O "Gemini" não chegou a subir da plataforma.

Tôdas as informações sôbre o fracasso estão sendo enviadas para a sede, na Califórnia, da "Lockheed Missiles" e para a companhia dos foguetes, para investigação. A companhia vem construindo foguetes Agena desde 1959.

O General Ben Funk, Comandante da Divisão de Sistemas Espaciais da Fôrça Aérea, disse: "Temos os melhores cérebros, o melhor pessoal do país, para tratar dêsses problemas".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de caráter privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão, telefone 48-0043, aceita quaisquer auxílio ou donativo para os doentes nela internados. Dirigir-se ao local à tesouraria.

"Repórter Continental" noticia em uma diàriamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Cubano tenta levar avião para Havana

KAY WEST, Flórida (UPI-DC) — Um jovem cubano, desesperado por não conseguir outro meio de retirar sua família de Cuba, tentou ontem apoderar-se, em pleno vôo e à mão armada, de um avião comercial com 27 passageiros e quatro tripulantes à bordo, para fazê-lo descer em Havana. O jovem cubano, Luiz Medina Perez, de 20 anos, foi porém desarmado pelo co-pilôto, que o enfrentou com uma machadinha de bombeiro.

Perez ameaçou a aeromoça com uma pistola e exigiu que ela o conduzisse ao pilôto. Êste, por coincidência, saiu da cabina no mesmo momento. Perez exigiu: "Leve êste avião para Havana, porque quero ver minha família. Não tenho razões para viver". O pilôto, K. I. Carlile, convenceu o cubano a acompanhá-lo à cabina, onde, com a ajuda do co-pilôto e da machadinha, pôde dominá-lo.

Pouco depois o avião desceu em Kay West, sua escala normal, e o jovem cubano foi entregue ao FBI, que o acusou de pirataria aérea, crime para o qual a lei americana prevê penas severas, inclusive a de morte.

O Chefe de Polícia de Monroe, com jurisdição sôbre Kay West, interrogou o jovem cubano, que lhe disse, em castelhano, ter feito tôdas as tentativas possíveis para fretar uma embarcação em Miami. Como não encontrou ninguém com disposição de ajudá-lo, resolveu conseguir um avião.

Seqüestros

Desde a ascensão de Fidel Castro ao poder em 1959 houve pelo menos 12 casos de cubanos que tentaram apoderar-se de aviões. Um dos incidentes mais espetaculares ocorreu a 30 de outubro de 1960, quando um grupo de cubanos armados, viajando como passageiros, tentou tomar, em pleno ar, um avião comercial cubano. Numa selvagem troca de tiros, um policial foi morto a bordo.

A 1.º de maio de 1961, um cubano armado de faca e pistola obrigou um avião da emprêsa "Nacional" a mudar de rumo sôbre a Flórida e dirigir-se a Havana. O seqüestrador desembarcou e permaneceu em Cuba e os outros passageiros puderam voltar.

A Polícia não conseguiu ontem que Medina Perez revelasse se seu plano era juntar-se à família em Cuba ou retirá-la de lá, aproveitando a política de portas. No interrogatório e em outras investigações, o FBI apurou que Medina chegou aos Estados Unidos, como refugiado, em 1962.

Residia atualmente em Union City, no Estado de Nova Jérsei, e trabalhava como mecânico em Hackensak, também em Nova Jérsei. Viajou na sexta-feira para Miami, com o propósito de seguir para Cuba, onde moram seu pai, Mnguel Medina, e outros parentes.

Águas agitadas

Enquanto Medina não conseguia chegar a Havana, apesar de seu esfôrço dramático, muitos refugiados cubanos conseguiam por mar, alcançar Kay West, a despeito de todos os obstáculos em sua rota.

Até o momento, mais de 1.500 cubanos buscaram asilo em território norte-americano desde que Fidel Castro anunciou sua política de portas abertas. Outras 200 embarcações estão prontas no pôrto cubano de Camarioca, para cruzar o estreito da Flórida. Uma das embarcações que empreenderam a travessia naufragou ontem, mas pouco antes seus 26 passageiros tinham sido resgatados por barcos do Serviço de Guarda-Costa.

A agitação das águas do estreito da Flórida era ontem tão forte que, segundo as autoridades cubanas rebocadores do Serviço Americano de Guarda-Costa enfileiraram-se a apenas 15 quilômetros da costa de Cuba para formar uma barreira de proteção.

Em Washington, o diplomata Emil Stadelhofer, Embaixador da Suíça em Havana e negociador do acôrdo entre Cuba e os Estados Unidos para a saída dos refugiados, concluiu suas conversações com as autoridades do govêrno americano, prevendo que o acôrdo pode ser assinado ainda esta semana.

CGT argentina vai à rua contra Illia

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — Os Sindicatos dirigidos por peronistas preparavam planos, ontem à noite, para uma ação de rua e nos tribunais, em defesa de seus direitos políticos.

O Conselho Executivo da Confederação Geral do Trabalho (CGT) reuniu-se para esboçar um programa de mobilização de massas, compreendendo greves-relâmpago e demonstrações. Tal esbôço deverá ser apresentado ao Comitê Central, que deve reunir-se durante êste fim de semana.

A CGT também está preparando planos para lutar nos tribunais contra o decreto do Govêrno, dado a conhecer há 10 dias, que busca manter a política fora dos Sindicatos.

O Advogado da Confederação, José Chaer, disse a repórteres que o decreto do Govêrno é "político, incivil, reacionário, inconstitucional e destinado a destruir tudo o que os sindicatos conseguiram".

Chaer disse que a CGT também contestaria o relatório oficial que eximia a Polícia de responsabilidade pela morte de um trabalhador durante as manifestações de quarta-feira da semana passada.

Isabel

Enquanto isso, Isabel Martinez de Perón — terceira espôsa do idoso ex-ditador Juan Perón, exilado na Espanha — reuniu-se, ontem com líderes peronistas, a portas fechadas, em Mendoza, perto da fronteira chilena.

Seu porta-voz disse que a Senhora Perón — cuja chegada à Argentina há 17 dias desencadeou a atual crise — continuaria sua viagem através das províncias argentinas.

Outra figura controvertida — o magno das finanças peronistas, Jorge Antônio — segundo se noticia faz planos para uma visita à Argentina.

Observadores afirmaram que sua visita causaria outros problemas, mas não havia fundamentos legais para impedir sua vinda ao país.

Antônio deixou a Argentina há dez anos, mas tem reputação de ser um dos homens mais ricos do mundo, não obstante o confisco de tôdas as suas propriedades na Argentina.

Notícias de jornais insinuam que Isabel Perón possa ser mais agente de Antônio do que enviada de Perón e mostram a íntima ligação entre os dois homens, vivendo ambos em exílio na Espanha.

No entanto, observadores diplomáticos disseram que Antônio provàvelmente resistirá tanto ao govêrno, por motivos políticos, quanto dos peronistas, por razões de classe.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — IPASE)
Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice, «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia,
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

O tifo pode ser evitado Alem dos cuidados com a água que você toma vacine-se nos Postos da Secretaria de Saúde mais próximo.

FRIBURGO
"Avenida Hotel"
4 dias de "RELAX"
30 e 31 de outubro
1 e 2 de novembro
Faça sua reserva
Tel. 14-63 — Friburgo

Rainha intervém: Rodésia

SALISBURY, Rodésia — (Reuters-DC) — A Rainha Elizabeth, da Inglaterra interveio na disputa entre a Inglaterra e a Rodésia sôbre a independência desta última, com uma mensagem pessoal ao Primeiro-Ministro Ian Smith pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson, atualmente em visita à Rodésia. A Rainha expressou sua esperança de que os dois Primeiro-Ministros "terão êxito em encontrar uma solução para as atuais dificuldades".

Wilson está nesta capital em missão de última hora, para tentar impedir uma declaração unilateral de independência, que a Inglaterra classifica de ilegal.

A mensagem da Rainha não mencionava especificamente a atual crise mas diz que a Soberana segue as conservações entre os dois governos com "grande preocupação."

"Espero francamente que vossas discussões tenham êxito em encontrar uma solução para as atuais dificuldades" — disse a Rainha.

Durante uma visita a Londres, no comêço dêste mês para discutir a questão da independência com líderes do govêrno britânico, Smith disse que a declaração unilateral da independência não constituiria um ato de rebelião, "porque os rodesianos nada farão que possa constituir uma retirada, a mínima que seja, de sua lealdade à Rainha".

Depois do impasse das negociações entre os dois Primeiros-Ministros, Wilson voou para a Escócia, para uma audiência com a Rainha, no Castelo de Balmoral. Na quarta-feira, êle uma vez mais visitou a Rainha no Palácio de Buckingham, em Londres, antes de voar no fim de semana para a Rodésia.

A Inglaterra recusou-se a garantir a independência de sua colônia menos que a Constituição de 1961 da Rodésia fôsse alterada no sentido de transferir maior soma de poder das mãos dos 240 mil brancos da colônia para os quatro milhões de africanos habitantes do país.

Wilson, que se reuniu com Smith na segunda-feira à noite para conversações informais, e ontem para uma conferência formal, desencadeou uma tentativa final de romper o impasse entre a Inglaterra e a Rodésia, embora as oportunidades para isso sejam mínimas.

O Primeiro-Ministro britânico convocou seu Procurador-Geral, Sir Elwyn Jones, a Salisbury, para as novas conversações sôbre um tratado capaz de garantir o avanço político dos africanos, tratado, proposto por Smith na semana passada.

Nesse ínterim, um Ministro britânico que já se encontrava na capital da Rodésia deu início à sondagens sôbre novos projetos educacionais para a população africana da colônia.

Fontes ligadas a Wilson, no entanto, disseram que o Primeiro-Ministro britânico não está muito otimista sôbre as possibilidades de evitar a declaração unilateral de independência.

Afirmaram que as tentativas de Wilson tinham objetivos muito estritos: verificar se havia qualquer possibilidade de encontrar uma base para futuras negociações.

Wilson, após sua runião de ontem com Smith, manteve outras reuniões, com africanos, asiáticos e líderes mestiços.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS

Edital de Convocação

Nos têrmos dos estatutos, convoco os sócios dêste Sindicato participantes da categoria profissional de vidros para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 26 de outubro de 1965 têrça-feira, na sede social sito na Rua do Matoso, n.º 120 às 17 horas e 30 minutos em 1ª convocação ou às 18 horas e 30 minutos em 2ª convocação, no caso de não reunir o número legal na 1ª convocação, com o fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem-do-Dia:

a) — Leitura do expediente;

b) — Examinar e deliberar sôbre o reajustamento salarial proposto pelo Sindicato Patronal;

c) — Autorizar a diretoria do Sindicato por escrutínio secreto ajuizar pedido de revisão do Acôrdo Coletivo em vigor, na hipótese de não chegarem a acôrdo satisfatório os entendimentos com o Sindicato Patronal.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1965.

Anadir Pires de Almeida — Presidente do Sindicato.

Mais vale um sanduiche que um prato duvidoso

Sociedade

José Rodolpho Câmara

Na OCA o casal Heinz Kühn com o colunista Claudir Chaves e a Srta. Gilda Chataignier

A festa do 'Le cercle d'or' (NY)

● O famoso "night club" nova-iorquino "Le Cercle D'Or", convida para o "THE MOD BALL", no Rainbow Room, dia 16 de novembro a partir das 10,30 da noite, até a madrugada. Haverá uma apresentação dos exóticos conjuntos: The King Bees, The Losers, The Rainmakers, The Tyree Glenn Jrs., The Berets e The Toys. O convite para os sócios será 20 dólares e para os não sócios 25 dólares, incluindo "buffets", "cocktails" e gorgetas. Embora todo o andar n.º 65 tenha sido reservado, sòmente 1.000 pessoas poderão ser acomodadas. A êste baile comparecerão pessoas importantes e famosas. Quem quiser participar terá que fazer sua reserva imediatamente.

● Já começou o movimento de Natal na loja de Marina Lima, que está com um maravilhoso sortimento de artigos finos para presentes. Foram vistas fazendo compras as elegantes Senhoras Evinha Monteiro de Carvalho, Guiomar Magalhães, Teresinha Pittigliani, Senhora Ministro Barros Barreto, Yara Andrade e outras. Sua loja é em uma casa na Lagoa e para qualquer colunista é notícia, devido às pessoas de destaque que a visitam.

● No Rio o casal de Itajaí, César (Lucy) Ramos, que pertence a uma das mais tradicionais famílias catarinenses, veio trazendo sua filha Rozani Bauer Ramos para o Baile de Debutantes de sábado. Em companhia da família Ramos também chegou o colunista Zury Machado, de Florianópolis. Ontem almoçaram na Pérgula do Copa.

● Como estava previsto e anunciado, chegou segunda-feira ao Rio, vinda de Lisboa, a Sra. Jandira Negrão de Lima Almeida (filha do Governador eleito, Embaixador Negrão de Lima). Jandira é casada com o Senhor Miguel Almeida e reside atualmente em Portugal. Seus pais, no Galeão, esperavam-na ansiosamente, levando sua filha Adriana, que, ao ver mamãe, caiu no chôro, mas de alegria.

● O banqueiro Manuel Ferreira Neto, muito eufórico, almoçava em um restaurante no centro da cidade, com um grupo de amigos. Sua euforia era devida ao Banco Central ter autorizado o aumento de capital do Banco Prolar para 500 milhões de cruzeiros.

● Assistindo ao musical, "Música, Divina Música", as Sras. Nininha Magalhães Lins (espôsa do conhecido banqueiro José Luís Magalhães Lins) e Antonieta Castelo Branco Diniz (filha do Presidente da República). Parece terem gostado do espetáculo, pois não pouparam aplausos.

● Para se despedirem de seus amigos brasileiros, o Embaixador da Holanda e a Baroneza Krystina Lewe van Aduard ofereceram uma recepção na Embaixada. Estiveram presentes pessoas de nossa sociedade, das Fôrças Armadas, todo o Corpo Diplomático e funcionários do Itamarati. Os anfitriões receberam de parte de seus amigos inúmeros presentes, dentre os quais uma preciosa água-marinha, como recordação de sua longa estada no Brasil.

● Em um jantar íntimo na casa da Senhora Heloisa Aleixo Lustosa, encontrava-se seu pai, Líder do Govêrno, Deputado Pedro Aleixo e o Senador Milton Campos. E por falar em Heloisa, ela anda atarefadíssima com a reforma de sua casa, em Copacabana.

● Na última quinta-feira, dia 21, o Sr. e Sra. Deputado Paulo Ribeiro (Líder da Oposição na Assembléia) receberam, em seu maravilhoso apartamento do edifício Igrejinha, um grupo de amigos para um coquetel em homenagem ao Governador eleito e sua espôsa, Embaixador Negrão de Lima e Dona Ema. Foi uma reunião alegre e de bom-gôsto, tendo o pianista Frias tocado durante o coquetel. Presentes, ilustres personalidades do mundo político e social: Deputados Gonzaga da Gama Filho, Coronel Ardovino Barbosa, Alfredo Tranjan, os casais: Deputado Doutel de Andrade, Oswaldo Aranha Filho, Cotrim Neto. Dalton Xavier, Reinaldo Santana, Bueno Brandão, Walter Athayde, Ministro Alvaro Dias, Dr. Guilherme Romano e as Sras. Yara Vargas e Deputada Edna Lott.

● No Golden Room do Copa, Guilherme Guimarães apresentou quinta-feira sua coleção de verão. Dentre as senhoras presentes, Teresa Sousa Campos (concentrando a atenção de todos), Tanit Prado, Hern Badhur, Cecília Delamare, Ana Maria Bezerra de Melo, Jacira Tomé, Telma Costa Neves, Lélia Severiano Ribeiro, Glorinha Paranaguá e outras. As manequins mais elogiadas pela classe e "charme" foram Mariela Tarnowska e Vera Barreto Leite. Muitas das senhoras presentes já encomendaram alguns modelos para seu guarda-roupa de verão

● Parece que o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva não está muito feliz com a indicação de seu nome para nossa Embaixada em Washington. É que o Embaixador não quer deixar sua plantação de cana-de-açúcar, em Campos, no Estado do Rio.

● Foi realizado dia 21 o casamento de Ana Margarida Chagas (filha do cientista Carlos Chagas e Sra. Annah Chagas) com o jovem Pierre Bouvel (filho de Daniel Bouvel, Prêmio Nobel de Medicina de 1957). Entre os convidados, anotamos casais: José Luís (e Nininha) de Magalhães Lins, César Melo Cunha, José (e Fernanda) Colagrossi e outros. Êste casamento foi um dos acontecimentos sociais mais comentados da semana que passou.

Notas curtas

De madrugada o Senador Renato Archer (de camisa esporte e muito alegre), acompanhado de sua espôsa, andando pela Av. Atlântica e olhando as vitrinas. ● O Museu de Arte Moderna convida para a exposição Café à Moda Sueca, que irá até o dia 1º de novembro. ● Inaugurou em Copacabana a Casa Sinhàzinha que desde já tem a preferência das senhoras para encomendas de doces finos. ● De viagem marcada para Buenos Aires o casal Celmar Padilha. ● O costureiro Canalonga apresetará sua coleção de verão no próximo dia 30 em Cabo Frio. ● Para o fim de semana em Búzios, prepara-se a família Celso (e Malu) Rocha Miranda. ● Almoçando em um restaurante ontem em Copacabana os Srs. Dalton Xavier e Guilherme Romano.

Quem quiser ver êste rostinho bonito, é sòmente comparecer ao baile das debutantes do próximo sábado no Copa. Seu nome Rozani Bauer Ramos, de Itajaí

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Resolva sem receio, com denôdo, os seus problemas comerciais; mesmo os que se apresentam mais difíceis, serão solucionados. AMÔRES: Procure agir com diplomacia mesmo na intimidade com o seu amor. SAUDE: Sua garganta está irritada e dolorida. Evite os gelados de um modo geral. Números felizes: 6, 8 e 10.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: O êxito estará a sua espera no fim das tarefas. Procure, no entanto, ser pontual com seus compromissos. AMÔRES: Procure agir sempre com exatidão e não descuide do poder de aquisição e nem destrua na sofreguidão costumeira, as esperanças. SAUDE: Distúrbios sanguíneos a temer. Procure um médico de sua confiança. Números de bons auspícios: 15, 16 e 17.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Procure não se afastar dos seus deveres. Cuide de seus negócios para ver coroado de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: Procure compreender o seu amor, para que sua felicidade dure mais. SAUDE: Boa, procure conservá-la. Números mágicos: 7, 27 e 37.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Selecione seu problema relativo ao trabalho, evitando, assim, dissabores. O pagar e o receber são de igual importância. AMÔRES: Procure dominar seu gênio de cólera e terá grande surprêsa no terreno sentimental. SAUDE: Sua perna está enfraquecida. Evite as longas caminhadas. Números de sorte: 66, 67 e 68.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Período favorável para os seus empreendimentos. Trace plano para o dia no local de suas atividades. AMÔRES: Seja prudente no terreno sentimental. O período está desfavorável para o amor. SAUDE: Satisfatória, mas evite as noitadas em claro e beba mais líquido. Números de bons augúrios: 34, 44 e 55.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Iniciativa arriscada e mudanças não preparadas poderão levá-lo a prejuízos financeiros. AMÔRES: Riscos de criar conflitos e complicações com o seu amor. Aja com calma e tudo será resolvido no terreno sentimental. SAUDE: Boa no conjunto, mas seja prudente se dirigir automóvel. Números benfazejos: 80, 81 e 82.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Boas possibilidades de êxito no local de seu trabalho. Trace plano para o fim do período. AMÔRES: Tendência à neurastenia e e sensação de abandono. SAUDE: Boa, mas seja prudente se utilizar objetos cortantes. Beba mais líquidos durante o dia. Números afortunados: 6, 8 e 18.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: A perfeição dos seus trabalhos será benéfica se trabalhar de acôrdo com os colegas de trabalho. AMÔRES: A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma resolver as questões sentimentais. SAUDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. A ingestão do líquido durante o dia, previne o organismo de doenças graves. Números felizes: 7, 8 e 15.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: O dia está ótimo para novos empreendimentos, com lucro e sucesso. AMÔRES: As influências dos astros o levarão ao êxito no terreno sentimental. SAUDE: A hiperemotividade poderá causar distúrbios glandulares e até circulatórios. Procure um médico de sua confiança. Números mágicos: 8, 88 e 98.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Tudo correrá bem no local de suas atividades. Procure fechar contrato com coisa relacionada a bem imóveis. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAUDE: Seu fígado está congestionado. Evite as bebidas alcoólicas e o fumo. Números de bons prognósticos: 19, 20 e 21.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Boas perspectivas virão a seu encontro, mas não se arrisque em aventura capaz de levá-lo a dificuldades no terreno comercial. AMÔRES: Será bem influenciado pela Lua, que o tornará mais romântico no presente período SAUDE: Dôres de cabeça, provenientes da alimentação. Números benfazejos: 78, 80 e 88.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) — NEGÓCIOS: Terá importante apoio das pessoas que o cercam. Trace plao para o final do período local de suas atividades. AMÔRES: Cuidado com a armadilha preparada por uma criatura que quer conquistá-la. Seja prudente. SAUDE: Dôres de dente a temer. Procure um dentista sem demora. Números promissores: 60, 70 e 80.

O que é a natureza. Gosto, sim, gosto de apreciar a natureza, a natureza das coisas e dos homens. Dou-me aos quando à vida contemplativa e ganho saldos compensadores de preciosos ensinamentos. Agora mesmo estou profundamente comovido com o gesto bonito e magnânimo do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, nosso operoso Secretário de Turismo. O Sr. Cravo Peixoto pediu a retirada da indicação do seu nome para membro do Tribunal de Contas, exclusivamente para não criar problemas ao atual Govêrno e muito menos para o que virá. Olhem, meninos, que isso não é muito comum, não. E se críticas tenho feito ao Sr. Enaldo, chegou a vez de elogiá-lo, sem meias palavras. Parabéns, engenheiro! A única maneira que o Governador encontrou de se livrar do Sr. Leoberto Ferreira, ex-Secretário de Turismo, foi aposentá-lo nesse cargo, êle que, como médico do Estado, teria uma pensão de apenas uns trezentos cabrais. Aposentado como Secretário de Turismo, a coisa beira os dois milhões de cruzeiros, que, se bem contados, dão para meia dúzia de sanduíches no Bob's. Já o Sr. Enaldo Cravo Peixoto optou. E não se pense que para fugir do Tribunal de Contas, onde teria que trabalhar e ganhar menos. Optou pela aposentadoria como Secretário de Turismo, porque, afinal de contas, também é filho da governança e tem direito aos seus sanduíches. E' por isso que eu gosto de apreciar a natureza. Com a esperança de que um dia ainda me deixem entrar no Bob's.

RIO noite e dia

Mister Eco

O Centro de Reabilitação N. S. da Glória homenageou o Dr. Raimundo Veras com um jantar na Camponesa. ● Mesa grande e muito refrigerada no Lisboa' À Noite na segunda-feira. Os negócios da alta costura. ● Um grupo de sócios do Club City Bank visitando o "Week-End" Club dar Arcas, no último domingo, comandados pelo seu presidente, o Sr. Euclides Corrêa. ● Aplaudindo Linda Batista no Freds o Sr. Heitor Beltrão. ● No Samba Top, o Sr. Rui Sommer, proprietário do "Encouraçado Butkin", de Pôrto Alegre; noutra mesa, a beleza perene de Maria Gracinda. ● Esbanjando euforia no Fado, o Sr. Otávio Laje, Governador eleito de Goiás.

●

Essas coisas, Earl Cleveland, um Sacerdote de Washington, acaba de fundar a "Associação Anti-TV", a fim de congregar tôdas as vítimas do mal universal. O Reverendo, entre outras coisas, assim justifica a sua agremiação: "Muitos lares nos Estados Unidos estão perturbados por contrastes familiares, culpa dessa estúpida caixa invasora que é o televisor". E que em Washington não existe Sir Abellard Little-Farm...

"Têrça-Feira Gorda — Um Grito de Carnaval" a partir de amanhã estará contando com refôrço de Marlene Rosário

Marcado para o dia 8 de novembro o Festival de Silvio Caldas, no Maracanãzinho. Sem qualquer publicidade porque agora não existe mais a possibilidade de render votos. ♦ Serão inaugurados, em janeiro, os três primeiros pavimentos, de cima para baixo, do Gávea Tourist Hotel, servidos por oito elevadores. Preparativos para o carnaval, quando o Sky Terrace pretende funcionar com fôrça total. ♦ Linda Batista, por fôrça de compromisso anteriormente assumido, esteve ausente do "show" do Fred's sábado último. Foi substituída por Jorge Veiga, como ainda o será esta semana. ♦ Tôdas as sextas-feiras, no Adega de Évora, o Grupo Folclórico Almeida Garrett. ♦ "Very, Very Sexy" estará completando em apresentações segunda-feira próxima.

***

Após dezenove anos de funcionamento como relações-públicas, Oscar Ornstein foi promovido a Superintendente do Copacabana Palace Hotel. Conta-se ter sido a melhor maneira encontrada pelo Dr. Otávio Guinle para que Ornstein, sem prejuízo financeiro, possa dedicar-se com mais afinco às coisas do tradicional hotel, já que, como empresário teatral, não lhe sobrava tempo para tal. Daí aquela estória de que Ornstein não montará mais peças musicadas na Praça Tiradentes e que continuará apenas com as comédias no próprio Teatro Copacabana. Foi um passarinho quem me contou. No mais, louve-se o merecimento da promoção.

***

Foi bastante concorrida a vesperal dominical do Le Candelabre para a mocidade. Domingo próximo haverá repeteco. ♦ O Sr. José Ribeiro Guimarães, presidente do Clube Fazendá da Grama está dinamizando a parte artística das reuniões sociais daquela agremiação e já no próximo sábado apresentará, como atração do jantar-dançante, a cantora Helena de Lima. Outros nomes em pauta para futuras apresentações são os de Caubi Peixoto, Agostinho dos Santos e Hélice Regina. ♦ A Cinemateca do Museu de Arte-Moderna, sob os auspícios da Embaixada da Índia, apresentará amanhã, no auditório de "O Globo", o filme de Satyajit Rav, "Charulata", representante oficial da Índia no Festival Internacional do Filme. Grato ao convite.

***

Neste fim-de-semana que se aproxima, de tantos feriados juntos, muita gente vai deixar a cidade. Em compensação, muita gente de fora aproveitará também a oportunidade para visitar o Rio e sinal disso é que todos os hotéis categorizados já estão com as suas reservas esgotadas.

***

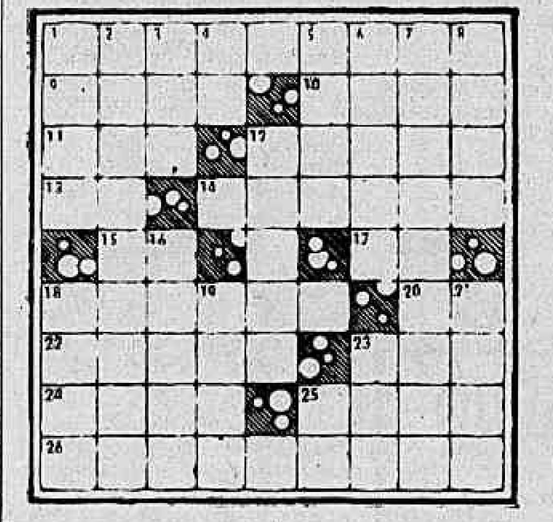
Profissionais do circo vão realizar o I Congresso de Empresários e Artistas Circenses, em janeiro do próximo ano. Desejam uma legislação específica para a classe. ♦ O pianista Zé Maria e a "lady-crooner" Dinorá estão atuando de segunda a sexta-feira no Stork Club do Edifício Avenida Central. ♦ O Little Club vai adotar o sistema de programação do Cangaceiro, ou seja, apresentando uma atração artística em cada noite da semana.

***

E, no mais, sei não, sei não...

Passatempo

Renato Portela



HORIZONTAIS: 1 — Grande ou certo espaço de tempo. 9 — Nome pelo qual se dá no Ceilão (Índia) a fêmea do elefante. 10 — Comediante. 11 — Benefício; virtude. 12 — Muito boa. 13 — Número indivisível. 14 — Espécie de bôlo. 15 — Preposição: lugar. 17 — Carta do baralho. 18 — Introduzir no navio. 20 — Forma popular de ESTA. 22 — Na parte posterior. 23 — Exprime por palavras. 24 — Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dêle a nutrição. 25 — Covil, furna. 26 — Acumular; conservar.

VERTICAIS: 1 — Que tem caráter sagrado, sendo interdito a qualquer contato. 2 — Simples; fundamental. 3 — Pronome pessoal. 4 — Parte mais larga e carnuda da perna das rêses. 5 — Ratazana. 6 — Dispara arma de fogo. 7 — Cascira. 8 — Quinto filho de Cem (hist. s.). 12 — Trabalho literário, científico ou artístico (plural). 16 — Espécie de tecido popular. 18 — Mãe-d'água. 19 — Conjunto de cartas que os parceiros jogam de cada vez ou lance, e que são recolhidas pelo que ganha. 21 — Má sorte. 23 — Rio da Rússia européia. 25 — A TI (pronome).

Que aparecerá?

Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e verá uma curiosa cena.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR: PC — HORIZONTAIS —, sala — moroso — bala — Ica — dor — galope — ir — neto — um — alfama — ara — air — cimo — micado — zero. VERTICAIS: sol — aragem — lo — asilo — mar — ôco — borla — apuro — dia — atacar — ema — nariz — fim — amo — ido — cê.

TV-Teatro

Ivan Lessa

Vagas Electras

Vendo o "Vagas Estrêlas da Ursa Maior", de Luchino Visconti, ocorre-me que a Humanidade, pelo menos artisticamente, desaprendeu tudo que sabia sôbre o incesto. Visconti foi pescar nos perigosos mares gregos de Electra e Orestes, armado de todos os recursos modernos, navegando em embarcação de luxo, e voltou com um tênue, um delicado, um precioso peixe dourado. Fala de *incesto* como quem não sabe se deve pronunciá-lo com o "e" fechado ou aberto. Veste o tema como quem põe um "palazzo-pajama" aborda o assunto como quem pega o vôo de luxo da Pan American para Roma.

Visconti não usa plumas ou lantejoulas, é bem educado demais. Prefere cobrir-se — e encobrir-se também — em Leopardi, Cesar Frank Freud, Mitologia, arquitetura Etrusca, Judaísmo, o que há de melhor em champanha, o que há de pior em Proust. Foi ao Grande Tema como quem vai ser apresentado na Côrte ao Rei da Espanha: perfumou-se, estudou as reverências, pôs sua roupa mais bonita.

Na obra de Visconti, o incesto está sempre pelos lados: sugestões, boatos, vento no jardim, recados nas estátuas de Psyché e Eros, o busto encontrado do pai a mãe cuja loucura e mais um "flash-back" do que um mal, um romance com editor interessado. A única atitude em relação ao incesto parece-me ser a frontal. Se amanhã tivesse de o atacar, eu o faria com um bisturi, nunca com uma agulha de "chochet". O incesto é simples como abrir o peito e arrancar o coração e não precisa nunca das rendas, babados e fitas que Visconti vai tecendo à medida que ornamenta um assunto que só admite a dissecação. Despojados de carne, nervos e músculos — sem ao menos os aparelhos de sentir e comunicar — os personagens trágicos encontram sua natureza ideal Electra, Orestes, Clitemnestra e Agamenon sobrevivem na razão direta de sua perdição. Visconti, com sua irresistível vocação para o melodrama, perdoa e explica. Electra emerge triunfante e purificada. Orestes, que segundo determinação de Visconti, é "mau", porque reconheceu nêle mesmo o incesto, morre vilificado, pusilânime, ridículo, sendo, inclusive, fisicamente covarde. Visconti tem uma idolatria infantil pelas mulheres e, aceitem se quiser, assexuada também (o busto e as ancas de Claudia Cardinale não podem afinal de contas serem ignorados deve ter dito o produtor ao diretor).

As musas trágicas não podem e não devem ser aduladas ou coagidas. Se vamos a elas, temos de queimar os incensos que nos pedem, sacrificar nossos "chantecleers" favoritos por mais que façam parte dos movimentos da casa. É a única maneira de se ir da casa ao templo. Não há atalhos.

A respeito do sofrimento os grandes mestres nunca erraram diz o poema de Auden Com a perseverança e a simplicidade dos grandes objetivos, tal como o fêz Freud Há uma alegria feroz em ser honesto. Visconti é um homem culto. Deveria saber que Freud, em alemão, entre outras coisas quer dizer isso: alegria.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES: Genésio Pires, Hélio Segadas Viana, José Alves de Araújo, Juiz Martins de Oliveira, Francisco Coelho, Silvan Celho de Sousa, Crispim Rodrigues Pacheco, João Ferreira de Morais, Júlio Bueno Horta Borbosa, Enock Perlandro de Oliveira, Antônio Barreiros Belfort.

Jaci Magalhães — Transcorreu o aniversário natalício do Economista Jaci Magalhães, Secretário de Planejamento do E. do Rio e irmão do Ministro da Justiça, sr. Juraci Magalhães. O aniversariante, que vem realizando uma obra pioneira na administração fluminense, levantando dados sócio-econômicos, que possam proporcionar ao governador Paulo Tôrres uma completa visão da situação

Registro

no E. do Rio, recebeu os cumprimentos dos seus amigos, colaboradores e admiradores no seu sítio em Teresópolis.

Edson Moura Freitas — Os oficiais da polícia Militar do Estado da Guanabara prestaram ontem, significativa homenagem ao seu comandante-geral, Coronel Edson Moura Freitas, pelo transcurso de sua data natalícia, a qual foi realizada no salão do Serviço Reembolsável daquela corporação, em que compareceram diretores, chefes comandantes das Organizações Militares da PM, jornalistas e outras autoridades.

SENHORAS: Violeta de Castro Lima Bartlett, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queirós, Carmelita Peixoto, Edila Mangabeira Unges, Maria de Lurdes Tavares, Iracema Lôbo Bethlem e Elsa Pagi.

BURSTIN PUBLICIDADE E PROMOÇÕES LTDA. — Transcorreu a 25 do findante o aniversário natalício do Dr. Karol Stefan Burstin, diretor da emprêsa. Também a 24 do corrente aniversariou a srta. Léia Vasques Soares Pinto, secretária da «Burstin».

Ibéria — O Departamento de Relações Públicas da Ibéria informa que a turista n.º 12.500.000, srta. Glenis Ruby Taylor, chegando a Barcelona, procedente de Londres foi homenageada pelo Ministério da Informação e Turismo, que se encarregou de recepcioná-la condignamente.

1.ª Gincana Fluminense de Pesca — A 1.ª Gincana Fluminense de Pesca será realizada nos dias 13 e 14 de novembro futuro, na praia do Jaconé, E. do Rio. O número de adesões aumenta dia a dia, estando inscritas equipes fluminenses, capixabas paulistas e guanabarina. Informações pelo tel. 3854, Niterói com o sr. Paulo Santos.

Artes

Antônio Bento

De Lamonica na Guggenhein

Partiu há três dias para Milão o gravador Roberto De Lamonica. A nova Galeria de Arte do Consulado Geral do Brasil nessa cidade italiana está sendo agora inaugurada com uma grande exposição individual do artista. Em seguida, Roberto De Lamonica fará duas outras mostras, a primeira na Casa do Brasil em Roma e a segunda em Londres, para o Conselho Britânico. Da capital inglêsa, o gravador brasileiro partirá, em dezembro futuro, para os Estados Unidos, a fim de gozar, em 1966, a bôlsa de estudos que acaba de receber da Fundação John Simon Guggenheim, de Nova Iorque.

Creio não ser preciso dizer que as bôlsas de Guggenheim são muito disputadas pelos artistas do mundo inteiro, pois importa cada uma em seis mil dólares anuais, podendo ser renovada após um ano, em face do aproveitamento ou dos trabalhos realizados pelo bolsista.

Vários pintores brasileiros candidataram-se às bôlsas instituídas pelo mecenato dessa rica Fundação norte-americana. Roberto De Lamonica foi o primeiro artista nacional a conquistar uma delas, dadas as esplêndidas credenciais que apresentou.

Nos últimos anos, êsse jovem artista, nascido em Ponta-Porã, Mato Grosso, em 1933, tornou-se um dos nossos mais brilhantes gravadores. Fêz os seus estudos artísticos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em 1963, recebeu o prêmio de "Melhor Gravador Nacional", na VII Bienal de São Paulo, tendo comparecido à VIII Bienal, ainda aberta, com uma sala especial. Também em 1963, Roberto De Lamonica obteve, em Madri, o primeiro prêmio de gravura na exposição "A Arte das Américas e da Espanha", e o prêmio de "Viagem ao País", no Salão Nacional de Arte Moderna, sem falar de outras láureas conquistadas nos anos anteriores. É professor de gravura no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, já tendo dado cursos, desta mesma especialização, no Peru, no Chile e, durante o ano passado, nos Estados Unidos, onde estêve, como professor convidado pela Escola de Arte de Minneapolis, recebendo também um convite para ensinar no Instituto de Arte de Chicago, que desfruta de fama internacional.

Em face da nova distinção conquistada pelo gravador brasileiro, que é professor dessa instituição, a diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro prestou-lhe uma simpática e cordial homenagem na véspera de sua viagem para Milão, com a presença de artistas e críticos de arte.

O gravador Roberto De Lamonica em seu "atelier"

Disc-Review

Alberto Rêgo

Sambistas fazem sucesso

Os sambistas modestos, sem paletó e sem gravata, entre êles nomes famosos, foram afastados das gravadoras pela maneira pouco cortês com que eram recebidos pelos diretores artísticos — homens sem nenhuma tradição no disco, nos meios artísticos e na música popular — os desprestigiavam com suas indelicadezas e arrogâncias. Isto aconteceu há poucos anos, quando a bossa-nova deu o ar de sua graça, e os estúdios e gabinetes ficavam repletos de jovens cantores, compositores e instrumentistas esforçados mas medíocres na arte de compor, de cantar e dedilhar um violão, instrumento da moda.

As experiências com êsses jovens e as gravações por êles realizadas, motivaram vários atritos e crises entre as direções artísticas e os departamentos de vendas. Era, realmente, impossível vender "tantos "bagulhos". Os papais ricos da Zona Sul, que por vaidade desejavam possuir um disquinho gravado dos seus filhinhos ou de suas filhinhas, recepcionavam os responsáveis pelas gravações com magníficos coquetéis em suas residências luxuosas. Dias depois, o disco estava no mercado Entre os bons compositores e artistas daquele período, que venceram pelo talento, podemos citar Sérgio Ricardo, Carlos Lyra, Oscar Castro Neves, Durval Ferreira, Roberto Menescal e Ronaldo Boscoli. Êstes, aí estão até hoje, respeitados e consagrados. Os outros, dos coquetéis, sumiram de circulação juntamente com os diretores artísticos, que pela competência que tinham até hoje não conseguiram outra emprêsa de discos para trabalharem Quanto àqueles sambistas que foram tão humilhados, agora são ídolos e estão conquistando o sucesso até cantando. Exemplo: Nelson Cavaquinho, Zé Keti, João do Vale, Bucy Moreira, Noel Rosa de Oliveira, Raul Marques, Cartola, Hélio Nascimento e outros.

Galerias & Museus

Claudir Chaves

Iberê Camargo

O conhecido pintor IBERÊ CAMARGO recusou um convite para expor no Canadá e já marcou uma exposição no Museu Municipal de Amsterdam. Parte dos trabalhos que seguirão com o artista em janeiro de 66 foram vistos e na oportunidade lembramo-nos do crítico desta fôlha Antônio Bento, quando disse, certa vez, que «foi através das deformações sucessivas dos seus «carretéis» que Iberê Camargo chegou finalmente à abstração». Já o diretor do Museu Nacional de Belas-Artes afirma que «Iberê Camargo não busca, como tantos artistas moços da atualidade, atingir a um efeito de pasta deliberadamente desejado: o impasto de suas obras é decorrência de sua escrita pictórica, tal como as tonalidades cavas, soturnas, de que lança mão, são as que se adaptam mais fielmente ao seu temperamento.

Preferimos não emitir opiniões. Dizermos da autenticidade do que é válido, do que é honesto em sua pintura, estaríamos apenas repetindo Donald Goodall, diretor do Museu de Arte Universitário da Universidade do Texas, Sandberg e o não menos famoso Pierre Courthion, quando êle implica tôda sua responsabilidade de crítico dizendo que «esta nova expressão do talento de Camargo abre uma janela sôbre as futuras constelações da arte, onde a efusão se faça mais direta, o espaço mais leve, a côr mais clara.

Limitamo-nos, apenas, a perguntar ao artista de Restinga Sêca (RS), detentor de muitos prêmios, dentre os quais «Prêmio de Viagem ao Estrangeiro», «Melhor Pintor Nacional na VI Bienal de São Paulo». Assim sendo, teremos uma visão do que pensa e do que faz:

— Como vê sua pintura?

— **Como o canto ou grito do homem no limiar do nada.**

— E como a define?

— **Como figuração dêsse grito.**

— Sua pintura pode ser considerada informal?

— **Não.**

— Qual tem sido a reação da crítica em razão da sua pintura atual?

— **A crítica tem sido favorável à minha pintura.**

— Por que seus quadros não são encontrados nas galerias?

— **Não tendo contrato com as galerias, é evidente que estas não vêem vantagem em vender meus quadros. Os «marchands» interessam-se pelos seus artistas exclusivos e as obras do seu acêrvo. Isto explica minha ausência.**

— Por que não tem quadros seus em museus?

— **Porque nossos museus, com poucas exceções, não adquirem quadros e eu não os dôo.**

— Como vê a Bienal de São Paulo?

— **Como o maior empreendimento em favor das artes plásticas que se fêz na América do Sul.**

— Por que não participou da VIII Bienal de São Paulo?

— **Por não dispor de quadros.**

— Como vê os movimentos op.art e pop-art?

— **Como testemunho da vitalidade da arte contemporânea. A senilidade não tem descendência.**

— Acredita que sua arte pode influir no trabalho dos jovens artistas?

— **Todo artista é elo de uma cadeia. E' influenciado e influencia.**

— Que função vê para a pintura de hoje?

— **Expressar o mundo que vivemos.**

— Seus quadros são considerados de preços altos?

— **Faço-os a dólares e vendo-os a cruzeiros.**

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
* CARLOS ALBERTO
* TEREZA CRISTINA
* MARIA HENRIQUES
* RENATO CONSORTE
* ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
HOJE AS 21,15 HORAS
MÚSICA DIVINA MÚSICA
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
Dir.: CARLOS MACHADO — Figs.: Gisele GRANDE OTELO e um elenco de 100 artistas
Estréia dia 9 !!!
TEATRO REPÚBLICA

RIO 1800
RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Diàriamente à meia-noite
"SIMBORA"
Um «show" de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interiar

ATENÇÃO
MAIS UMA SEMANA EM CARTAZ
PREÇO ÚNICO 1.000
"O CASAMENTO do SR. MISSISSIPI"
de Durrenmatt
no TEATRO GINÁSTICO
HOJE ÀS 21,15 HORAS
Reservas: 42-4521 — Sob o Patroc. da Sup. IV Centenário

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Enquanto aguarda a libertação de "Brasil Pede Passagem"
GRUPO OPINIÃO apresenta
"SAMBA PEDE PASSAGEM"
Um "show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.
com ARACY DE ALMEIDA, Raul de Barros, MPB 4, Partido Alto, Conjunto Mensageiros e outras atrações
ESTRÉIA DIA 3 NOV. — Rua Siqueira Campos, 143

HOJE ÀS 21,15 HORAS
A "Dama" do Maxim's
de GEORGES FEYDEAU
Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro
TEATRO MAISON de FRANCE
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
ÚLTIMAS SEMANAS
RESERVAS: 52-3456

Teatro João Caetano
HOJE ÀS 21,00 HORAS
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

TEATRO JÓVEM
ENSINA
COMO-MATAR-UM-PLAY-BOY
A partir de amanhã às 16,30 e 21,30 horas.
Espetáculos Patroc. pela Sup. do IV Centenário.
Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando
O MELHOR "SHOW" DO MOMENTO
(ELY HAUFOUN — U. HORA)
TELECOTECO OPUS Nº 1
DE ODUVALDO VIANA FILHO — SERGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO
com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto
DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
Às segundas, têrças e quartas-feiras às 21,30 horas

FÁBIO SABAG apresenta
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
«A ESTATUA DA LIBERDADE DESMORONOU.»
Hoje às 21,15 horas no TEATRO DULCINA
Reservas — 32-5817
Estudantes 50% em qualquer sessão

A Companhia Brasileira de Cinema e Teatro
C. B. C. T.
Convida você a assistir
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
Uma apresentação de Fábio Sabag
Os participantes da C. B. C. T. terão seus privilégios em exercício.
Informações: Avenida Almirante Barroso, 6, 10º S/1.002 — Telefone: 32-1481.

Cinemas

ESTRÉIAS

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Drama de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale, Jean Sorel, Michael Craig Capitólio, Veneza, Copacabana, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

NA VORAGEM DO AMOR — Drama. Ann-Margret, Michael Parks, São Luís, América. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

CINCO HOMENS A DESEJAVAM — Drama. Carrol Baker. Scala, Festival, Alfa, Rosário. Proibido até 18 anos.

BRIGADA NUA — Aventura de guerra. Shirley Eaton, Ken Scott. Rex. Roxy e Madrid. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

A VINGANÇA DE ALI-BABA — Aventura. Peter Mann Jocelyn Lane, Plaza (sessão matinal), Leblon (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10,20), Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

O CAVALEIRO DA MASCARA NEGRA — Aventura. Patrick McGoohan, Eric Flynn, Jill Curzon. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Saens Peña, Imperator, Regência, São Pedro. Livre.

A MARCA DE UM ÊRRO — "Thriller» policial. Alain Delon, Van Heflin. Pathé (sessão ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

NAS MALHAS DO CRIME — Policial. Robert Taylor, Vera Miles, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

Continuações

LORD JIM — Da novela de Joseph Conrad. Com Peter O'Toole, James Mason Odeon. Meio-dia e 30, 3.20, 8.10 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

COMO MATAR SUA ESPOSA — Comédia. Jack Lemmon. Virna Lisi, Terry-Thomas. Ópera, Rio (Tijuca). Bruni-Piedade, Rio-Palace. Livre.

HARLOW — A VENUS PLATINADA — Drama. Carroll Baker, como «Jean Harlow". Coral, Flórida, Bruni-Ipanema Britânia, Meio (Penha Circular). Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn, Vitória. 3, 6, e 9. Livre.

Centro

Floriano, Emboscada na Baía Sinistra; **Presidente**, A Espada de Monte Cristo; **São José**, Nenhuma Mulher Vale Tanto; **Rio Branco**, O Rio da Aventura; **Marrocos**, Cinco Homens a Desejavam e Missão de Bravos; **Cineac**, A Dança do Diabo; **Império**, As bonecas.

Zona Sul

Politeama, Os 7 Raios de Assur; **Botafogo**, Zorba, o Grego; **Guanabara**, O Círculo Vermelho; **Alaska**, O Tropeiro Ipanema, Reportagem e A Espada de Monte Cristo; **Bruni-Copacabana**, Tentação Morena; **Jussara**, Festival de Filmes Horror (Um Por Dia); **Miramar**, Zorba, o Grego; **Riviera** Amor em 4 Dimensões; **Rian**, Os Selvagens; **Kelly**, Crônica da Cidade Amada; **Royal**, O Juiz Enforcador; **Bruni-Ipanema**, O Juiz Enforcador; **Ricamar**, Mentira Infamante; **Paris-Palácio**, O Satânico Dr. No.

Zona Norte

Tijuca, Mulata; **Fluminense**, Papai Ganso; **Tijuca-Eskie** Zorba, o Grego; **Natal**, Um Amor do Outro Mundo; **Bruni-Grajaú**, Tentação Morena.

Subúrbios

Meio (Bonsucesso); **Matilde**, A Conquista do Oeste; **Santa Alice**, Brigada; **Vaz Lôbo**, Nenhuma Mulher Vale Tanto; **Cascadura**, A Vingança de Alibabá; **Iris**, 007 Contra Goldfinger; **Bruni-Méier**, 007 Contra Goldfinger; **Coliseu**, A Espada de Monte Cristo; **Madureira**, Onde os Pecados se Cruzam; **Môça Bonita**, Emboscada na Baía Sinistra; **Irajá**, A Espada de Monte Cristo; **Leopoldina**, A Vingança de Alibabá; **Brás de Pina**, Emboscada na Cachambi, Bonequinha de Luxo; **Brás de Pina**, Emboscada na Baía Sinistra; **Mississipi** (Ilha do Governador), **Brigada**; **Jardim** (Ilha do Governador), Operação Conquista; **Vitória** (Bangu), A Maldição da Múmia Asteca e 5 Assassinos Esperam; **Santa Emília**, O Juiz Enforcador; **Ramos**, Dias de Glória; **Penha**, Vigilante Trapalhão; **Santa Cecília**, Patrulha Perdida; **S. Helena**, **Bandeirante**, Uma Certa Casa Suspeita **Nôvo Horizonte** Gunga Din; **S. Lucas**, **S. João** (Inhaúma), Tarzan e a Montanha Suspeita; **São Joaquim**, **Acari**, Sem Deus, Sem Lei; **Engenho de Dentro**, Assalto à Milanesa; **Paraíso**, A Revolta Dos Homens Maus; **Padre Nóbrega**, Uma Garôta Chamada Tamico; **Pilar**, Uma Certa Casa Suspeita; **Coimbra**, Adorável Júlia; **Caiçara**, Nos Domínios do Terror; **Bonsucesso**, O Roubo do Trem-Correio; **Marajó** (Jacarepaguá), Os Abas-Largas; **Reis** (Anchieta), A Marca da Maldade e Anjo do Diabo; **Natal**, Os 7 Raios de Assur.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein Telefone: 22-7581

CARIOCA — 'AS INOCENTES DO LEBLON' — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti, Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DE BÔLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco Com Jorge Coutinho. Delorges Caminha, Wilson Grei Zeni Pereira Informações: 27-3122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luís Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas Informações: 45-9051

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817.

GINÁSTICO — "O CASAMENTO DO SR. MISSISSIPI" — Comédia. Sòmente 4 Dias. Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — 'SIM QUERO' — Comédia de Alfonso Paso Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon Deise Lúcide, Stênio Garcia Beatriz Veiga Informações: 42-4880

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21.30 horas. Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMEDIA — 'O NOVIÇO' — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais Com Dulcina Sérgio Viotti Cléber Macedo Manuel Pêra Informações: 22-0367

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloína e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21,00 horas.

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

Televisão

CANAL 2 — 14,50 — Matinê Excelsior — 16,00 — Jair Amorim e Disco — 16,30 — Filme de Aventura — 17,00 — Cine "Show" Kibon — 17,30 — Tia Arlete e Seus Desenhos — 18,00 — 002 Contra o Crime (Novela) — 18,30 — Popeye (Desenhos) — 19,00 — Deusa Vencida (Novela) — 19,30 — Caminho das Estrêlas — 20,00 — Discoteca do Chacrinha — 21,00 Novela (Os Quatro Filhos) — 21,30 — Discoteca do Chacrinha — 22,00 — Filme — 22,30 — Panorama — 23,00 — Jornal Excelsior — 23,30 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Teleglobo (1ª Edição) 12,45 — Bis-4; 13,00 — Jóias da Tela (Filme: Com Todo o Meu Coração); 13,30 — Teatro de David Niven (Carta Comprometedora); 14,00 — Romance na Tarde (Filme: Alam de Boêmio); 16,00 — Encontro (Feminino); 17,00 — Capitão Furacão; 19,00 — Novela (A Moreninha); 19,30 — Teleglobo (Edição Final); 20,00 — Filme (O Espadachim Negro); 21,30 — Paixão de Outono (Novela); 22,00 — «Show» da Noite; 23,30 — Teatro Charles Boyer (Sua Última Viagem).

CANAL 6 — 15,05 — Rio, Ontem e Hoje — 15,15 — Superbazar — 15,55 — Steve Canyon (Filme) — 16,30 — Ivanhoé (Filme) — 17,10 — Não Quero Chorar (Novela) — 18,15 — Pausa Para a Meditação — 18,30 — Jornal Feminino — 18,45 — Zé Colméia — 19,20 — A Côr de Tua Pele — 19,55 — Diário de Um Repórter — 20,00 — Repórter Esso — 20,20 — Novela: (A Outra) — 20,55 — Bêco Sem Saída — 21,30 — Patrulha da Cidade — 21,55 — Sport Light — 22,30 — Por Trás da Notícia — 23,35 — Jornal de Vanguarda.

CANAL 9 — 17,00 — Neno na TV (Show) — 17,30 — Rio, 17,30 (Show) — 18,00 — Garson Garante o Cinema — 18,30 — Confidencial e Rota Rio (Turismo) — 19,00 — Artigo 99 e Nome do Dia — 19,30 — Repórter Continental — 20,00 — Stelinha Egg Canta — 20,30 — Filme (Volantes Audazes) — 21,00 — Relicário (Show Musical) — 21,30 — Cinema em Casa — 22,00 — Filme — 22,30 — Bôlsa de Valôres — 22,45 — Mesas-Redondas de Gilson Amado

CANAL 13 — 15,30 — Desenhos; 15,45 — O Zorro (Filme); 16,20 — Papai Sabe Tudo; 17,00 — Brotos no 13; 17,20 — Turminha Lulu; 17,30 — Play-Ground (Variado com Diversões); 18,50 — Messias & Cia; 19,20 — Quem Bate; 19,35 — Página 13; 20,00 — TV-Rio Notícias (1ª Edição); 20,15 — "Show" do Golias; 21,05 — Novela (Pôrto Dos 7 Destinos); 21,30 — Novela (O Preço de Uma Vida); 21,50 — Impacto (Filme); 22,55 — Bate-pronto; 23,05 — TV-Rio Notícias (Última Edição); 22,35 — Rio Quatrocentão; 23,45 — Nossa Cidade; 24,15 — Roteiro das Artes.

PINGOLINHO DEVE VENCER

Cocheira de Vidro

Bolonha

Chuva seguiu muito bem e pode repetir, pois está bem mais bonita. Na manhã de ontem aprontou devagar, mostrando grande forma. Difícil sua derrota.

Pelmar corre poucas vêzes mas sempre o faz com "chance" de ganhar. A tordilha é sempre levada com muita calma e nunca deve ser esquecida. Perigosa.

Zoroca, foi estorvada na variante, na última vez em que correu e ainda terminou no marcador. Tem "chance" esta tordilha. Pode confirmar a corrida.

Dampier voltou a chegar colocado, mostrando ter entrado mesmo em forma. Aparece agora, como um sério inimigo. Não deve ser abandonado.

Caro nome estêve correndo em hipódromos, no interior, e volta, amanhã, num páreo muito fraco. Seu estado é perfeito e devemos, antes olhar para seu "canter". Estando firme, sua "chance" é muito grande.

Hall Mark volta firme e o páreo está mais fraco. É outro que não deve ser esquecido. Possibilidades grandes.

Efira seguiu linda e com trabalhos dos melhores e pode confirmar sua vitória contra as éguas da noite de amanhã. Grande é sua "chance".

Chave tem um trabalho dos melhores e acreditamos que possa derrotar a favorita Efira, tudo dependendo de um percurso feliz.

É excelente a forma atual de La Française que pode ser a surprêsa do páreo. Há poucos dias, passou a milha em 106", mostrando ótima disposição.

Balmain, ostenta forma impecável, como mostrou em suas mais recentes atuações. Embora não ganhando há muito tempo, pode surpreender desta feita.

Iraroguam é a fôrça do páreo e se fôr apresentado não deve ser derrotado. Gostamos muito dêste cavalo na turma. Bastará L. Correia correr com jeito para ganhar.

Pingolinho foi prejudicado, outro dia, ficando sem passagem em plena reta final. Com uma corrida mais favorável, é possível que consiga reabilitar-se. Caso a pista fique sêca, sua "chance" de carreira aumenta muito.

Curaçau continua tinindo e pode ganhar desta turma. Na última, foi corrido com certa afobação, procurando a ponta logo depois da partida.

Happy Down volta de uma cura numa turma boa e estão levando muita fé em sua vitória. Não escolhe pista.

Clorito ficou na vez e até em caso de raia pesada, pode ganhar, tais os progressos obtidos. É a indicação mais segura de Portilho para a noite de amanhã. Secano a raia, então nem é bom falar.

Ciclone, anda baldoso e na reta se joga para dentro. Temos a impressão de que no dia em que fôr lançado, junto à cêrca externa, vai ser o ganhador. Por que não experimenta, Manoel Silva, esse método?

Paranista dominou o páreo nos 200 metros mas jogou-se para dentro nos 50 finais e acabou perdendo até a dupla. Não deve ser esquecido desta feita.

Van Gogh foi montado, outro dia, pelo A. Silva, o conhecido "Rabecão" e nunca deu impressão. Dizem, alguns colegas, que o jóquei só o segurava para não cair. Pelo menos Ricardo assim contou.

Dai a insistência com que Ricardo pediu a montaria de Van Gogh, que acabou, realmente, em suas mãos. Uma pule boa e uma salvação da lavoura.

Clorito é a melhor: Portilho

José Portilho está na base de selecionar montarias e para a noturna de amanhã na Gávea, assinou apenas três compromissos. O líder da estatística, não obstante a pobreza de jóqueis no turfe carioca, vem recusando as montarias sem "chance" visível de triunfo, buscando aproveitar o máximo com o mínimo de situações.

Cowboy, sempre no marcador e já entrando para o rol dos encabulados da Gávea, continua merecendo as insistência do freio mineiro, podendo, amanhã, dar ampla forra aos que vêem perseguindo nas apostas, eis que a turma continua fraca e a distância é amplamente favorável ao pensionista de Waldemar Alves, treinador entrando na fase da "bola branca".

O ex-Gênio

Agora corre como Happy Dawn o útil ex-Gênio. Anda firme, é do tipo atrevido em percursos curtos e não obstante a presença de alguns adversários aparentemente mais fortes, pode largar resolvendo a vitória a seu favor. Trabalhou os 1.200 em 79 e dois quintos, mostrando sobras em todo o curto percurso, sendo a montaria de "chance" intermediária nos compromissos de Portilho, amanhã.

O melhor

E' Clorito, das três melhor montaria do líder para a noturna de amanhã. O filho de Cadir está agora mais fino, após seu mais recente desempenho, quando terminou só perdendo para Badajoz, na milha, percurso que será também o de agora. Antes e em 2.200 metros, então reaparecendo de ausência que durou mais de oito meses, Clorito finalizara quarto colocado para Cafuso, deixando a impressão de estar desfocado de aguerrimento, pois a turma estava abaixo dos adversários enfrentados na fase áurea de campanha. Com as duas exibições ficou na conta êsses pupilo de Waldemar Alves, sendo difícil a sua derrota nesta viajada.

Carlos Ribeiro estava todo de branco na porta do hipódromo quando o repórter dêle se acercou. Já havia acabado a primeira parte de sua faina diária e preparava-se para os trabalhos na cocheira. Pedimos que nos desse dois minutos de atenção e, rápido, o presidente da Associação dos Profissionais aceitou nosso pedido.

— Queremos saber algo dos seus cavalos inscritos na noite de amanhã.

— Tenho duas inscrições sòmente, mas com um pouco de sorte poderia ganhar com as duas.

— Quais são os cavalos, Carlos?

— O primeiro é Pingolinho, que vem de má corrida, embora tivéssemos muita fé. O páreo lhe agrada e estou esperando sua vitória. Também o jóquei Ricardo está bastante animado com êle. Tem como seu maior problema a pista pesada embora já tenha ganho e chegado segundo em raias péssimas. Mas de qualquer maneira gostaria mais de uma pista sêca.

— E a outra inscrição?

— Van Gogh. O alazão vem de uma corrida regular com o A. Silva e Ricardo, que montou no páreo e insistiu muito para que lhe desse a montaria do cavalo. Como já seria êle o jóquei de Pingolinho e também Van Gogh fôsse do mesmo proprietário, fiz sua vontade.

— Melhorou o cavalo?

— Pelo trabalho creio que sim. Tem menos de 66 para os mil metros com o menino J. Pedro no dorso. É bem possível que Van Gogh ganhe agora depois de dois anos sem chegar no marcador.

— Uma acumulada?

— Meus dois na ponta e no placê.

A HORA DA LUTA

Quinze minutos depois das quatro, Fiapo con firmava a sua liderança, do melhor potro nacional

O RESULTADO DA LUTA

Como homenagem à valentia de Fiapo, o ca sal Peixoto de Castro e Sra. Sérgio Palhares posam para a clássica fotografia

Espião informa

A nova medida do Jóquei Clube de São Paulo favorecendo os criadores brasileiros com 1 por cento do movimento de aposta dará um impulso extraordinário à nossa criação, principalmente porque êstes terão que usar esta bonificação no próprio benefício de nossos haras.

Se turfe é seleção, o prêmio "José Calmon" exclui esta afirmativa. Não é justo que a melhor égua argentina não possa tomar parte nesta prova exclusivamente por ser superior às demais. Que vença a melhor, mesmo que esta ganhe tôdas as provas que por ventura venha tomar parte. Também existe a hipótese de trocar o nome de prêmio por "handicap", assim se poderia excluir os ganhadores das outras provas.

A importação das 36 potrancas argentinas dificilmente poderá se realizar caso o Jóquei Clube Brasileiro não realize uma reunião entre os interessados, pois aquêles que pretendem adquirir, não podem saber se o número mínimo já foi obtido. O Dr. Francisco Augusto do Nascimento, proprietário do Stud F. A. N., tem falado com os proprietários pois pretende enviar a Buenos Aires seu treinador Válter Aliano e o melhor veterinário brasileiro Dr. Heliodoro Duboc, para adquirir um lote de potrancas mesmo que algumas sejam entregues para outros treinadores. Êste financiamento poderia se estender também para o Uruguai, pois como o Jóquei Clube o fará quando as potrancas estiverem na Gávea e aproveitando a mudança do pêso uruguaio poderia se tomar esta medida a começar pelo próprio presidente do fomento de São Paulo e outros proprietários paulistas, que seriam obrigados a trazer seus animais para o Rio, aproveitando esta vantagem do Jóquei Clube Brasileiro.

Logo após a realização do leilão de potros a programação deverá ser modificada, a começar pela chamada dos animais vindos dos outros Estados. Existe uma diferença de cêrca de 450 animais entre a época atual e a mesma época, no ano passado.

O cavalo Dragon Bleu que venceu sábado é de propriedade de 40 amigos freqüentadores do bar do Country Club (clube mais fechado do Rio).

O páreo vencido pela Estilhera tinha como decreto a dupla 34, como passamos a demonstrar A segunda favorita foi Onira (Cr$ 47) a terceira True Vamp (Cr$ 48), a quarta Fusão (Cr$ 60) A dupla favorita foi a 34 (Fusão) que pagou Cr$ 26 A segunda favorita foi a 23 (True Vamp) que pagava Cr$ 32 e a terceira foi a 13 (Onira) que pagava .. Cr$ 37.

Segundo depoimento do Dr. Sestini que assistiu o "Arco do Triunfo", o cavalo russo Anilin é excelente Nos informou que seu jóquei foi o pior que já viu atuar e êste animal sempre tomou parte ativa na corrida, perdendo o terceiro e quarto lugar em cima do disco A seguir rumou para a Alemanha e venceu brilhantemente o Grande Prêmio "Colônia" levando para a Rússia 60.000 dólares.

Em São Paulo já existe sindicatos de cavalos tipo norte-americano Os animais são Xaveco e Peters Choise. Em conversa com o Sr. Sidí, soubemos que em Teresópolis, os criadores farão o mesmo.

Os animais sorteados para exame de cromatografia são os seguintes: Dampfer, Joelle e Balmain.

O treinador J. C. Silva nos comunicou que Rigoni montará sua égua Tow Guarda, em São Paulo e que vendeu Todavia por Cr$ 800.000 para permanecer na cocheira de seu colega A. Correia.

Interlagos, que enfrentará, domingo Dulçor, em 3.000 metros no prêmio "29 de Outubro", será enviado, a seguir, para o Rio Grande do Sul para enfrentar El Asteróide no "Bento".

O totalizador que será instalado, em São Paulo, terá o rateio eventual.

A Secretaria da Comissão de Corridas deve tomar cuidado com as corridas da próxima semana, pois Paulo Morgado estará na Argentina, o mesmo acontecendo com A. P. da Silva e José Luís Pedrosa, irá a São Paulo, com Starita.

O cavalo Tuchahua, que estêve envolvido na famosa troca com Barbante, agora é punga do Jóquei Clube de São Paulo e ensina os potros a galoparem.

O movimento de apostas, das últimas reuniões de Cidade Jardim, foi de:

Sábado	474 994.700
Domingo	419 373.000
Segunda-feira	431 008.400
T O T A L	1.325.376.100

A nova equipe de turfe da Rádio Eldorado é constituída por Luís Reis e Geraldo Luís. Os votos de felicidade do DC.

O cavalo Hudson virá diretamente de Petrópolis, para o Galeão, para ir à Buenos Aires.

Sete estrangeiros no GP 'Pellegrini'

Com o encerramento anteontem das inscrições para as quatro provas internacionais da semana do "Pellegrini", no turfe argentino, foram dados à divulgação os nomes dos quatorze cavalos estrangeiros com anotações já confirmadas. Apenas para o Clássico "América Latina", a ser corrido na tarde de sábado, 6 de novembro, em Palermo, não se registraram inscrições do exterior.

Divertida e Hudson, do turfe brasileiro, o uruguaio Cinquenton e os peruanos Tenenenbron e Big Boy são os estrangeiros a competir na milha do G. P. "Jóquei Clube de São Paulo" que tem a dotação de um milhão de pesos. Grass Coeur e Dardanus, peruanos, são os únicos forasteiros à disputa do G. P. "Clube Hípico de Santiago", em 1.000 metros e dotação de 750 mil pesos.

Para o Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", carreira maior do turfe argentino, com a dotação de 10 milhões de pesos no seu ganhador, foram confirmadas as inscrições de nada menos sete estrangeiros. Itamaraty e Zenabre, representarão a nossa criação; Golden Gate, chileno radicado no Peru, filho de Radar e Carry Cut, surpreendente ganhador no Clássico "Copa", disputado em Monterrico, e Cayetano, atuarão pelo turfe peruano; Sanzio e Capostal, nessa ordem os escoltantes de Yumbel, no "Nacional", do turfe uruguaio, foram inscritos para a defesa do turfe oriental, e finalmente, Último Gaúcho, representará o Chile.

Domingo na Gávea

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

		Kg.
1—1	Rainha Bela	5 57
2	Eslinga	3 57
2—3	Megan	4 57
"	Salamandra	1 57
3—5	Miss Guanabara	* 57
6	Palmoa	2 57
4—7	Envy	6 57
8	Quary	7 57

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

1—1	Esdrúxula	4 56
2	Cobiçada	5 52
2—3	Ennse	* 52
4	Carreira	2 52
3—5	Filípica	3 52
6	Kilroy	1 52
4—7	Happy Widow	* 52
8	Fine Champagne	* 52
8	Fine Champagne	* 52

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

1—	Djerba	* 57
2	La Pina	6 57
2—3	Arava	* 57
4	Opinda	2 57
5	Maria Cambalhota	1 57
3—6	Itaquara	5 57
7	Bela Prenda	4 57
8	Bela Luiza	3 57
4—9	Fragola	8 57
10	Dama Marieta	7 57
"	Good Charm	* 57

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

1—1	Ebro	2 56
2	Este	1 52
2—3	Egmont	5 52
4	Mangetout	* 56
3—5	Ceró	6 56
6	Clericato	* 52
4—7	Protocolo	4 60
8	Titular	* 56
9	Saint Germain	3 52

5.º Páreo — Às 15,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 2.000.000 — (PRÊMIO JOSÉ CALMON)

1—1	Tentation	6 56
2	Yelna	2 56
3	Hurra	3 56
3—4	Acrobata	4 56
5	Annalisa	1 56
4—6	One Seven	5 56
7	Dapper	7 56

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.200.000

1—1	Forrobodó	* 56
2	Mastro	2 56
2—3	Fronton	5 56
4	Mengo	* 56
3—5	Retrospect	3 56
6	Vapuã	* 56
4—7	Fenton	1 56
8	Azulão	4 56

7.º Páreo — Às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000 — ("Betting") — (Areia)

1—1	Privilégio	* 56
2	Foggy Day	4 56
2—3	Fingal	2 56
4	Val Rocket	1 56
5	Happy Jack	7 56
3—6	El Matrero	5 56
7	Printer	* 56
8	Taquari	10 56
4—9	Flaneur	6 56
10	Incat	9 56
11	Empedan	3 56

8.º Páreo — Às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 700 000 — ("Betting") — (Areia)

1—1	Happy Kid	* 56
2	Itaxi	* 58
2—3	Mar Cruel	* 56
4	Mistral	* 56
5	Psiu	1 54
3—6	Teverly	* 56
7	Don	3 56
8	Don Tranquilo	2 56
4—9	Pianista	* 58
10	Redoxan	* 58
11	Lanção	* 56

9.º Páreo — Às 18,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 — ("Betting") — (Areia)

1—1	Ivan	2 57
5	Tobacco Road	1 57
2—2	Cheviot	* 57
3	Cambé	5 57
3—4	Edjelé	3 57
5	Ulster	* 57
4—6	Elfo	* 57
7	Jimba-Loo	* 57
8	Espadim	4 53

"Starter": Nei da Costa

Noturna de amanhã

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Chuva, A. Santos	3 56
2—2	Predominância, não correrá	* 56
"	Zoroca, S. Silva	* 60
3—3	Pelmar, J. B. Paulielo	4 54
4	Oardi, L. Corrêa	2 52
4—5	Sotéia J. Pedro Filho	1 52
6	Arabatashe, S. M. Cruz	5 52

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

1—1	Dampier, J. G. Martins	3 58
2	Caro Nome, L. Corrêa	4 54
2—3	Hall Mark, P. Alves	1 58
4	Tangaroa, M. Oliveira	5 52
3—5	Joá Bravo, S. M. Cruz	2 58
6	Q. Look, L. Domingues	7 54
4—7	Greinado, N. Lima	[illegible]
8	Poeirim J. Fraga	6 58

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.60 metros — Cr$ 1.000.000 — (III CONGRESSO BRASILEIRO DE SERVIÇO SOCIAL) — (PROVA ESPECIAL)

1—1	Chave, A. Santos	1 58
2—2	Efira, J. Machado	3 57
3—3	Joelle, F. Pereira F.º	* 54
4—4	La Française, M. Silva	4 53
"	Elora, S. Silva	2 53

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

1—1	Balmain, A. Hodecker	* 58
2	Lord Nélson, P. Lima	4 56
2—3	Itaroguam, L. Corrêa	2 56
4	Ira-Ira, L. Roberto	3 56
3—5	Cowboy J. Portilho	* 58
6	Inho J. Veiga	1 58
4—7	Canoro, P. Alves	* 54
8	Crai, J. Pedro F.º	* 56

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (RÁDIO JORNAL DO BRASIL) — ("Betting")

1—1	Pingolinho, A. Ricardo	* 58
2	Raio, L. Carvalho	* 54
2—3	Curaçau, S. M. Cruz	5 52
4	Misty, L. Carlos	* 52
5	Paiquerê, J. Pedro F.º	* 52
3—6	H. Dawn, J. Portilho	* 54
7	Gaúcho Negro S. Silva	3 52
8	Irichu L. Corrêa	1 54
4—9	Carducci, O. Cardoso	* 58
10	Pinheiral, J. Santos	4 52
11	Juarez, M. Andrade	2 52

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

1—1	Clorito, J. Portilho	* 56
2	Fusco, L. Corrêa	* 56
2—3	Cicone, M. Silva	* 56
4	Ivar, A. Cruz	6 54
5	Amalfi não correrá	3 56
3—6	Paranista A. M. Caminha	* 58
7	J. J., J. Diniz	4 56
8	Monterrico, S. M. Cruz	* 54
4—9	Palman, J. Baffica	2 58
10	Physalis, P. Alves	5 58
11	Cabrinha, J. Machado	1 58

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1	Cameu, O. F. Silva	1 54
2	Maron, J. Ramos	* 56
2—3	Jade, F. Pereira F.º	2 56
4	Anápio, J. Machado	6 56
3—5	Descanço S. Silva	4 56
6	Altito M. Andrade	* 54
4—7	Van Gogh, A. Ricardo	5 56
8	Old-Ball, L. Roberto	3 56
9	Tio Zé, M. Oliveira	7 52

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Estréia um irmão de El Asteroide

Descanso, único inscrito na noturna de amanhã, e mais 6 boas promessas para as pistas, são os estreantes da semana no turfe carioca. Descanso, um castanho, de origem gaúcha e sob a responsabilidade de Alcides Morales, é filho de Miel Rosa e Ribalta, defendendo as côres do "Stud" Vacances d'Ete.

El Matrero, Cantemina e Fair Storm, ainda estão com suas presenças condicionadas a apresentação, até hoje, dos respectivos certificados de registro, sem o que, te rão adiadas tais exibições. El Matrero é irmão de El Asteróide, filho que é de Elpenor. A gaúcho Fair Storm, descende de Fairfax e Alceste, e Cantemina, também nascida no Sul, é filha de Cantegril e Holmina.

São os seguintes os inéditos, com os respectivos detalhes técnicos:

EL MATRERO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sull 9-8-62, por Elpenor e Al Oina, de criação do Haras Arado e propriedade de Bianca Ana Maria Zaneli Espinola. Treinador, Antônio Pinto da Silva.

FLANEUR — Masculino, castanho, São Paulo, 13-9-62, por Coaraze e Valence, de criação e propriedade do Haras São José & Expedictus. Treinador, Ernâni de Freitas.

FALCON — Masculino, castanho, São Paulo, 2-10-62, por Fort Napoleon e Concejera, de criação do Haras São José & Expedictus e propriedade do "Stud" Violon: Treinador: José Luís Pedrosa.

FEITICEIRO — Masculino, castanho, São Paulo, 9-8-62, por Fort Napoleon e Okinava, de criação do Haras São José & Expedictus e propriedade do "Stud" Lídia. Treinador: Valdemar Gomes de Oliveira.

FAIR STORM — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, 24-9-62, por Fairfax e Alceste, de criação do Haras Santa Anna (Indenburgo de Lima e Silva) e propriedade de L. R. Lima Rocha Espinhola. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

CANTEMINA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, 29-11-62, por Cantegril e Holmina, de criação do Haras Jaguarão Grande e propriedade do "Stud" Carba. Treinador: Osmar Figueredo Reis.

DESCANSO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 7-9-60, por Mie Rosa e Ribalta, de criação do Haras Itaiassu e propriedade do "Stud" Vacances d'Eté. Treinador: Alcides Morales.

Bequinho já ameaça posição de Machado

Está correndo o fino o bridão Manuel Bezerra da Silva. Entrou na fase derradeira da temporada com o retôrno à sua melhor classe, mandando brasa nas montarias e trazendo ao marcador até mesmo as montadas levadas sem "chance" aparente. E promete muito mais até o final do ano, pois está sendo bastante procurado por diversos treinadores, tendo ainda à seu favor a inexistência de bons pilôtos no turfe carioca no momento.

Foi Bequinho o herói da semana na Gávea, ganhando em seis oportunidades, somando 86 vitórias na temporada, o que importa em reconhecê-lo como ameaça temível às pretensões do vice-líder José Machado, do qual está afastado apenas meia dúzia de triunfos. Contando ainda com a fase pouco feliz de Machadinho, pode o bridão pernambucano alcançar muito breve a posição de escoltante do líder Portilho.

No setor dos treinadores, é líder tranqüilo o veterano Ernâni de Freitas. E Paulo Morgado, com os três pontos marcados na rodada, está agora a uma vitória de José Pedrosa.

Com os derradeiros resultados na Gávea, assim se situam os números na estatística:

Jóqueis

J. Portilho	113
J. Machado	92
M. Silva	86
O. Cardoso	61
A. Ricardo	60
A. Santos	55
P. Alves	39
J. Reis	37
J. Fagundes	35
A. Ramos	29
F. Maia	29

Treinadores

E. Freitas	86
J. L. Pedrosa	63
P. Morgado	62
A. Morales	35
L. Ferreira	35
A. Araújo	31
F. Abreu	31
V. Aliano	31
M. Sousa	30
J. S. Silva	27

Programa de sábado

1.º Páreo — às 13,50 — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (GRAMA)

		Kg.
1—1	Espadim	57
2	Mampituba	57
2—3	Buchanan	57
4	Herbert	57
3—5	Fair Sir	57
6	Don Querido	57
4—7	Serranito	57

2.º Páreo — às 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (GRAMA)

1—1	Malpensa	57
2—2	Styx	57
3	Exagêro	57
3—4	Royal Caparty	57
5	Escaleno	57
4—6	Evening World	57
7	Lieutenant	57

3.º Páreo — às 14,50 — 2.200 metros — Cr$ 600.000

1—1	El Condor	56
2—2	Lord Pinguim	54
3	Fair Justice	48
3—4	Badajoz	54
5	Tocaio	52
4—6	Bedel	56
"	Pacoca	58
"	Cafuso	54

4.º Páreo — às 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 700.000

1—1	Jaguaretê	58
2	Elirca	58
3	Quebrada	56
2—4	Marabu	56
"	Ana Lúcia	56
5	Questura	54
3—6	Iara	58
7	Floraninha	56
8	Halestina	56
4—9	Trevizana	58
10	Decretal	56
11	Pylore	56

5.º Páreo — às 15,55 — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000

1—1	Village	56
2	Miss Kadina	56
2—3	Freeness	56
3—5	Fase	56
6	Corniche	56
4—7	Diorling	56
8	Kentucky Belle	56
9	Vanga	56

6.º Páreo — às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000

		Kg.
1—1	Diana	56
2	Cantemina	56
2—3	Gallantry	56
4	Miguet	56
3—5	Happy Sunrise	56
6	Rondora	56
4—8	Sergirá	56
8	Sormarina	56
9	Elite A.	56

7.º Páreo — às 17,05 — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000 — (BETTING)

		Kg.
1—1	Fás	56
2	Feiticeiro	56
2—3	Feitiço da Vila	56
4	Lippi	56
5	Saint Servan	56
3—6	Falcon	56
7	Molicho	56
8	Peblo	56
4—9	Carinho	56
10	Himation	56
11	Aymoré	56

8.º Páreo — às 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 700.000 — (BETTING)

		Kg.
1—1	Jeune-Prince	58
2	Fiel	58
2—3	Aracind	56
4	Debo	56
3—5	Hepatan	58
6	Manche	56
7	Tarantus	56
4—8	Conrassieno	56
9	Coccinelle	56
10	Nagib	52

9.º Páreo — às 18,15 — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — (BETTING)

		Kg.
1—1	Intermezzo	54
2	Dictis	58
2—3	Icoté	54
4	Sinôco	54
3—5	Prefix	54
"	QUE DILEMA	56
6	Maestro de Madrid	52
4—7	Izonzo	54
8	Halmito	54
9	Urussu	54

"Starter" Abílio Silva Neves Junior

Zezé: Brito e Célio não entregaram o jôgo

Brasil x Rússia tem os últimos retoques

Os Srs. João Havelange e Paulo Machado de Carvalho almoçaram, ontem, no Rio, e marcaram para o próximo dia 29, em São Paulo, uma reunião da direção do selecionado para discutir a convocação dos 22 jogadores que participarão dos jogos contra a URSS.

Ficou também decidido que Brasil x Rússia não será no Estádio Minas Gerais, apesar da excelente proposta dos mineiros, que dão tôda a renda para a CBD e ainda pagam tôdas as despesas de estada e transporte das duas delegações, ida e volta, aceitando qualquer preço que a entidade imponha para os ingressos.

Brasil e Rússia jogarão a primeira partida no Rio, dia 21 de novembro, à tarde, no Maracanã, e a segunda em São Paulo, dia 24, à noite. Ainda no dia 21, uma seleção paulista de novos jogará à tarde, no Pacaembu, contra o selecionado "A" da Hungria.

A apresentação dos jogadores para o selecionado está marcada para o dia 15 de novembro, na sede da CBD. O Sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente do Vasco, estêve na CBD e conversou com os seus mentores, conseguindo que não sejam convocados craques do Vasco para o selecionado, a fim de não atrapalhar o clube na "Taça Brasil".

Paulistas trazem basquete da URSS

A presença, entre nós, do selecionado soviético masculino de basquetebol, Medalha de Prata Olímpica, está confirmada pela Federação Paulista, que patrocinará uma temporada de 7 jogos nas quadras de São Paulo, Rio e Curitiba. Os entendimentos entre a entidade bandeirante e a CBB estão concluídos, decidindo-se que caberá à FPB estabelecer os contatos com a Federação Soviética para a organização do programa de prélios com as respectivas datas.

Em princípio, sabe-se que a Delegação da URSS chegará a SP a 5 de novembro e que a estréia se dará no Ginásio do Ibirapuera, no dia seguinte, contra o Corintians, campeão, e que se notabilizou como derrubador de equipes estrangeiras que visitam a paulicéia No Rio, os vice-campeões olímpicos jogarão no Maracanãzinho contra a seleção do Brasil, prevendo-se a realização dêste encontro na véspera da partida de futebol Brasil x URSS.

• Repercutindo nos mais adiantados centros cestobolísticos do mundo a espetacular vitória do selecionado brasileiro feminino sôbre o selecionado de Berlim. O escore de 102 x 101, obtido na segunda prorrogação, veio demonstrar que as brasileiras, apesar da fadiga da longa viagem e dos jogos sucessivos, ainda se encontram em boa forma física. • O selecionado feminino da CBB estreará em Portugal no próximo dia 30, atuando na cidade de Barreiros contra a seleção local. • Em carta a amigos, o técnico Kanela pergunta de Montevidéu pelos jogadores do Flamengo, Montenegro e Peixotinho, aconselhando-a que mantenham os dois na Gávea para a nova formação do quinteto rubro-negro para a temporada cestobolística de 1966.

Time de Môça Bonita joga em Barra Mansa

BARRA MANSA — Partida que está despertando grande interêsse nesta cidade é a que será travada, hoje, entre as representações do Bangu, do Rio de Janeiro, e do Barra Mansa, primeiro colocado no certame do Vale do Paraíba, com 3 tentos perdidos. A renda do «match» será totalmente revertida em prol do Natal dos Pobres do Estado do Rio. Espera-se uma arrecadação das melhores no estádio local.

O técnico Zizinho, pensando no compromisso do fim de semana pelo campeonato carioca, vai poupar dois titulares: Fidélis e Mário Tito, lateral-direito e zagueiro-central respectivamente. Por outro lado, o preparador do Bangu pretende ver em ação a nova linha ofensiva que imaginou, formada por Luisinho Boiadeiro, Paulo Borges, Parada e Aladim. Desta maneira, o quadro será o seguinte: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Paulo e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Luisinho "Boiadeiro", Paulo Borges, Parada e Aladim.

Sem escalação

O Barra Mansa ainda não definiu sua formação, para enfrentar o Bangu. Dizem alguns que o quadro será reforçado por elementos de outras agremiações, constituindo-se dêste modo, uma espécie de combinado. De qualquer forma, espera-se que seja um conjunto à altura do quadro banguense.

Santos e Portuguêsa farão partida fraca

SÃO PAULO — Embora o líder do certame esteja em ação na noite de hoje, no Pacaembu, ao enfrentar a Portuguêsa de Desportos, o clássico não está despertando grande atenção do público bandeirante. O conjunto praiano está com 5 pontos perdidos e espera manter a liderança. A portuguêsa de Desportos, por seu lado, não se acha bem e vem de uma derrota diante do Noroeste, em Bauru, ocupando o quarto pôsto na tábua de classificação, com 15 pontos. Entretanto, é sabido que a fiel torcida corintiana estará presente para incentivar o conjunto do Canindé. De comum acôrdo, foi escolhido para dirigir o cotejo o apitador Etelvino Rodrigues.

O Santos talvez não conte com Gilmar, que se contundiu no jôgo de domingo em São J. do Rio Prêto. Se não atuar, Lula poderá utilizar o reserva Cláudio. Deverá formar assim o quadro praiano: Cláudio (Gilmar), Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Toninho, Pelé e Abel. Aimoré Moreira está tranqüilo para armar sua equipe para o confronto. Não há problemas de contusão e tudo está na mais perfeita ordem. Formará assim o time do Canindé: Félix; Augusto, Ditão, Vilela e Edilson; Amaro e Nair; Neivaldo, Ademar, Dida e Ivair.

Ferroviária x Guarani

O jôgo Ferroviária x Guarani não tem muita importância. A Ferroviária tentará a vitória para livrar-se da incômoda posição de "lanterninha". Está com 34 p.p., em último lugar. O Guarani em 8.º, com 26 p.p. A direção do prélio foi entregue a Olten Aires de Abreu em sorteio realizado na sede da Federação Paulista de Futebol.

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• Compareci, segunda-feira à tarde, ao Tribunal da Justiça Desportiva, já que havia sido arrolado como testemunha do Vasco no inquérito aberto contra o juiz Antônio D'Avila Lins.

• O presidente Nilton Sales atendeu-me com grande cortesia e fêz-me algumas perguntas.

• Inicialmente, indagou se eu vi o lance que redundou no primeiro gol do Flamengo, o do empate, quando João Daniel marcou. Disse que sim, pois estava colocado atrás do gol, à esquerda da Tribuna de Honra, transmitindo para a Rádio Guanabara.

• Perguntou se eu vi João Daniel ajeitar a bola com a mão antes de mandá-la ao fundo das rêdes. Respondi que sim e que o juiz se encontrava quase a 10 metros do local.

• Se independente dêste êrro, a arbitragem do Sr. D'Ávila Lins poderia ser considerada razoável. Respondi que não e que considerava aquela arbitragem como uma das mais desastradas que havia presenciado em minha carreira esportiva.

• Perguntou ainda se realmente o juiz, a uma pergunta de Ananias sôbre seus erros na partida havia respondido com a frase: — "Roubei, sim. E daí?"

• Respondi afirmativamente, invocando o testemunho do repórter Ito Coelho, da Rádio Nacional que havia me narrado o lance.

• Nada tenho contra o Sr. Antônio D'Ávila Lins, a quem pouco conheço, a não ser como juiz de futebol. Procurei ser honesto e não aumentei nada. Também não diminui nada. Espero que o rapaz saia desta enrascada e, voltando ao apito, tenha mais tranqüilidade em suas arbitragens.

• A partida marcada para hoje à noite em Salvador, entre a ADEG e o Bahia, poderá ter a presença de Garrincha.

• O Sr. Degrimaldo Miranda, presidente da Federação Baiana, mandou telegrama oferecendo Cr$ 300 mil ao "Mané" para êle se exibir 45 minutos.

• Como o Esquerdinha está engrossando, querendo passagens demais para levar a equipe a Salvador, é possível até que o embate não se realize.

• Como o Francisco Copolillo, assessor do presidente da ADEG, mui gentilmente se interessou pelo problema, é possível que esta noite, na Fonte Nova, os craques baianos estejam enfrentando os ídolos do passado.

• Zezé Moreira, falando com o colunista, ali no Sul-Riograndense: "Não devem criticar o Vasco porque não deu 80 milhões por Tião Afinal, o rapaz joga bem em Minas e pode chegar no Rio e ficar inibido. Não, de maneira nenhuma vale tanto dinheiro e o Vasco fêz bem em não acertar sua transferência por êste preço".

• Uma frase que me agradou muito Do presidente Lopes: "Querem que eu compre jogadores. Eu quero comprar Basta que me indiquem no entanto os craques. Bozinhos nós temos uma porção no time."

• Gentil Cardoso tem mais uma "chance" no América. Se ganhar do Vasco, tudo bem. Caso contrário mais um treinador desempregado.

• Fizeram uma glosação com Gentil Cardoso na Ilha do Governador. De brincadeira, colocaram três charutos em baixo do banco destinado ao treinador americano. Êste ao perceber o lance, não tomou seu lugar ficando em pé e dando ordens Riram muito à custa da superstição de Gentil que anda também com mêdo de macumba.

Se o seu caso é beber o problema é seu Se o seu caso é parar de beber chame «A A.» para se erguer Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio

"Não acredito que no plantel do Vasco haja um só atleta capaz de entregar um jôgo ao adversário, mesmo que esteja insatisfeito por algum motivo, principalmente Célio e Brito, os dois acusados em um programa de televisão" — disse Zezé Moreira, acrescentando: — "Brito, então, pode ser chamado de tudo, até de "grosso", mas é um homem de uma lealdade absoluta, que dá tudo pela vitória, e foi dos melhores na partida contra o Bonsucesso".

Ontem, o Vasco divulgou a nova programação para a concentração que pode ampliar a onda de descontentamento entre os jogadores e os efeitos psicológicos negativos vêm sendo notados, além de aumentar excessivamente o seu pêso, como ocorre com Célio, que acusou um acréscimo de três quilos, os quais não poderão ser tirados com facilidade porque o atacante figura na relação dos que Zezé Moreira reconhece sofrer de estafa físico-mental.

Para evitar extravagâncias de uns poucos jogadores, que foram denunciados ao vice-presidente Calçada como presentes em festinhas particulares, foi criado um regime forte de concentração, que, para o prélio com o América e o compromisso contra o Náutico, pela Taça Brasil, sábado à tarde e quarta-feira à noite, respectivamente, ficou assim organizado:

Os jogadores se apresentarão amanhã à noite, às 21 horas, ficando concentrados até domingo pela manhã, quando serão dispensados até às 21 horas. Viajarão para Recife às 12 horas de segunda-feira. Após jogar quarta-feira, o Vasco retornará na manhã seguinte, chegando ao Rio às 12 horas, quando serão dispensados para apresentar-se novamente às 21 horas e permanecer concentrados até a manhã de segunda-feira seguinte.

Para o descanso dos jogadores e impedir o assédio dos torcedores e jornalistas, Zezé Moreira pediu ao vice-presidente Antônio Soares Calçada que consiga um bom hotel no Recife localizado fora do centro urbano. O dirigente cruzmaltino solicitou aos pernambucanos reservas no Hotel Boa Viagem, onde já estêve hospedado e considerou excelente.

Reforços à vista

O Vasco pediu preço para comprar o ponteiro-esquerdo Danilo Meneses tendo a diretoria do Nacional ficado de responder hoje, por telefone, após reunião marcada para a noite de ontem Além de Danilo o Vasco continua aguardando uma resposta do Siderúrgica sôbre Tião por quem já ofereceu até Cr$ 30 milhões e mais um jôgo no "Mineirão" com renda integral para o clube mineiro.

Iniciando a série de grandes reforços, o Vasco conseguiu ontem o empréstimo do ponteiro-esquerdo Toni, suplente do Olaria, que ficara fazendo teste até 15 de novembro, quando, então, o Vasco, responderá se interessa comprar seu passe por Cr$ 20 milhões, ou terá de devolvê-lo Toni já fêz exames médicos e participou do individual de ontem, no qual foram poupados os titulares, que apenas deram cinco voltas em tôrno do gramado.

Ontem, o Vasco iniciou entendimentos para renovar o contrato de Brito tendo o presidente Manoel Joaquim Lopes mandado oferecer ao zagueiro Cr$ 600 mil mensais entre luvas e ordenados, por um contrato de dois anos, e mais um aumento de Cr$ 100 mensais, se vier a ser convocado para a seleção. Prevendo dificuldades para a renovação do contrato de Brito, Zezé Moreira disse que vai começar esta semana a colocar Caxias entre os titulares, nos treinos, e que se até o dia 2 Brito não renovar, o jeito será escalar Caxias.

Com as derrotas se sucedendo, surgiu ontem um movimento de oposição do presidente Manoel Joaquim Lopes às próximas eleições com a organização de uma chapa liderada pelos Srs. Eduardo Estêves Fraga e Jaime Soares Alves Se o Vasco perder sábado para o América panfletos serão distribuídos entre os torcedores, logo após o jôgo divulgando o programa dos dois candidatos que têm como lema "menos dinheiro em Bancos e um grande time de futebol".

Tim mantém mesma equipe para dar combate ao Bangu

Tim resolveu que, hoje de manhã, os craques das Laranjeiras farão treinamento de conjunto leve que poderá ser repetido amanhã, ou sexta-feira, dependendo do estado físico do plantel.

Quanto ao time para o jôgo de sábado à noite, contra o Bangu, será o mesmo que vem mantendo a vice-liderança do certame, a um ponto do líder. Acredita o técnico que não haverá motivos para quaisquer modificações.

Ontem de manhã, os jogadores se apresentaram para reinício de atividades. Houve revisão médica e, logo após, um individual. Os atletas passaram depois, no Caixa e receberam a gratificação de Cr$ 125 mil pelo empate com o Flamengo, sabendo que uma vitória sôbre o Bangu poderá significar Cr$ 200 mil e até mais, se o Flamengo perder domingo para o Botafogo com o tricolor passando a comandar o Campeonato.

Os mentores do Flu acreditam piamente no bicampeonato, achando que a última rodada do turno é a encruzilhada do certame para o seu quadro. Os mais variados cálculos foram feitos pela Diretoria, com o Sr. Wilson Xavier, vice-presidente de futebol, admitindo imensas possibilidades, pois o Fluminense começa o returno enfrentando o Bonsucesso, enquanto as demais grandes equipes vão dar combate a adversários difíceis.

Decidido: Fefeu não pode atuar contra o Botafogo

O meia Fefeu, na tarde de ontem, engessou a clavícula esquerda, na Beneficência Espanhola. O rubro-negro, na partida contra o Fluminense, desequilibrou-se e caiu sôbre o ombro, sofrendo contusão acrômio-muscular.

Fefeu ficará durante 15 dias na inatividade e seu substituto, no prélio com o Botafogo, domingo, será Nèlsinho, que formará a dupla com Carlinhos. Ontem, na Gávea, o craque disse que: "Sempre que recupero minha boa forma técnica, acontece uma coisa que me afasta da equipe".

Tirou gêsso

O goleiro Valdomiro, tirou o gêsso do punho esquerdo e retornou aos treinos, fazendo um leve, e Marco Aurélio está com tendinite no joelho esquerdo, contusão recebida no Fla-Flu.

Por outro lado, Carlos Alberto, nos ensaios de "piques", sentiu a perna direita, tendo se retirado para fazer aplicações de hidromassagens e ultra-som, enquanto Murilo não chegou a mudar de roupa já que está com entorse no tornozêlo direito. Entretanto, não deverá ser problema para a última rodada do turno.

Não muda time

Afora a saída de Fefeu, Armando Renganeschi declarou que não mudará a equipe para o prélio com o Botafogo e, quanto ao retôrno de Valdomiro, verá amanhã no único coletivo da semana, que servirá de apronto.

Carlos Alberto, Paulo Chôco, Nèlsinho, Paulo Lumumba e Rui foram multados em Cr$ 2.000 por terem se apresentado atrasados ao treinador. O dinheiro irá para a "caixinha" dos jogadores. O goleiro Franz, ontem, não foi à Gávea.

"Bicho"

Segundo o Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura, o "bicho" pelo empate com o Fluminense que será pago hoje à tarde, é de Cr$ 130 mil para os titulares e Cr$ 50 mil para os aspirantes.

Ontem, às 15 horas, os rubro-negros apresentaram-se ao técnico Armando Renganeschi e realizaram quase duas horas de bate-bola e "piques". Não houve individual, que farão hoje à tarde.

Silva em definitivo

S. PAULO (Sucursal) — Dirigentes corintianos disseram, ontem, no Parque São Jorge que o atacante Silva deverá ser negociado em definitivo com o Flamengo. O presidente do clube carioca Fadel Fadel, virá a esta capital na próxima segunda-feira, quando, então, será feito o negócio.

Grêmio e Palmeiras darão hoje contendor do Santos

PÔRTO ALEGRE — Com a vantagem de necessitar apenas de um empate para se classificar, o Palmeiras enfrentará na noite de hoje, no Estádio Olímpico, o Grêmio Porto-Alegrense, tricampeão gaúcho, na segunda partida entre ambos pela "VII Taça Brasil". No primeiro jôgo, disputado quarta-feira última, no Pacaembu, o Palmeiras levou a melhor por 4x1, com arbitragem do carioca Eunápio de Queirós, que desagradou aos gaúchos.

Reina grande expectativa nesta capital em tôrno do jôgo, acreditando-se que o recorde de renda da atual "Taça Brasil" verificado no primeiro encontro — Cr$ 21.445.000, — poderá ser quebrado. Empatando ou vencendo, o Palmeiras estará classificado para enfrentar o Santos nas semifinais. Se a vitória pertencer ao Grêmio, haverá necessidade de um terceiro jôgo, cujo local será indicado por sorteio.

Equipes e juiz

Caberá ao apitador carioca Armando Marques a direção do cotejo, auxilindo por dois juízes da Guanabara, Wilson Lopes de Sousa e Antônio Viug.

Eis a formação das duas equipes:

PALMEIRAS — Doná, Djalma Santos, Djalma Dias, Procópio e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Julinho, Servílio, Ademar e Rinaldo.

GRÊMIO PORTA-ALEGRENSE — Arlindo; Altemir, Aírton, Paulo Sousa e Ortunho; Cléo e Sérgio Lopes; Odon; Joãozinho, Alcindo e Vieira.

Manga duvidoso para o cotejo de domingo

Manga, contundido no cotovêlo direito, poderá ficar de fora do jôgo com o Flamengo. O Dr. Lídio Toledo, que o examinou na manhã de ontem, declarou à repoftagem do DC que o caso é grave. O goleiro fêz tratamento de fôrno e seu braço ainda está muito inchado. Daniel Pinto conversou com êle no Departamento Médico, tendo o arqueiro alvinegro dito ao técnico ser muito difícil sua participação no clássico de encerramento do turno.

Paulistinha, que estava nas cogitações do preparador para voltar contra o Flamengo, sentiu a batata da perna direita no individual de ontem. O zagueiro ficou triste. Treinou levemente, junto com Rildo, que também sentiu o joelho esquerdo, mas não constitui problema. Paulistinha fêz turbilhão após o ensaio, enquanto Rildo ia às ondas curtas.

Garrincha treinou individual, mostrando estar recuperado da contusão do joelho esquerdo. O ponteiro será testado no coletivo desta manhã. Daniel Pinto pensa em lançá-lo domingo desde que nos treinos da semana demonstre perfeitas condições físicas. "Mané" participou do individual durante 50 minutos, treinando, depois, à parte, com Zagalo, sob o comando de Admildo Chirol piques na pista de atletismo. Após o treino, Garrincha fêz ultra-som por medida de precaução.

Individual puxado

O individual comandado por Admildo Chirol, foi puxado. Durou 50 minutos. O médio apoiador Marcos voltou aos ensaios, estando recuperado da distensão. Daniel Pinto marcou os treinos para esta semana pela manhã. A concentração começará na noite de sexta-feira Sábado, à tarde, os jogadores irão ao Teatro assistir à peça "Mulheres é a Solução".

Vai operar

O ponteiro esquerdo Oton vai ser operado dos meniscos do joelho esquerdo, esta semana, pelo Dr. Lídio Toledo. Oton, que operou o joelho direito no início dêste ano, estava triste na manhã ontem, dizendo que quando havia se recuperado, atuando no time principal, volta sentir o outro joelho.

Reforços

Gérson, ex-zagueiro botafoguense, agora servindo como técnico em Minas Gerais, compareceu ontem ao Botafogo, à procura de reforços para o Atlético. O treinador conversou com o diretor João Citro, que ficou de dar resposta no fim da semana sôbre os jogadores que poderão ser cedidos ao futebol das Alterosas.

FMN abre inquérito para apurar rififi

O presidente da Federação de Natação, Sr. Hugo Mariz de Figueiredo, atendendo a pedido de seu Conselho Assessor de Pólo-Aquático, mandou abrir inquérito para apurar as responsabilidades pelo rififi que surgiu na partida do dia 16 último, na piscina do Fluminense, entre o clube local e o Botafogo, pelo Campeonato Carioca da Classe de Aspirantes.

Nesse encontro, após expulsos, por agressões mútuas dentro d'água, os jogadores Alceu, do Botafogo, e Aluísio, do Fluminense, quando entravam no vestiário voltaram a se engalfinhar. Participaram, inclusive, da turma do "deixa disso" não só craques tricolores, como dirigentes, público e o próprio juiz, Juarez Coutinho de Castro. Fora da briga, só ficaram mesmo os atletas do Botafogo, que continuaram dentro d'água, e o cronometrista.

O pres. do Fluminense reuniu nadadores do clube para saber dos problemas que estão surgindo no setor, a fim de aparar tôdas as arestas. Os rapazes e môças acataram a convocação, exceto Eliana e Eliete Mota, que estão em treinamento no Flamengo. Teresa Sodré fêz ver ao presidente que também está em preparo na Gávea, sob as ordens de Rômulo Arantes, porque tem por objetivo a participação no Campeonato Sul-Americano de Natação, em Caracas, e salientou que julga ter melhor condição com o técnico rubro-negro.

O Fluminense determinou que os nadadores que se encontram fora de treinamento da piscina tricolor devem retornar até o próximo dia 1º de novembro, sob pena de desligamento da equipe.

Expectativa

Grande é a expectativa reinante na aquática carioca com a situação que envolve alguns nadadores tricolores, temendo-se que haja transferência dentro de pouco tempo.

Vendaval prejudicou treino do alvinegro

O vendaval que na manhã de ontem, açoitou a Lagoa Rodrigo de Freitas, se constituiu no grande obstáculo ao Botafogo para dar curso ao treinamento esquematizado e que seria dedicado totalmente aos "tiros" de 2.000 metros olímpicos da raia. Houve prejuízo para os resultados cronométricos que seriam da melhor qualidade nesse final de preparativos para o combate que travará domingo com o Flamengo, em busca do título da Regata de Ouro do Campeonato Carioca de Remo. As provas, em número de 7, começarão às 9 horas. Mesmo assim, os alvinegros lançaram-se contra as ondas, o vento e o cronômetro e isso serviu para testar as suas boas condições físicas.

Com os craques recebendo intruções para o tipo de remada que teriam de usar com tal estado da raia, pois poderão repetir-se domingo próximo, os conjuntos alvinegros enfrentaram os 2.000 metros. Registraram 7.18" para o "out-rigger a 8", quando têm "chance" de cronometrar 6'10"; o "2 com" marcou 9.30" quando pode fazer 7'47"; O "4 sem" assinalou 7'40" quando tem possibilidades de assinalar 6.48" e o "double", que faz entre 7'05" e 7'10", fêz 8'34". Como se vê, foram tempos ruins, mas, considerando-se o estado da raia, até que foram aceitáveis.

Fla poupou-se

O Flamengo deixou para hoje o "tiroteio". Ontem, procurou os recantos protegidos da Lagoa para dar curso aos "tiros" curtos, preparatórios da luta desta manhã contra o cronômetro nos 2.000 metros.

Concorrentes

Concorrerão à Regata de Ouro, além do Botafogo e Flamengo, o Vasco, Guanabara, Icaraí e Natação e Regatas Santa Luzia.

Luta pelo título

O Botafogo lidera o Campeonato da Classe de Seniors, com 91, contra 89 do Flamengo, 24 do Icaraí, 4 do Vasco e 3 do Guanabara.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLEIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

O fiel do tesouro

Foi desembarcada, ontem, no Galeão, a maior coleção de jóias e relógios do mundo, avaliada em Cr$ 1 bilhão para ser exposta ao público, a partir de amanhã no Copacabana-Palace. Trata-se de homenagem do Govêrno da Suíça ao IV Centenário do Rio de Janeiro.

A preciosa carga, a ser exposta, mais tarde, em países árabes, foi recebida pelo Sr. Gerald E. Piaget, designado para êsse fim pelo Govêrno suíço. Um forte cordão policial comandado pelo Inspetor Amado protegeu as jóias.

Café à moda sueca

Quem quiser saber como os suecos tomam café, basta ir ao Museu de Arte Moderna, onde foi inaugurada ontem a exposição "Café à Moda Sueca". Ali o interessado será recebido por um grupo de belas recepcionistas louras, em trajos típicos, entre as quais Cristina Goransson, filha do vice-presidente do Flamengo. As môças, além de servirem café, darão explicações sôbre a pitoresca participação da nossa rubiácea (a Suécia é o nosso segundo maior comprador) na vida cotidiana, social e mesmo artística do país. Por exemplo, no dia de Santa Luzia, a filha mais velha da família acorda cedo, se veste de branco, coloca à cabeça uma coroa de velas acesas, prepara e serve café à família inteira.

O ameno Jota Efegê

Em noite lítero-carnavalesca de autógrafos, na Editôra Letras e Artes, Jota Efegê, antigo cronista de carnaval, lançou oficialmente o livro "Ameno Resedá — o rancho que foi escola": Rei Momo, Abraão Haddad, e o gravador Naval, prestigiaram o acontecimento, tendo êste último feito gravuras sôbre o carnaval carioca, nos exemplares vendidos.

Grande número de intelectuais compareceu à festa. O repórter anotou ainda as presenças de Zita Coelho Neto, filha do autor de "O Sertão", e do presidente da Associação Brasileira de Escolas de Samba, Sr. Antônio Calazans. O secretário de Turismo enviou representante.

Segundo Edison Carneiro, "os velhos ranchos cariocas, trazidos de volta por Jota Efegê, estão novamente a cantar, a pular e a folgar, desta vez comemorando o quarto centenário da antiga capital, nas ruas que tanto encantaram no passado".

Seis dias facultativos

O carioca está se movimentando para deixar o Rio no fim desta semana e começo da outra: amanhã, Dia do Servidor, o ponto é facultativo, o mesmo acontecendo segunda-feira, consagrada a Todos os Santos. Terça-feira, Dia de Finados, é feriado. Muita gente "enforcará a sexta-feira, a fim de gozar, sobretudo nas cidades serranas, seis dias de férias.

Passagens de trem, ônibus e avião estão sendo disputadas, com reservas feitas antecipadamente. Filas imensas enchem a Rodoviária da Praça Mauá. Na "gare" de Dom Pedro II os interessados se aglomeram nos guichês. No aeroporto Santos Dumont é grande a reserva de passagens para São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Pôrto Alegre, entre outras capitais. Mas o Rio não ficará despovoado: muitos do interior procurarão descanso nas praias da Zona Sul.

Na Colônia de Férias

As emprêsas incorporadas às Organizações Abraham Medina realizarão, em Miguel Pereira, sua segunda convenção no período de 30 de outubro a 2 de novembro próximo. Contando com o comparecimento de seus dois mil funcionários e respectivas famílias, num encontro de verdadeiro congraçamento na colônia de férias A. Medina, situada naquela aprazível localidade fluminense, foram elaborados grandes programas que constam de jogos, "show". música, dança. além de monumental churrasco. Na foto, um aspecto da colônia de férias em Miguel Pereira.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 27 de outubro de 1965

Teatro carioca embalado para a guerra à Censura

O diretor substituto do Serviço de Censura da GB, Sr. Oton Costa, informou, ontem, desconhecer ainda o movimento dos atôres e teatrólogos contra aquêle serviço, enquanto êstes decidiam partir para uma greve geral caso não consigam, de modo pacífico, pôr fim à onda de terrorismo cultural no Rio e em São Paulo, principalmente contra o Teatro.

Enquanto o Sr. Oton Costa dizia "não saber de nada" quanto ao protesto dos artistas, o teatrólogo Dias Gomes, autor de "O Pagador de Promessas", declarava ao DC "não acreditar num recuo da Censura, que vem tomando atitudes verdadeiramente arbitrárias quanto a peças de autores mundialmente famosos, nos últimos dias".

Dias Gomes, que teve uma de suas peças barrada há tempos ("O Berço do Herói"), disse que o movimento de protesto, a princípio contra a Censura da Guanabara, toma agora aspecto nacional, devido a idênticas atitudes, sendo praticadas em outros Estados, principalmente em S. Paulo.

— O movimento — disse — foi determinado pela proibição sucessiva, no Rio, de "Deitado Eternamente em Berço Esplêndido" e "Brasil Pede Passagem", ambos com aspecto de "show", reunindo diversos textos, e em São Paulo, de "Tempo de Guerra" e de uma peça de Máximo Gorki, "Os Inimigos".

Informou Dias Gomes, um dos que participaram da reunião na ABI, em que a classe tomou posição contra a Censura, que uma proposição do ator Procópio Ferreira, no sentido de levar o problema diretamente ao Presidente da República, não teve andamento. Os adeptos do movimento, entretanto, apelaram durante a reunião para a Organização das Nações Unidas, denunciando o não cumprimento da Carta dos Direitos do Homem.

Para o diretor Paulo Afonso Grisolli, que leva "Mortos sem Sepultura", de Sartre, a repressão ao Teatro tomou aspecto de verdadeira arbitrariedade na Guanabara, motivo por que, embora não tenha participado da reunião na ABI, apóia integralmente o movimento.

Grisolli frisou que a ação da Censura, cortando o texto original de algumas peças até a deformação, e proibindo a representação de outras, constitui um "atentado ao Teatro, tanto como empreendimento comercial como, também, e principalmente como manifestação artística".

O movimento contra as arbitrariedades da Censura, que segundo o teatrólogo Dias Gomes está perfeitamente coordenado, tem adesão irrestrita de todos os atôres, produtores e autores de teatro especialmente do Rio e de São Paulo, onde se concentram os maiores grupos culturais do País.

Entre as figuras mais importantes do teatro que já aderiram ao protesto, e inclusive firmaram manifesto lido na ABI pelo ator Paulo Autran, estão Procópio Ferreira, Teresa Raquel, Maria Della Costa, Cacilda Becker, Glauce Rocha, Gianni Ratto, Dias Gomes e Oduvaldo Viana Filho.

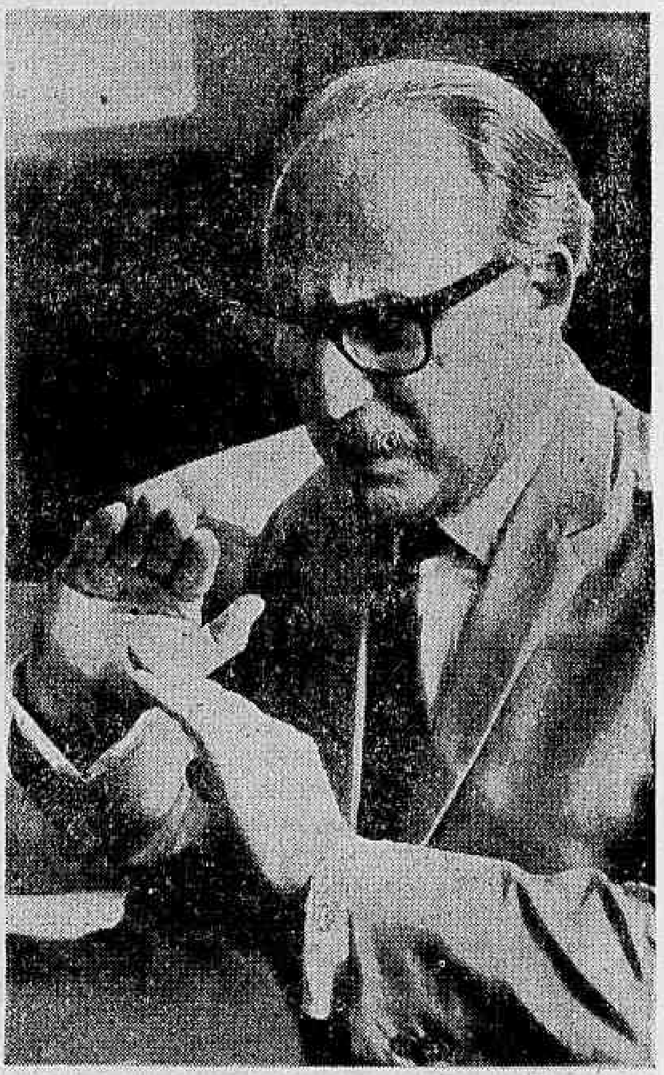
O alto preço das custas

Entrou ontem em vigor a Lei 489, de 8 de janeiro dêste ano, regulamentada no dia 18 último pelo Conselho de Magistratura do Estado. Trata-se da lei que oficializa a Justiça da Guanabara e autoriza a cobrança de novas taxas de custas processuais. As opiniões variam entre advogados, juízes e serventuários.

Dois juristas manifestaram seus pontos de vista quanto ao aumento das custas nos cartórios criminais. O Sr. Celso Nascimento — ouvido primeiramente pelo DC — disse que o nôvo Regimento de Custas é lesivo aos interêsses de grande parte dos serventuários que trabalham na direção de cartórios, e também aos réus de alguns crimes, mais pesadamente taxados.

— Quanto ao pessoal que trabalha na Justiça, nada tenho a dizer de especial, mas defendo as pessoas que, por haverem praticado um determinado crime, devem pagar preço muito alto pelas custas do processo — declarou.

A SENTENÇA DO JUIZ



Para o Juiz Eliézer Rosa, o custo é idêntico

O Sr. Celso Nascimento sente uma disparidade nos valôres fixados para um mesmo tipo de contravenção. Exemplificando, disse que um bicheiro, ao ser prêso, despenderá, na apresentação de sua defesa, a importância de Cr$ 33 mil, ao passo que um "bookmaker", que também vive de jôgo de azar, pagará apenas Cr$ 3.300. Esse dinheiro será entregue ao escrivão do cartório, que o contabilizará em livro especial, antes de remetê-lo à Secretaria de Finanças.

Outro ponto que chamou a atenção do criminalista diz respeito à taxa cobrada por uma autuação de vadiagem ... Cr$ 6.600 para castigar as meretrizes prêsas em pleno "trottoir". Entretanto, um porte de arma, que segundo o Sr. Celso Nascimento é crime muito mais grave, penaliza seu autor em apenas .... Cr$ 660, independentemente das sanções penais. Por outro lado, um réu que houver pago fiança de Cr$ 1 mil tem direito, ao ser absolvido, à devolução dessa importância, mas gastará cêrca de Cr$ 5 mil em selos e custas, além de ..... Cr$ 1.900 na solicitação lada em sua defesa custa de reembôlso.

Cada testemunha arrolará ao réu Cr$ 3.300 para intimação. Para que esta testemunha seja inquirida, mais Cr$ 1.320; se a sentença fôr condenatória, o preço variará de Cr$ 3.300 a Cr$ 33.000. Finalmente, se o réu quiser apelar da sentença, pagará mais Cr$ 3.300. "Tudo somado, acarretará para um réu, seja inocente ou culpado, uma despesa de cêrca de .... Cr$ 60 a Cr$ 80 mil, o que, acrescentado aos honorários de advogado, dará uma soma vultosa", concluiu o criminalista.

O Juiz Eliézer Rosa disse que a taxação dos atos processuais penais tem o mesmo custo, qualquer que seja o tipo do delito, porque as custas são uma contraprestação do serviço realizado. Os cálculos foram baseados no salário mínimo vigente da Guanabara e a oficialização "corresponde a uma velha aspiração de moralização da Justiça". Acha que o Estado deve ter ainda um grande deficit com os serviços que presta através da Justiça ao povo, apesar de parecer alta a taxação do custeio de um processo.

O réu que não puder pagar, desde que comprovado seu estado de miserabilidade, não está obrigado a fazê-lo. Só lhe são cobradas as custas no caso de uma condenação nas ações públicas e no final do processo. Só os atos de sua defesa são pagos no decorrer da ação, e antes da realização, podendo, no entanto, serem pagos depois de executados.

Nos processos de ação privada, quer sejam ações, medidas preparatórias ou preventivas, ou mesmo processos de judisdição voluntária, todos os atos taxados deverão ser cobrados pelo escrivão ou pelos oficiais de justiça, dando sempre o competente recibo.

Nos casos de cobrança indevida ou em excesso, fora da tabela regulamentada, desde que devidamente comprovada, o servidor responsável está sujeito à multa de Cr$ 1 mil até Cr$ 10 mil, imposta de ofício, quer dizer, pelo Juiz que descobrir a irregularidade, ou a requerimento da parte. Esta multa será paga em estampilhas estaduais, inutilizadas nos autos onde o êrro ocorreu. Outra penalidade a que estará sujeito o infrator será a restituição triplicada da importância cobrada a mais, ou indevidamente. Finalmente, poderá ser suspenso por período variável de 15 a 30 dias, ou ainda demitido se já houver sofrido duas suspensões. Tudo isto está previsto na Lei 489, agora em vigor.

O Juiz Eliézer Rosa fêz questão de ressaltar que o réu absolvido não pagará nada aos cartórios, a não ser os atos solicitados em sua defesa, tal como o pagamento de prestação de serviços propostos por alguém interessado em resolver um problema.

Comércio descansa 3 dias

Finalmente, os líderes comerciários entraram em entendimentos com a classe patronal e solucionaram o problema criado em tôrno do «feriado» do próximo sábado, quando se comemora o Dia do Comerciário.

Os empregados no comércio da Guanabara aceitaram a proposta do Sr. Cláudio Ramos, presidente da ACADE, que lhes sugeriu darem expediente integral no sábado e folgarem na segunda feira, o que viria a beneficiar tanto os empregados — que descansarão três dias consecutivos — quanto os patrões, que não abrirão seus estabelecimentos num dia considerado «morto», como a segunda-feira, com os bancos fechados e pequeno movimento nas ruas.

O Sr. Cláudio Ramos acha que essa solução do impasse traria satisfação a todos os interessados. «Isso porque os comerciários que trabalham em lojas de eletrodomésticos estavam dispostos a aceitar a proposta; depois, não seria novidade a abertura de lojas no sábado, pois no subúrbio e na Zona Sul os estabelecimentos já permanecem abertos no dia de sábado».

— Já que ninguém quis decidir o assunto, assumi a liderança da solução do problema e agora estamos todos de acôrdo com a abertura das lojas até as 18 horas de sábado. Acredito que êsse será um «presente» oferecido mùtuamente por empregados e empregadores, que descansarão e poderão viajar aproveitando os feriados, o que não aconteceria caso todos estivessem de folga no sábado e fôssem trabalhar segunda-feira.

O Dia do Comerciário será comemorado com muita simplicidade pela diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, que não programou nenhuma festividade especial. Ontem, quando estiveram reunidos para a decisão dos problemas criados quanto aos feriados, os líderes comerciários traçaram planos finais para os festejos do seu Dia.

SOLUÇÃO BEM À VISTA

O Sr. Cláudio Ramos enxergou o óbvio e solucionou o impasse

O TEMPO

Tempo: instável. **Temperatura:** estável. **Ventos:** variáveis, fracos. Visibilidade boa a moc rada. **Máxima:** 24.8 (Barão de Corumbá). **Mínima:** 19.5 (Santa Teresa).

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 27 de outubro de 1965 — N.º 11.634

O DÓLAR

O dólar papel vigorou, no fechamento, a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar exportação foi cotado a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

2º. CLICHÊ

BANCADA DO GOVÊRNO NO CONGRESSO ABANDONOU O PLENÁRIO PARA PROVOCAR ADIAMENTO DA VOTAÇÃO DAS EMENDAS CONSTITUCIONAIS

Com ou Sem Leis Novas Ato n. 2 Pode Surgir a Qualquer Momento

Partidos extintos e novas cassações no Ato já pronto

BRASÍLIA (Sucursal) - Urgente - O Ato Institucional n.º 2 já foi encaminhado à Imprensa Nacional, segundo informou ao DC, às primeiras horas de hoje, o Senador Adolfo de Oliveira, que acrescentou estar havendo ainda uma dificuldade: o Ministro Eduardo Gomes, até às 22 horas de ontem, não concordava com o artigo 12, que extingue os Partidos políticos, por achar que, como fundador da UDN, não tinha condições de assinar um ato que a liquidaria.

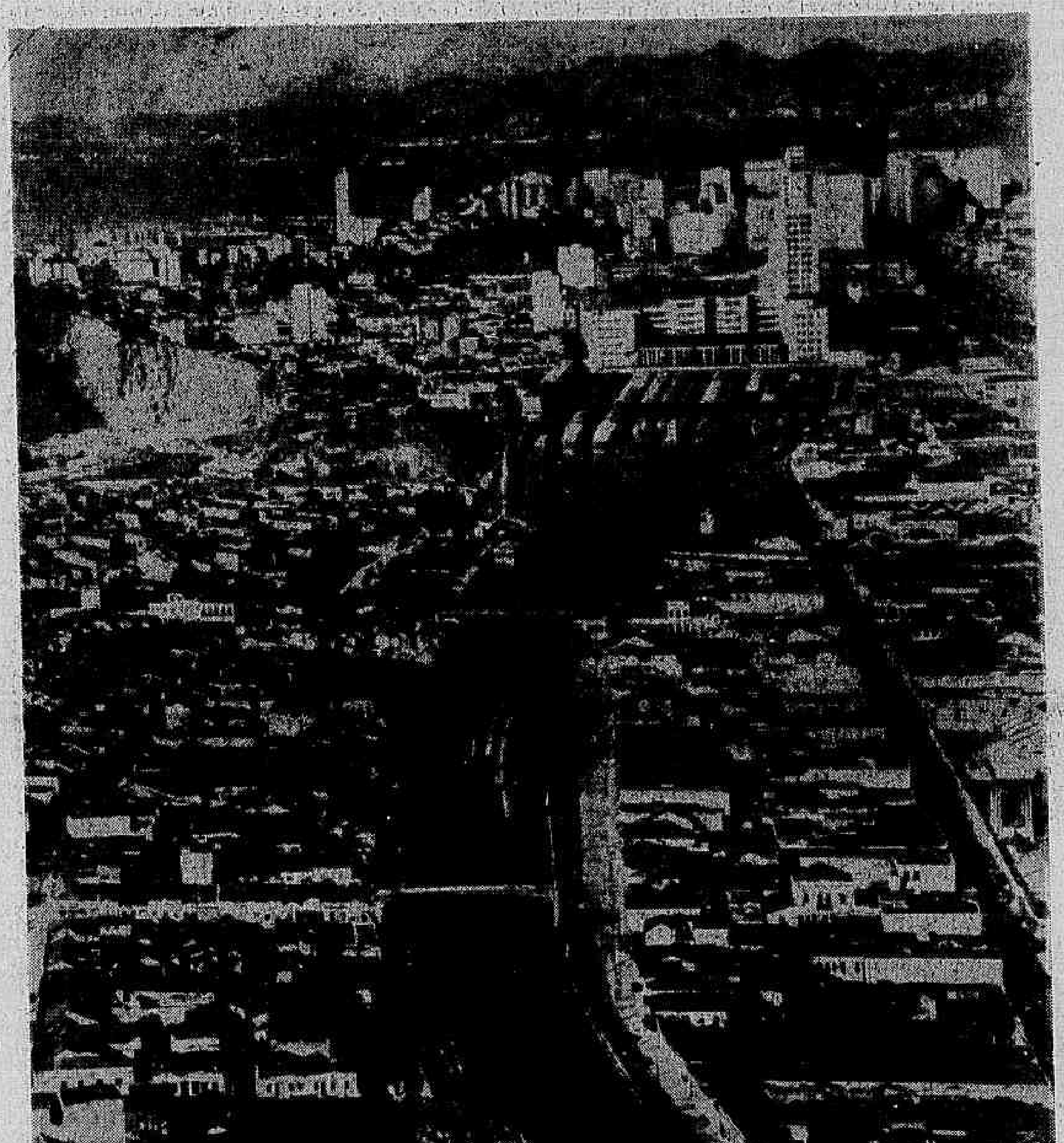
As 22,30, os Líderes do Govêrno no Senado e na Câmara também informavam que o Ato n.º 2 seria publicado imediatamente, enquanto outras fones oficiosas revelavam que êle será divulgado às 9 horas da manhã, antes, portanto, da nova sessão convocada para a votação das emendas constitucionais.

- No Congresso, fonte ligada ao Govêrno informava que, além de extinguir os Partidos políticos e assegurar a posse dos eleitos a 3 de outubro último, o nôvo Ato restabeleceria o Artigo 10, do Primeiro Ato Institucional "no interêsse da paz e da honra nacional e sem as limitações previstas na Constituição, os comandantes em chefe que editam o presente Ato poderão suspender os direitos políticos pelo prazo de dez anos e cassar mandatos legislativos federais, estaduais e municipais excluída a apreciação judicial dêsses atos" e ampliaria o número de Ministros do Supremo Tribunal Federal, criando cinco novas vagas.
- Na publicação do Ato não sairá nenhum dos nomes dos políticos que terão seus mandatos cassados, mas no Congresso tem-se como certa a degola política dos Deputados Osvaldo Lima Filho, Doutel de Andrade, Ivete Vargas, Breno da Silveira, Edgar Bezerra Leite, João Herculino, Celso Passos e o Senador José Ermírio de Morais.
- Os Líderes Pedro Aleixo e Daniel Krieger foram chamados pelo Presidente Castelo Branco — exatamente à meia-noite — e voltaram com instruções para que a maioria dos Senadores deixe o Plenário do Congresso, a fim de que não houvesse quorum para a votação da emenda esta madrugada.

Imprensa Nacional espera de plantão

BRASILIA (Sucursal) — Urgente — Precisamente a uma hora da madrugada, o Diretor da Imprensa Nacional, Sr. Brito Pereira, informava ao DC "que o Diário Oficial que circulará hoje já está pronto e não publicará nenhum Ato Institucional do Govêrno". O Sr. Brito Pereira informou ainda que se encontrava de plantão em seu pôsto, acatando ordem do Palácio do Planalto. O Diretor da Imprensa Nacional não quis informar a que hora iria circular o "Diário Oficial".

RUMO AO FUTURO



O Engenheiro Murilo Nunes de Azevedo, que fêz parte da Comissão de Transportes Suburbanos da Rêde Ferroviária Federal, afirmou ontem que a construção do Metrô — indispensável ao futuro da Guanabara — somente não foi iniciada pelo Governador Carlos Lacerda, em virtude de sua constante polêmica com o Govêrno Federal. (Pág. 5)

Aguardando a edição de um nôvo Ato Institucional, o Congresso foi convocado para uma nova sessão, às 14,30 horas de hoje, depois de frustrada, pelos congressistas que apóiam o Govêrno, a votação das mensagens, em princípio programada para as 4,30 horas de hoje.

A obstrução governista teve dois objetivos: dar tempo a que o Govêrno providenciasse a divulgação do Ato n.º 2; e evitar uma derrota das mensagens, o que parecia iminente, pois só havia, garantidos, 195 votos favoráveis em Plenário.

No lapso de tempo entre a suspensão da sessão da madrugada e o início da convocada para a tarde de hoje, os Líderes revolucionários providenciarão a conquista dos vinte votos necessários a essegurar a aprovação das propostas.

O Senador Moura Andrade, presidente do Congresso, disse ao DIARIO CARIOCA, precisamente às 2,45 horas, que "tendo as lideranças do Govêrno verificado a impossibilidade da aprovação das emendas, resolveram provocar o adiamento da votação". A essa altura, todos os Parlamentares fiéis à orientação do Palácio do Planalto já haviam abandonado o Plenário da Câmara dos Deputados.

O Marechal Cordeiro de Farias, contudo, asseverou não acreditar na edição de um nôvo Ato Institucional, ainda que não se animasse a desmentir formalmente a existência da minuta de um documento de tal ordem.

O noticiário de Minas Gerais e São Paulo reflete o clima de expectativa e apreensão dominante naqueles Estados, mas não dá conta de ações que possam indicar a quebra da normalidade democrática, muito embora o Sr. Magalhães Pinto alimente a crise. O Sr. Carlos Lacerda prossegue em mutismo absoluto. Nem por isso, deixa de ter seus passos minuciosamente acompanhados pelas autoridades federais, que previnem a hipótese de novas ações de "virar a mesa".

Apesar da crise, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek continuava sendo alvo de atenções generalizadas, em todos os escalões políticos ou sociais. Diversos boatos correram o País, em todos os sentidos, com o nome de JK, desde o agravamento de seu estado de saúde, até seu pedido de asilo a uma embaixada. À noite, uma pessoa telefonou ao DIARIO CARIOCA, dizendo ser o Sr. Osvaldo Maia Penido, ex-Chefe da Casa Civil do ex-Presidente: JK já teria pedido asilo ao govêrno uruguaio. Pouco depois, a voz de Dona Márcia Kubitschek Barbará informava da residência da Avenida Vieira Souto: "Papai melhorou bastante, está na cama, comendo e daqui a pouco vai dormir". **(Noticiário nas páginas 3 e 4)**

Debate dramático vara a madrugada

Sob a presidência do Senador Auro de Moura Andrade, o Congresso Nacional iniciou, às 21h40 de ontem, a sessão conjunta para discussão e votação dos projetos de Emendas Constitucionais sôbre intervenção nos Estados e fôro especial. Inscreveram-se para falar 33 Deputados e Senadores, com vinte minutos, no máximo, para cada um.

O primeiro orador foi o Deputado Flôres Soares, da UDN gaúcha, que condenou as mensagens, achando-as "inócuas, fracas e sem possibilidade de resolverem a crise em que se encontra o País".

Seguiu-se o Senador Arthur Virgilio (PTB-AM) que combateu violentamente as mensagens, em discurso tumultuado por inúmeros apartes; afirmou que o Congresso não deveria conceder as medidas solicitadas pelo Executivo "porque é preferível que se feche o Congresso, se instaure a ditadura" mas sem a conivência do Poder Legislativo. Sustentou a tese de que, se o Congresso negar as medidas e fôr fechado, o povo não aplaudiria essa ação revolucionaria, mas que se fôr fechado após concedê-las, o povo ficará indiferente ao fechamento.

Falaram, a seguir, os Deputados Brito Velho (PL-RS) e o Senador Josafá Marinho (PSD-BA), o primeiro defendendo e o segundo combatendo as mensagens.

As 23h10, vereficava-se a presença de 384 Deputados e 55 Senadores. Foi então levantada uma questão de ordem pelo Deputado Pedro Aleixo, que desejava adiar a votação para hoje, às 11 horas. O Deputado Doutel de Andrade protestou, afirmando que havia número e que, portanto, não se justificava o adiamento da votação. O resultado foi uma resolução do Senador Auro de Moura Andrade, no sentido de que a discussão seria mantida até as quatro horas, quando se iniciaria a votação, mesmo que não houvessem falado os 33 oradores inscritos. Falando ao DC, todavia, Parlamentares governistas informavam que aquilo "era apenas para uso interno pois seria impossível conseguir tal intento".

As 3,30 horas da madrugada de hoje, foram encerrados os debates no Cougresso, para reabrir-se, sem número para votações, às 4,30 horas.

Govêrno por um fio: S. Domingos

Manifestações antiamericanas irromperam ontem na antiga zona rebelde de São Domingos, ocupada segunda-feira por tropas da OEA, e foram enfrentadas por fôrças norte-americanas e latino-americanas, que avançaram de baioneta calada e dispersaram os manifestantes.

Enquanto isso, uma onda de assassinatos políticos varre o país (foram mortos nos últimos dias um governador de província e um líder provincial do Partido do ex-Presidente Juan Bosch) e grupos extremistas de direita iniciaram uma ação direta contra o govêrno, ocupando os edifícios de algumas repartições públicas. O Ministro da Viação e Obras, Salvador Sturla, foi impedido de entrar em seu Ministério, ocupado por um grupo armado de cacêtes, que se apresentou com a denominação de "Comando Anticomunista n.º1".

O Presidente provisório Hector Garcia-Godoy — cujo govêrno está reconhecidamente por um fio — exortou os trabalhadores a permanecerem em serviço, qualificando de deplorável qualquer greve que colida com os interêsses do país. Vários jornais foram fechados e algumas prisões foram feitas. O ex-Presidente Juan Bosch fêz um apêlo à fôrca da OEA para que apóie o govêrno provisório de Garcia-Godoy, garantindo-o contra atos de insubordinação nas Fôrças Armadas. (Página 7)

SENADOR PETEBISTA ANTÔNIO JUCÁ SUICIDOU-SE EM COPACABANA

O Senador Antônio Jorge de Queirós Jucá (PTB) suicidou-se ontem em sua residência, na Rua Domingos Ferreira, 78, apartamento número 1.101, Copacabana. Licenciado do Congresso para tratamento de saúde, o representante do Ceará levantou-se do leito, de madrugada, escreveu um bilhete à espôsa Maria Júlia Jucá, trancou-se no banheiro e abriu as torneiras de gás. Quando deu pelo fato, Dona Maria Júlia comunicou-se com as autoridades da 13 D.D. e pediu socorros médicos. Arrombada a porta do banheiro, o Senador foi encontrado sem vida. Antônio Jorge Jucá fôra eleito em 1962 suplente do Senador Carlos Jereissati, tendo assumido a cadeira em virtude do falecimento do seu titular. Exerceu importantes cargos na administração pública, dentre os quais o de presidente do IAPI.

SUNAB tabelou flôres para Dia de Finados

O Sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, tabelou, ontem, os preços das flôres, para "evitar a clandestinidade da venda durante o período em que a população presta homenagem aos seus mortos, em demanda que fica sujeita à especulação". A portaria entrará em vigor a zero hora de 1.º de novembro até o dia 4 do mesmo mês, atingindo os Estados do Rio e Guanabara.

Os preços determinados pela presente portaria apresentam, em média, um aumento de 50 por cento, tomando como base o tabelamento oficial de 1964. A SUNAB, que todos os anos faz pesquisa nos preços do mercado, desta feita tomou por base os estabelecidos pela Associação dos Comerciantes do Mercado das Flôres.

A SUNAB justificando o tabelamento, distribuiu nota oficial, em que considerou a necessidade de controlar no feriado das comemorações de Finados o preço das flôres e que o tabelamento do produto se impõe como medida de defesa do consumidor. Considerou, também, que é dever evitar a clandestinidade da venda daqueles produtos durante o período em que a população presta homenagem aos seus mortos em demanda que fica sujeita à especulação.

Estabeleceu nos Estados do Rio e da Guanabara, durante o período que vai de 1.º a 3 de novembro, inclusive, do corrente ano, os preços máximos abaixo, a serem cobrados pelas casas de flôres, estabelecimentos similares, feiras e ambulantes, para a venda ao público consumidor das flôres a seguir relacionadas:

Agapantos brancos, dúzia até Cr$ 500; Agapantos roxos, dúzia até Cr$ 600; Copos de leite dúzia até Cr$ 500; Cravos brancos, dúzia até Cr$ 800; Cravos de côr, dúzia até Cr$ 1.000; Cravos japonêses, dúzia até Cr$ 1.500; Flôres miúdas maço até Cr$ 300; Lírios (botões e flôres) dúzia até Cr$ 600; Margaridas campistas dúzia até Cr$ 300; Palmas de Santa Rita dúzia até Cr$ 400; Palmas holandesas dúzia até Cr$ 2.000; Rosa (Cabo comprido) dúzia até Cr$ 3.000; Roso (cabo curto), dúzia até Cr$ 2.000; Saudades (lilás) dúzia até Cr$ 300; Saudades (roxas), dúzia até Cr$ 300.

Locais

A portaria autorizou os chefes das delegacias da SUNAB nos Estados, a baixarem portarias fixando o preço das flôres para o período acima citado, de acôrdo com as peculiaridades locais. Especifica que é obrigatória a fixação da tabela de preços ora estabelecida, em letras e algarismos maiores de três centímetros em lugar visível e de fácil acesso à leitura do público. As providências de fiscalização estarão a cargo dos chefes das delegacias.

Carne

A CIBRAZEM distribuiu, ontem, cêrca de 250 toneladas de carne, enquanto o serviço de fiscalização da SUNAB autuou o Frigorífico Dois Pires e seis açougues per durante a crise no abastecimento daquele produto.

A SUNAB deu a conhecer um quadro demonstrativo da distribuição da carne bovina no mercado carioca que evidencia o boicote praticado por algumas firmas. Segundo o quadro, a própria SUNAB vinha abatendo nos frigoríficos sob sua intervenção cabeças de gado com menos de 12 arrobas, enquanto a média normal de abate é de 15 arrobas.

Os seguintes açougues receberam carne, ontem:

CENTRAL DO BRASIL — Mercado Central do Brasil. — CENTRO: Constituição, 62; Gen. Caldwel, 324; Henrique Valadares, 2 — Loja 7; Inválidos, 49; Pedro Alves, 18; Silva Jardim 12 e 14; Frei Caneca, 148-E; Comandante Mauriti, 90; Santana, 123; América 6; Gomes Freire, 743. — TIJUCA: Major Avila, 455-B e 455-E; Marquês de Valença, 137; Santa Sofia, 20-B; Urbano Duarte, 63; Uruguai, 266 e 403-A; Conde de Bomfim 539-A, 788, 1.387 e 815; Conde Itaguai, 13-D; Costa Pereira, 133; José Higino, 128 e 132-A; Pinto Figueiredo, 72-A. — VILA ISABEL: Luiz Barbosa 63 e 108-B; Petrocochino, 6-A; Pereira Nunes, 258; Tôrres Homem, 150-B; Souza Franco, 121. — LINS DE VASCONCELOS: Lins de Vasconcelos, 250; Pedro Carvalho, 594; Ramos Fonseca, 19-B — FLAMENGO: Marquês de Abrantes, 85; Senador Vergueiro 203-B 2. — LARANJEIRAS: Ortiz Monteiro, 15-B; Cosme Velho, 376 e 552. — CATETE: Santo Amaro, 33; Artur Bernardes, 58-A; Corrêa Dutra, 92-A. — JARDIM BOTANICO: Lopes Quintas, 84. — LEBLON: Dias Ferreira, 45. — IPANEMA: Visconde de Pirajá 352; Ataulfo de Paiva, 1.060. — LEME: Gustavo Sampaio, 876-B. — CATUMBI: Eliseu Visconte, 74; Itapirú, 625-A; Coqueiro, 71-A. — RIO COMPRIDO: Rua Estrêla, 107 e 32 — CASTELO: Av. Beira Mar, 406-E; Gen. Caldwel 240. — GRAJAÚ: Gurupi, 62; Juiz de Fora, 201; José Vicente, 61. — COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 1.376; Djalma Ulrich, 23-B; Barão de Ipanema, 53-A; Souza Lima, 410; Gen. Azevedo Pimentel, 7-B; Gustavo Sampaio, 323; Leopoldo Miguez, 107; Av. Prado Junior, 120-C; Raimundo Corrêa, 53-A; Barata Ribeiro 354 e 771; Sá Ferreira, 57-D; Bolivar, 27-B; Francisco Otaviano, 52-C. — BOTAFOGO: S. Manoel 11-A; Arnaldo Quintela, 50; Bartolomeu Portela, 25-A; Gen. Severiano, 72; Humaitá, 44-Loja 3-B; Palmeiras, 3; Real Grandeza, 328. — ESTACIO: Laurindo Rabelo, 587; Machado Coelho, 166; Estácio 82. — SÃO CRISTOVÃO: Curuzú, 4-A; São Luiz Gonzaga, 14; Bela 37; Gen Cabrita, 5-A; Capitão Félix, 28 Loja-2 — G-4; Escobar, 55. — ILHA DO GOVERNADOR: Sargento João Lopes, 791; Paranapuã, 2.326 e 16; Rua P, 22; Estrada do Galeão, 50-A; Eustáquio Soledade, 575-A; Capitão Barbosa, 698-G e 815-B. — JACAREPAGUA: Geremário Dantas, 1.076 e 1.241-A; Godofredo Viana, 555-A e 524; Estrada Jacarepaguá, 7.655; Luiz Beltão, 452 e 218; Nelson Cardoso, 390; Quiririm 376-A; Dr Bernardino, 569-A. — CACHAMBI: Ferreira Andrade, 224; Miguel Cervantes, 391-B e 11; Rocha Pita, 32-B; Getúlio 497; Miguel Angelo, 637-B. — MEIER: Dias da Cruz, 507, 637 e 424; Galdino Pimentel, 95; Lucídio Lago, 480; Magalhães Couto, 23 e 271; Silva Rabelo, 67-A; 24 de Maio, 1.359; Mossoró, 43; Cachambi 19 e 365. — ENGENHO NOVO: Dona Romana 367; Souza Barros, 568; Visconde de Santa Isabel, 371; 24 de Maio, 963, 985 e 1.359; Bela Vista, 135 e 109. — ENGENHO DE DENTRO: Dr. Leal, 338-B; Venâncio Ribeiro 276; Adolfo Bergaminime, 341 e 350; Borja Reis 479 Amaro Cavalcante, 2.012 e 2.157; Dr. Bulhões, 840; D. Eugênia, 98. — ENCANTADO: Goiás, 224; Pompilho de Albuquerque, 262; Paraná, 445; Rua Angelina 49. — PIEDADE: Gomes Serpa, 1 e 371-C; Assis Carneiro, 714; Manoel Vitorino, 919; Av. Suburbana, 8.266, 8.550, 8.269 e 8.911 — PILARES: Av. João Ribeiro, 47 e 62. — TODOS OS SANTOS: José Bonifácio, 608; Av. Suburbana, 5.795 e 5.819. — COLEGIO: Av. Automóvel Club 3.567. — ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7.656, 7.692 e 7.745; Ferreira Leite 312; Figueiredo Pimentel, 57-A. — MADUREIRA: Estrada do Portela, 683-A e 175-A; Firmino Fragoso, 297; Andrade Figueira, 633; Carolina Machado, 1.552; Ministro Edgar Romero, 239-G-C-Loja 223. — CASCADURA: Estrada do Sapê 946; Av. Suburbana, 9.764; Valério, 200-A, Sanatório, 575; Miguel Rangel 446; Maria Passos, 15; Cerqueira Daltro, 355; Clarimundo de Melo, 1.118. — ROCHA MIRANDA: Rua dos Topázios, 77; Av. dos Italianos, 900; Luiz Barbalho, 9-C; Sidônio Paes, 111; Rua dos Diamantes, 968; Praça 8 de Maio 122 — CAVALCANTE: Silva Vale, 303; Laurindo Filho, 6; Maria Passos, 957. — PENHA: Comandante Vergueiro Cruz, 574-B; Dionísio, 251; Honório Bicalho, 11-B; Ibiapina, 169; Jequiriçá 700-C; Lôbo Junior, 1.520-H; Quito 137; Estrada Vicente de Carvalho, 1.597; José Maurício, 327; Estrada Itaú, 633-B; Panamá, 46; Dionísio, 9; Av. Meriti, 1.465-A. — PENHA CIRCULAR: Cascal, 178-C; Lôbo Júnior, 983. — VILA DA PENHA: Av. Brás de Pina, 1.308-B e 1.636-B; Estrada Vicente de Carvalho, 1.225; Marco Polo, 264-D; Eng. Luiz Gastão, 28-B; Justiça, 247; Trabalho, 418. — BRAS DE PINA: Av. Antenor Navarro, 13-A; Gunporé, 55; Iguaperiba, 155-C; Oricá, 19; Tabovan, 845-B; Pasciúba, 173. — JACARE: Viúva Cláudio, 497 e 362. — OSWALDO CRUZ: Carolina Machado, 1.002. — DEODORO: Marcos Macedo, 369-A e 120-G; Torquato Tapajós, 255-A; Estrada Camboatá, 368. — RICARDO DE ALBUQUERQUE: Pereira Rocha, 458; Av. Nazaré 404. ANCHIETA: Av. Nazaré 2.550. — BENTO RIBEIRO: Picui, 631; Queimado, 581-A. — BANGU: Cel. Tamarindo 834 e 1.811; Ministro Ari Franco, 841-A; Professor Clemente Pereira, 1.875; Pires Rabelo, 1.593-A; Rio da Prata, 470; Abaeté, 184; Av. Santa Cruz, 1.437 e 1.314 — PADRE MIGUEL: Cel. Tamarindo, 201-P — PACIENCIA: Estrada Urucânia, 34-A. — REALENGO: Gen. Azevedo, 429-A; Limites 1.390-A; Av. Santa Cruz, 543-A e 220-A; Costa Rubim 7. — CAMPO GRANDE: Comari, 13. — SENADOR CAMARA: Av. Santa Cruz, 2.637. — JARDIM AMERICA: Professor Costa Ribeiro, 510-B; Jornalista Geraldo Rocha, 715-B; George Bizet, 561-B. — VIGARIO GERAL: Xavier Pinheiro, 378; Furquim Mendes, 490-B; Bulhões Maciel, 917; Estrada Vigário Geral 2.355-B e 2.692; George Bizet, 561-B. — OLARIA: Noêmia Nunes, 11-A e Piranji, 344. — MAGALHAES BASTOS: Corrêa Seara, 160; Almeida de Souza, 1.273. — GUADALUPE: Rua 17, Quadra 42—7; ACARI: Praça Projetada, 2-A. — INHAUMA: Padre Januário, 94; Dona Emília, 178 e 94; Estrada Velha da Pavuna 883; José dos Reis, 2.000-A. — VAZ LOBO: Carolina Machado, 507; Ministro Edgar Romero, 866; Av Monsenhor Félix, 90-A. — FATIMA: Av. N. S. de Fátima, 86; Guilherme Marcone, 67-A. — PRAÇA DA BANDEIRA: Pereira Almeida, 67; Joaquim Palhares, 674; Matoso, 22. — IRAJA: Monsenhor Félix, 871. — COELHO NETO: Mambicaba, 726-C. BONSUCESSO: Av. Bruxelas, 8-A; Itaóca, 1.651. — RAMOS: Gérson Ferreira, 24; Euclides Faria, 75; Leopoldina Rêgo 66; Cardoso Morais, 380; André Pinto, 207; Barreiros, 474 e 265; Caminho do Itararé, 14; Gerson Ferreira, 11, Estrada Engenho da Pedra, 293. — PARADA DE LUCAS: Lucas Rodrigues, 6-B. — CORDOVIL: Estrada D'Água Grande, 1.751. — VICENTE CARVALHO: Cambuaci do Vale, 365. César Munis, 505-B; Ibitinga, 106. — TOMAZ COELHO: Av. Automóvel Club, 1.639-A. — MARIA DA GRAÇA: Miguel Angelo, 498; São Gabriel, da Rocha, 5-A; Rua Ibi, 11-C.

Aumento vem mesmo em janeiro

Viaja hoje para Brasília, com a finalidade de entregar o trabalho elaborado pela Comissão Interministerial, o nôvo Diretor-Geral do DASP, Sr. Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto.

Embora tenha se excusado a revelar aos servidores que mantiveram contato com êle quais os níveis que serão sugeridos na mensagem presidencial, o titular do DASP reafirmou o propósito do Govêrno de conceder o reajustamento com vigência a partir de 1.º de janeiro de 1966.

No encontro de hoje com o Presidente da República, o Sr. Ouro Prêto defenderá três pontos fundamentais para o funcionalismo: a) a regulamentação da gratificação de produtividade como fórmula de premiar os funcionários dedicados; b) o reajustamento de vencimentos dos civis e militares com a mesma vigência e obedecendo à mesma percentagem; c) o estudo da reclassificação de todos os cargos através de uma comissão com a participação dos órgãos que representam a classe.

Um dos pontos mais importantes do diálogo entre servidores e o nôvo diretor-geral foi o apoio incondicional daquela autoridade à realização imediata do Censo no serviço público, com o objetivo de obter uma imagem real do que existe em todo o Brasil, nas diversas repartições, em relação a pessoal, enquadrando-se todos os funcionários e corrigindo-se injustiças.

FAIBRÁS prende 3 agitadores

Após a ocupação de "Ciudad Nueva", região central dominicana que estava ainda dominada pelo grupo do Coronel Caamano, até segunda-feira, as tropas da Fôrça Interamericana da OEA tiveram ontem um dia tranqüilo, exceto para os brasileiros, que efetuaram a prisão de três agitadores profissionais que tentaram realizar comícios na zona ocupada.

A informação foi dada ao DC pelo General Reinaldo Melo de Almeida, presidente da Comissão Especial da FAIBRÁS, que declarou também que a situação é de calma e desmentiu que tivesse havido baixas entre os nossos soldados integrantes da Fôrça de Paz.

A ocupação foi realizada, a pedido do presidente Godoy, pela FIAP, por ser uma fôrça neutra e como medida indispensável à manutenção da ordem pública, já que a zona da "Ciudad Nueva" é o centro comercial e bancário de São Domingos e os revoltosos não queriam cumprir o combinado na Ata de Reconciliação Dominicana. A operação efetuou-se sem encontrar "sensível resistência" e deverá proceder-se agora ao desarmamento dos civis e militares sublevados.

Maestro prepara concurso

Depois de uma permanência de mais de um mês fora do Brasil convidando artistas para o Concurso Internacional de Piano e Violino, que se realizará de 10 a 30 de novembro, no Teatro Municipal, desembarcou no Galeão, ontem, procedente de Montevidéu, o maestro Alexandre Sienkiewicz, presidente da Organização de Concursos Internacionais de Concêrtos.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Meio século de tradição
Fundado em 1914

MATRIZ:
Rua Sete de Setembro, 31
Tel.: 52-8011 (Rêde Interna)
AGÊNCIAS:
BOTAFOGO - Praia de Botafogo, 316
URUGUAIANA - Rua Uruguaiana, 118-A/B
TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 375
SÃO SEBASTIÃO - Av. Brasil, 1: 698

Barnabé vai à rua para fazer protesto

Tôdas as entidades que representam os servidores públicos federais já hipotecaram integral solidariedade à gigantesca concentração prevista para as 18 horas de hoje, na Cinelândia. Será o protesto do funcionalismo pelo tratamento que vem recebendo no que toca às suas reivindicações salariais.

A Federação Carioca de Servidores Públicos e a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil lideram o encontro, que, apesar de seu caráter pacífico, será marcado pela energia dos discursos, principalmente o pronunciamento do líder Edmilson Oliveira, presidente da UNSP, que tem revelado sua disposição de luta em recentes declarações.

A propósito da reunião, a União dos Previdenciários do Brasil distribuiu manifesto conclamando os companheiros a cerrar fileiras na praça pública e prestigiar, assim, a iniciativa.

Diz em sua nota a UPB: «Como se não bastassem as aflições de ordem material impostas ao povo brasileiro e particularmente aos servidores públicos, graves ameaças pairam neste momento sôbre a Nação, cujas instituições democráticas estão sendo paulatinamente solapadas».

Acentua ainda o Sr. Bisneir Maiani, presidente da entidade, que a data consagrada à classe, ao invés de ser festiva, "dará apenas o ensejo para o desabafo da revolta dos humildes trabalhadores do serviço público, em face do desprêzo a que têm sido relegadas as mais legítimas reivindicações".

Na ASTIC

A tarde de ontem, com a presença do próprio Ministro do Trabalho, que é presidente de honra da entidade, a ASTIC realizou a sua anunciada homenagem à imprensa, no Auditório do Palácio do Trabalho.

O Sr. Arnaldo Sussekind, depois de estranhar a ausência de um maior número de servidores do seu Ministério, assinalou a sua condição de velho funcionário do órgão e de fundador da ASTIC, entidade que congrega funcionários das Pastas do Trabalho e da Indústria e Comércio.

Referiu-se à solução favorável aos servidores, no problema do rebaixamento de nível, com a suspensão da medida até a concessão do aumento, de acôrdo com estudos que estão sendo procedidos pelo DASP.

Finalizou afirmando: "Sei que não fiz o que os senhores esperavam, nem o que eu esperava. Mas sei que fiz o que foi possível".

Integrando a mesa que dirigiu os trabalhos, estavam os Senhores Fernando Martins, diretor do Ministério do Trabalho, Edmilson Oliveira, presidente da Federação Carioca de Servidores Públicos, João Augusto Leitão, presidente da ASTIC, Paulo Valverde, da diretoria do órgão, e a diretora da Escola Pio X.

Foram homenageados os afiliados do Ministério que receberam medalhas pelos títulos conquistados nas competições esportivas entre servidores públicos.

A Banda Infantil da Escola Pio X executou alguns dobrados para um auditório bastante numeroso, onde se registrava a presença de grande número de jovens que freqüentam o curso de "Primeiros Socorros", promovido pela organização.

Discurso

Falando na solenidade, o Sr. Edmilson Oliveira, presidente da Federação Carioca, afirmou que o servidor público "não precisa alegar que está com fome, porque a fome é má conselheira".

"Não vamos continuar de pires na mão" — acrescentou — dizendo-se feliz por poder reivindicar no mesmo tom em que são negadas essas reivindicações.

Frisou: "É triste verificar que em nosso País é preciso se lutar para fazer cumprir a Lei". E concluiu convidando os colegas para a concentração da Cinelândia na noite de hoje.

Tôdas as entidades do funcionalismo distribuíram manifestos a respeito do encontro. O da União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha afirma que "os trabalhadores precisam de paz para trabalhar e meios para a sobrevivência".

Diploma

A diretoria da ASTIC distinguiu o DC e o seu repórter que atua no setor do funcionalismo com diplomas de "Amigos da ASTIC", pelo que registramos os nossos agradecimentos.

Junta Militar: Juscelino Doente

Uma junta médica, depois de examinar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, ontem à noite, em sua residência, concedeu-lhe 15 dias de repouso, "por insuficiência das coronárias".

O Coronel Bandeira, Capitão Seara, Major Amarante e um enfermeiro chegaram com aparelho eletrocardiógrafo ao apartamento da Av. Vieira Souto e saíram uma hora depois, sem dizer qualquer coisa à imprensa.

Cheques provam desvio na COMETI

O Deputado Sinval Sampaio recebeu, ontem, do Sr. Delfírio Vieira de Carvalho, membro do Conselho Fiscal da Associação Comercial da Tijuca, diversos documentos que serão submetidos à CPI que será instalada ainda hoje na Assembléia, para apurar os desvios de fundos da Comissão de Melhoramentos da Tijuca — COMETI.

O Sr. Delfírio Vieira de Carvalho, a Sra. Maria Emília de Sá, 2.ª vice-presidenta da ACT, e o Major Temistocles Germano Muniz Filho, secretário-geral da entidade, acusam o Sr. Paulo Zouain, administrador regional da Tijuca, de haver desviado contribuições doadas por comerciantes e industriais para festejos do IV Centenário e melhoramento do bairro.

Entre os documentos entregues, figuram os seguintes cheques emitidos contra o Banco do Estado da Guanabara pela COMETI apesar desta comissão não existir como pessoa jurídica: nº 272.447, de Cr$ 150 mil, de 23 de agôsto, para pagar uma prestação de um jantar, à pedido do Sr. Paulo Zouain; nº 272.436, de junho, no valor de Cr$ 250 mil, para pagamento de despêsas do Sr. Paulo Zouain; nº 272.437, para pagamento de concêrto no carro usado pelo Sr. Saint Martin, Cr$ 80 mil; nº 272.431, de 4 de junho, Cr$ 219 mil, para pagamento de concêrtos em máquinas de escrever, liquidificador e enceradeiras da VIII Região Administrativa; 240.104, de 17 de maio, para pagamento de promoção do candomblé de Joãozinho da Goméia; nº 240.105, de Cr$ 250 mil, para pagamento de despesas do Sr. Paulo Zouain; nº 204.108, de 18 de maio, para pagamento de flôres destinadas ao Sr. Paulo Zouain; nº 204.259, de 24 de março, para cobrir gastos do Sr. Paulo Zouain, de Cr$ .... 86 425; nº 204.258, de 24 de março, Cr$ 996.200, para pagar um churrasco no morro do Salgueiro; nº 204.260, de 24 de março, Cr$ 327.744, para cobrir despêsas do Sr. Paulo Zouain.

O que não foi feito

Eram as seguintes as verdadeiras finalidades das verbas destinadas à COMETI: asfaltamento dos circuitos mais importantes; calçamento ou reparo nas vias de acesso; reparo das calçadas (iniciativa privada estimulada por "slogans"); reparo da iluminação das vias públicas, praças e jardins reparo dos vasamentos em vias públicas; reparo das praças e jardins, com embelezamento dos canteiros e cêrcas vivas; limpeza e desobstrução das galerias e bueiros; poda das árvores e plantio das que estão faltando; limpeza dos monumentos e placas, marcos históricos; estabelecimento de placas, sinais, setas, avisos, etc. de trânsito; idem de indicação dos logradouros comerciais, industriais, culturais, clubes, atrações turísticas; limpeza das estátuas e monumentos históricos; recuperação do que está com defeito ou em desuso; estabelecimento de caramanchões nas praças, em que o espaço permitir, (fazendo-se coisa leve e bonita, com uso de plantas ornamentais e flôres); restabelecimento dos corêtos que já existirem; feitura de tablados sólidos para danças, concertos, exibições e mostras muramento dos terrenos vazios (iniciativa privada) e capina; construção da concha acústica desmontável para concêrto, corais, teatro ao ar livre, pintura das fachadas individuais (iniciativa privada); pintura dos postes estaduais e federais; embelezamento das casas comerciais e das fachadas e jardins dos clubes.

Correção

O Major da PM Temistocles Germano Muniz Filho veio ontem à nossa redação para dizer que não declarou ter o Sr. Paulo Zouain desviado dinheiro da COMETI para a campanha do Sr. Flexa Ribeiro. Ao contrário, acha o major que "com os seus desmandos, o Sr. Zouain foi o maior eleitor do Sr. Negrão de Lima". Reafirmou que o dinheiro foi efetivamente desviado, mas não sabe para qual fim.

Rainha condecorou os Beatles

LONDRES (Reuters-DC) — A Rainha Elizabeth II conferiu, ontem, aos "Beatles" a Ordem do Império Britânico, ao mesmo tempo que jovens adolescentes berravam e se engalfinhavam diante dos portões do Palácio Buckingham. "A Rainha é uma mulher extraordinária. Foi para nós uma verdadeira mãe", disse, após a cerimônia, o "Beatle" Paul McCartney.

"É um prazer torná-los membros da Ordem do Império Britânico", declarou a soberana, no majestoso Salão Ouro e Branco, ao pregar a medalha de prata e a fita rosa da Ordem do Império no peito de George Harrison.

Em seguida, conversou com os outros três cabeludos cantores e milionários de Liverpool — primeiro John Lennon, e depois MacCartney e Ringo Starr.

Lennon admitiu que adotou a "medida drástica" de aparar seis centímetros de seus cabelos, para a solenidade, ação executada por sua mulher.

A condecoração recomendada pelo "Premier" Harold Wilson por "serviços prestados ao Império Britânico" provocou uma onda de críticas dos elementos tradicionalistas, ao ser divulgada a notícia no comêço dêste ano. Algumas pessoas chegaram, inclusive a devolver as medalhas recebidas.

Mas uma multidão de 4 mil pessoas, inclusive numerosos turistas, ofereceu ao quarteto uma ruidosa recepção diante do Palácio, ao chegarem os "Beatles" para a solenidade.

Sessenta policiais, alguns dos quais montados, procuraram conter os jovens ululantes, que tentavam cruzar os portões, logo após a passagem dos "Beatles". Vários rapazes e môças tiveram de ser carregados pelos policiais, depois de tentaram pular o muro, foi uma cena típica de "beatlemania", embora o ambiente palaciano não se prestasse a espetáculos dêsse gênero. Algumas jovens gritavam, outras soluçavam, ao passo que as mais exageradas desmaiavam.

Do terceiro andar do Palácio, obervava os agitados súditos de sua mãe, o Príncipe André, filho mais nôvo da Rainha.

No interior do Palácio Buckingham, o ambiente era mais calmo. Os "Beatles" no entanto, sempre conseguem agitar qalquer ambiente, e fizeram novamente sucesso, dando autógrafos aos criados do Palácio, na escadaria coberta de tapête vermelho, que dá para o salão de baile no interior do salão. Enquanto esperavam a chegada da soberana, 50 outras pessoas agraciadas com honrarias reais também solicitaram autógrafos.

Os "Beatles", que trajavam roupa escura, cumpriram todo o tradicional ritual da solenidade, exceto um pequeno bailado improvisado por Ringo ao som da música da banda. Mais tarde, disseram os componentes do famoso quarteto que se sentiram um tanto nervosos, porém a Rainha os deixou inteiramente à vontade.

Após a cerimônia, os "Beatles" revelaram diante dos jornalistas seu bom humor habitual, informando que acordaram às sete horas da manhã, a fim de se prepararem para o grande momento.

MEC dá 1100 bôlsas de estudos

Mil bôlsas de estudos no País e cem integrais no exterior serão distribuídas, em 1966, pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior — anunciou ontem à imprensa a Diretora Executiva da CAPES Professôra Suzana Gonçalves. O plano será complementado com o oferecimento de duzentos auxílios a bolsistas mantidos por outras entidades.

Conforme o projeto já elaborado a distribuição das mil bôlsas no território nacional obedecerá a quatro rubricas básicas: 1) Ciências Bio-Médicas com trezentas; 2) Tecnologia, duzentas e oitenta; 3) Ciências Básicas, duzentas e vinte; 4) Ciências Humanas, Econômicas e Sociais, duzentas. O setor bio-médico compreenderá, por seu turno, cinco especializações: a) Medicina com 150; b) Odontologia com 45; c) Enfermagem, com 45; d) Farmácia, com 40; e) Veterinária, com 20. As duzentas e oitentas bôlsas do setor tecnológico compreenderão quatro subdivisões: 1) Engenharia, com 130; 2) Química Industrial e Tecnologia, 80; 3) Agronomia, 50; 4) Geologia, 20.

As Ciências Basicas serão aquinhoadas em quatro faixas: a) Biologia 75; b) Física 55; c) Química-Básica 55; d) Matemática 35. O quarto setor, englobando Ciências Humanas, Econômicas e Sociais foi o mais dividido, com oito áreas, assim distribuídas: 1) Economia, 35; 2) Filosofia e Pedagogia, 35; 3) Psicologia, 25; 4) Administração, 20; 5) Sociologia 20; 6) Arquitetura e Artes, 20; 7) Direito, 20; 8) Serviço Social 15. As bôlsas, conforme os esclarecimentos da Professôra Suzana Gonçalves, terão o teto mensal de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros mensais e mais a passagem de ida e volta. O prazo para a inscrição dos candidatos às bôlsas encerra-se a 30 de novembro vindouro. Os interessados em obter uma bôlsa de estudos deverão dirigir-se, para informações completas, ao seguinte endereço CAPES Avenida Marechal Câmara, 210, oitavo andar. Caixa Postal 5185 Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Impunidade

Está comprovado tratar-se de um louco do volante o motorista que matou o jornalista Josimar Moreira. Há dias um jovem de 22 anos foi atropelado e morto quase na frente de sua casa. Os crimes dessa ordem são hoje presença constante no noticiário. Motoristas sem condições psico-técnicas para dirigir ou entregues ao delírio da irresponsabilidade, à falta de um policiamento eficaz, fazem hoje o que bem entendem nas ruas do Rio, atropelando, mutilando, matando. São criminosos protegidos por conceitos legais obsoletos que os colocam na faixa amena da culpa e não do dolo. E como homicidas culposos êles tiram a vida dos cidadãos e continuam com o direito de cometer novos crimes. O motorista que atropelou mortalmente o jornalista Josimar Moreira, por exemplo, limita-se a declarar que não foi o autor do atropêlo, apesar da abundante prova testemunhal que o incrimina: e para que se plante nessa posição, não faltam advogado nem recursos de chicana policial e jurídica. Mas o jornalista está morto, há uma viúva em desespêro e cinco filhos ao desamparo. O assassino do jovem de 22 anos também encontrará um advogado para disputar a sua inocência e uma montagem legal para facilitar-lhe as negaças.

Há, portanto, duas grandes brechas permitindo essa situação intolerável: a precariedade do policiamento especializado e a benignidade da capitulação legal. Aos irresponsáveis que transformam as ruas em pistas de corrida falta, realmente, a consciência dos seus deveres e das conseqüências que a transgressão da lei lhes pode acarretar. Sentem-se resguardados por uma couraça de impunidade. Acham que ferir ou matar por acidente de trânsito é algo de muito diferente de ferir ou matar por qualquer outro meio. Confiam na tolerância policial, na tolerância dos juízes, na tolerância da sociedade.

É evidente que as autoridades relaxaram o policiamento do trânsito que antes mesmo das eleições já tendia a voltar ao caos e hoje marcha aceleradamente para êsse melancólico fim. Todos somos testemunhas entretanto, de como uns poucos dias de ofensiva policial haviam conseguido alterar profundamente o quadro da desordem e do crime. A opinião pública não pode permitir sem um clamor que êsse atentado contra a segurança dos cidadãos e a vida da Cidade seja levado adiante.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 26-10-65).

Cada país com o seu modêlo próprio

O Professor Fernando Oliveira Mota, técnico da SUDENE, disse, na abertura do III Congresso Brasileiro de Serviço Social, que o grande desafio dos povos, hoje, é o de conseguir igualdade de oportunidades tanto para indivíduos, como para nações. O conferencista deu ênfase especial ao fato de que «muitos, errôneamente, desejam submeter o planejamento social a modelos estrangeiros, de Moscou ou de Nova Iorque, sem cogitar da realidade peculiar de cada país». E acentuou: «Na verdade, o que devemos é criar modelos próprios, que não contrastem com os nossos valôres culturais, sem querermos aplicar mecânicamente o que outros povos criaram para si mesmos, em condições diferentes».

O III Congresso Brasileiro de Serviço Social, promovido pelo Comitê Brasileiro da Conferência Internacional de Serviço Social (CBCISS), prosseguiu, ontem, no Centro de Convenções do Hotel Glória, reunindo 1.800 técnicos.

O Sr. Francisco Meireles, presidente do CBCISS, falou em nome desta entidade durante a sessão solene de instalação, presidida pelo Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind. O Sr. Meireles dicorreu sôbre os objetivos do Congresso que desenvolve o tema "Planejamento para o Bem-Estar Social".

Congresso dinâmico

Fugindo aos moldes dos velhos Congressos, êste, independente e dinâmico, tem o mérito de dar oportunidade a todos os que dêle participam. Todo trabalho pode ser apresentado por qualquer assistente social, desde que mostre uma experiência vivida.

Iniciando suas atividades na manhã de segunda-feira, os 1.800 congressistas foram divididos em sete grupos, cada qual incumbido de um campo específico, como médico marginal emprêsa, agrário, urbano, educação e lazer.

Êsses grupos se diversificam no sentido técnico, administrativo e política de ação para debater as teses entregues à uma comissão organizada anteriormente.

Tendo em vista a função da emprêsa no mundo moderno, o SESI apresenta uma contribuição de real destaque entre os demais. De um modo geral, todos os trabalhos têm tido boa acolhida, mas êste provocou certo entusiasmo por parte dos congressistas. O Relatório foi feito por assistentes sociais do SESI, que nêle coordenaram várias de suas experiências e conhecimentos.

O grupo agrário está estudando o trabalho "Colonização e Reforma Agrária" elaborado pelo Sr. Dirceu Pessoa em nome da SUDENE de Pernambuco.

Outra pesquisa de interêsse é o "Relatório de experiência sôbre a organização de uma cooperativa de trabalho" elaborado pela assistente social Nair Luppi, de Mato Grosso, enquadrado no grupo marginal.

Etapas diferentes

A mecânica do Congresso foi estruturada para que o mesmo se desenvolva em 3 etapas diferentes, tôdas elas com um único objetivo que é o de colaborar na elaboração de uma política de Planejamento Social adequada à realidade brasileira.

A primeira etapa encarrega-se do Estudo da Realidade (Trabalhos de 7 Grupos); a segunda o Estudo das Possibilidades (Trabalho de 3 Grupos) e a terceira apresentará Indicações de Diretrizes (Trabalho do Plenário).

Pára-quedista demonstra eficiência

Está recuperado o soldado pára-quedista Severino do Nascimento, que ficou prêso, durante vários minutos, à cauda do C-119, da FAB, durante as manobras realizadas no Vale do Paraíba. A pressão do ar provocou-lhe uma contusão no tórax, enquanto era arrastado pelo «vagão voador», tendo sido libertado pela tripulação do aparelho e descido com o pára-quedas de emergência.

Além de Severino, cujo acidente é o quarto do gênero em todo o mundo e o terceiro ocorrido no Brasil, outros dois pára-quedistas foram levemente feridos: Antônio Rubens Pereira e Antônio Carlos Ferreira, já em franca recuperação. Registrou-se ainda a queda de um helicóptero quando levantava vôo em missão de socorro a um praça que caíra sôbre uma casa. Suas hélices prenderam-se em dois pára-quedas estendidos no terreno.

Com exceção dos pequenos acidentes, os exercícios transcorreram normalmente, apesar do mau tempo observado no início.

Operações

O treinamento baseia-se numa suposta revolução comunista que teria eclodido no Brasil. Os pára-quedistas foram incumbidos de conquistar a união Rio-São Paulo, onde se fêz sentir com mais fôrça a ação dos «guerrilheiros».

As manobras tiveram seu climax com o lançamento de jipes, canhões e outros materiais pesados.

Palestra de Borghoff explica SUNAB

A política do Govêrno federal no setor do abastecimento e a organização da SUNAB constituíram o tema da conferência feita ontem pelo Sr. Guilherme Borghoff, perante o Conselho Nacional de Economia.

Defendeu o superintendente da SUNAB a permanência do tabelamento "no período de transição da inflação para a estabilidade" e a necessidade de ter nas mãos pelo menos dois por cento de estoques reguladores além de "meios de persuasão e, se necessário, de pressão sôbre grupos e interêsses particulares lesivos à coletividade".

SUPREMO NEGOU A LIMINAR PARA JK

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro Hahnemann Guimarães exarou despacho, ontem, negando liminar ao pedido de habeas-corpus solicitado em favor do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, ordenando sejam pedidas informações às autoridades citadas como coatoras

Ontem mesmo, foram solicitadas informações ao Coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM sôbre as atividades do Partido Comunista, e ao Coronel Ferreira Alves, encarregado do IPM do ISEB.

Foi o seguinte o despacho do Ministro Hahnemann Guimarães: "Nego a medida liminar. Solicitem-se informações".

JK não sai

Familiares do Sr. Juscelino Kubitschek informaram ontem, ao DC, que está totalmente fora das cogitações do ex-Presidente pedir asilo político em virtude dos rumôres de que a situação política se agravará, profundamente. Acrescentaram que "o Sr. Juscelino Kubitschek não está nem pretende se asilar, porque veio para ficar".

O ex-Presidente poderá comparecer hoje ao IPM do ISEB para prestar depoimento, perante seu encarregado, Coronel Portela Ferreira, desde que o seu médico particular, Dr. Aloísio Sales, o considere em condições psíquicas e físicas de ser inquirido.

Estado de saúde

Quanto ao estado de saúde do ex-Presidente, informaram que JK está passando bem. Continua recebendo numerosos telefonemas de correligionários que indagam pela sua enfermidade e várias pessoas têm acorrido à sua residência para vê-lo de perto.

Os familiares de JK disseram que tomaram conhecimento, pelos jornais, da constituição de uma junta médica para examiná-lo, a fim de determinar se estaria em condições de submeter-se ao depoimento no IPM do ISEB.

Negrão cuida da GB ameaçada de parar

O Sr. Negrão de Lima, preocupado com as finanças do Estado da Guanabara «estourado com as dívidas contraídas pelo Sr. Carlos Lacerda», foi informado por elementos do seu «staff» que o nôvo Govêrno terá um desfalque, na arrecadação, de cêrca de 55 bilhões de cruzeiros, que, se não fôr enfrentado a tempo, poderá levar o Estado a uma situação de insolvência, produzindo, entre vários males, a paralisação de serviços públicos essenciais.

A diminuição da arrecadação será conseqüência da extinção do adicional de 8% sôbre todos os impostos, que estavam baseados em Lei com vigência para apenas o exercício do corrente ano. Ao lado disso, somam-se os efeitos da Lei federal que alterou a cobrança do impôsto de vendas e consignações nos Estados. Aí, a Guanabara perderá cêrca de 25 bilhões de cruzeiros, enquanto a extinção do adicional ocasionará uma baixa na arrecadação de 30 bilhões de cruzeiros.

Deputados ligados ao Sr. Negrão de Lima estão procurando uma fórmula que permita a manutenção do referido adicional por mais dois exercícios pelo menos. Tal medida terá que ser votada com a máxima urgência, pois, para sua aplicação no ano vindouro, há necessidade de que seja ela consubstanciada na proposta orçamentária, que terá de ser apreciada na Assembléia Legislativa no máximo até o dia 30 de novembro

Os técnicos em finanças ligados ao Governador eleito estudam também providências para uma maior vigilância na fiscalização, no sentido de evitar as sonegações dos grandes contribuintes, que durante o Govêrno atual burlaram, como bem entenderam, o fisco estadual.

Cautela

No pronunciamento que fará hoje, às 14 horas, quando de sua diplomação pelo TRE, como Governador eleito da Guanabara, o Sr. Negrão de Lima será cauteloso, evitando qualquer manifestação sôbre a crise político-militar que está instalada no País. Segundo seus assessôres, o Governador vai limitar-se a exaltar o comportamento da Justiça Eleitoral na realização do pleito de 3 de outubro e agradecer a confiança nêle depositada pelo eleitorado. O seu discurso tem apenas uma página e meia datilografada, em espaço dois.

Amanhã, o Sr. Negrão de Lima deverá viajar para Nepomuceno, sua cidade natal, localizada no interior de Minas Gerais, onde voltará a ver parentes e amigos. No fim-de-semana estará inaugurando uma praça pública que tem o seu nome, só devendo voltar ao Rio de Janeiro depois do Dia de Finados, quando continuará os debates sôbre o seu plano de Govêrno e os problemas que envolvem o Estado da Guanabara.

Cordeiro de Farias não crê em 2º Ato

O Marechal Cordeiro de Farias, em conversação com círculos de sua intimidade, revelou que, caso o Congresso Nacional negue as medidas solicitadas pelo Poder Executivo para dar continuidade ao processo revolucionário, não acredita na hipótese de ser decretado nôvo Ato Institucional, porque o Presidente Castelo Branco respeita a independência e harmonia entre os Podêres da República.

O Ministro de Assuntos Extraordinários desmentindo as pressões sôbre o Congresso que foram divulgadas como de sua iniciativa, frisou que, se o Govêrno estivesse, realmente, cogitando em adotar medidas anormais para solucionar a crise política — Ato Institucional — teria seguido outro caminho.

Não é candidato

Para adoção de medidas anormais, acredita que o Govêrno, ao invés de enviar matéria para ser examinada pelo Legislativo, tomaria a iniciativa de autorizar renomados juristas a elaborar o texto do Ato Institucional. Concluídos os trabalhos de elaboração da matéria, convocaria os Líderes partidários para comunicar a sua decisão.

Aos seus amigos, entre êles Deputados e Senadores; o Ministro Cordeiro de Farias desmentiu o noticiário relativo à inclusão de seu nome em lista dos candidatos preferenciais do Marechal Castelo Branco à sucessão presidencial, no ano vindouro. Afirmou que o Chefe da Nação tem graves problemas a resolver e seus auxiliares assumiram compromissos de auxiliá-lo na tarefa de consolidação do movimento revolucionário o que impede de se pôr em primeiro plano as ambições pessoais.

Para o Ministro de Assuntos Extraordinários, nada afasta o Presidente Castelo Branco do seu compromisso de empossar os candidatos eleitos nos onze Estados.

Amaral: livro sôbre campanha

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto, que ontem reapareceu na Câmara, revelou ao DC que escreverá um livro no qual narrará as experiências que obteve durante sua campanha para Governador da Guanabara

O livro, que se denominará "Como Vencer na Vida Fazendo Fôrça" ainda não tem editor, mas o representante carioca espera dentro em breve convite para a sua publicação. O Sr. Amaral Neto deixou transparecer que seu pensamento a respeito de várias teses que defendia há muito foi inteiramente modificado, "tendo o contato direto com o público durante a campanha grande influência para que isto acontecesse".

Durante o almôço, ontem, no restaurante da Câmara, o Deputado Amaral Neto estava sendo insistentemente convidado para ingressar no PTR, Partido que congraçará todos os Parlamentares das pequenas agremiações e os dissidentes do PTB.

Juraci: 'a crise é pré-fabricada'

BRASÍLIA (Sucursal) — Depois de participar da reunião do Presidente Castelo Branco, com os três Ministros militares, durante mais de três horas e meia, na tarde de ontem, o Ministro Juraci Magalhães declarou aos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto:

«Nós estamos trabalhando na elaboração do plano político para enfrentar a crise que afeta a tranqüilidade do País. Nós desejamos vencer as dificuldades por processo democrático. Se se trata de uma crise pré-fabricada, seguramente o fabricante está fora da área do Govêrno, pois o Govêrno tem perdido tempo precioso no exame das hipóteses que o podem defrontar. De minha parte, continuo considerando que a sugestão do ilustre presidente do Senado, Senador Auro de Moura Andrade, é a mais conveniente aos destinos da democracia, isto é, votação das medidas solicitadas ao Congresso pelo poder Executivo e, em seguida, o entendimento franco, cordial, rápido e corajoso para a institucionalização da Revolução integrando-a na vida constitucional e legal do País».

Senador (PTB) pede que todos se unam

BRASÍLIA (Sucursal) — Discursando, ontem, no Senado, o Sr. Argemiro Figueiredo (PTB — PB) fêz um apêlo ao Presidente da República, aos líderes civis do País, ao Congresso Nacional e às Fôrças Armadas para que se unam todos num esfôrço de institucionalização definitiva da Revolução, «única forma adequada de resolver os problemas desta nova fase da vida republicana».

Apesar de ter feito críticas ao Govêrno, sobretudo relacionadas com o pleito na Paraíba, o Sr. Argemiro Figueiredo proclamou que o Govêrno do Marechal Castelo Branco já prestou serviços imensos à redemocratização e à reorganização do País, acrescentando que tanto êle como a Revolução «poderão contar certo com o Congresso, para tudo aquilo que vise à normalidade econômica, social e democrática do País».

Aludindo às notícias alarmantes que têm circulado êstes dias pelo País inteiro, o Sr. Argemiro Figueredo afirmou não crer, de forma alguma, no que tem sido dito. Assegurou não crer em novas cassações, nem em nôvo Ato Institucional, nem em notícia alguma dêsse jaez.

"Novas cassações de mandatos na Câmara e no Senado — observou — teriam repercussão lamentável no País e no exterior e representariam o aniquilamento, o estrangulamento do Congresso, pois não se pode chamar de Congresso, pelo menos democrático, casas onde só existam homens partidários do Govêrno, onde se recebam e se cumpram ordens do Executivo. Sem oposição livre não há Congresso Democrático."

Meios

Da mesma forma não crê em nôvo Ato Institucional, pois não admite medidas que implicariam no estrangulamento da Democracia ou na morte moral do Congresso e que dariam aos País o que há de pior: uma ditadura disfarçada.

Assegurou que a adoção de de medidas de tal natureza representariam, mesmo, o aniquilamento, a anulação de tudo que tem sido feito de notável pelo Govêrno da Revolução, em prol da redemocratização, da ordem política e social do País.

Críticas

No início de seu discurso, o Sr. Argemiro Figueiredo afirmou que o pleito na Paraíba constituiu verdadeira vergonha, tendo o Sr. João Agripino saído vitorioso por apenas 3.000 votos em face do "descalabro" do Govêrno paraibano, que o apoiou e que praticou tôda sorte de arbitrariedade e promoveu no Estado um "derrame" de dinheiro público.

Criticou, então, o Govêrno, federal por ter entregue, às vésperas do pleito ao Governador da Paraíba verba considerável, desconhecendo tratar-se de um Governador "acusado de desonesto" e que desviou tais recursos para o pleito, em benefício do candidato que apoiava e saiu vitorioso.

Agripino

Aludiu, também, ao companheiro de chapa do Sr. João Agripino, Sr. Severino Sombra, destituído pela Revolução da Prefeitura de Campina Grande e contra o qual há um IPM, na Paraíba ("sôbre o qual podem informar o Presidente e a Nação os responsáveis pelas Fôrças Armadas na Paraíba"), no qual há acusações graves ao mesmo e que, até agora, não foram desfeitas.

Neste momento, o Sr. João Agripino deu alguns apartes ao orador, defendendo-se e refutando as acusações feitas pelo orador, não ganhando êsse diálogo maior aspereza apenas porque o orador repeliu o diálogo, pedindo ao aparteante (cujo nome não proferiu) que fôsse breve e não prejudicasse seu discurso.

Artur Virgílio

Quando o Sr. Argemiro Figueredo fazia seu apêlo em prol da institucionalização da Revolução, o Sr. Artur Virgílio o aparteou para afirmar que via nas palavras do orador a confirmação da inquietação por todos vivida neste momento.

Intervenção na GB quase mata Danilo

O Sr. Danilo Nunes quase teve uma síncope, ontem, informado por um major do Exército, ex-Vereador, que freqüenta os corredores da Assembléia Legislativa, de que o Presidente Castelo Branco «havia lançado uma proclamação e assinado Decreto de intervenção no Estado da Guanabara». Quando o médico chegou, estava melhor.

Numa guerra de boatos dirigida pelo Coronel Gustavo Borges — segundo denúncias constantes do Deputado Ardovino Barbosa — o Palácio Pedro Ernesto viveu, ontem, intensas horas de expectativa, com os Deputados a tôda hora preocupados com o que poderia acontecer.

O alarma não alcançou só os Parlamentares da Oposição, infiltrando-se entre os lacerdistas, que, como os outros, discutiam sôbre os lugares secretos, onde deveriam dormir. A Assembléia entrará em recesso até o «Dia de Finados».

Para desmentir com segurança o boato de intervenção que se espalhava por todos os lados, o Sr. Danilo Nunes, do própria cadeira de onde presidia a sessão, telefonou para o General Ernesto Geisel, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, que, categòricamente, desmentiu a notícia, anteriormente também desmentida pelo General Golberi do Couto e Silva, Chefe do Serviço Nacional de Informações.

A intensidade do boato foi tamanha, que os Deputados explicavam o mal-estar que acometeu o Sr. Danilo Nunes, "por estar êle informado de que seria nomeado interventor no Estado da Guanabara; e caso não aceitasse, o Marechal Castelo Branco solicitaria os serviços do Marechal Mendes de Morais"

Por fim, o Sr. Danilo Nunes reuniu a Maioria dos Deputados em seu Gabinete, desmentindo tôda a boataria. Informou o Presidente da Assembléia, que se recolheria à sua residência, onde descansaria um pouco.

Piva: '2º Ato vem de qualquer jeito'

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Mário Piva (PSD-BA) disse, ontem, na Câmara, que o Ato Institucional n.º 2 será decretado de qualquer maneira, mesmo que a Câmara e o Senado aprovem as mensagens governamentais.

Afirmou textualmente: "Respeito o voto de todos os meus companheiros. Quero advertir, porém, àqueles que se mostram inclinados pela aprovação das medidas propostas, que essa atitude não impedirá o Ato Institucional n.º 2, a cassação de mandatos, a redução das atribuições do Congresso, a descaracterização do Judiciário e outras medidas dessa ordem. Nós vamos cair. Faço-lhes, companheiros, uma última convocação: vamos cair de pé".

Para o representante baiano, essas emendas não ajudam a Revolução, porque "servem apenas para atender a reclamos de inconformados e tornar o Movimento de março mais impopular, fazendo o Congresso menos digno do aprêço e da consideração do povo brasileiro"

Carneiro: CPI das pressões

Aproveitando o fato de que na Ordem-do-Dia da sessão de ontem, constava a votação de Projeto de Resolução aprovando conclusões da CPI sôbre compras do Lóide Brasileiro, o Deputado Nélson Carneiro (PSD-GB) indagou da presidência da Câmara sôbre o destino da CPI destinada a apurar pressões sôbre o Congresso Nacional, "em boa hora defendida pela União Democrática Nacional"

"Pediria a V. Exa. que esclarecesse ao Plenário — disse o Sr. Nélson Carneiro — se essa Comissão ainda existe ou era apenas uma coisa temporária daqueles tempos anteriores a 30 de março de 1964."

Respondendo à questão de ordem, o Deputado Nogueira de Resende (4.º secretário), esclareceu que a CPI "foi extinta pelo encerramento da Legislatura, um dos casos em que o Regimento prevê a extinção de Comissões Parlamentares de Inquérito"

Baleeiro: JK em Brasília

Ao analisar a crise atual, o Deputado Aliomar Baleeiro (UDN-GB), disse que o êrro em que incorreram os revolucionários (em que se incluiu) foi o de não porem a cabeça para funcionar procurando instituir uma "ordem nova". Acha o Líder udenista que, para as crises políticas as soluções devem ser políticas e que foi um êrro do Presidente Castelo Branco organizar um Ministério técnico e não político.

O Govêrno devia ter sido agressivo — comentou — sustentando, que o Estatuto dos Cassados é bom como medida de política legislativa. O Sr. Aliomar Baleeiro afirmou, ainda, que o Sr. Juscelino Kubitschek cometeu "uma imprudência, pela sua conhecida leviandade: veio acordar o dragão que estava dormindo. Resolveu escolher a pior hora e o pior cerimonial de chegada ao Brasil" — sugeriu, pouco depois, que o seu confinamento deveria ser em Brasília, "à beira do lago: é o maior castigo que se lhe pode aplicar, êsse castigo que todos nós sofremos".

O Sr. Baleeiro manifestou-se também favorável à tese de que, cessada a função, cessa o privilégio do fôro e sustentou que o Supremo Tribunal Federal, tal como a Côrte Suprema nos EUA, tem um caráter político. "Nos Estados Unidos, disse, sabe-se que Juízes fulano, fulano e fulano, pertencem ao Partido Republicano, e que fulano e fulano, ao Democrata. Nada mais parecido com a Côrte Suprema na sua estrutura e concepção do que o nosso Egrégio Supremo Tribunal Federal".

Um pouco de respeito

"Só há um caminho para a Câmara, principalmente para nós do PTB, a votação contra a Emenda e aguardar tranqüilamente os acontecimentos em benefício do próprio regime democrático" — afirmou o Deputado Breno da Silveira (PTB-GB), ao salientar que não está possuído de "neurose de expectativa". "Apenas esperamos — disse — que aquilo que virá depois, com aprovação ou não, seja pelo menos num ambiente tranqüilo, de decência, que não atente contra a pessoa humana, enfim, daquilo que chamamos de um pouco de respeito a cada cidadão".

Lacerda, pivô da crise

O Deputado Floriano Rubin (PTN-ES), sustentou a tese, ontem, de que "o Governador Carlos Lacerda é o "pivô" da crise político-militar num momento em que tudo indicava que as eleições tinham um endereço certo: livrar o Presidente da República dêsses dois elementos incômodos, os Srs. Carlos Lacerda e Magalhães Pinto. Derrotados êsses homens satisfeito portanto um desejo da Revolução, não sei por que agora essa crise tão aguda, essa agitação e essas ameaças tão grandes sôbre o regime e as instituições".

Disse o Sr. Floriano Rubin que julgava que a Revolução estivesse suficientemente forte, que o dispositivo militar que a sustenta fôsse bastante resistente para impedir a penetração profunda dêste homem nesses dispositivos. O que viu, porém, é que o dispositivo da Revolução estava à mercê do Sr. Carlos Lacerda. Bastou que S. Exa. perdesse as eleições na Guanabara e ficasse inconformado como está, para que os quartéis se agitassem, os Ministérios militares estremecessem, para que a Revolução corresse o risco de se anular completamente e chegou mesmo, no dia seis para o dia sete, a se falar insistentemente na demissão ou deposição do Marechal Castelo Branco da Presidência da República.

Werneck: "Censura é caturra"

BRASÍLIA — (Sucursal) — Apoiando o memorial que os artistas de teatro do Rio e São Paulo entregarão ao Presidente da República, protestando contra as arbitrariedades do Serviço de Censura Teatral, o Deputado Carlos Werneck (PDC-RJ) criticou o referido Serviço, que acaba de impedir a representação da peça "Os Inimigos" de Máximo Gorki, cuja peça "Os Pequenos Burgueses" constituiu o maior sucesso teatral nos dois últimos anos no Rio, São Paulo e outras grandes cidades do mundo, "peça que o Presidente Castelo Branco classificou como um dos maiores espetáculos teatrais a que já assistira".

Afirmou o Deputado Carlos Werneck que o Serviço de Censura "agindo insensatamente, tem mutilado verdadeiras obras-primas cinematográficas, como é o caso da película sueca "O Silêncio", premiada em inúmeros festivais de arte e aqui mutilada pela vesguice do nosso Serviço de Censura.

Indagou o Parlamentar fluminense: "Por que não se censuram inúmeros programas de rádio e televisão, que deseducam o povo, abusam do mais pornográfico duplo sentido e levam ao mais íntimo recesso dos lares cenas e diálogos deprimentes pelo que sugerem? Aí, o Serviço de Censura não se faz presente, mas para impedir a representação de peças clássicas ou submeter a cortes filmes de nível altamente artístico, os censores são incansáveis na demonstração de sua caturrice intelectual".

CACB faz apêlo por regime democrático

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil, reunida ontem, durante três horas, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sob a presidência do Sr. Paulo Barbosa, aprovou uma nota oficial manifestando «aos responsáveis pela condução da vida política do País, tendo em vista a defesa dos objetivos nacionais permanentes, a necessidade de serem mantidos a) os propósitos que nortearam a Revolução de 31 de março; b) a unidade das Fôrças Armadas; c) um regime democrático capaz de atingir tais fins».

Os debates acalorados giraram em tôrno de «castelismo» e "lacerdismo". O Sr. Fábio de Sousa, presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul, disse que era favorável à aprovação das leis encaminhadas ao Congresso e considera que qualquer medida das classes produtoras deverá ser no sentido de fortalecer a posição do Marechal Castelo Branco, "pois é um dos poucos brasileiros a quem se deve dar a pecha de democrata".

Deputado denunciou Bulhões

BRASÍLIA — (Sucursal) — O Deputado Adílio Viana (PTB-RS), formalizou, ontem, perante a Mesa da Câmara dos Deputados, denúncia contra o Ministro da Fazenda, considerando-o incurso na Lei 1.079 que define os crimes de responsabilidade.

Tal fato decorreu da falta de respostas a requerimentos de informações que o representante trabalhista encaminhou ao Sr. Gouveia de Bulhões a respeito do descumprimento do Art. 35, da Lei 4.345, de 26 de junho de 1965, que trata da uniformização da retribuição do grupo físico.

Em oito laudas datilografadas em espaço dois, o Sr. Adílio Viana explica à Mesa da Câmara as razões que o levaram a denunciar o Ministro da Fazenda, asseverando a certa altura que está claro "o animus do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões de escarnecer da Câmara dos Deputados". E mais: "tôda a Câmara reconhece e proclama — e é fácil, no caso, a busca da verdade — que o Ministério da Fazenda, era um dos poucos, se não o único, que nos últimos anos, sistemàticamente, justificava prèviamente os atrasos no envio de respostas aos requerimentos de informações".

Câmara aprovou lei da construção civil

BRASÍLIA (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, na manhã de ontem, o projeto do Govêrno que visa a estimular a construção civil, completando a sistemática legal destinada à retomada do processo de desenvolvimento da construção a cargo da iniciativa privada.

A matéria, que será agora apreciada pelo Senado dentro de 30 dias, prevê a possibilidade de ser adotada cláusula de correção monetária para os contratos de vendas de imóveis e de construção «desde que o instrumento de aquisição seja celebrado simultâneamente com o da construção». Essa correção será feita adotando-se como limites os índices fixados pelo Conselho Nacional de Economia ou pela Fundação Getúlio Vargas e incidirá sôbre o principal e demais prestações.

Segundo o projeto, é facultado ao devedor, nos financiamentos imobiliários, como ao comprador de imóveis, liquidar antecipadamente a dívida, o que "fará aumentar o volume de recursos privados destinados à construção civil". Determina também a proposição governamental que a Correção Monetária não constitui rendimento tributável para fins de Impôsto de Renda.

Outros estímulos

Dentre outras, foram aprovadas estas medidas de estímulo: seguro obrigatório da renda temporária para os adquirentes de imóveis, até 300 salários-mínimos mensais, quer para o adquirente quer, para o alienante; transfere o pagamento da subscrição compulsória ao Banco Nacional da Habitação, do momento da aprovação do projeto, para o da concessão do "habite-se", atendendo assim, aos incorporadores que julgam ser êsse recolhimento (feito antes do início da construção) um obstáculo às construções; o Banco Central poderá autorizar as sociedades de crédito e financiamento a se transformarem em sociedades de crédito imobiliário ou a manterem carteira especial para êste ramo de atividades; é criado no Banco Central um fundo de compensação das variações cambiais e monetárias, a fim de possibilitar a atração, para êste setor, de financiamentos externos; são dilatados os limites globais fixados em Lei para a construção de prédios residenciais e é estabelecido que as revisões dêsses limites, bem como a unidade padrão de capital, passarão a ser revistas com base nos índices do Conselho Nacional de Economia, e não mais de revisão automática face ao aumento do salário-mínimo; disciplina o financiamento de imóveis pelas Caixas Econômicas; é proposto o esclarecimento relativo às vagas em garagem, corrigindo falhas que a prática tem demonstrado.

Sob o ponto de vista fiscal, as modificações apresentadas pelo projeto visam principalmente a simplificar o sistema de arrecadação como economia para o fisco e para o contribuinte em seus custos administrativos e estabelece ainda isenção do Impôsto de Consumo para as casas e edificações pré-fabricadas.

Lacerdistas votam contra mensagens

O Deputado Padre Godinho, ao embarcar ontem para Brasília, disse ao DC que os setores udenistas vinculados ao Sr. Carlos Lacerda votarão contra a mensagem governamental porque entendem que as medidas solicitadas pelo Presidente Castelo Branco ferem o princípio federativo de autonomia dos Estados.

Para o Parlamentar udenista, a crise política atual é artificial, mas poderá transformar-se em crise real, em conseqüência da falta de soluções na área governamental para superar as dificuldades existentes. Disse, ainda, que as crises reais decorrem da situação econômica e financeira do País, geradoras das crises políticas.

O Deputado Mendes de Morais, ao saber dos rumôres de movimentação da Polícia Militar mineira, disse:

«Não há na História do Brasil um só exemplo de que a Polícia tenha lutado contra o Exército. Quando a situação se agrava, profundamente, a Polícia é imediatamente enquadrada como Fôrça Auxiliar das Fôrças Armadas»

Balanço

Parlamentares udenistas, entre outros Dnar Mendes e Adolfo Oliveira, fizeram ontem um balanço da votação de hoje no Congresso da mensagem governamental, concluindo que as dificuldades para a obtenção do quorum de 205 votos são, de certo modo, insuperáveis.

Os Parlamentares se baseiam no fato de que o Govêrno tem obtido do Congresso aprovações das mensagens governamentais por uma margem mínima de votos, no máximo sete votos.

A UDN, que maciçamente tem votado no Govêrno, lhe dará, agora, segundo previsão dos Deputados Adolfo Oliveira e Dnar Mendes, respectivamente, 78 e 75 votos. O PSD e PTB votam contra a mensagem. Êsses dados levam os Parlamentares à conclusão de que as emendas constitucionais propostas pelo Govêrno não obterão 205 votos.

'Linha dura' exige reforma da Justiça

BRASÍLIA (Sucursal) — Após todo um dia, em Brasília, mantendo contatos com militares, o ex-Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, regressou, ontem, à noite, a São Paulo, após ter ouvido as ponderações dos oficiais da "linha dura" e lhes sugerido inúmeras medidas para o complemento do Movimento Revolucionário.

O Professor Gama e Silva, considerado como um dos juristas mais entrosado com a Revolução, foi recebido no aeroporto civil pelo Cel. Jaime Portela, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra.

Supremo

A reação entre os oficiais da "linha dura" à atitude dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, que reelegeram o Ministro Ribeiro da Costa para presidente do Supremo, com alteração do Regimento, é de serenidade. Para os oficiais, o Ministro Ribeiro da Costa foi muito longe para que possa haver qualquer reconciliação, de forma que, no momento, não adianta mais haver ou não pronunciamentos.

Para a "linha dura" a reforma do Judiciário é imprescindível para o prosseguimento do Movimento Revolucionário, de forma que a crise com o Supremo Tribunal Federal agravada pelo pronunciamento do Ministro Ribeiro da Costa, é apenas mais um detalhe na conjuntura, já que esperam uma solução total e não apenas parcial.

Prontidão

Nenhum dos três Ministérios militares havia decretado até às primeiras horas da noite de ontem prontidão militar. Em conseqüência da crise política existente os oficiais dos Gabinetes Ministeriais estavam em regime de trabalho semi-contínuo, não oficializado.

O Chefe do Gabinete do Cel. Jurandir Cabral, Chefe de Polícia, informou que não havia sido dada nenhuma ordem especial para a Polícia mas que estavam de plantão três choques devido a crise na Universidade.

Padronizar o livro didático

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado-Padre Nobre (PTB-MG) fêz um apêlo ao Senado federal, principalmente à Comissão de Educação daquela Casa, no sentido de que dê andamento ao projeto de sua autoria, já aprovado pela Câmara, que estabelece o livro didático padronizado no País.

ACÔRDO PERMITE VITÓRIA DO GOVÊRNO

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Auro viu o Ato e lutou pelo apoio

Apresentada pràticamente como "fato consumado", a decretação do Ato Institucional n.º 2 determinou, nas últimas horas de ontem, substancial alteração nos prognósticos para a votação na madrugada ou na manhã de hoje, das emendas constitucionais, tendo o Govêrno conquistado novas adesões dentro do PSD a instâncias dos Senadores Moura Andrade, Felinto Müller e do Deputado Gustavo Capanema.

Advertidos seguidamente por diferentes Líderes para a gravidade da situação nacional, os Deputados Pessedistas, que se mostravam indecisos, começaram a se definir. Muitos dêles se engajaram à causa governista na medida em que se convenceram de uma realidade que os atingia em cheio: a impossibilidade de os eleitos (o PSD elegeu 5 Governadores) tomarem posse, uma vez rejeitadas as emendas. Êste argumento foi explorado exaustivamente pelo Deputado Gustavo Capanema, durante tôda a tarde de ontem, e parece haver alcançado os seus objetivos. Líderes oposicionistas informavam que efetivamente haviam notado "alguma euforia" nas lideranças governistas. O Líder Pedro Aleixo considera que o PSD contribuirá com 58 votos no PSD, o que o Líder Martins Rodrigues acha "excessivo". Enquanto a culpa pessedista afirmava que o Partido não daria aprovação havia indicações de que as bases pessedistas terminariam por dar seu "sim" ao Presidente Castelo Branco.

● **PELA MANHA PESSIMISMO** — Na manhã de ontem, entretanto era ainda pessimista a previsão da liderança do Govêrno. Às 9 horas, o Senador Daniel Krieger e o Deputado Pedro Aleixo conferenciaram com o Presidente Castelo Branco a quem transmitiram impressões sem otimismo excessivo, de acôrdo com os levantamentos até então realizados.

À mesma hora, reunidos, os principais Líderes do PSD na Câmara se interrogavam, perplexos diante do compromisso firmado pelo Senador Moura Andrade com o Presidente Castelo Branco de garantir a aprovação das emendas. Estranhavam os pessedistas o teor dêste compromisso de vez que o Partido não havia credenciado o presidente do Senado a assumi-lo. E garantiam que sòmente 46 a 48 representantes do Partido votariam com o Govêrno, enquanto os demais — 67 — ficariam contra.

Soube-se, depois, que o Senador Moura Andrade responsabilizou-se pela aprovação da emenda ao conhecer no próprio Palácio do Planalto o texto do Ato Institucional. Impressionado resolveu lançar a última cartada: procurou numerosos Deputados pessedistas, certificando-os em têrmos definitivos, das graves conseqüências que a rejeição das emendas poderia acarretar para a sustentação do regime.

Nesse trabalho, o Senador Moura Andrade foi auxiliado pelo Senador Felinto Müller, que estivera, na véspera, com o Presidente Castelo Branco, de quem ouvira "palavras de confiança numa decisão favorável do Congresso". O Chefe do Govêrno reiterou, então, que "as emendas não visavam a perseguir ninguém pois constituem, apenas, instrumentos destinados a garantir o regime democrático". O Ministro Juraci Magalhães reiterava que não havia intenção de editar um nôvo Ato Institucional, insistindo em que o Govêrno confiava no Congresso e saberia encontrar uma solução para a crise dentro da Lei. O Sr. Juraci Magalhães participou intensamente da reunião de quatro horas com o Presidente, os Ministros Militares, o Chefe do SNI e os Chefes das Casas Civil e Militar.

● **QUORUM** — Até às 12,30 horas de ontem, o Deputado governista Nilo Coelho, embora confiante, revelava que, efetivamente no PSD o Govêrno só poderia contar — até àquela hora — com 46 votos, no máximo. Número que, se não evoluísse, determinaria a rejeição das emendas.

Entretanto, às últimas horas da tarde, o Govêrno já estava pràticamente com o quorum garantido (205 votos) para a aprovação das matérias, cuja discussão se iniciou à noite, devendo encerrar-se esta madrugada. É provável que a votação se verifique logo depois. Em face, entretanto do número de eleitores inscritos, acreditava-se, ontem à noite, que sòmente na manhã de hoje, se daria a votação.

● **TENDÊNCIAS** — Ainda pela manhã, informações parlamentares revelavam que o Presidente Castelo Branco recebia sugestões de duas correntes. A primeira entendia que não devia esperar pela decisão do Congresso: o Ato Institucional n.º 2 precisava antecipar-se. A segunda corrente, porém mais prudente, sustentava que o melhor era aguardar o veredicto parlamentar. Se negativo, seriam aplicadas medidas que se tornassem necessárias à luz de fatos novos.

— De qualquer forma — acrescentava o Deputado Paulo Sarazate — o Govêrno está preparado para as várias alternativas.

● **"VOLTE LOGO"** — Por sua vez, o Senador João Agripino ligava (às 12,50 horas) o telefone para o Governador Pedro Gondim (encontrava-se no Rio), aconselhando-o a regressar imediatamente à Paraíba, que "o ambiente não era dos mais saudáveis".

● **SITUAÇÃO NO PTB E NA UDN** — Às 11 horas, a Bancada do PTB, reunida na Câmara, reiterou sua posição contrária às emendas constitucionais. Os Deputados Said Cúri, Osvaldo Lima Filho, Breno da Silveira exigiram a expulsão de todos os "bigorrilhos" que desobedecessem a linha partidária. O Deputado Unírio Machado concitou seus companheiros "a caírem de pé votando contra tudo pois de qualquer maneira o Ato n.º 2 virá, intranqüilizando a família brasileira e imprimindo aos democratas a pecha de corruptos e subversivos".

O Deputado Coraci de Oliveira propôs que a Bancada se retirasse do Plenário à hora da votação. Foi rejeitada a proposta, explicando o Sr. Osvaldo Lima Filho que "a Bancada do Govêrno, interessada na aprovação das emendas, é que devia utilizar-se da obstrução".

O Sr. Osvaldo Lima Filho reclamou um pronunciamento másculo do Congresso "pois o seu acovardamento só fará animar o fascismo. É preciso ter coragem nesta hora. O Supremo Tribunal Federal e o povo através das urnas, já se manifestaram com bravura. O Congresso não pode esquecer isso" — ponderou.

Na UDN a despeito da ação dos Governadores Lacerda e Magalhães Pinto, esperava-se uma defecção pequena. A grande maioria udenista votará a favor, ressalvados Deputados como Jorge Cúri, Padre Godinho e outros menos votados.

Indústria da crise

Vive o País, neste momento, as angústias e intranqüilidades de mais uma séria crise de natureza institucional. Crise que poderá mudar, de imediato, os rumos e as próprias bases da vida política brasileira, o que traz em suspenso e em ansiosa expectativa a opinião nacional. Disse o Sr. Ministro da Justiça que a crise paralisou os negócios, quando é necessário que êles se desenvolvam, criando mercados de trabalho capazes de absorver a mão-de-obra ociosa e a crescente oferta decorrente do aumento populacional.

Nessa emergência, mostra-se o Govêrno vivamente empenhado em dar solução à crise, assegurando a preservação dos objetivos revolucionários que o justificaram e o animaram, sem quebra e desmoronamento do atual arcabouço institucional. Há que reconhecer, no declarado propósito governamental, a extrema dificuldade do equilíbrio assim ideado, ao mesmo tempo que o patriotismo que inspira os sacrifícios por uma solução tão delicada e complexa como a referida tentativa de encontrar o acêrto entre contradições. A ninguém, entretanto, é lícito recusar colaboração a êsse esfôrço, tanto mais meritório quanto mais dificultoso e premente.

E não tem faltado à maioria das lideranças político-partidárias o necessário espírito de cooperação. De todos os setores têm surgido fórmulas e sugestões que traduzem o intenso desejo nacional de fazer conduzir a bom têrmo a tormentosa discussão de problemas que ameaçam esbarrar de encontro a um impasse.

O dever de colaborar com o Govêrno mais ainda se acentua, em relação aos detentores de ponderáveis parcelas do poder público e, em função dêle, do poder de decisão. E' o caso, por exemplo, dos Governadores de Estado, de quem não seria excessivo esperar e exigir, neste momento, uma definição tranqüilizadora. Principalmente nos Estados que, por sua maior emotividade política e, ainda, por mais diretamente ligados às causas próximas do desencadeamento da crise, são, também, os que mais sofrem as conseqüências da intranqüilidade e da agitação.

Não obstante êsse claro e iniludível dever, os Governadores de Minas e da Guanabara nenhuma palavra ou providência proferiram ou adotaram, no sentido de acalmar os ânimos. De sua atitude, pelo contrário, brotam diàriamente novas razões de inquietação. Quando reina absoluta calma em todo o resto do País, Minas e Guanabara são focos de nervosismo e de agitação, para isso concorrendo os respectivos Governos, por declarações tumultuárias e mesmo por providências belicosas.

São os industriais das crises, que jogam mais uma vez seus interêsses de carreira contra o interêsse da Nação.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO ——— José Auto

Panorama do Vietnã

O emprêgo em massa de aviões e helicópteros modificou consideràvelmente a situação no Vietnã. O desastre que se esboçava no comêço do ano foi afastado, mas os norte-americanos e seus aliados ainda têm pela frente uma guerra longa.

Nos Estados Unidos há, em quarenta universidades, um forte movimento de professôres e alunos em favor da terminação do conflito. Contudo, a imprensa norte-americana, em muitos de seus órgãos, aplaude o Primeiro-Ministro Cao Ky como um herói nacional, admirado pelos seus compatriotas, dizendo que "seus planos de reforma social e ataques à corrupção, aliados aos êxitos contra o Viet-Cong, tem até agora conservado calmos os budistas e católicos, que não podem encontrar argumentos em que se possa crer para trazer as massas às ruas". Os dois principais problemas do país, diz-se, são os 680 mil refugiados e a inflação galopante, mas a situação política é a mais estável desde 1960; às vêzes até surge a queixa de que a situação está calma demais. Mas o General Van Thieu, chefe de Estado, afirma que "nenhum govêrno civil teria energia bastante para lutar contra os comunistas".

Antes do aumento dos efetivos norte-americanos, as deserções do Exército sul-vietnamitas montavam a 500 por mês; agora, estão no seu ponto mais baixo. O recrutamento, que se vinha tornando difícil, pode agora atingir a dez mil homens por mês. Com a chegada dos primeiros cinco mil dos quinze mil fuzileiros sul-coreanos, as fôrças aliadas montam a 750 mil homens. Mas, embora muito castigados, os viet-congs estão longe de terem sido batidos. A despeito de pesadas perdas e redução do ímpeto tático, os viet-congs ainda dominam três quartas partes do país. Graças à infiltração, que está atingindo um recorde de mil homens por mês, os comunistas conseguiram fortalecer suas fôrças no Vietnã do Sul, agora estimadas em uma fôrça principal de 65 mil homens, de oitenta a cem mil guerrilheiros e talvez quarenta mil auxiliares nos quadros logísticos e políticos.

Diz a revista "Time" que a melhor medida da crescente confiança do país em Cao Ky "é o fato de que as negociações com o Viet-Cong raramente são discutidas. O General Thieu diz: "A única maneira em que podemos perder esta guerra agora é no terreno moral e político, nunca no terreno tático. Por que, então, deveríamos falar em negociação? Se falarmos em negociação agora, daremos ao inimigo esperança e confiança".

Mas ainda há muito o que fazer. O General Johnson, chefe do Estado-Maior em Washington, costuma pensar em têrmos de dez anos para liquidar com o Viet-Cong, mas agora diz cautelosamente que talvez sejam necessários nove anos e meio. Os oficiais mais otimistas acreditam que cinco anos seriam o mínimo.

Enquanto isto, os fuzileiros americanos estão matando, dia e noite, uma média de 40 viet-congs por semana, ao custo de um fuzileiro morto e cinco feridos. O Viet-Cong desistiu dos ataques em massa, que provariam ser suicídio, uma vez que atraem uma avalancha, pelo ar, de metralha, napalm (gasolina gelatinosa) e bombas. Acreditam os americanos que êles poderiam escolher apagar-se "na esperança de que os Estados Unidos, cansados, se retirassem". Mas isso seria um êrro, acrescentam. Os Estados Unidos mantêm 250 mil homens na Europa há vinte anos e não pensam em retirar-se.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 — 4.º — G 24 — Tels. 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º — S 1 — Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 280

A impressão reinante nos círculos políticos, ontem à noite, antes de se iniciarem os debates no Congresso, sôbre a Emenda Constitucional, era de que o Govêrno sairá vitorioso. O prognóstico de triunfo, que até então nem os mais otimistas ousavam fazê-lo, decorria das negociações realizadas entre o Ministro Juraci Magalhães e o Senador Auro Moura Andrade, que abriram a tão desejada clareira, capaz de amenizar a crise. O próprio Serviço Nacional de Informações, ao que dizem as notícias procedentes de Brasília, já admitia que a frente do Govêrno seria por boa margem de votos e não de 5 a 10, segundo os cálculos anteriores.

Os Srs. Juraci Magalhães e Auro Moura Andrade, ao que se adiantava, teriam entrado num acôrdo, a fim de permitir a recomposição das fôrças pessedistas, em tôrno do Govêrno. O acôrdo tem dois pontos fundamentais: 1) O ex-Presidente Juscelino Kubitschek seria poupado, muito embora tenha que se ausentar do País, a fim de evitar a tensão das alas radicais. 2) Não ocorrerá cassação de mandato de nenhum Parlamentar no momento, comprometendo-se o Govêrno de estabelecer dispositivo, quando da reforma do Poder Legislativo, que evite a reeleição daqueles que forem considerados perigosos para a Segurança Nacional.

Em face do acôrdo, comentava-se, o PSD sentia-se mais livre, sem ter que entregar a cabeça do seu Líder máximo. Seus Parlamentares, desde que lhes tenham retirado o sacrifício imposto a princípio, pela intransigência do Govêrno, não terão mais o constrangimento, votando pelas proposições governamentais.

JK foi a figura máxima da crise

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, dentro da crise que se formou com o pedido do Govêrno das medidas de segurança para assegurar a continuidade revolucionária era figura dominante nos acontecimentos, ontem.

Em tôrno da pessoa de JK circularam as mais desconcertantes notícias, que embora não passassem de boatos, evidenciaram a projeção do ex-Presidente, pela qual se interessam tôdas as camadas sociais, desde o mais humilde homem do povo ao político de maior projeção.

Brasília, pela manhã, foi alarmada com o boato do falecimento do Líder pessedista. Os telefones de sua residência, a partir de então, funcionaram insistentemente. Só pararam mesmo quando a falsa notícia foi desfeita.

Aqui, na Guanabara, não deixaram de correr também vários boatos, que causaram inquietação. Um dêles dizia que JK havia se asilado numa Embaixada.

De São Paulo chegaram também ao apartamento do ex Presidente, na Avenida Vieira Souto, numerosos telefonemas, indagando se êle tinha sido prêso, como se apregoava naquela capital.

Os responsáveis por essas falsas notícias se visavam perturbar a tranqüilidade de um homem que se encontra prêso ao leito desde a semana passada, quando sofreu um distúrbio circulatório, só evidenciaram a personalidade do Sr. Juscelino Kubitschek e mostraram, também, o carinho e o aprêço em que é tido no coração do povo brasileiro.

Articulações antes da reunião do Congresso

O Deputado Pedro Aleixo, Líder do Govêrno na Câmara, durante encontro que manteve, ontem, com o Presidente Castelo Branco, apelou para que o Chefe da Nação transigisse na votação pelo Congresso da mensagem governamental, o que facilitaria os entendimentos com a liderança do PSD.

Durante os entendimentos com o Marechal Castelo Branco, que se realizaram na presença do Senador Daniel Krieger e do presidente da Câmara, Sr. Bilac Pinto, o Líder do Govêrno solicitou ao Chefe da Nação que, antes de serem adotadas as medidas excepcionais, caso o Poder Legislativo negue aprovação à mensagem governamental, o Congresso seja consultado.

O Presidente Castelo Branco não respondeu ao apêlo formulado pelo Sr. Pedro Aleixo, admitindo, no entanto manter entendimentos com o Ministro da Guerra para, posteriormente, fixar se o Govêrno estaria disposto a modificar sua estratégia quanto à votação da mensagem governamental pelo Congresso.

Depois do encontro com o Presidente da República, o Sr. Pedro Aleixo conferenciou com o Deputado Tancredo Neves, ouvindo do Parlamentar mineiro que o PSD não pode em hipótese alguma aprovar a mensagem governamental, servindo como "instrumento do Govêrno para a legalização de uma Ditadura". O Sr. Tancredo Neves desmentiu que o PSD estaria evoluindo para uma posição de compromisso na aprovação da mensagem governamental, informando que o Partido, ao elaborar um substitutivo fixou sua posição em tôrno dêsse Projeto de Lei.

O Sr. Tancredo Neves acusou o Govêrno de transferir para o Congresso uma crise militar, para a qual não encontrou soluções próprias, ampliando-a para tôda a Nação. O Sr. Tancredo Neves acha que para se livrar das pressões dos radicais o Presidente Castelo Branco deslocou o problema para tôda a Nação ao solicitar ao Congresso as medidas que se consubstanciam na mensagem governamental.

Disse finalmente ao Líder do Govêrno que o Estatuto dos Cassados é um instrumento flagrantemente inconstitucional, assinalando que os bacharéis da UDN sabem que a Constituição não pode ser alterada através de Lei ordinária.

São Paulo desmentiu a legenda

A crise política nacional desmentiu a legenda paulista: São Paulo não pode parar. São Paulo parou. E parou pràticamente há 48 horas, como que para aguardar, nervosamente o desenrolar dos acontecimentos. A paralisação das atividades é visível em todos os setores — e "suspense" verificado nos meios políticos — Palácio dos Bandeirantes, Ibirapuera, Assembléia Legislativa e Câmara Municipal — contamina, pouco a pouco, tôda a coletividade. Populares fazem suas previsões sôbre o epílogo da crise. As classes produtoras, profundamente atingidas pela instabilidade política, pensam em pronunciamento no qual pedirão condições de paz e segurança para o trabalho pacífico. A manifestação do Governador Ademar de Barros apontado como ambígua, não tranqüilizou ninguém. Os desmentidos sôbre a prontidão da Fôrça Pública são recebidos com ceticismo. Todos sabem que tanto o II Exército como a Fôrça Pública estão de prontidão.

Intranqüilidade e apreensão em Minas

A situação em Minas Gerais, embora amenizada, era de intranqüilidade e de apreensão notando-se desusada expectativa sôbre a votação da Emenda Constitucional pelo Congresso.

O Comando da Polícia Militar do Estado desmentiu, ontem, que tivesse determinado o levantamento dos estoques de gêneros e gasolina, conforme fôra anunciado, no dia anterior. A notícia, segundo a Diretoria do Policiamento Militar, que deveria encarregar-se dessa tarefa, não tem qualquer fundamento, a exemplo de muitas outras que têm corrido nos últimos dias. O mesmo se pode dizer com relação aos atacadistas de gêneros de primeira necessidade. Não obstante, sabe-se que a Polícia está atenta e agirá imediatamente na eventualidade de surgir qualquer anormalidade na vida do País, exercendo, nessa hipótese, o contrôle sôbre a gasolina e os estoques.

Enquanto isso, círculos chegados ao Governador Magalhães Pinto tachavam de falsas e improcedentes as notícias de que êle estaria propenso a divulgar, nas próximas horas, um manifesto.

Morte de Jucá abre vaga no Senado

Com o falecimento do Senador Antônio Jucá Filho, ocorrido ontem a representação cearense no Senado ficou desfalcada de uma cadeira. O Sr. Antônio Jucá Filho, que substituiu o Senador Carlos Jereissati, tinha ainda sete anos de mandato a desempenhar. Assim como determina a Lei Eleitoral, deve haver eleições no Ceará para preenchimento da vaga.

O Senador Carlos Jereissati, presidente do PTB fôra eleito no último pleito, tendo como suplente o Sr. Antônio Jucá Filho, que a vinha desempenhando o mandato de Deputado pelo PTB cearense. Recordava-se ontem entre as pessoas ligadas ao extinto, que o Sr. Carlos Jereissati falecera em decorrência da campanha eleitoral, quando disputou a Senatoria.

O Sr. Antônio Jucá Filho projetou-se na política cearense através do Sr. Carlos Jereissati, de quem era médico assistente e grande amigo. Como cardiologista, de fama nacional o Sr. Antônio Jucá Filho não alimentava aspirações políticas. O falecido Senador Jereissati visando a fortalecer o Partido e lançando-o na vida pública, inicialmente como presidente do IAPI.

Ao deixar a autarquia contando sempre com o apoio do dirigente petebista cearense, candidatou-se à Deputação federal, sendo eleito.

Versão desconhecida do pleito no Pará

O Deputado Arnaldo Morais Filho, Líder do PSD na Assembléia Legislativa do Pará, de passagem pelo Rio, mostrava-se surprêso com a repercussão que tivera aqui no Sul, a vitória do Major Alacid Nunes, candidato eleito ao Govêrno do seu Estado, com o apoio do Governador Jarbas Passarinho. Para o Parlamentar pessedista o triunfo oficial não tem a dimensão que se lhe vem emprestando.

Reportando-se às razões, que determinaram a vitória do Major Alacid Nunes disse o Deputado Arnaldo Morais Filho que podiam ser resumidas nos seguintes itens:

1) — Jamais houve, na história política paraense, tamanha corrupção eleitoral. O Governador Jarbas Passarinho só não comprou os Prefeitos e cabos eleitorais que resistiram a todos os assédios e ameaças.

2) — Em matéria de fraude as últimas eleições, realizadas no Pará, constituíram outro acontecimento inédito. O Govêrno contou, inclusive, com um "expert" em "mapismo", o Deputado Armando Correia, que embora pertencendo aos quadros do PSD, bandeou-se para o lado do Governador Jarbas Passarinho.

3) As pressões, no último pleito, foram de tal ordem, que até os cassados por subversão e corrupção, colocaram-se ao lado do candidato oficial. Destacou os nomes dos ex-Deputados Gilberto Mestrinho e Américo Silva. O primeiro através de uma operação triangular chegou a comprar o jornal "O Liberal", órgão oficial do PSD, que na campanha eleitoral passou a apoiar o Major Alacid Nunes.

Quem conhecer, finalizou, o clima em que decorreu o pleito não se admira da derrota do Senador Zacarias de Assunção.

Várias: assinaturas para Lacerda

● Os partidários do Governador Carlos Lacerda, através de bancas espalhadas pelo centro da cidade, procuram assinaturas para um documento que será levado à Convenção da UDN, solicitando a permanência da candidatura Lacerda à Presidência da República. O curioso, entretanto, é que as mocinhas, que angariavam assinaturas, solicitavam para assinar um documento contra a ditadura. Sempre a mistificação.

● Voltando a fazer outra manifestação pública, em menos de 24 horas, o Centro XI de Agôsto solidarizou-se com o presidente do STF.

● O Sr. Otávio Laje, Governador eleito de Goiás, concedeu ontem entrevista à imprensa, no decorrer da qual quase se limitou a falar da agricultura em seu Estado.

● O Sr. Parsifal Barroso, ao que se dizia será um dos futuros candidatos a concorrer à Senatoria pelo Ceará, na vaga ontem aberta com o falecimento do Senador Antônio Jucá Filho.

Carioca não verá Copa do Mundo pela tevê

Usinas campistas à beira da falência

NITERÓI (Sucursal) — A maioria das usinas de açúcar de Campos está às portas da falência, em virtude do descaso das autoridades do IAA, diante da superprodução do produto, segundo disse, ontem, o Deputado Antônio Alexandre, na Assembléia Legislativa, afirmando defender o interêsse dos pequenos produtores e agricultores, maiores prejudicados com a crise.

O Parlamentar campista disse que 50 por cento dos pequenos plantadores estão desolados com o fim dos seus canaviais, provocado pela falta do mercado. Acrescentou que os agricultores estão transformando suas terras em pasto para gado, porque as usinas passaram a pagar o «carro» de cana-de-açúcar ao preço de oito mil cruzeiros, 50 por cento do valor real.

O Deputado Nicanor Campanário congratulou-se com o Prefeito Emílio Abunahman, de Niterói, que determinou o pagamento dos vencimentos dos funcionários municipais, relativos ao mês de outubro, a partir de ontem. Afirmou que, enquanto o Prefeito de Niterói antecipa o pagamento do funcionalismo, o Estado está pagando com dez a quinze dias de atraso.

O Deputado Peixoto Filho voltou a solicitar um aumento de 50 por cento para os funcionários estaduais, a exemplo do que foi liberado aos funcionários federais.

DC-RJ-Rápidas

- Em sessão extraordinária, a Assembléia Legislativa aprovou Lei que autoriza o Tribunal de Contas do Estado a registrar todos os contratos celebrados entre a Secretaria de Educação e professôras primárias, o que permitirá ao Tesouro fluminense fazer o pagamento das contratadas, conforme promessa feita pelo Secretário Luís Brás, da Educação.
- Desfilaram pelo centro de Niterói as modernas máquinas de construção rodoviária adquiridas pelo DER-RJ nos Estados Unidos, para o reaparelhamento de vária residências no interior do Estado.
- As festividades do primeiro Aniversário da administração do Prefeito Emílio Abunahman contaram com a presença do Ministro Adilar Teixeira, coordenador do Plano de Ajuda aos Municípios e representante do Governador do Estado; membros do Tribunal de Justiça; antigos prefeitos da Capital fluminense; autoridades civis e militares; diretores da Associação Comercial, Clube de Lojistas; presidente da Câmara e Vereadores; Secretários de Estado, Deputados e representantes da imprensa.
- Entendimentos mantidos entre o Secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Nilo Teixeira Campos, e a direção do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, permitirão a entrega ao Estado do Rio de Cr$ 500 milhões, destinados à compra de canos e equipamentos necessários à complementação da rêde de esgôtos no Saco de São Francisco, em Niterói. Até agora as obras, em fase adiantada de execução, estão sendo financiadas exclusivamente com recursos do Estado.
- A Biblioteca de Petrópolis, além de aumentar o número de volumes, tem revelado substancial aumento no número de seus leitores.
- Para reforçar o fornecimento de energia elétrica à Mangaratiba, a Secretaria de Energia Elétrica enviará para aquêle Município um grupo de geradores. O refôrço se destina a atender à demanda de Itacuruçá e Muriqui.
- As novas pistas para exame de motoristas deverão estar concluídas até o princípio de novembro, declarou o Capitão Antônio Francisco Tôrres, diretor do Departamento do Trânsito do RJ. As pistas são as mais modernas e completas da América do Sul, encontrando-se todos os tipos de obstáculos necessários aos exames de habilitação de motoristas, e sua inauguração será parte dos festejos do aniversário da capital fluminense.
- Dia 11 de novembro próximo, a Polícia Rodoviária do Estado comemorará o seu primeiro aniversário de fundação.
- São José, 6.º Distrito de Itaboraí, terá, até o final de dezembro, sua rêde de iluminação pública completa, informou o Prefeito João Batista Cáffaro. Os trabalhos estão sendo realizados com a colaboração das Centrais Elétricas Fluminenses.
- Nas escolas de nível médio e também nas primárias serão instaladas bibliotecas, com a finalidade de incentivar o estudante no gôsto da leitura. O Secretário de Educação do Estado, Sr. Luís Brás, informa que a instalação será feita com a colaboração do Serviço Nacional de Bibliotecas (Brasília), dirigido pela Professôra Albanez Belo.

Reidratação ataca oitenta crianças

Cêrca de oitenta casos de desidratação em crianças de seis meses a quatro anos foram registrados, ontem, no Hospital Jesus e no Centro de Reidratação Sales Neto, mas apenas quatro foram considerados de maior gravidade.

O diretor do Centro, Sr. Castro Garcia, informou que a incidência da desidratação tem aumentado nos últimos dias, mas deverá baixar em face da queda da temperatura desde anteontem. Ontem, o Centro de Reidratação Sales Neto atendeu 55 crianças, tôdas, entretanto, sem maiores problemas.

O Serviço de Meteorologia informou que a temperatura na Guanabara continuará caindo, com a aproximação de uma frente fria que se desloca do Sul de Mato Grosso e Norte do Paraná na direção Sueste para Nordeste, devendo atingir o Rio nos próximos dias.

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas e temperatura em declínio. No Sul, o tempo permanecerá instável, com chuvas fracas, e ao Norte da frente fria haverá tempo bom com nebulosidade.

IAPM paga pensões da Lei de Guerra

O IAPM está pagando, desde o dia 18 do corrente, os atrasados a que têm direito os pensionistas e aposentados beneficiados pela chamada Lei de Guerra e de aposentadoria móvel, de reajustamento em face da revisão do salário-mínimo e de reajustamento de pensionistas e aposentados da autarquia.

O benefício atinge a 2.904 aposentados e 8.980 pensionistas e o IAPM lembra aos interessados que é indispensável a apresentação de documentos de identidade, pois as importâncias superiores a um milhão de cruzeiros estão sendo pagas com cheques nominais contra o Banco do Brasil.

A partir de novembro próximo, com cálculos em elaboração, serão pagas pelo Instituto dos Marítimos, as diferenças em atraso, correspondente ao último aumento de vencimentos dos servidores civis da União, estendidos aos aposentados pela Lei 2.622.

RIO-RIO BONITO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:	Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 5,30 - 9 - 17h	Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 5,30 - 9 - 14,30 - 17 - 21h.
Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 - 13 - 18,30h.	Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 - 9 - 13 - 21h.

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24

TEL.: 23-9112

Definitivamente não será possível a transmissão pela televisão, dos jogos da seleção brasileira de futebol que disputará em Londres o VII Campeonato Mundial no próximo ano, — informou ao DC o Sr. Jorge Lemgruber Emerick, diretor-gerente da Radional, firma que apresentou no comêço dêste mês uma proposta ao CONTEL, no sentido de que o Brasil participe de uma rêde mundial de comunicações.

Trata-se de um sistema de TV através de satélite que colocado em posição favorável à América Latina permitiria a transmissão e captação de imagens de outros países da mesma forma como funciona hoje em dia para os Estados Unidos o satelite "Pássaro Madrugador", que permitiu recentemente a transmissão da visita do Papa Paulo VI à ONU.

Desta maneira, o carioca que sonhava com a possibilidade de assistir pela TV aos jogos da seleção brasileira que tentará a conquista do tricampeonato mundial, terá que conformar-se em ouvi-los pelo rádio e assistir, com poucas horas de atraso, ao "video-tape".

Proposta

A proposta da Radional que ainda não foi estudada pelo Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) foi encaminhada após uma serie de experiências realizadas pela firma no "Terminal Experimental Terrestre", em Jacarepaguá. Consta na proposta o funcionamento de uma estação definitiva em Jacarepaguá e a colocação de um satélite o que viria proporcionar ao Brasil usa integração definitiva na rêde intercontinental de comunicações em prazo muito curto.

Sôbre o funcionamento da rêde mundial de comunicações e a atual situação do país, disse o Sr. Jorge Lemgruber que "tendo sido construída ùnicamente para efeito experimental, a atual Estação não teria capacidade para ser colocada em funcionamento definitivo antes da realização dos próximos jogos mundiais de futebol, — já que êsse seria o maior interêsse da população brasileira. Isso porque duas coisas seriam necessárias para a transmissão: primeiro, o lançamento do satélite que cobrisse as exigências latino-americanas; segundo, a Estação Terrestre em plenas condições de funcionamento, o que não acontece no momento".

"A atual estação — explicou — foi apenas usada para experiências e, caso o Govêrno brasileiro aprove a proposta apresentada, será necessário o aumento de capacidade, inclusive com mudança da atual antena parabólica que deverá ter, no mínimo, 42 pés".

Continuando, afirmou o Sr. Jorge Lemgruber que "após as medidas preliminares, o Brasil teria capacidade para operar com 96 canais de telefone e um canal de televisão".

Custo e países

Sôbre o custo total para o lançamento do satélite (que seria executado pelos Estados Unidos) disse que "atingiria a casa dos dois milhões de dólares mais ou menos".

Concluiu o Sr. Jorge Lemgruber: "A iniciativa agora oficialmente apresentada ao Govêrno através do CONTEL já está em pleno andamento no México e os países que já transformaram suas estações experimentais em definitivas foram a Inglaterra, França, Itália, Alemanha e Estados Unidos."

Estocada no coração tira vida do camelô

Disputa de ponto e concorrência de preços, no comércio clandestino que impera nas ruas da Cidade, provocaram, ontem, um crime de morte na Ladeira Felipe Néri (atrás do Edifício de "A Noite"), quando Renato Lins, de 22 anos, solteiro, residente na Ladeira João Homem, 81, que era camelô, foi assassinado, com uma facada no coração, pelo também vendedor ambulante João Martins de Sousa, de 22 anos, solteiro, domiciliado na Rua Sacadura Cabral, 313.

Discussão e facada

A desavença entre criminoso e vítima teve início quando o primeiro começou a vender umas camisas compradas em São Paulo (quatro por mil cruzeiros), fazendo concorrência ao outro que já vendia antes o material a três por mil cruzeiros.

Renato, que tinha como sócio Roberto Campêlo, de 22 anos, solteiro, residente na Rua do Catete, 5, não concordou e interpelou João Martins de Sousa.

Discutiram e quase chegaram às vias de fato, no que foram impedidos por Roberto.

A primeira troca de palavras ocorreu por volta de meio-dia. Duas horas mais tarde, quando os ânimos pareciam serenados, Renato e Roberto foram tomar uma cerveja, na Ladeira João Homem, onde Renato morava e guardava os objetos com os quais negociava.

Foi nesse momento que passou pelo local João Martins de Sousa. Roberto que queria uma paz definitiva entre os companheiros de profissão chamou João para conversar, Renato esperava no bar.

Enquanto parlamentava com João, que trazia um tabuleiro na cabeça, Renato aproximou-se. Foi o bastante. João, de posse de uma faca de cozinha, atracou-se com Renato e deu-lhe uma estocada no coração.

No instante em que a vítima tombava para um lado procurando agarrar-se a amurada, seu agressor tentava fugir. Roberto, que já tentara apartar os contendores, vendo o amigo ferido, saiu no encalço do criminoso, dando-lhe uma rasteira. Mas o assassino, ainda assim, conseguiu correr e quase chegou à Avenida Rio Branco, quando, novamente, foi agarrado por Roberto, que com êle se empenhou em violenta luta corporal.

Nesse momento, surgiram o Tenente Ulisses, da Polícia Militar, e um Detetive, que o prenderam.

João, levado ao Hospital Sousa Aguiar, foi medicado com ferimento contuso no supercílio esquerdo e mão do mesmo lado.

Renato, com a estocada, teve morte quase que imediata.

Autuado

O criminoso, após ser medicado, foi conduzido à 1ª. Delegacia Distrital e ali autuado pelo Comissário Jorge.

Brasil e Bolívia assinam ata final

Em cerimônia solene realizada às 18 horas de ontem, no Salão Nobre do Itamarati, foi assinada a ata final da I Reunião Plenária da Comissão Mista Brasil-Bolívia, criada em 1958.

O temário da Reunião constou de vários ítens, entre os quais, mereceram destaque: Comércio — importação de gado, estanho, sal e derivados de petróleo e exportação de arroz; repressão ao contrabando, através da aduana; regime de pagamento; transporte: possibilidade de abertura de crédito à Bolívia para compra de material ferroviário brasileiro; acôrdos entre a Rêde Ferroviária Federal e a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra; interligação rodoviária entre os dois países; aluguel de material ferroviário brasileiro à E. F. Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

A parte brasileira da Comissão foi chefiada pelo Embaixador Arnaldo Vasconcelos, fazendo parte, ainda, o Conselheiro Simas Magalhães, o Secretário Alfredo Rainho da Silva Neves, além de representantes de vários órgãos governamentais.

Fôrça partiu para a Operação Unitas

A Fôrça Tarefa Brasileira capitaneada pelo navio-aeródromo "Minas Gerais", sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Arnaldo Negreiros Januzzi, zarpou às 10h30m de ontem, com destino à área onde terá lugar os exercícios da "Operação Unitas VI".

Dessa grande manobra aeronaval, no estuário do Atlântico Sul, participarão as Marinhas da Argentina, Brasil, Uruguai e Estados Unidos. O comando geral das operações será confiado, no decorrer dos exercícios, a todos os comandantes-em-chefe das esquadras participantes das manobras.

Na rota Rio de Janeiro-Buenos Aires, para onde seguiu na manhã de ontem, a Fôrça Tarefa Brasileira, constituída dos contratorpedeiros "Pará", "Paraná", "Paraíba" e "Pernambuco", submarinos "Rio Grande do Sul" e "Bahia", corveta "Imperial Marinheiro", além do "Tender", "Belmonte" e do transporte "Barroso Pereira", serão tomados os primeiros contatos com as Marinhas do Uruguai, Argentina e Estados Unidos, que já concentraram seus navios na área de operações.

Mistério no Guandu

As autoridades policiais de Japeri estão investigando em que circunstâncias foi assassinada Nelcina dos Santos e baleado seu amante, o ferroviário Alcebíades Monteiro, no Areal José de Lucas às margens do Rio Guandu. Os irmãos da vítima, Tadeu Lourival e Domingos estão sendo procurados pela Polícia, como os principais suspeitos do crime, uma vez que não lhes agradava o romance entre Nelcina e Alcebíades.

A Polícia admite três hipóteses para explicar o crime: vingança, assalto e passional. Alcebíades recebeu um tiro no ouvido esquerdo e, mesmo assim, conseguiu andar mais de um quilômetro para chegar à sua casa (Rua Castro Maia, 195, Japeri), onde pediu socorro à espôsa, D. Hilda da Silva Monteiro.

Espôsa sabia

As autoridades apuraram, ainda, que Hilda Monteiro sabia das ligações amorosas entre o marido e Nelcina. Ao ser interrogada, disse que, momentos antes do crime, êle havia saído de casa para encontrar-se com Nelcina. Alcebíades está em estado desesperador no Pôsto do SAMDU de Nova Iguaçu.

RJ proíbe prisão de passarinho

NITERÓI — (Sucursal) — Até o dia 31 de agôsto do ano próximo não será permitida sob pretexto algum a captura de pássaros e aves ornamentais, ou de pequeno porte, em todo o território do Estado do Rio.

A medida, tomada pela Divisão de Proteção aos Recursos Naturais, da Secretaria de Agricultura tem extensão maior: não será permitido caçar e nem transitar com armas de caça no Estado, sob pena de infringir dispositivos do Código de Caça.

Festa da Império Serrano

A Escola de Samba Império Serrano realizará no próximo sábado a festa da Consagração, no antigo mercado de Madureira. O programa da festa incluirá Concêrto da Banda da Polícia Militar optante; entrega dos diplomas para todos que colaboraram com o carnaval do IV Centenário; sambas antigos e modernos; e desfile das fantasias premiadas no último carnaval.

Matou a mulher a facadas

O mecânico Romildo Gomes da Silva (casado, 24 anos, residente em Japeri), assassinou ontem sua mulher, Marília Gomes da Silva, de 26 anos de idade, com quatro facadas.

Prêso pelas autoridades policiais da localidade, Romildo confessou ter praticado o crime porque Marília o traía com outros homens. "No momento em que a matei — esclareceu — ela saltava de um ônibus, acompanhada por um de seus amantes".

A Polícia está tentando localizar o personagem mencionado pelo assassino, para verificar a veracidade de sua versão.

Cachorro dá "show" e morde

Um cachorro amestrado, que ajudava seu proprietário, o camelô Antônio Balbino Guimarães a ganhar a vida, fazendo exibições nas ruas da cidade, fugiu ontem às suas obrigações costumeiras e investiu contra um garôto de 13 anos que assistia à apresentação estragando por completo o espetáculo.

"Herói", como é chamado o cão policial, tinha de apontar um "número pré-determinado pelo dono". Mas, ao invés disso, investiu contra o menor Ciro José Sebastiani, que, em estado melindroso, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra sob observação.

"Herói" e seu proprietário foram conduzidos à 4ª Delegacia Distrital, onde o camelô foi autuado.

Milhões para mais empregos

A fim de permitir a admissão de mais servidores, o Governador Carlos Lacerda assinou decreto, abrindo um crédito de Cr$ 248 milhões para contratação de pessoal na Comissão Estadual de Energia.

Lacerda aposenta mais um

Em nenhum Govêrno passado, houve tantas aposentadorias no fim de administração como no do Sr. Carlos Lacerda. Além dos secretários Teresinha Saraiva, Eraldo Cravo Peixoto, Marcelo Garcia, Luís Pires Leal, Fábio Carneiro de Mendonça e outros servidores que se aposentaram com os vencimentos de 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros, ontem mais um administrador foi também aposentado.

Trata-se do Sr. Eitel de Oliveira Lima, Administrador de Vila Isabel, que se aposentou com 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

Metrô indispensável ao futuro da cidade

«O Governador Carlos Lacerda poderia ter iniciado a obra do metrô da cidade, ou pelo menos dar um passo gigantesco para a sua concretização, porém sua constante polêmica com o poder central, tornou inviável um diálogo produtivo para esta realização. O metrô dotaria o Rio do único sistema capaz de solucionar o problema do transporte populacional e do tráfego da cidade». Assim, o Engenheiro Murilo Nunes de Azevedo, se manifestou a propósito de afirmação do presidente da SURSAN, Eng.º Marcos Tamoio, que transferiu para o Sr. Negrão de Lima a responsabilidade de construir o metrô.

Lembrou o Sr. Murilo Azevedo que o Eng.º Tamoio, com os Srs. Hélio Beltrão e Jorge Diniz, fizeram parte (pelo Govêrno do Estado) da Comissão Mista do Metrô do Rio de Janeiro e, ali, com os técnicos nomeados pelo Govêrno federal, apresentaram trabalho muito viável para a feitura da obra. Porém, o Sr. Carlos Lacerda, ao regressar de uma viagem à França, discordou do plano, por não ter conseguido ocupar duas linhas da Central do Brasil e declarou que sòmente os técnicos franceses sabiam fazer o metrô.

Disse ainda o Engenheiro Murilo Azevedo que o Governador da Guanabara ao sentir que não seria possível conseguir as duas linhas da Central do Brasil, por motivos óbvios (iria assoberbar o tráfego daquela ferrovia), mandou seus representantes deixarem a Comissão, já que seria impossível terminar a obra em sua gestão, tendo que construir as duas linhas necessárias à ampliação do Metrô.

"Pouco depois, o Governador Lacerda importou o grego Doxiades — prosseguiu o técnico — que, ao analisar o plano de obras do Rio, achou indispensável a construção do Metrô". Salientou o Sr. Murilo Azevedo que a engenharia nacional está capacitada para planejar e executar o Metrô, haja vista as perfurações de túneis que têm sido feitas exclusivamente por técnicos brasileiros. Quanto aos trens, revelou que a nossa indústria está entregando os primeiros dos cem trens elétricos encomendados para os subúrbios da Guanabara, com um índice de nacionalização de 95% em seu pêso.

No tocante a subestações de alimentação, e aos equipamentos de sinalização e comunicação, a indústria brasileira já obtém um índice de 50% de nacionalização entendendo-se que cêrca de 80% da obra seria de recursos nacionais.

Recursos

O Sr. Murilo Azevedo acrescentou que a obra do Metrô está orçada, em sua primeira fase, em Cr$ 200 bilhões que poderiam ser obtidos mediante empréstimos, nas cobranças de taxas nas tarifas de transportes, ou ainda por outros meios, do tipo das Obrigações, já que a obra é perfeitamente rentável.

A quem cabe

Referindo-se às declarações do Engenheiro Tamoio, o Sr. Murilo Azevedo, que fêz parte da Comissão de Transportes Suburbanos da Rêde Ferroviária Federal, disse que a obra do Metrô não cabe a êste [illegible] le Governador. Cabe a quem o iniciar, bem como a quem a terminar. O assunto não comporta polêmicas e sim ação. Lembrou que o carioca não prescinde do Metrô ainda mais com o crescimento demográfico e o constante aumento de veículos no tráfego de superfície.

Estranhou que o Sr. Marcos Tamoio tenha abordado o problema por um ângulo político. Êle que na Comissão do Metrô, endossou os planos [illegible] ce a necessidade da obra que poderia ter sido iniciada e até terminada pelo atual governador se adotado um ritmo de trabalho, como o que foi pôsto em prática na fase de pré-eleições. Adiantou o Sr. Murilo Azevedo que existem muitos interêsses em jôgo contra a construção do Metrô e, entre êstes, o das emprêsas de transportes coletivos que presumem, erradamente, uma concorrência, com a sua adoção.

Desconhecem que a construção do Metrô não deverá alterar em muito as suas concessões pois objetiva um atendimento da demanda crescente de hoje para o futuro. "Se levada em conta a ampliação sistemática da frota de ônibus da CTC, ver-se-á que, se o Govêrno atual tivesse efetuado a obra, não precisaria ter colocado linhas novas e ampliado as antigas".

Finalizou dizendo que "se o Governador Negrão de Lima tomar a iniciativa da construção da primeira fase do Metrô, compreendendo o transporte até Copacabana e Tijuca, poderá realizá-la em cinco anos". A primeira fase ficaria completada com as linhas da Central e da Leopoldina que também deveriam ser ampliadas, realizações que dariam à população da Guanabara uma condição de vida à altura de sua civilização.

Ministro indiano explicou a crise

O Sr. Sadashiv K. Patil, Ministro das Estradas de Ferro da Índia, que ontem seguiu para Buenos Aires, devendo visitar Lima e Bogotá, manteve, durante a sua curta permanência em nosso País, entendimentos com o Presidente Castelo Branco, em Brasília, e com o Ministro Vasco Leitão da Cunha, no Rio, sôbre a crise entre a Índia e o Paquistão.

Paralelamente, outro representante diplomático indiano percorre nações sul-americanas, tendo iniciado seus contatos em Caracas.

O Sr. Sadaschiv K. Patil, que, há 5 anos, visitou o Brasil, tratando de assuntos ligados à agricultura do seu país, negou que a viagem de agora tivesse por objetivo a obtenção de qualquer ajuda do Brasil na solução de conflito indo-paquistanês, acrescentando:

— "Sòmente um caminho nos conduzirá à cessação das hostilidades: a retirada, de Cachemira, das tropas de Paquistão."

Termina seminário sôbre computadores

Encerra-se, hoje, no auditório da Confederação Nacional da Indústria, o seminário sôbre «O Computador Eletrônico na Moderna Administração», promovido pelo Centro Regional do Rio dos ex-alunos de Administração de Emprêsas da Fundação Getúlio Vargas.

Encerrando o encontro, serão pronunciadas duas conferências, sôbre «Sistema Integrado na Indústria» e «Aplicação dos Sistemas Eletrônicos às Técnicas de Caminho Crítico», após as quais será reservado um tempo de meia hora para debates.

O Engenheiro Georg Herz defendeu ontem, durante o Seminário, a tese do aproveitamento completo dos sistemas computadores eletrônicos, através da aplicação de técnicas avançadas como o multiprocessamento de dados e preparação eficiente dos elementos de entrada.

O Engenheiro Georg Herz, que já foi diretor executivo da Associação de Computadores Eletrônicos ocupa hoje posição destacada numa organização brasileira e recebeu, aos 24 anos, título de "Master of Science", na Universidade Americana de Syracusa. Sustentou que um dos primeiros problemas que precisam ser resolvidos para o bom funcionamento do sistema computador é a escolha do elemento de entrada ideal.

Modernização

Afirmou, ainda, que atualmente alguns sistemas computadores já contam com mais de uma máquina de entrada — geralmente "leitura de fita de papel" e "leitura de cartão", permitindo maior eficiência no processamento normal de dados e possibilitando o multiprocessamento.

Informou ainda que a técnica avançada do multiprocessamento já é empregada inclusive no IAPI, que terá dentro em breve o primeiro computador "On Line" da América Latina.

PANORAMA ECONÔMICO

Empregos melhoram

Um exame das ofertas de empregos, traduzidas por anúncios na imprensa paulista, demonstra ter havido inversão das expectativas. Desde meados de junho, as emprêsas esperam uma melhora dos negócios e, por conseguinte, aumentou a procura de novos empregados. O desenvolvimento da oferta geral de empregos em 1965, em comparação com os dois anos anteriores, revela que a diminuição do movimento, no 1º semestre dêste ano, foi semelhante à de 1963, por ocasião do malogrado Plano Trienal. A recuperação, que se verificou no segunda semestre daquêle ano, se deveu ao recrudescimento da taxa de inflação que, em seguida, apresentou valôres nunca antes vistos, segundo "Conjuntura Econômica" da FGV.

Por outro lado, a recuperação dêste ano, embora lenta, parece fundada em fatôres mais permanentes e, por isso, mais seguros que os de há 2 anos. As admissões de novos empregados não são mais feitas indiscriminadamente, sem atentar para as condições de produtividade, mas se baseiam agora em absoluta necessidade de serviço, depois de esgotadas tôdas as possibilidades atuais de obter maior rendimento da mão-de-obra.

Isso não significa que a produtividade dessa mão-de-obra já seja a máxima possível. Sem dúvida, dezenas de anos de inércia fizeram com que o rendimento da mão-de-obra esteja muito abaixo do que se considera normal em países industrializados. Contudo, pode-se ter certeza de que a necessidade do aumento da produtividade já não está sendo relegada ao esquecimento, como em anos anteriores, quando era fácil esquecê-la e, ao mesmo tempo, contratar mais um empregado.

Melhora semelhante pode-se observar no setor dos empregos diretamente ligados à produção. Também ali se refletiu a inversão de expectativas e, desde junho, as emprêsas olham o futuro com certo otimismo, admitindo novos empregados, a fim de aumentar a produção. Não se devem esquecer, a respeito, os incentivos fiscais com que o govêrno deu impulso inicial de recuperação às atividades industriais, que destarte, têm demonstrado a sua eficiência de maneira clara, comenta a FGV.

Veículos

A produção brasileira de veículos, durante o mês de julho último atingiu a 18.024 unidades, tendo os automóveis de passageiros mantido a liderança absoluta com 10.787 unidades. Com um volume bastante inferior mantiveram o segundo lugar, 3.300 unidades os utilitários, seguidos de perto pelos caminhões com ... 3.042 unidades. Foram produzidos, ainda, naquele período 813 tratores e 82 ônibus.

Simpósio

Promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPÊS) será realizado nos dias 5, 8, 11, 16, 18, 22, 25 e 29 de novembro, o Simpósio sôbre "Relações entre Govêrno e Empreendedores", em São Paulo. Proferirão conferências durante a reunião, os seguintes convidados: Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, Ministro Roberto Campos, Professôres José Garrido Tôrres, Gastão Vidigal, Dênio Nogueira, Luís de Morais Barros, Lucas Nogueira Garcez e Lucas Lopes.

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.193,90 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.114,50. Os Bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.845 e a libra a Cr$ 5.179 e compravam a Cr$ 1.835 e a Cr$ 5.136. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.860 e a libra a Cr$ 5.240 e para compra a Cr$ 1.850 e a Cr$ 5.180. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.850

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.193,90	5.114,50
Florim	514,50	506,60
Dólar	1.850	1.825
Franco francês	378,50	372,40
Pêso uruguaio	nominal	nominal
Lira	2,970	2,920
Marco	463,50	456,20
Escudo	64,80	62,95
Pêso argentino	8,40	7,30
Coroa dinamarq.	269,30	264,70
Libra islandesa	5.193,90	5.114,50
Dólar canadense	1.722,80	1.697,60
Franco suíço	429	422,20
Coroa sueca	358,60	352,70
Coroa norueg.	259,90	255,40
Shilling	72,60	30,20

CONVENIOS

Dólar	1.850	1.825

CAMBIO MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	1.850	1.825
Lira	3,02	2,96
Escudo	65,50	65
Libra	5.240	5.180
Peseta	31,50	30,80
Franco francês	379,00	375,00
Franco suíço	433	428
Marco	464,00	459,00
Pêso argentino	8,10	7,80
Pêso uruguaio	30,00	27,00
Franco belga	37,50	35,00

Curso do I.B.V. em 26-10-1965

COMPANHIAS	Quant. de ações	Valor em Cr$	COTAÇÕES Max.	Min.	Med.	Valor (%)
Arno	3.900	6.298.000	1.630	1.600	1.615	+ 0,9
Banco do Brasil	10.538	38.085.800	3.700	3.600	3.614	+ 4,3
Bras. Roupas	3.100	2.883.000	930	930	930	— 0,7
C. B. U. M.	1.700	1.763.000	1.040	1.030	1.037	— 2,2
Brahma ord ex/d	4.100	10.947.000	2.680	2.650	2.670	—
Brahma pref.	18.400	49.230.000	2.710	2.630	2.676	—
Docas Santos	25.400	19.638.500	785	760	773	+ 2,8
D. Isab. pref	8.300	10.185.000	1.240	1.210	1.227	+ 2,2
Ferro Bras.	5.200	8.342.000	1.620	1.600	1.604	+ 2,6
América Fabril	38.300	28.772.500	780	740	751	+ 1,6
Souza Cruz	22.000	62.851.000	2.880	2.840	2.857	+ 2,8
Nova América	700	897.000	1.300	1.250	1.281	+ 4,1
Belgo Mineira	60.600	51.020.000	850	835	842	+ 2,8
Sid Nacional	3.771	5.439.300	1.450	1.400	1.442	+ 3,7
Hime	200	230.000	1.150	1.150	1.150	— 0,2
Kibon ant.	2.300	2.370.000	1.040	1.030	1.030	+ 1,7
L. Americanas	6.800	22.906.000	3.390	3.340	3.369	+ 2,1
M. Santista	1.800	3.321.000	1.850	1.840	1.845	+ 0,8
Petrobrás	5.630	8.163.500	1.450	1.450	1.450	+ 3,9
Samitri	6.400	7.185.000	1.140	1.100	1.123	+ 4,9
Mesbla	29.500	42.059.500	1.430	1.400	1.426	+ 3,8
S. P. Alparg c d	16.000	4.513.000	290	277	282	+ 0,7

VOLUME: 274.639 — INDICE B. V.: 92
VALOR: Cr$ 387.100.100 — OSCILAÇÃO B. V.: — 1 ponto

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação
	FEDERAIS	
185	Rec. Financeira	700
40	Reap. 56	700
45	" 55	650
	ESTADUAIS	
	Eletrificação	550
	Lei 243	[illegible]
100	Plano Obras	580
	Rodoviária	370
	BANCOS	
	Brasil	3.600
	E. do Rio de Janeiro	850
	COMPANHIAS	
48	América Fabril	740
200	Arno	1.630
90	Bras. Roupas	930
100	Brahma (ord) cl	1.680
100	Brahma (pref) cl	1.700
	Souza Cruz	2.850
	Docas Santos	750
5	Kibon novas	1.100
30	Lojas Americanas	3.400

Quant.	Título	Cotação
100	Man. Brinq. Estrela	1.800
5.000	Metal Forty	1.000
108	Mesbla	1.430
25	Idem	1.450
	Min. Trindade	1.150
	S. Paulo Alpargatas	285
200	Sid. Belgo Mineira	850
	Sid. Nacional	1.450
	Vale Rio Doce (prov)	3.600
	Vale Rio Doce (port)	4.400
300	Willys	900
	DOLAR	
	compra	1.850
	venda	1.870
	LIBRA	
	compra	5.180
	venda	5.250
	LEILÃO DE AGIO	
200	Promessa Licença	—
	cat. especial VSH	4.000

Resumo: Total de títulos negociados: 7.375 — Valor em cruzeiros: 7.010.050 — Situação do Mercado: estável

AÇÚCAR: SOLUÇÃO EM CURTO PRAZO

O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Paulo Maciel, falando na Segunda Reunião Internacional de Açucareiros, disse que o nôvo sistema açucareiro a ser implantado, dentro de algumas semanas, pelo Govêrno Castelo Branco, equacionará objetivamente os principais problemas do açúcar, tanto no setor agroindustrial como no plano de expansão internacional.

Acentuou que os baixos preços do açúcar no mercado internacional estão sendo objeto de negociações especiais do Govêrno brasileiro. A crise por que atualmente atravessa a agroindústria do produto deve ser analisada num contexto amplo. Na realidade ela advém do nível aviltado de preço no mercado livre mundial. Para se ter uma idéia, basta verificar e ritmo expansionista da indústria açucareira em vários países, quando houve mercado de preço compensador, à base de 200 dólares a tonelada.

Ampliação

Continuando, disse o presidente do IAA que ainda no setor internacional, o Govêrno empenhou-se junto às autoridades americanas para o aumento da cota de açúcar a ser fornecida ao mercado dos Estados Unidos. Caso vigore o ponto de vista do Comitê de Agricultura da Câmara Norte-Americana, núcleo parlamentar chave para êsse debate, o Brasil terá ampliada a exportação para 386.100 toneladas. O alcance da conquista dêsse mercado norte-americano está no fato de ser bem mais remunerado o preço pago.

Desníveis

— Quanto ao problema interno o açúcar é realmente um produto de gestão complexa, salientou o Sr. Paulo Maciel, do IAA. Para se fazer um juizo sôbre essa complexidade cumpre destacar que a produção deve levar em conta os nítidos desníveis regionais entre Norte-Nordeste e Centro-Sul e, dentro dessa perspectiva, ainda temos de considerar as diferenças estaduais. Outro aspecto diz respeito ao mercado de preço interno. Não é possível estabelecer um sistema de equilíbrio mediante o livre jôgo de mercado. Êste ano, condições excepcionais favoreceram os custos da produção. Todavia êsse fato esporádico não pode constituir, como é óbvio, uma definição de rumos. A intervenção do IAA para estabelecer o equilíbrio é sempre desejada, tendo em vista a estabilidade da indústria açucareira.

Por outro lado, o setor agrícola e o setor industrial nem sempre se compõem. Verificam-se freqüentes incompreensões e antagonismos. Falta às vêzes o entendimento de que o açúcar é o resultado de uma agroindústria e por conseguinte um produto complexo, no qual a agricultura e a indústria completam os seus interêsses.

Novos sistemas

— Compreendendo tais circunstâncias — salientou — é que o Presidente Castelo Branco enviou ao Congresso mensagem em que uma nova legislação abre perspectivas otimistas à produção. Pelo anteprojeto de lei fica assegurada a sobrevivência do IAA, proscrevendo-se o uso de artifícios de arrecadações nem sempre juridicamente seguros e afastando-se a possibilidade de aplicação das parcelas destinadas a investimento em custeio, como se vinha fazendo antes de 31 de março. Com a nova lei, que o Congresso deverá aprovar em trinta dias, o sistema açucareiro vai ser readaptado em suas linhas essenciais e muitos dos problemas já referidos serão melhor equacionados.

Com a sustentação financeira ora proposta o IAA terá possibilidades de estender sua promoção à indústria de derivados e resíduos, abrindo novas perspectivas econômicas.

Fábrica de proteínas

— Antecipando-se a essa orientação é que, com o Ministro Daniel Faraco, inauguraremos, no dia 22 dêsse mês uma fábrica de proteínas em Alagoas e no início de 1966 uma outra no município de Cabo, em Pernambuco. Trata-se de uma produção de finalidade alimentícia, que resulta do aproveitamento das caldas, nocivas à expansão de piscicultura na região. Outra iniciativa que tem merecido nossa colaboração é a da fábrica de ácido cítrico em Pernambuco. O Govêrno está empenhado, também, em defender para o Nordeste e o Sul preferencialmente no município de Campos, no Estado do Rio, dois projetos de rentabilidade segura, oriunda da indústria açucareira. Neste sentido mantemos contato com técnicos do FIMEP para definir prioridades e escalas. No Nordeste, havia três problemas básicos já resolvidos: financiamento de produção, defesa da gravosidade e redução das remissões relativas aos empréstimos do Banco do Brasil. No Sul, a segurança da exportação, dentro do contingente previsto no Plano de Safra, acaba de ser obtida por decisão do Conselho Monetário, de acôrdo com proposta do IAA.

O financiamento da produção conviria fôsse complementado tendo em vista o ritmo de industrialização na zona Centro-Sul, o que ocasiona um grande afluxo de açúcar ao mercado. A êsse respeito, há uma perspectiva favorável das autoridades que estudam o assunto.

O excedente da cana

Finalizando afirmou o presidente do IAA:

— Quanto ao chamado excedente da cana, o Govêrno deu uma solução que evita o prejuízo e não estimula o replantio, fazendo um estoque de retenção de metade do excedente previsto. É, por conseguinte, uma medida de caráter simplesmente terapêutico, que nos parece indicada para a crise. Estas são as perspectivas da indústria açucarreira em que o Govêrno se empenha à procura de uma lúcida e racional sistemática consciente de que o eqüacionamento do problema do açúcar é um imperativo de Segurança Nacional e do bem-estar social de todos.

Praga do café pode liqüidar o Brasil

Técnicos brasileiros em café, estudam a adoção de um cordão sanitário para impedir que as colheitas brasileiras sejam atingidas por uma praga, a «ferrugem», de origem africana e asiática, ainda desconhecida no hemisfério ocidental. A anomalia vegetal é conhecida sòmente naqueles continentes e o Brasil poderia ir à bancarrota se tal doença se manifestasse em nosso País que é o maior produtor de café do mundo.

Essa revelação foi feita ontem, no Copacabana Palace Hotel, no decorrer da Primeira Reunião do Grupo Técnico de Trabalho sôbre Produção e Proteção de Café, que deverá ser encerrada no próximo sábado.

O problema cafeeiro do momento é superprodução mundial que determina a desvalorização dos preços. Assim, os técnicos abordarão hoje, à tarde, 5 trabalhos sôbre diversificação agropecuária em zonas cafeeiras, assunto magno para todos os países produtores. Com a produção de café selecionado em áreas menores poderá haver um certo equilíbrio entre a produção e o consumo — medida ideal para uma estabilidade econômica, destinando-se uma área menor para a diversificação agropecuária.

Pela manhã, serão apresentados 24 trabalhos sôbre métodos culturais; seis sôbre colheita e preparo.

Produção

Ontem, pela manhã e à tarde prosseguiram os debates versando os trabalhos apresentados, em número de treze, sôbre problemas de nutrição, assunto de interêsse básico por estar relacionado com a adubação do cafeeiro, com vistas ao aumento da produção.

O brasileiro Alcides de Carvalho, chefe da seção de Genética do Instituto Agrônomo de Campinas (SP), destacou a importância do cultivo em larga escala da variedade "Mundo Nôvo" que produz mais que o dôbro do tipo antigamente plantado aqui no Brasil. Também a "Caturra" (revelou o técnico ao DC) é de cultivo muito vantajoso e vem sendo plantada até no estrangeiro com ótimas perspectivas.

Importância

A Conferência congrega em nosso País 200 técnicos em agricultura cafeeira e "experts" em exportação de todo o mundo. Falando sôbre a importância da reunião, o representante da FAO, Carlos Arnaldo Krug disse que os países participantes terão uma síntese dos principais problemas relacionados com o cultivo mundial do café. São conceituados técnicos cafeeiros de tôda parte que vieram debater idéias e problemas, buscando uma solução comum. Assim, governos e instituições especializadas muito lucrarão com essa iniciativa.

Modernização

Na sessão de ontem, pesquisadores da India enviaram trabalhos sôbre fisiologia do café que foram lidos, após as intervenções dos representantes da Costa Rica, Austrália, e de vários países africanos. As pesquisas sôbre nutrição do cafeeiro tiveram grande interêsse porque são de caráter básico para a modernização das culturas, buscando-se com êsses trabalhos a eficiência de produção nas zonas tropicais, para que seja elevado o rendimento econômico das plantações.

Integração da AL é tema em Caracas

CARACAS (IPS — DC) — O Senador norte-americano Jacob K. Javits declarou que os Estados Unidos «estão profundamente interessados» no bem-estar da América Latina e «desejam que esta desempenhe um papel importante e influente nas questões mundiais, em sua qualidade de região associada aos Estados Unidos».

Em discurso intitulado «A Crise da Unidade Econômica Latino-Americana», pronunciado num almôço oferecido nesta capital pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o Senador Javits fêz um vigoroso apêlo em favor de renovados esforços encaminhados a uma unidade econômica maior dentro do Continente, declarando que isto era uma das metas assinaladas pela Carta de Punta del Este.

Disse o parlamentar norte-americano que fazem falta meios mais eficazes para o conseguimento dessa integração econômica. Acrescentou que a conferência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e a Conferência Extraordinária Interamericana da Organização dos Estados Americanos (OEA), que se iniciará a 17 de novembro vindouro, no Rio de Janeiro, oferecerão "excelentes oportunidades para que se tomem medidas importantes nesse sentido".

Observou que o govêrno dos Estados Unidos não tomará a iniciativa de sugerir a forma que deve dar-se à integração economica latino-americana, embora já tenha feito constar que apóia o princípio em que se fundamenta tal integração. A isso referiu-se o Subsecretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, Jack Hood Vaughn, recentemente, em depoimento prestado perante a Subcomissão de Relações Interamericanas da Comissão Econômica Conjunta do Congresso, em que disse: "É nossa política alentar os países latino-americanos a procurar, a seu modo, as vantagens da integração, dando a devida consideração aos interêsses das demais nações e com tôda a urgência que exige a necessidade do aceleramento do desenvolvimento."

Declarou o Senador Javits que espera dos Estados Unidos apoiar um plano específico de integração — que tenha o acôrdo dos governos latino-americanos — e apoiá-lo, se necessário, com arranjos preferenciais e financeiros.

Reiterou a sugestão no sentido de que "comissões similares à criada por Jean Monnet, que deu origem à Comunidade Econômica Européia", se formem nos diversos países do Hemisfério.

Assegurou o Senador Javits que "jamais estiveram tão estreitamente ligados os interêsses da indústria, do trabalho e do govêrno. Jamais foi tão evidente a necessidade de conseguir a integração econômica da América Latina".

Acrescentou o Senador Javits: "O período de 4 anos transcorrido desde a reunião de Punta del Este foi o de maior progresso e mudanças para êste Hemisfério. Nesses anos, a Aliança para o Progresso conseguiu conquistas importantes. No ano passado, a América Latina superou a meta de crescimento "per capita" de 2,5 por cento. Vinte e cinco milhões de pessoas recebem alimentos da Aliança. Moradias foram concedidas a mais de 2 milhões e meio de pessoas. Construiram-se 850 hospitais e clínicas médicas. Progrediu-se muito no campo do ensino primário. E isto é só o comêço.

"Um mercado comum para a América Latina permitiria o estabelecimento de um sistema regional de transporte e comunicações, daria estímulos para o rápido desenvolvimento industrial numa atmosfera de concorrência e produziria a necessária diversificação da economia latino-americana, o que diminuiria a sua dependência da exportação de matérias-primas, que representa 75 por cento das divisas obtidas com as exportações.

"Um mercado comum aumentaria também, consideràvelmente, o comércio latino-americano com as nações industriais da Europa e da América do Norte.

"Para que tenha êxito a integração econômica continental, devem os governos latino-americanos manter seu ritmo de progresso econômico eliminar a inflação e pôr em vigor as reformas sociais e fiscais... Devem aceitar a plena cooperação da emprêsa privada... A região tem todos os recursos e, segundo parece, o apoio de seus líderes políticos, comerciais e sindicais para produzir uma integração econômica que coloque o Continente no limiar de um desenvolvimento moderno..."

Os Estados Unidos encorajarão o desenvolvimento e integração econômica da América Latina através de concessões de vantagens comerciais e econômicas, segundo declarou o presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CIACP), George Moore.

Moore prestou tais declarações no usar da palavra na 46ª sessão do Comitê Executivo do Conselho, aberta ontem nesta capital, após várias discussões sôbre a integração latino-americana.

Moore, presidente do First National City Bank of New York, declarou acreditar que as companhias norte-americanas sejam suficientemente grandes para permitir estas concessões.

Transportes têm 11 bilhões de Castelo

O Presidente da República autorizou a antecipação — por conta de crédito especial de 11 bilhões de cruzeiros, já solicitado ao Congresso Nacional — de parcela de 2,2 bilhões de cruzeiros, destinada a financiar os estudos sôbre a remodelação do sistema de transportes do País. Essa tarefa será levada a efeito através de convênio com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Por outro lado, os Ministros Juarez Távora, Gouveia de Bulhões, Roberto Campos e o Almirante Luís Martini, Chefe do EMFA, que compõem o Grupo Executivo da Integração da Política de Transportes (GEIPOT) assinaram ato, ontem, nomeando o Engenheiro Lafaiete do Prado, para Superintendente Executivo do GEIPOT. O Almirante Nilton Tornaghi, Chefe de Gabinete do Ministério da Viação, foi nomeado para exercer as funções de representante do Govêrno brasileiro junto àquele órgão internacional de crédito.

Comissão

O Ministro Juarez Távora assinou portaria, ontem, nomeando o Promotor Armando de Oliveira Marinho, da Justiça da Guanabara, para o cargo de Presidente da Comissão Revisôra de Inquéritos Administrativos do MVOP. Em outra portaria, o titular da Viação nomeou o Almirante Aurélio Linhares para as funções de membro dessa comissão.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Dez meses de PAEG: efeitos positivos

Para o Sr. Glycon de Paiva, membro do Conselho Nacional de Economia e vice-presidente do Conselho Diretor do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, da Guanabara, com dez meses de aplicação efetiva, o Plano de Ação Econômica do Govêrno já está produzindo resultados positivos, com a evidente recuperação da economia brasileira.

— O Brasil — disse — experimenta uma dieta desagradável e amarga, porém sem alternativa válida. Hoje, temos a segurança de que o remédio é certo e de que o paciente reage bem, embora lentamente. Terminaremos o corrente ano com a taxa de desenvolvimento prometida no PAEG, embora com a taxa de inflação, se bem que mais reduzida, maior do que a desejada.

Opinião pública

Lembrou que quanto a opinião pública com relação à matéria em foco, a maioria da população tem a opinião do jornal que lê. Salvo grandes órgãos que diàriamente opinam como magistrados imparciais, os restantes jornais, põem-se incondicionalmente a favor ou contra o Govêrno.

— O mês de maio último — observou — marcou o reagrupamento dos subversivos no Brasil, depois da liquidação, em março de 1964, do Govêrno João Goulart. O Partido Comunista do Brasil firmou naquele mês documento de autocrítica e de retomada de ação, sob forma revanchista. Desistiu de atacar os resultados do PAEG, já consolidados, para concentrar-se na agitação eleitoral.

Exigência econômica

— Com a inflação sendo reduzida, a economia revela-se exigente, despede trabalhadores não qualificados; reclama produtividade das emprêsas; contrôle de qualidade dos produtos; fere de morte o mau gerente e o expulsa da emprêsa; impossibilita organizações marginais e obriga a esfôrço nôvo que nosso corpo pecador e nossa mente recusam dedicar.

A parte indisciplinada e indisciplinável do público revanchista abomina o regulamento e clama pela liberdade libertária, base da manobra subversiva. Não há maconheiro que absolva a casa de saúde que lhe priva da erva maldita; sabe que é preciso, mas fica com raiva. De um modo geral, o público brasileiro é amante da ordem e da autoridade. O que não percebe é que a ordem é um subproduto da compressão de despesas de que o seu sacrifício pessoal de dispêndio é o principal fator construtivo. E como ignora o mecanismo, quer aumento de salários, pensando que, com isso, respirará um pouco, aliviará o andamento de suas privações, sem prejudicar o plano de contenção financeira.

Alerta

— No entanto, para voltar à hiperinflação, bastaria aumento geral de salários de apenas 35% para desencadear o processo que destruia o Brasil e os brasileiros. O alívio não duraria quatro meses e os novos preços absorveriam total e vorazmente o pretendido aumento. A maneira mais inteligente de dar sentido prático ao revanchismo é pressionar o Govêrno para um aumento geral de salários. Destruir-se-ão ràpidamente as conquistas financeiras da Revolução e se criará de nôvo o clima subversivo goulartiano. Cumpre, mais uma vez, alertar que o primeiro resultado da contenção financeira e o apuro do processo produtivo, o abandono progressivo da desordem e do relaxamento, e o reexame do pessoal envolvido na produção. A subversão de esquerda só se afirma no poder pela deteriorização da moeda. A reversão dessa tendência afasta os subversivos da reconquista, ao mesmo tempo que, por outras razões desagrada a massa, que sente o aguilhão dos preços. Nada mais simpático à massa que o aumento dos salários e nada mais favorável também à desordem e à reconquista do poder subversivo do que a reflação intencional ou provocada. Quanto ao aumento só para o funcionalismo civil e militar, seria a instalação de um privilégio para 600 mil assalariados do Govêrno ou 3 milhões de pessoas beneficiadas sôbre uma população de 85 milhões. Temos que aguardar que a inflação caia para 20%, a fim de que só então se passe a corrigir os salários, o que ocorrerá em meados ou fim do primeiro semestre de 1966.

(Transcrito do "O Jornal", de 24-10-65).

O SEU REPÓRTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

Caxambu-Friburgo: asfalto está no fim

Estão em fase final os trabalhos de pavimentação asfáltica da estrada estadual Caxambu-Triângulo, em Minas Gerais. A rodovia, que tem 42 quilômetros de extensão, deverá ser entregue oficialmente ao tráfego, até o fim dêste mês.

AUTO-ESTRADA DO OESTE (6) — O andamento das obras de construção da AUTO-ESTRADA DO OESTE está obedecendo ao regime de urgência, em seis trechos diferentes ao mesmo tempo. A medida foi adotada para que a rodovia seja entregue ao tráfego até fins de 1966, totalmente pavimentada.

Os trabalhos de terraplenagem e de construção das "obras de arte" estão quase inteiramente concluídos, o mesmo acontecendo com a pavimentação da maior parte de seu traçado.

A rodovia contará com grande número de motéis, restaurantes e postos de serviço especializados, cuja localização foi planejada tècnicamente, de modo a oferecer o máximo de confôrto e segurança aos seus usuários.

Merece destaque, ainda, a inovação que será introduzida na AUTO-ESTRADA DO OESTE: a instalação de Postos de Pronto Socorro, para atender aos casos de emergência nos desastres — sempre inevitáveis — que se registrarem em suas pistas.

A AUTO-ESTRADA DO OESTE, portanto, será motivo de orgulho não apenas para o Estado de São Paulo, mas, também, para o Brasil.

BRASIL SEM FRONTEIRAS NA FORJA DO PROGRESSO — A industrialização do País, mormente após a implantação da indústria de auto-veículos, contribuiu decisivamente para minorar os efeitos da formidável corrente migratória, propiciando trabalho a brasileiros de todos os recantos. Assim é que todos os Estados e Territórios brasileiros — excessão do Amapá, Rio Branco, Fernando de Noronha e do Distrito Federal — têm representantes entre os mais de 10.600 empregados da Volkswagen do Brasil. Dêles, 983 procedem do Norte e Nordeste; 1.773 da Zona Leste do Brasil, com Minas à frente, com 924, seguida pela Bahia com 552. Dos 6.692 representantes do Sul, 6.426 são paulistas. O Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás) apresenta 31 representantes entre os empregados da Volkswagen.

LIGAÇÃO RODOVIARIA JOÃO PESSOA-CABEDELO EM REGIME DE URGENCIA — Os trabalhos de conclusão e pavimentação da rodovia João Pessoa-Cabedelo, na Paraíba, serão executados em regime de urgência. Isso tornou-se possível com a decisão da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), liberando, para aquêles trabalhos, verba de 187 milhões e 400 mil cruzeiros.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

2
Quarta-feira

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00 — Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Govêrno de São Domingos entra em colapso

Erhard toma posse

Lionel Walth

BONN (Reuters-DC) — O Presidente Heinrich Luebke declarou ontem ao nôvo govêrno alemão, que é preciso pôr fim às divergências internas que assinalaram a última coligação.

O Presidente, ao nomear oficialmente os 24 membros do Gabinete do Chanceler Ludwig Erhard, fêz um pronunciamento sem precedentes, revelando seu descontentamento com as disputas políticas das últimas semanas.

O resultado, segundo os observadores, é um Gabinete de compromisso, reunido por Erhard em face das pressões contraditórias dos Democratas-Livres, da Ala Bávara de Joseph Strauss e de outros interêsses.

Falando aos novos Ministros — apenas quatro dos quais estão no Gabinete pela primeira vez — disse o Presidente: "Nas últimas semanas, houve um intenso jôgo de fôrças contraditórias, mas, agora, é preciso equilíbrio, a fim de que não haja mais dúvida de que o govêrno federal enfrenta sua tarefa consciente de seus objetivos e em perfeita unidade".

Após a fala presidencial, os Ministros prestaram juramento ante o Presidente do Bundestag, Eugen Gerstenmaier, numa sessão formal do Parlamento.

Gerhard Schroeder voltou ao Ministério do Exterior, a despeito da oposição dos conservadores liderados pelo ex-Chanceler Konrad Adenauer.

Erich Mende, líder dos Democratas-Livres, conservou o Ministério dos Assuntos Alemães, embora o influente Partido Cristão Social da Baviera lutasse contra sua nomeação.

Erhard afirmou que o nôvo govêrno tem diante de si a mais dura tarefa já enfrentada por qualquer govêrno alemão desde 1949, pois precisa colocar em ordem as finanças nacionais e garantir a estabilidade do dinheiro e a influência da Alemanha no mundo.

Uma hora após a posse do nôvo Gabinete, os Democratas-Livres, em duas comunicações separadas, disseram que trabalharão pela melhoria das relações entre a Alemanha Ocidental e a Europa Oriental. Ocorre que êsse foi exatamente o ponto de atrito que dificultou a constituição do nôvo Gabinete.

A União Cristã Social lutou contra a manutenção de Erich Mende no Ministério dos Assuntos Alemães por se opor à sua política de "passos moderados" para o estabelecimento de laços mais estreitos com a Europa Oriental. A "carta" divulgada diàriamente pelo Partido diz ontem que as relações com a Europa Oriental devem ser melhoradas, a fim de evitar que a Alemanha Ocidental fique isolada e para ajudar a reunificação do país.

O presidente do Grupo Parlamentar Democrata-Livre, Barão Von Kuehlmann Stumm, declarou que os quatro representantes do Partido no Gabinete defenderão uma política ativa de reunificação e uma atitude flexível em relação à Europa Oriental.

Concílio vota liberdade

CIDADE DO VATICANO, (Reuters-DC) — O Concílio Ecumênico do Vaticano aprovou ontem, por 2.031 votos contra 193, o artigo de abertura de sua declaração revista sôbre a liberdade religiosa.

O texto emendado salienta que todos os homens devem ser livres de qualquer coação externa em matéria de religião.

Entretanto a introdução aprovada afirma que a Igreja Católica Romana ainda vê a si mesma como a verdadeira religião e crê que os homens têm obrigação moral de procurar a verdade.

Essa emenda foi feita para satisfazer à minoria conservadora que receava que a proclamação sem ressalvas da liberdade religiosa poderia encorajar noção de que tôdas as religiões são bàsicamente a mesma coisa.

Em fase posterior, de votação capital, os Bispos poderão propor emendas de última hora, votando pela fórmula "aprovação com reservas".

Alguns Prelados progressistas, que dizem o fraseado da introdução como um pouco duro, podem pedir sua suavização.

A votação sôbre a declaração prosseguirá hoje. Os resultados de alguns votos tomados ontem não tinham sido conhecidos quando a Assembléia suspendeu a sessão.

A declaração será submetida a votação final no próximo mês, depois de terem sido processadas as votações de última hora.

Thant só acredita em desarmamento com a China na ONU

NAÇÕES UNIDAS (Reuters — DC) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou, ontem, que a ONU sòmente poderá contribuir efetivamente para o desarmamento, quando a China fôr admitida na Organização mundial.

O número de membros do «Clube Atômico» subirá a 10 ou 15 nos próximos anos a menos que haja um acôrdo contra a proliferação das armas nucleares, declarou Thant, numa entrevista gravada pela «Japanese Broadcasting Corporation».

«Aí, então, o mundo se verá diante da terrível perspectiva de um possível aniquilamento», declarou o Secretário-Geral, acentuando que um tratado contra a proliferação das armas atômicas é o mais urgente problema do mundo.

«Estou firmemente convencido de que a ONU deve ser realmente uma organização universal, recebendo em seu seio todos os países do mundo», afirmou.

Depois de lembrar que uma das atuais cinco potências nucleares está fora da ONU, declarou U Thant: «Se essa potência nuclear puder participar das negociações para o desarmamento, a proibição das provas atômicas e o tratado contra a proliferação de armas atômicas, então a ONU estará em condições de contribuir efetivamente para o progresso do desarmamento. Êste é, evidentemente, apenas um aspecto do problema pois a universalidade da participação da ONU também é conveniente do ponto de vista das suas atividades econômicas e sociais».

A respeito dos problemas econômicos, disse Thant que é algo aterrador o desequilíbrio entre as nações ricas e pobres, mas que o programa «decênio de desenvolvimento» não fracassou e começa a apresentar alguns resultados positivos.

Indonésia ameaça expulsar chineses

JACARTA (Reuters-DC) — Uma ruidosa manifestação realizada ontem diante do Ministério do Exterior, nesta capital, exigiu que se ponha fim à interferência da China Comunista nos assuntos internos da Indonésia.

Cêrca de três mil muçulmanos e cristãos, sob o olhar vigilante das fôrças do Exército, também desafiaram o Ministro do Exterior, Subandrio, a provar, dentro de uma semana, sua declaração de que um jornal de Jacarta é financiado pela "Central Intelligence Agency" dos Estados Unidos.

Alguns dos manifestantes conduziam cartazes que diziam: "Rompimento com a China" e outros gritavam "Morra Subandrio".

Ao mesmo tempo, o Exército advertiu à China Comunista de que confiscará todos os bens chineses e expulsará os cidadãos chineses, se os responsáveis pelo frustrado golpe de 1.º de outubro continuarem a receber apoio de Pequim.

A severa advertência está contida num artigo divulgado pelo principal jornal de Jacarta, "Api" (Fogo), dirigido por um Ministro do Gabinete e oficial do Exército, o General Sukendro.

Afirma o artigo que a China "perderá tudo" se continuar sua política hostil para com a Indonésia. Acrescenta que a continuação do apoio ao Partido Comunista da Indonésia e aos elementos responsáveis pelo movimento de 1.º de outubro obrigará a Indonésia a confiscar todos os bens chineses no país, expulsar os cidadãos chineses, romper tôdas as relações econômicas e deixar a China sòzinha na política internacional.

Enquanto isso, o Ministro da Defesa e Chefe das Fôrças Armadas, General Abdul Nasution, advertiu que os simpatizantes e partidários do golpe devem ser "eliminados".

A agência oficial "Antara" informou que o Partido Comunista e agremiações filiadas foram suspensos temporàriamente pelo comando militar de Java Oriental. Agora, o Partido Comunista conta com suas atividades suspensas em sete províncias indonésias.

Viet-congs apertam o cêrco a Plei Me

PLEI ME, Vietnã do Sul (Reuters — DC) — Guerrilheiros do Viet-Cong lançaram-se, ontem, contra êste campo de fôrças especiais, nas terras da região central do país, justamente quando seus defensores acreditavam no término do sítio de sete dias.

Pouco depois do meio-dia, o Viet-Cong bombardeou o campo com morteiros e rajadas de metralhadora, entrincheirando-se em seguida nas crateras das bombas e lançando-se, então, contra as defesas aliadas, através de brechas abertas durante a batalha.

Alguns chegaram a 20 metros do campo, mas foram repelidos. Um foi capturado enquanto tentava cortar a cêrca de arame farpado.

Caminhões de transporte de tropas de uma coluna de refôrço sul-vietnamita chegaram ao campo no entardecer de segunda-feira, quando o cêrco do Viet-Cong chegava ao sétimo dia. As novas fôrças foram espalhadas em pontos estratégicos e principalmente nas posições defensivas ao norte do campo.

Após o ataque ser rechaçado, ambos os lados empenharam-se em intenso tiroteio. O Viet-Cong perdeu aproximadamente 400 homens na tentativa de tomar o contrôle da guarnição. Os combates prosseguem.

As patrulhas que deixaram o campo, a 350 quilômetros a nordeste de Saigon, logo após o ataque, encontraram os corpos de vários viet-congs ainda em suas trincheiras e esconderijos, carbonizados pelo «napalm» lançado por aviões norte-americanos que desde os primeiros dias de combate saturaram o inimigo com intenso bombardeio.

Os norte-americanos estão convencidos de que pelo menos um regimento do Viet-Cong — com aproximadamente dois mil homens — participa do cêrco. Alguns dêles provàvelmente pertencem ao exército regular norte-vietnamita.

Unidades de assalto da primeira divisão aérea de cavalaria dos Estados Unidos entraram na batalha de Plei Me no fim de semana.

Dois caças a jato F-4 «Phantom», do corpo de fuzileiros norte-americano, caíram à noite passada numa colina de Danang, anunciou um porta-voz norte-americano.

Os aviões transportavam dois tripulantes, cada. Desconhece-se a existência de sobreviventes.

FESTIVAL DE OSCARITO

HOJE, às 16 horas

A DUPLA DO BARULHO

COM

OSCARITO

GRANDE OTELO

MARA ABRANTES

GREGÓRIO BARRIOS.

AMANHA, às 16 horas

"GUERRA AO SAMBA"

COM

OSCARITO

Eliana, Cyll Farney, Renata Fronzi, Renato Restier, Margot Louro, Itala Ferreira, Ivon Curi, Dircinha Batista, Francisco Carlos, Blackout, Virginia Lane, Nora Ney, Jorge Goulart, Isaurinha Garcia, Bené Nunes, Dalva de Andrade.

TV EXCELSIOR • CANAL 2

URSS vai à Lua sem baldeação

TÓQUIO (Reuters-DC) — A Rússia acredita que seja possível descer homens na Lua e trazê-los de volta à Terra com o mesmo foguete — disse ontem o Tenente-Coronel cosmonauta Adrian Nikolayev.

Nikolayev fêz a revelação de que a Rússia está explorando essa idéia, ao chegar a Tóquio com sua mulher, a cosmonauta Valentina Tereshkova, para uma visita de duas semanas ao Japão. Evitou, porém, fazer a previsão de quando seria tentada a descida russa na Lua.

Em entrevista no Aeroporto de Tóquio disse Nicolayev que de imediato não é possível construir um foguete suficientemente poderoso para executar o vôo de retôrno. Disse que a Rússia iria provàvelmente à frente com o mais simples método de "abordagem".

Os Estados Unidos planejam usar o mesmo método no programa Apolo para desembarque tripulado na Lua, possivelmente em 1969.

Os espaçonautas esperam desembarcar na Lua numa pequena nave lançada de uma outra, quando alçassem vôo da Lua, ligar-se-iam com a nave-mater em órbita, que os traria de volta à Terra.

A mulher de Nikolayev — a primeira mulher que subiu ao espaço — disse que a Rússia continua preparando mulheres para vôos espaciais.

"Em nosso país ambos os sexos têm direitos iguais no programa espacial" — disse.

Nikolayev e sua espôsa vieram a Tóquio a convite do Partido Socialista Japonês. Assistirão às comemorações do 20.º aniversário do Partido, na próxima têrça-feira, e farão uma excursão pelo país, regressando à União Soviética dia 9 de novembro.

HOUSTON, Texas (Reuters-DC) — Equipes de engenheiros dedicam-se a uma investigação prioritária para apurar os motivos do fracasso da primeira tentativa norte-americana de ligar duas naves em órbita.

Um funcionário da Fôrça Aérea descreveu o fracasso — que provàvelmente retardará a experiência até o ano vindouro — como "catastrófica".

Outros técnicos, porém, afirmam que não causará atraso ao projeto "Homem-à-Lua" dos Estados Unidos.

"Há muitas lágrimas, porém as feridas não são graves" — disseram.

O encontro é um passo essencial ao desembarque na Lua, porque não existe foguete suficientemente poderoso para levar os homens à Lua e trazê-los de volta à Terra.

A menos que se produza tal foguete dentro dos próximos anos, os astronautas terão de ser lançados de uma nave-mater em órbita e fazer o encontro com essa embarcação para o vôo de retôrno à Terra.

O fracasso de segunda-feira deu-se logo no início da experiência.

Um foguete Agena não tripulado, com o qual os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford teriam de tentar o encontro, de bordo do "Gemini-6", "foi perdido" pelos rastreadores poucos minutos depois de acêso. Acredita-se que tenha explodido sôbre o Atlântico. O "Gemini" não chegou a subir da plataforma.

Tôdas as informações sôbre o fracasso estão sendo enviadas para a sede, na Califórnia, da "Lockheed Missiles" e para a companhia dos foguetes, para investigação. A companhia vem construindo foguetes Agena desde 1959.

O General Ben Funk, Comandante da Divisão de Sistemas Espaciais da Fôrça Aérea, disse: "Temos os melhores cérebros, o melhor pessoal do país, para tratar dêsses problemas".

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sito na Praça Mário Nazaré n.º 52 São Cristóvão telefone 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se ao local à Irmã Superiora.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — Manifestações anti-norte-americanas irromperam ontem na antiga zona rebelde de São Domingos, ocupada segunda-feira pelas tropas e tanques norte-americanos e latino-americanos, ao começar a entrar em crise o govêrno.

Uma onda de assassinatos políticos varre o interior do país e os grupos extremistas da direita estão ocupando, na capital, certos Ministérios abandonados pelos funcionários, enquanto o govêrno provisório permanece à beira de um colapso.

Os soldados norte-americanos e brasileiros participaram de lutas corpo-a-corpo com grupos de antigos soldados rebeldes, que conduziam a bandeira preta e vermelha do Movimento Popular Dominicano a Ala Chinesa do Partido Comunista.

O Presidente Hector García Godoy, exausto, com a voz rouca e sob assistência médica, segundo fontes palacianas, prepara-se para reunir seu Gabinete, enquanto a greve paralisa a maior parte das funções do govêrno.

Os soldados norte-americanos prenderam vários antigos rebeldes, que ocuparam o edifício Copelio, antigo quartel-general do govêrno "constitucionalista" do Coronel Francisco Caamano Deno. Também foram ocupadas as instalações do jornal esquerdista rebelde "Pátria" e do jornal governista "La Nacion", cujo funcionamento foi suspenso. Apenas um jornal direitista, "La Hoja" está circulando.

Salvador Sturla, Ministro das Obras Públicas e Comunicações, declarou à "Reuters": "O país está no caos e à beira da anarquia. A crise política continua sem solução".

O prédio do Ministério de Sturla, no norte da cidade, foi ocupado ontem por um grupo que se denomina "Comando Democrático Anticomunista N. 1" Acrescentou Sturla que ocorreram crimes políticos em vários pontos do país. Disse também que o "Comando" não lhe permitiu entrar em seu gabinete na manhã de ontem, acusando-o, e a seus funcionários, de serem comunistas.

Eugênio Santos, que comanda os 30 homens armados com cacetes no Ministério, disse à "Reuters": "Somos democratas e estamos organizando grupos de comandos em todo o país, para combater os comunistas, que estão ocupando o govêrno".

No mesmo momento, soldados poderosamente armados entraram no Ministério e expulsaram os ocupantes. Informaram os militares que agiam por ordem do Comodoro Francisco Rivera Caminero, Secretário das Fôrças Armadas.

Os observadores interpretam o fato como indício de que há apoio militar em favor do Presidente García Godoy, que durante alguns dias estêve em franco conflito com os chefes das Fôrças Armadas.

Uma fonte do govêrno declarou, no fim da semana passada, que o tiroteio de sábado, no qual morreram três pessoas, foi provocado por uma tentativa de golpe militar. O movimento teve origem no desentendimento entre o govêrno provisório e as Fôrças Armadas, sôbre a maneira de procurar as armas escondidas na zona rebelde, área finalmente ocupada pelas tropas da Fôrça Interamericana de Paz.

O líder "constitucionalista", Francisco Caamano Deno, teria concordado com a iniciativa anunciada pelo govêrno provisório, instalado no mês passado sob os auspícios da OEA, para pôr fim à guerra civil de quatro meses.

Fontes bem informadas revelaram que houve um intenso tiroteio na cidade de San Cristobal, a 18 quilômetros desta capital, durante a noite de segunda-feira, embora não se saiba quais as partes em conflito.

As mesmas fontes acrescentaram que o Dr. Abreu Arello, presidente provincial do Partido Revolucionário Dominicano, liderado pelo ex-Presidente Juan Bosch, foi assassinado, segunda-feira à noite, na cidade de Gaspar Hernandez, no norte do país.

Fontes do PRD informaram que já "se registraram 92 assassinatos desde a instalação do govêrno provisório, a 3 de setembro, e acusaram as Fôrças Armadas como responsáveis por êsses crimes. Um governador provincial foi morto no fim-de-semana.

Em entrevista à Reuters, o ex-Presidente Juan Bosch manifestou-se desesperado com a situação em que se encontra a República Dominicana. Afirmou que a Fôrça Interamericana de Paz devia adotar "uma atitude honrada" e apoiar o govêrno provisório, que deseja demitir os chefes militares e, desta maneira, ratificar a situação criada por essas fôrças com sua invasão.

Cubano tenta levar avião para Havana

KAY WEST, Flórida (UPI-DC) — Um jovem cubano, desesperado por não conseguir outro meio de retirar sua família de Cuba, tentou ontem apoderar-se, em pleno vôo e à mão armada, de um avião comercial com 27 passageiros e quatro tripulantes à bordo, para fazê-lo descer em Havana. O jovem cubano, Luiz Medina Perez, de 20 anos, foi porém desarmado pelo co-pilôto, que o enfrentou com uma machadinha de bombeiro.

Perez ameaçou a aeromoça com uma pistola e exigiu que ela o conduzisse ao pilôto. Êste, por coincidência, saiu da cabina no mesmo momento. Perez exigiu: "Leve êste avião para Havana, porque quero ver minha família. Não tenho razões para viver". O pilôto, K. I. Carlile, convenceu o cubano a acompanhá-lo à cabina, onde, com a ajuda do co-pilôto e da machadinha, pôde dominá-lo.

Pouco depois o avião desceu em Kay West, sua escala normal, e o jovem cubano foi entregue ao FBI, que o acusou de pirataria aérea, crime para o qual a lei americana prevê penas severas, inclusive a de morte.

O Chefe de Polícia de Monroe, com jurisdição sôbre Kay West, interrogou o jovem cubano, que lhe disse, em castelhano, ter feito tôdas as tentativas possíveis para fretar uma embarcação em Miami. Como não encontrou ninguém com disposição de ajudá-lo, resolveu conseguir um avião.

Seqüestros

Desde a ascensão de Fidel Castro ao poder em 1959 houve pelo menos 12 casos de cubanos que tentaram apoderar-se de aviões. Um dos incidentes mais espetaculares ocorreu a 30 de outubro de 1960, quando um grupo de cubanos armados, viajando como passageiros, tentou tomar, em pleno ar, um avião comercial cubano. Numa selvagem troca de tiros, um policial foi morto a bordo.

A 1.º de maio de 1961, um cubano armado de faca e pistola obrigou um avião da emprêsa "Nacional" a mudar de rumo sôbre a Flórida e dirigir-se a Havana. O seqüestrador desembarcou e permaneceu em Cuba e os outros passageiros puderam voltar.

A Polícia não conseguiu ontem que Medina Perez revelasse se seu plano era juntar-se à família em Cuba ou retirá-la de lá, aproveitando a política de portas. No interrogatório e em outras investigações, o FBI apurou que Medina chegou aos Estados Unidos, como refugiado, em 1962.

Residia atualmente em Union City, no Estado de Nova Jérsei, e trabalhava como mecânico em Hackensak, também em Nova Jérsei. Viajou na sexta-feira para Miami, com o propósito de seguir para Cuba, onde moram seu pai, Miguel Medina, e outros parentes.

Águas agitadas

Enquanto Medina não conseguia chegar a Havana, apesar de seu esfôrço dramático, muitos refugiados cubanos conseguiam, por mar, alcançar Kay West, a despeito de todos os obstáculos em sua rota.

Até o momento, mais de 1.500 cubanos buscaram asilo em território norte-americano desde que Fidel Castro anunciou sua política de portas abertas. Outras 200 embarcações estão prontas no pôrto cubano de Camarioca, para cruzar o estreito da Flórida. Uma das embarcações que empreenderam a travessia naufragou ontem, mas pouco antes seus 26 passageiros tinham sido resgatados por barcos do Serviço de Guarda-Costa.

A agitação das águas do estreito da Flórida era ontem tão forte que, segundo as autoridades cubanas, rebocadores do Serviço Americano de Guarda-Costa enfileiraram-se a apenas 15 quilômetros da costa de Cuba para formar uma barreira de proteção.

Em Washington, o diplomata Emil Stadelhofer, Embaixador da Suíça em Havana e negociador do acôrdo entre Cuba e os Estados Unidos para a saída dos refugiados, concluiu suas conversações com as autoridades do govêrno americano, prevendo que o acôrdo pode ser assinado ainda esta semana.

CGT argentina vai à rua contra Illia

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — Os Sindicatos dirigidos por peronistas preparavam planos, ontem à noite, para uma ação de rua e nos tribunais, em defesa de seus direitos políticos.

O Conselho Executivo da Confederação Geral do Trabalho (CGT) reuniu-se para esboçar um programa de mobilização de massas, compreendendo greves-relâmpago e demonstraçoes. Tal esbôço deverá ser apresentado ao Comitê Central, que deve reunir-se durante êste fim de semana.

A CGT também está preparando planos para lutar nos tribunais contra o decreto do Govêrno, dado a conhecer há 10 dias, que busca manter a política fora dos Sindicatos.

O Advogado da Confederação, José Chaer, disse a repórteres que o decreto do Govêrno é "político, incivil, reacionário, inconstitucional e destinado a destruir tudo o que os sindicatos conseguiram".

Chaer disse que a CGT também contestaria o relatório oficial que eximia a Polícia de responsabilidade pela morte de um trabalhador durante as manifestações de quarta-feira da semana passada.

Isabel

Enquanto isso, Isabel Martinez de Perón — terceira espôsa do idoso ex-ditador Juan Perón, exilado na Espanha — reuniu-se, ontem com líderes peronistas, a portas fechadas, em Mendoza, perto da fronteira chilena.

Seu porta-voz disse que a Senhora Perón — cuja chegada à Argentina há 17 dias desencadeou a atual crise — continuaria sua viagem através das províncias argentinas.

Outra figura controvertida — o magno das finanças peronistas, Jorge Antônio — segundo se noticia faz planos para uma visita à Argentina.

Observadores afirmaram que sua visita causaria outros problemas, mas não havia fundamentos legais para impedir sua vinda ao país.

Antônio deixou a Argentina há dez anos, mas tem reputação de ser um dos homens mais ricos do mundo, não obstante o confisco de tôdas as suas propriedades na Argentina.

Notícias de jornais insinuam que Isabel Perón possa ser mais agente de Antônio do que enviada de Perón e mostram a íntima ligação entre os dois homens, vivendo ambos em exílio na Espanha.

No entanto, observadores diplomáticos disseram que Antônio provàvelmente resistirá tanto ao govêrno, por motivos políticos, quanto dos peronistas, por razões de classe.

DR. GILBERTO AVENA

(Do Hosp. dos Servidores — IPASE)

Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice. «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia.

para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201

Diàriamente das 14,30 em diante

Fone: 36-0545

O tifo pode ser evitado. Alem dos cuidados com a água que você toma vacine-se nos Postos da Secretaria de Saúde mais próximo.

FRIBURGO

"Avenida Hotel"

4 dias de "RELAX"

30 e 31 de outubro

1 e 2 de novembro

Faça sua reserva

Tel. 14-63 — Friburgo

Rainha intervém: Rodésia

SALISBURY, Rodésia — (Reuters-DC) — A Rainha Elizabeth, da Inglaterra interveio na disputa entre a Inglaterra e a Rodésia sôbre a independência desta última, com uma mensagem pessoal ao Primeiro-Ministro Ian Smith pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson, atualmente em visita à Rodésia. A Rainha expressou sua esperança de que os dois Primeiro-Ministros "terão êxito em encontrar uma solução para as atuais dificuldades".

Wilson está nesta capital em missão de última hora, para tentar impedir uma declaração unilateral de independência, que a Inglaterra classifica de ilegal.

A mensagem da Rainha não mencionava especificamente a atual crise mas diz que a Soberana segue as conservações entre os dois governos com "grande preocupação."

"Espero francamente que vossas discussões tenham êxito em encontrar uma solução para as atuais dificuldades" — disse a Rainha.

Durante uma visita a Londres, no comêço dêste mês para discutir a questão da independência com líderes do govêrno britânico, Smith disse que a declaração unilateral da independência não constituíria um ato de rebelião, "porque os rodesianos nada farão que possa constituir uma retirada, a mínima que seja, de sua lealdade à Rainha".

Depois do impasse das negociações entre os dois Primeiros-Ministros, Wilson voou para a Escócia, para uma audiência com a Rainha, no Castelo de Balmoral. Na quarta-feira, êle uma vez mais visitou a Rainha no Palácio de Buckingham, em Londres, antes de voar no fim de semana para a Rodésia.

A Inglaterra recusou-se a garantir a independência de sua colônia menos que a Constituição de 1961 da Rodésia fôsse alterada no sentido de transferir maior soma de poder das mãos dos 240 mil brancos da colônia para os quatro milhões de africanos habitantes do país.

Wilson, que se reuniu com Smith na segunda-feira à noite para conversações informais, e ontem para uma conferência formal, desencadeou uma tentativa final de romper o impasse entre a Inglaterra e a Rodésia, embora as oportunidades para isso sejam mínimas.

O Primeiro-Ministro britânico convocou seu Procurador-Geral, Sir Elwyn Jones, a Salisbury, para as novas conversações sôbre um tratado capaz de garantir o avanço político dos africanos, tratado, proposto por Smith na semana passada.

Nesse ínterim, um Ministro britânico que já se encontrava na capital da Rodésia deu início a sondagens sôbre novos projetos educacionais para a população africana da colônia.

Fontes ligadas a Wilson, no entanto, disseram que o Primeiro-Ministro britânico não está muito otimista sôbre as possibilidades de evitar a declaração unilateral de independência.

Afirmaram que as tentativas de Wilson tinham objetivos muito estritos: verificar se havia qualquer possibilidade de encontrar uma base para futuras negociações.

Wilson, após sua runião de ontem com Smith, manteve outras reuniões, com africanos, asiáticos e líderes mestiços.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Estado da Guanabara

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DO GRUPO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS

Edital de Convocação

Nos têrmos dos estatutos, convoco os sócios dêste Sindicato participantes da categoria profissional de vidros para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 26 de outubro de 1965 têrça-feira, na sede social sito na Rua do Matoso, n.º 120 às 17 horas e 30 minutos em 1ª convocação ou às 18 horas e 30 minutos em 2ª convocação, no caso de não reunir o número legal na 1ª convocação, com o fim de tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem-do-Dia:

a) — Leitura do expediente;

) — Examinar e deliberar sôbre o reajustamento salarial proposto pelo Sindicato Patronal;

c) — Autorizar a diretoria do Sindicato por escrutínio secreto, ajuizar pedido de revisão do Acôrdo Coletivo em vigor, na hipótese de não chegarem a acôrdo satisfatório os entendimentos com o Sindicato Patronal.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1965.

Anadir Pires de Almeida — Presidente do Sindicato.

Mais vale um sanduíche que um prato duvidoso

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Na OCA o casal Heinz Kühn com o colunista Claudir Chaves e a Srta. Gilda Chataignier

A festa do 'Le cercle d'or' (NY)

● O famoso "night club" nova-iorquino "Le Cercle D'Or", convida para o "THE MOD BALL", no Rainbow Room, dia 16 de novembro a partir das 10,30 da noite, até a madrugada. Haverá uma apresentação dos exóticos conjuntos: The King Bees, The Losers, The Rainmakers, The Tyree Glenn Jrs., The Berets e The Toys. O convite para os sócios será 20 dólares e para os não sócios 25 dólares, incluindo "buffets", "cocktails" e gorgetas. Embora todo o andar n.º 65 tenha sido reservado, sòmente 1.000 pessoas poderão ser acomodadas. A êste baile comparecerão pessoas importantes e famosas. Quem quiser participar terá que fazer sua reserva imediatamente.

● Já começou o movimento de Natal na loja de Marina Lima, que está com um maravilhoso sortimento de artigos finos para presentes. Foram vistas fazendo compras as elegantes Senhoras Evinha Monteiro de Carvalho, Guiomar Magalhães, Teresinha Pittigliani, Senhora Ministro Barros Barreto, Yara Andrade e outras. Sua loja é em uma casa na Lagoa e para qualquer colunista é notícia, devido às pessoas de destaque que a visitam.

● No Rio o casal de Itajaí, César (Lucy) Ramos, que pertence a uma das mais tradicionais famílias catarinenses, veio trazendo sua filha Rozani Bauer Ramos para o Baile de Debutantes de sábado. Em companhia da família Ramos também chegou o colunista Zury Machado, de Florianópolis. Ontem almoçaram na Pérgula do Copa.

● Como estava previsto e anunciado, chegou segunda-feira ao Rio, vinda de Lisboa, a Sra. Jandira Negrão de Lima Almeida (filha do Governador eleito, Embaixador Negrão de Lima). Jandira é casada com o Senhor Miguel Almeida e reside atualmente em Portugal. Seus pais, no Galeão, esperavam-na ansiosamente, levando sua filha Adriana, que, ao ver mamãe, caiu no chôro, mas de alegria.

● O banqueiro Manuel Ferreira Neto, muito eufórico, almoçava em um restaurante no centro da cidade, com um grupo de amigos. Sua euforia era devida ao Banco Central ter autorizado o aumento de capital do Banco Prolar para 500 milhões de cruzeiros.

● Assistindo ao Musical, "Música, Divina Música", as Sras. Nininha Magalhães Lins (espôsa do conhecido banqueiro José Luís Magalhães Lins) e Antonieta Castelo Branco Diniz (filha do Presidente da República). Parece terem gostado do espetáculo, pois não pouparam aplausos.

● Para se despedirem de seus amigos brasileiros, o Embaixador da Holanda e a Baroneza Krystina Lewe van Aduard ofereceram uma recepção na Embaixada. Estiveram presentes pessoas de nossa sociedade, das Fôrças Armadas, todo o Corpo Diplomático e funcionários do Itamarati. Os anfitriões receberam de parte de seus amigos inúmeros presentes, dentre os quais uma preciosa água-marinha, como recordação de sua longa estada no Brasil.

● Em um jantar íntimo na casa da Senhora Heloísa Aleixo Lustosa, encontrava-se seu pai, Líder do Govêrno, Deputado Pedro Aleixo e o Senador Milton Campos. E por falar em Heloísa, ela anda atarefadíssima com a reforma de sua casa, em Copacabana.

● Na última quinta-feira, dia 21, o Sr. e Sra. Deputado Paulo Ribeiro (Líder da Oposição na Assembléia) receberam, em seu maravilhoso apartamento do edifício Igrejinha, um grupo de amigos para um coquetel em homenagem ao Governador eleito e sua espôsa, Embaixador Negrão de Lima e Dona Ema. Foi uma reunião alegre e de bom-gôsto, tendo o pianista Frias tocado durante o coquetel. Presentes, ilustres personalidades do mundo político e social: Deputados Gonzaga da Gama Filho, Coronel Ardovino Barbosa, Alfredo Tranjan, os casais: Deputado Doutel de Andrade, Oswaldo Aranha Filho, Cotrim Neto, Dalton Xavier, Reinaldo Santana, Bueno Brandão, Walter Athayde, Ministro Álvaro Dias, Dr. Guilherme Romano e as Sras. Yara Vargas e Deputada Edna Lott.

● No Golden Room do Copa, Guilherme Guimarães apresentou quinta-feira sua coleção de verão. Dentre as senhoras presentes, Teresa Sousa Campos (concentrando a atenção de todos), Tanit Prado, Hern Badhur, Cecília Delamare, Ana Maria Bezerra de Melo, Jacira Tomé, Telma Costa Neves, Lélia Severiano Ribeiro, Glorinha Paranaguá e outras. As manequins mais elogiadas pela classe e "charme" foram Mariela Tarnowska e Vera Barreto Leite. Muitas das senhoras presentes já encomendaram alguns modelos para seu guarda-roupa de verão

● Parece que o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva não está muito feliz com a indicação de seu nome para nossa Embaixada em Washington. É que o Embaixador não quer deixar sua plantação de cana-de-açúcar, em Campos, no Estado do Rio.

● Foi realizado dia 21 o casamento de Ana Margarida Chagas (filha do cientista Carlos Chagas e Sra. Annah Chagas) com o jovem Pierre Bouvel (filho de Daniel Bouvel, Prêmio Nobel de Medicina de 1957). Entre os convidados, anotamos casais: José Luís (e Nininha) de Magalhães Lins, César Melo Cunha, José (e Fernanda) Colagrossi e outros. Este casamento foi um dos acontecimentos sociais mais comentados da semana que passou.

Notas curtas

De madrugada o Senador Renato Archer (de camisa esporte e muito alegre), acompanhado de sua espôsa, andando pela Av. Atlântica e olhando as vitrinas. ● *O Museu de Arte Moderna convida para a exposição Café à Moda Sueca, que irá até o dia 1º de novembro.* ● *Inaugurou em Copacabana a Casa Sinhàzinha que desde já tem a preferência das senhoras para encomendas de doces finos.* ● *De viagem marcada para Buenos Aires o casal Celmar Padilha.* ● *O costureiro Canalonga apresetará sua coleção de verão no próximo dia 30 em Cabo Frio.* ● *Para o fim de semana em Búzios, prepara-se a família Celso (e Malu) Rocha Miranda.* ● *Almoçando em um restaurante ontem em Copacabana os Srs. Dalton Xavier e Guilherme Romano.*

Quem quiser ver êste rostinho bonito, é sòmente comparecer ao baile das debutantes do próximo sábado no Copa. Seu nome Rozani Bauer Ramos, de Itajaí

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Resolva sem receio, com denôdo, os seus problemas comerciais; mesmo os que se apresentam mais difíceis, serão solucionados. AMÔRES: Procure agir com diplomacia mesmo na intimidade com o seu amor. SAÚDE: Sua garganta está irritada e dolorida. Evite os gelados de um modo geral. Números felizes: 6, 8 e 10.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: O êxito estará a sua espera no fim das tarefas. Procure, no entanto, ser pontual com seus compromissos. AMÔRES: Procure agir sempre com exatidão e não descuide do poder de aquisição e nem destrua na sofreguidão costumeira, as esperanças. SAÚDE: Distúrbios sanguíneos a temer. Procure um médico de sua confiança. Números de bons auspícios: 15, 16 e 17.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Procure não se afastar dos seus deveres. Cuide de seus negócios para ver coroado de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: Procure compreender o seu amor, para que sua felicidade dure mais. SAÚDE: Boa, procure conservá-la. Números mágicos: 7, 27 e 37.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Selecione seu problema relativo ao trabalho, evitando, assim, dissabores. O pagar e o receber são de igual importância. AMÔRES: Procure dominar seu gênio de cólera e terá grande surprêsa no terreno sentimental. SAÚDE: Sua perna está enfraquecida. Evite as longas caminhadas. Números de sorte: 66, 67 e 68.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Período favorável para os seus empreendimentos. Trace plano para o dia no local de suas atividades. AMÔRES: Seja prudente no terreno sentimental. O período está desfavorável para o amor. SAÚDE: Satisfatória, mas evite as noitadas em claro e beba mais líquido. Números de bons augúrios: 34, 44 e 55.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Iniciativa arriscada e mudanças não preparadas poderão levá-lo a prejuízos financeiros. AMÔRES: Riscos de criar conflitos e complicações com o seu amor. Aja com calma e tudo será resolvido no terreno sentimental. SAÚDE: Boa no conjunto, mas seja prudente se dirigir automóvel. Números benfazejos: 80, 81 e 82.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Boas possibilidades de êxito no local de seu trabalho. Trace plano para o fim do período. AMÔRES: Tendência à neurastenia e e sensação de abandono. SAÚDE: Boa, mas seja prudente se utilizar objetos cortantes. Beba mais líquidos durante o dia. Números afortunados: 6, 8 e 18.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: A perfeição dos seus trabalhos será benéfica se trabalhar de acôrdo com os colegas de trabalho. AMÔRES: A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma resolver as questões sentimentais. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. A ingestão do líquido durante o dia, previne o organismo de doenças graves. Números felizes: 7, 8 e 15.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: O dia está ótimo para novos empreendimentos, com lucro e sucesso. AMÔRES: As influências dos astros o levarão ao êxito no terreno sentimental. SAÚDE: A hiperemotividade poderá causar distúrbios glandulares e até circulatórios. Procure um médico de sua confiança. Números mágicos: 8, 88 e 98.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Tudo correrá bem no local de suas atividades. Procure fechar contrato com coisa relacionada a bem imóveis. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Seu fígado está congestionado. Evite as bebidas alcoólicas e o fumo. Números de bons prognósticos: 19, 20 e 21.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Boas perspectivas virão a seu encontro, mas não se arrisque em aventura capaz de levá-lo a dificuldades no terreno comercial. AMÔRES: Será bem influenciado pela Lua, que o tornará mais romântico no presente período SAÚDE: Dôres de cabeça, provenientes da alimentação. Números benfazejos: 78, 80 e 88.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Terá importante apoio das pessoas que o cercam. Trace plao para o final do período local de suas atividades. AMÔRES: Cuidado com a armadilha preparada por uma criatura que quer conquistá-la. Seja prudente. SAÚDE: Dôres de dente a temer. Procure um dentista sem demora. Números promissores: 60, 70 e 80.

O que é a natureza. Gosto, sim, gosto de apreciar a natureza, a natureza das coisas e dos homens. Dou-me aos quandos à vida contemplativa e ganho saldos compensadores de preciosos ensinamentos. Agora mesmo estou profundamente comovido com o gesto bonito e magnânimo do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, nosso operoso Secretário de Turismo. O Sr. Cravo Peixoto pediu a retirada da indicação do seu nome para membro do Tribunal de Contas, exclusivamente para não criar problemas ao atual Govêrno e muito menos para o que virá. Olhem, meninos, que isso não é muito comum, não. E se críticas tenho feito ao Sr. Enaldo, chegou a vez de elogiá-lo, sem meias palavras. Parabéns, engenheiro! A única maneira que o Governador encontrou de se livrar do Sr. Leoberto Ferreira, ex-Secretário de Turismo, foi aposentá-lo nesse cargo, êle que, como médico do Estado, teria uma pensão de apenas uns trezentos cabrais. Aposentado como Secretário de Turismo, a coisa beira os dois milhões de cruzeiros, que, se bem contados, dão para meia dúzia de sanduíches no Bob's. Já o Sr. Enaldo Cravo Peixoto optou. E não se pense que para fugir do Tribunal de Contas, onde teria que trabalhar e ganhar menos. Optou pela aposentadoria como Secretário de Turismo, porque, afinal de contas, também é filho da governança e tem direito aos seus sanduíches. E' por isso que eu gosto de apreciar a natureza. Com a esperança de que um dia ainda me deixem entrar no Bob's.

RIO noite e dia — Mister Eco

O Centro de Reabilitação N. S. da Glória homenageou o Dr. Raimundo Veras com um jantar na Camponesa. ● Mesa grande e muito refrigerada no Lisboa' À Noite na segunda-feira. Os negócios da alta costura. ● Um grupo de sócios do Club City Bank visitando o "Week-End" Club dar Arcas, no último domingo, comandados pelo seu presidente, o Sr. Euclides Corrêa. ● Aplaudindo Linda Batista no Freds o Sr. Heitor Beltrão. ● No Samba Top, o Sr. Rui Sommer, proprietário do "Encouraçado Butkin", de Pôrto Alegre; noutra mesa, a beleza perene de Maria Gracinda. ● Esbanjando euforia no Fado, o Sr. Otávio Laje, Governador eleito de Goiás.

●

Essas coisas, Earl Cleveland, um Sacerdote de Washington, acaba de fundar a "Associação Anti-TV", a fim de congregar tôdas as vítimas do mal universal. O Reverendo, entre outras coisas, assim justifica a sua agremiação: "Muitos lares nos Estados Unidos estão perturbados por contrastes familiares, culpa dessa estúpida caixa invasora que é o televisor". É que em Washington não existe Sir Abellard Little-Farm...

"Têrça-Feira Gorda — Um Grito de Carnaval" a partir de amanhã estará contando com refôrço de Marlene Rosário

Marcado para o dia 8 de novembro o Festival de Sílvio Caldas, no Maracanãzinho. Sem qualquer publicidade porque agora não existe mais a possibilidade de render votos. ◆ Serão inaugurados, em janeiro, os três primeiros pavimentos, de cima para baixo, do Gávea Tourist Hotel, servidos por oito elevadores. Preparativos para o carnaval, quando o Sky Terrace pretende funcionar com fôrça total. ◆ Linda Batista, por fôrça de compromisso anteriormente assumido, estêve ausente do "show" do Fred's sábado último. Foi substituída por Jorge Veiga, como ainda o será esta semana. ◆ Tôdas as sextas-feiras, no Adega de Évora, o Grupo Folclórico Almeida Garrett. ◆ "Very, Very Sexy" estará completando cem apresentações segunda-feira próxima.

***

Após dezenove anos de funcionamento como relações-públicas, Oscar Ornstein foi promovido a Superintendente do Copacabana Palace Hotel. Conta-se ter sido a melhor maneira encontrada pelo Dr. Otávio Guinle para que Ornstein, sem prejuízo financeiro, possa dedicar-se com mais afinco às coisas do tradicional hotel, já que, como empresário teatral, não lhe sobrava tempo para tal. Daí aquela estória de que Ornstein não montará mais peças musicadas na Praça Tiradentes e que continuará apenas com as comédias no próprio Teatro Copacabana. Foi um passarinho quem me contou. No mais, louve-se o merecimento da promoção.

***

Foi bastante concorrida a vesperal dominical do Le Candelabre para a mocidade. Domingo próximo haverá repeteco. ◆ O Sr. José Ribeiro Guimarães, presidente do Clube Fazenda da Grama está dinamizando a parte artística das reuniões sociais daquela agremiação e já no próximo sábado apresentará, como atração do jantar-dançante, a cantora Helena de Lima. Outros nomes em pauta para futuras apresentações são os de Caubi Peixoto, Agostinho dos Santos e Hélice Regina. ◆ A Cinemateca do Museu de Arte-Moderna, sob os auspícios da Embaixada da Índia, apresentará amanhã, no auditório de "O Globo", o filme de Satyajit Rav, "Charulata", representante oficial da Índia no Festival Internacional do Filme. Grato ao convite.

***

Neste fim-de-semana que se aproxima, de tantos feriados juntos, muita gente vai deixar a cidade. Em compensação, muita gente de fora aproveitará também a oportunidade para visitar o Rio e sinal disso é que todos os hotéis categorizados já estão com as suas reservas esgotadas.

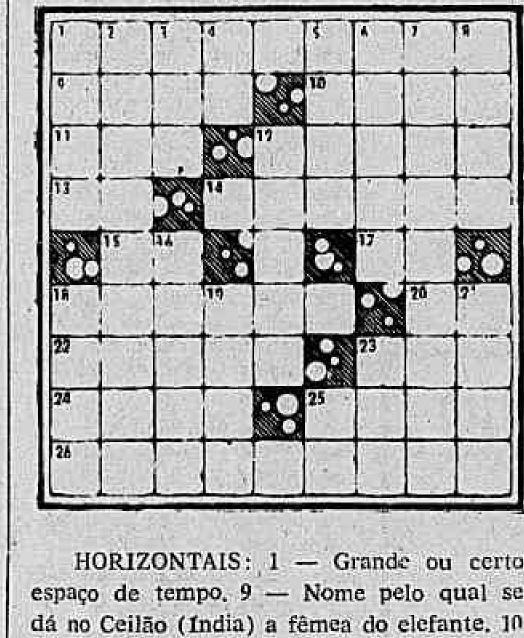
***

Profissionais do circo vão realizar o I Congresso de Empresários e Artistas Circenses, em janeiro do próximo ano. Desejam uma legislação específica para a classe. ◆ O pianista Zé Maria e a "lady-crooner" Dinorá estão atuando de segunda a sexta-feira no Stork Club do Edifício Avenida Central. ◆ O Little Club vai adotar o sistema de programação do Cangaceiro, ou seja, apresentando uma atração artística em cada noite da semana.

***

E, no mais, sei não, sei não...

Passatempo — Renato Portela



HORIZONTAIS: 1 — Grande ou certo espaço de tempo. 9 — Nome pelo qual se dá no Ceilão (Índia) a fêmea do elefante. 10 — Comediante. 11 — Benefício; virtude. 12 — Muito boa. 13 — Número indivisível. 14 — Espécie de bôlo. 15 — Preposição: lugar. 17 — Carta do baralho. 18 — Introduzir novidade em. 20 — Forma popular de ESTA. 22 — Na parte posterior. 23 — Exprime por palavras. 24 — Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dêle a nutrição. 25 — Covil, furna. 26 — Acumular; conservar.

VERTICAIS: 1 — Que tem caráter sagrado, sendo interdito a qualquer contato. 2 — Simples; fundamental. 3 — Pronome pessoal. 4 — Parte mais larga e carnuda da perna das rêses. 5 — Ratazana. 6 — Dispara arma de fogo. 7 — Caseira. 8 — Quinto filho de Cem (hist. s.). 12 — Trabalho literário, científico ou artístico (plural). 16 — Espécie de tecido popular. 18 — Mãe-d'água. 19 — Conjunto de cartas que os parceiros jogam de cada vez ou lance, e que são recolhidas pelo que ganha. 21 — Má sorte. 23 — Rio da Rússia européia. 25 — A TI (pronome).

Que aparecerá?

Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e veja uma curiosa cena.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR: PC — HORIZONTAIS — sala — moroso — bala — Ica — dor — galope — ir — neto — um — alfama — ara — air — cimo — micado — zero. VERTICAIS: sol — aragem — ló — asilo — mar — ôco — borla — apuro — dia — atacar — ema — nariz — fim — amo — ido — cê.

TV-Teatro

Ivan Lessa

Vagas Electras

Vendo o "Vagas Estrêlas da Ursa Maior", de Luchino Visconti, ocorre-me que a Humanidade, pelo menos artisticamente, desaprendeu tudo que sabia sôbre o incesto. Visconti foi pescar nos perigosos mares gregos de Electra e Orestes, armado de todos os recursos modernos, navegando em embarcação de luxo, e voltou com um tênue, um delicado, um precioso peixe dourado. Fala de *incesto* como quem não sabe se deve pronunciá-lo com o "e" fechado ou aberto. Veste o tema como quem põe um "palazzo-pajama" aborda o assunto como quem pega o vôo de luxo da Pan American para Roma.

Visconti não usa plumas ou lantejoulas, é bem educado demais. Prefere cobrir-se — e encobrir-se também — em Leopardi, Cesar Frank Freud, Mitologia, Arquitetura Etrusca, Judaísmo, o que há de melhor em champanha, o que há de pior em Proust. Foi ao Grande Tema como quem vai ser apresentado na Côrte ao Rei da Espanha: perfumou-se, estudou as reverências, pôs sua roupa mais bonita.

Na obra de Visconti, o incesto está sempre pelos lados: sugestões, boatos, vento no jardim, recados nas estátuas de Psyché e Eros, o busto encoberto do pai, a mãe cuja loucura é mais um "flash-back" do que um mal, um romance com editor interessado. A única atitude em relação ao incesto parece-me ser a frontal. Se amanhã tivesse de o atacar, eu o faria com um bisturi, nunca com uma agulha de "chochet". O incesto é simples como abrir o peito e arrancar o coração e não precisa nunca das rendas, babados e fitas que Visconti vai tecendo à medida que ornamenta um assunto que só admite a dissecação. Despojados de carne, nervos e músculos — sem ao menos os aparelhos de sentir e comunicar — os personagens trágicos encontram sua natureza ideal. Electra, Orestes, Clitemnestra e Agamenon sobrevivem na razão direta de sua perdição. Visconti, com sua irresistível vocação para o melodrama, perdoa e explica. Electra emerge triunfante e purificada. Orestes, que segundo determinação de Visconti, é "mau", porque reconheceu nêle mesmo o incesto, morre vilificado, pusilânime, ridículo, sendo, inclusive, fisicamente covarde. Visconti tem uma idolatria infantil pelas mulheres e, aceitem se quiser, assexuada também (o busto e as ancas de Claudia Cardinale não podem afinal de contas serem ignorados, deve ter dito o produtor ao diretor).

As musas trágicas não podem e não devem ser aduladas ou coagidas. Se vamos a elas, temos de queimar os incensos que nos pedem, sacrificar nossos "chanteclers" favoritos por mais que façam parte dos movimentos da casa. É a única maneira de se ir da casa ao templo. Não há atalhos.

A respeito do sofrimento os grandes mestres nunca erraram, diz o poema de Auden. Com a perseverança e a simplicidade dos grandes objetivos, tal como o fêz Freud. Há uma alegria feroz em ser honesto. Visconti é um homem culto. Deveria saber que Freud, em alemão, entre outras coisas quer dizer isso: alegria.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES: Genésio Pires, Hélio Segadas Viana, Jose Alves de Araújo, Juiz Martins de Oliveira, Francisco Coelho, Silvan Celho de Sousa, Crispim Rodrigues Pacheco, João Ferreira de Morais, Júlio Bueno Horta Borbosa, Enock Perlandro de Oliveira, Antônio Barreiros Belfort.

Jaci Magalhães — Transcorreu o aniversário natalício do Economista Jaci Magalhães, Secretário de Planejamento do E. do Rio e irmão do Ministro da Justiça, sr. Juraci Magalhães. O aniversariante, que vem realizando uma obra pioneira na administração fluminense, levantando dados sócio-econômicos, que possam proporcionar ao governador Paulo Torres uma completa visão da situação

Registro

no E. do Rio, recebeu os cumprimentos dos seus amigos, colaboradores e admiradores no seu sítio em Teresópolis.

Edson Moura Freitas — Os oficiais da polícia Militar do Estado da Guanabara prestaram ontem, significativa homenagem ao seu comandante-geral, Coronel Edson Moura Freitas, pelo transcurso de sua data natalícia, a qual foi realizada no salão do Serviço Reembolsável daquela corporação, em que compareceram diretores, chefes comandantes das Organizações Militares da PM, jornalistas e outras autoridades.

SENHORAS: Violeta de Castro Lima Bartlett, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queirós, Carmelita Peixoto, Edila Mangabeira Unges, Maria de Lurdes Tavares, Iracema Lôbo Bethlem e Elsa Pagi.

BURSTIN PUPLICIDADE E PROMOÇÕES LTDA. — Transcorreu a 25 do findante o aniversário natalício do Dr. Karol Stefan Burstin, diretor da emprêsa. Também a 24 do corrente aniversariou a srta. Léia Vasques Soares Pinto, secretária da «Burstin».

Ibéria — O Departamento de Relações Públicas da Ibéria informa que a turista n.º 12.500.000, srta. Glenis Ruby Taylor, chegando a Barcelona, procedente de Londres foi homenageada pelo Ministério da Infirmação e Turismo, que se encarregou de recepcioná-la condignamente.

1.ª Gincana Fluminense de Pesca — A 1.ª Gincana Fluminense de Pesca será realizada nos dias 13 e 14 de novembro futuro, na praia do Jaconé, E. do Rio. O número de adesões aumenta dia a dia, estando inscritas equipes fluminenses, capixabas paulistas e guanabarina. Informações pelo tel. 3854, Niterói com o sr. Paulo Santos.

Artes — Antônio Bento

De Lamonica na Guggenhein

Partiu há três dias para Milão o gravador Roberto De Lamonica. A nova Galeria de Arte do Consulado Geral do Brasil nessa cidade italiana está sendo agora inaugurada com uma grande exposição individual do artista. Em seguida, Roberto De Lamonica fará duas outras mostras, a primeira na Casa do Brasil em Roma e a segunda em Londres, para onde viajará após, a convite do Conselho Britânico. Da capital inglêsa, o gravador brasileiro partirá, em dezembro futuro, para os Estados Unidos, a fim de gozar, em 1966, a bôlsa de estudos que acaba de receber da Fundação John Simon Guggenheim, de Nova Iorque.

Creio não ser preciso dizer que as bôlsas de Guggenheim são muito disputadas pelos artistas do mundo inteiro, pois importa cada uma em seis mil dólares anuais, podendo ser renovada após um ano, em face do aproveitamento ou dos trabalhos realizados pelo bolsista.

Vários pintores brasileiros candidataram-se às bôlsas instituídas pelo mecenato dessa rica Fundação norte-americana. Roberto De Lamonica foi o primeiro artista nacional a conquistar uma delas, dadas as esplêndidas credenciais que apresentou.

Nos últimos anos, êsse jovem artista, nascido em Ponta-Porã, Mato Grosso, em 1933, tornou-se um dos nossos mais brilhantes gravadores. Fêz os seus estudos artísticos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em 1963, recebeu o prêmio de "Melhor Gravador Nacional", na VII Bienal de São Paulo, tendo comparecido à VIII Bienal, ainda aberta, com uma sala especial. Também em 1963, Roberto De Lamonica obteve, em Madri, o primeiro prêmio de gravura na exposição "A Arte das Américas e da Espanha", e o prêmio de "Viagem ao País", no Salão Nacional de Arte Moderna, sem falar de outras láureas conquistadas nos anos anteriores. É professor de gravura no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, já tendo dado cursos, desta mesma especialização, no Peru, no Chile e, durante o ano passado, nos Estados Unidos, onde estêve, como professor convidado pela Escola de Arte de Minneapolis, recebendo também um convite para ensinar no Instituto de Arte de Chicago, que desfruta de fama internacional.

Em face da nova distinção conquistada pelo gravador brasileiro, que é professor dessa instituição, a diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro prestou-lhe uma simpática e cordial homenagem na véspera de sua viagem para Milão, com a presença de artistas e críticos de arte.

O gravador Roberto De Lamonica em seu "atelier"

Galerias & Museus

Claudir Chaves

Iberê Camargo

O conhecido pintor IBERÊ CAMARGO recusou um convite para expor no Canadá e já marcou uma exposição no Museu Municipal de Amsterdam. Parte dos trabalhos que seguirão com o artista em janeiro de 66 foram vistos e na oportunidade lembramo-nos do crítico desta fôlha Antônio Bento, quando disse, certa vez, que «foi através das deformações sucessivas dos seus «carretéis» que Iberê Camargo chegou finalmente à abstração». Já o diretor do Museu Nacional de Belas-Artes afirma que «Iberê Camargo não busca, como tantos artistas moços da atualidade, atingir a um efeito de pasta deliberadamente desejado: o impasto de suas obras é decorrência de sua escrita pictórica, tal como as tonalidades cavas, soturnas, de que lança mão, são as que se adaptam mais fielmente ao seu temperamento.

Preferimos não emitir opiniões. Dizermos da autenticidade do que é válido, do que é honesto em sua pintura, estaríamos apenas repetindo Donald Gooddall, diretor do Museu de Arte Universitário da Universidade do Texas, Sandberg e o não menos famoso Pierre Courthion, quando êle implica tôda sua responsabilidade de crítico dizendo que «esta nova expressão do talento de Camargo abre uma janela sôbre as futuras constelações da arte, onde a efusão se faça mais direta, o espaço mais leve, a côr mais clara.

Limitamo-nos, apenas, a perguntar ao artista de Restinga Sêca (RS), detentor de muitos prêmios, dentre os quais «Prêmio de Viagem ao Estrangeiro», «Melhor Pintor Nacional na VI Bienal de São Paulo». Assim sendo, teremos uma visão do que pensa e do que faz:

— Como vê sua pintura
— **Como o canto ou grito do homem no limiar do nada.**
— E como a define?
— **Como figuração dêsse grito.**
— Sua pintura pode ser considerada informal?
— **Não.**
— Qual tem sido a reação da crítica em razão da sua pintura atual?
— **A crítica tem sido favorável à minha pintura.**
— Por que seus quadros não são encontrados nas galerias?
— **Não tendo contrato com as galerias, é evidente que estas não vêem vantagem em vender meus quadros. Os «marchands» interessam-se pelos seus artistas exclusivos e as obras do seu acêrvo. Isto explica minha ausência.**
— Por que não tem quadros seus em museus?
— **Porque nossos museus, com poucas exceções, não adquirem quadros e eu não os dôo.**
— Como vê a Bienal de São Paulo?
— **Como o maior empreendimento em favor das artes plásticas que se fêz na América do Sul.**
— Por que não participou da VIII Bienal de São Paulo?
— **Por não dispor de quadros.**
— Como vê os movimentos op-art e pop-art?
— **Como testemunho da vitalidade da arte contemporânea. A senilidade não tem descendência.**
— Acredita que sua arte pode influir no trabalho dos jovens artistas?
— **Todo artista é elo de uma cadeia. E' influenciado e influencia.**
— Que função vê para a pintura de hoje?
— **Expressar o mundo que vivemos.**
— Seus quadros são considerados de preços altos?
— **Faço-os a dólares e vendo-os a cruzeiros.**

Disc-Review — Alberto Rêgo

Sambistas fazem sucesso

Os sambistas modestos, sem paletó e sem gravata, entre êles nomes famosos, foram afastados das gravadoras pela maneira pouco cortês com que eram recebidos pelos diretores artísticos — homens sem nenhuma tradição no disco, nos meios artísticos e na música popular — que os desprestigiavam com suas indelicadezas e arrogâncias. Isto aconteceu há poucos anos, quando a bossa-nova deu o ar de sua graça, e os estúdios e gabinetes ficavam repletos de jovens cantores, compositores e instrumentistas esforçados mas medíocres na arte de compor, de cantar e dedilhar um violão, instrumento da moda.

As experiências com êsses jovens e as gravações por êles realizadas, motivaram vários atritos e crises entre as direções artísticas e os departamentos de vendas. Era, realmente, impossível vender "tantos "bagulhos". Os papais ricos da Zona Sul, que por vaidade desejavam possuir um disquinho gravado dos seus filhinhos ou de suas filhinhas, recepcionavam os responsáveis pelas gravações com magníficos coquetéis em suas residências luxuosas. Dias depois, o disco estava no mercado Entre os bons compositores e artistas daquele período, que venceram pelo talento, podemos citar Sérgio Ricardo, Carlos Lyra, Oscar Castro Neves, Durval Ferreira, Roberto Menescal e Ronaldo Boscoli. Estes, aí estão até hoje, respeitados e consagrados. Os outros, dos coquetéis, sumiram de circulação juntamente com os diretores artísticos, que pela competência que tinham até hoje não conseguiram outra emprêsa de discos para trabalharem Quanto àqueles sambistas que foram tão humilhados, agora são ídolos e estão conquistando o sucesso até cantando. Exemplo: Nelson Cavaquinho, Zé Keti, João do Vale, Bucy Moreira, Noel Rosa de Oliveira, Raul Marques, Cartola, Hélio Nascimento e outros.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
MÚSICA DIVINA MÚSICA
• CARLOS ALBERTO
• TEREZA CRISTINA
• MARIA HENRIQUES
• RENATO CONSORTE
• ANA MARIA NABUCO
• Grande elenco
• Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
HOJE AS 21.15 HORAS
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
Dir.: CARLOS MACHADO — Figs.: Gisele
GRANDE OTELO e um elenco de 100 artistas
Estréia dia 9 !!!
TEATRO REPÚBLICA

RIO 1800
RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Diàriamente à meia-noite
"SIMBORA"
Um «show" de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interiar

ATENÇÃO
MAIS UMA SEMANA EM CARTAZ
PREÇO ÚNICO 1.000
"O CASAMENTO do SR. MISSISSIPI"
de Durrenmatt
no TEATRO GINÁSTICO
HOJE ÀS 21,15 HORAS
Reservas: 42-4521 — Sob o Patroc. da Sup. IV Centenário

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes. 25 — Tel.: 37-2455

Enquanto aguarda a libertação de "Brasil Pede Passagem"
GRUPO OPINIÃO apresenta
"SAMBA PEDE PASSAGEM"
Um "show» de Armando Costa, Oduvaldo Vianna Filho e Sérgio Cabral.
com ARACY DE ALMEIDA, Raul de Barros, MPB 4, Partido Alto, Conjunto Mensageiros e outras atrações
ESTRÉIA DIA 3 NOV. — Rua Siqueira Campos, 143

HOJE AS 21,15 HORAS
A "Dama" do Maxim's
de GEORGES FEYDEAU
Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro
TEATRO MAISON de FRANCE
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
ÚLTIMAS SEMANAS
RESERVAS: 52-3456

Teatro João Caetano
HOJE AS 21,00 HORAS
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

TEATRO JÓVEM
ENSINA
COMO MATAR UM PLAY-BOY
A partir de amanhã às 16,30 e 21,30 horas.
Espetáculos Patroc. pela Sup. do IV Centenário.
Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando
O MELHOR "SHOW" DO MOMENTO
(ELY HAUFOUN — U. HORA)
TELECOTECO OPUS Nº 1
DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO
com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto
DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
Às segundas, têrças e quartas-feiras às 21,30 horas

FÁBIO SABAG apresenta
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
«A ESTÁTUA DA LIBERDADE DESMORONOU».
Hoje às 21,15 horas
no TEATRO DULCINA
Reservas — 32-5817
Estudantes 50% em qualquer sessão

A Companhia Brasileira de Cinema e Teatro
C. B. C. T.
Convida você a assistir
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
Uma apresentação de Fábio Sabag
Os participantes da C. B. C. T. terão seus privilégios em exercício.
Informações: Avenida Almirante Barroso, 6, 10º S/1. 002 — Telefone: 32-1481.

Cinemas

ESTRÉIAS

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Drama de Luchino Visconti. Com Claudia Cardinale, Jean Sorel, Michael Craig. Capitólio, Veneza, Copacabana, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

NA VORAGEM DO AMOR — Drama. Ann-Margret, Michael Parks. São Luís, América. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

CINCO HOMENS A DESEJAVAM — Drama. Carrol Baker. Scala, Festival, Alfa, Rosário. Proibido até 18 anos.

BRIGADA NUA — Aventura de guerra. Shirley Eaton, Ken Scott. Rex, Roxy e Madrid. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

A VINGANÇA DE ALI-BABA — Aventura. Peter Mann, Jocelyn Lane. Plaza (sessão matinal), Leblon (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10,20), Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

O CAVALEIRO DA MÁSCARA NEGRA — Aventura. Patrick McGoohan, Eric Flynn, Jill Curzon. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Saens Peña, Imperator, Regência, São Pedro. Livre.

A MARCA DE UM ÊRRO — "Thriller" policial. Alain Delon, Van Heflin. Pathé (sessão ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

NAS MALHAS DO CRIME — Policial. Robert Taylor, Vera Miles. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

Continuações

LORD JIM — Da novela de Joseph Conrad. Com Peter O'Toole, James Mason. Odeon. Meio-dia e 30, 3.20, 8.10 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi, Terry-Thomas. Opera, Rio (Tijuca), Bruni-Piedade, Rio-Palace. Livre.

HARLOW — A VÊNUS PLATINADA — Drama. Carroll Baker, como «Jean Harlow». Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Britânia, Melo (Penha Circular). Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória. 3, 6, e 9. Livre.

Centro

Floriano, Emboscada na Baía Sinistra; **Presidente**, A Espada de Monte Cristo; **São José**, Nenhuma Mulher Vale Tanto; **Rio Branco**, O Rio da Aventura; **Marrocos**, Cinco Homens a Desejavam e Missão de Bravos; **Cineac**, A Dança do Diabo; **Império**, As bonecas.

Zona Sul

Politeama, Os 7 Raios de Assur; **Botafogo**, Zorba, o Grego; **Guanabara**, O Círculo Vermelho; **Alaska**, O Tropeiro **Ipanema**, Reportagem e A Espada de Monte Cristo; **Bruni-Copacabana**, Tentação Morena; **Jussara**, Festival de Filmes Horror (Um Por Dia); **Miramar**, Zorba, o Grego; **Riviera**, Amor em 4 Dimensões; **Rian**, Os Selvagens; **Kelly**, Crônica da Cidade Amada; **Royal**, O Juiz Enforcador; **Bruni-Ipanema**, O Juiz Enforcador; **Rienmar**, Mentira Infamante; **Paris-Palace**, O Satânico Dr. No.

Zona Norte

Tijuca, Mulata; **Fluminense**, Papai Ganso; **Tijuca-Eskie** Zorba, o Grego; **Natal**, Um Amor do Outro Mundo; **Bruni-Grajaú**, Tentação Morena.

Subúrbios

Melo (Bonsucesso); **Matilde**, A Conquista do Oeste; **Santa Alice**, Brigada "Vaz Lôb", Nenhuma Mulher Vale Tanto; **Cascadura**, A Vingança de Alibabá; **Iris**, 007 Contra Goldfinger; **Bruni-Méier**, 007 Contra Goldfinger; **Coliseu**, A Espada de Monte Cristo; **Madureira**, Onde os Pecados se Cruzam; **Mônaco**, Bonita, Emboscada na Baía Sinistra; **Irajá**, A Espada de Monte Cristo; **Leopoldina**, A Vingança de Alibabá; **Cachambi**, Bonequinha de Luxo; **Brás de Pina**, Emboscada na Baía Sinistra; **Mississipi** (Ilha do Governador), Brigada; **Jardim** (Ilha do Governador), Operação Conquista; **Vitória** (Bangu), A Maldição da Múmia Asteca e 5 Assassinos Especiais; **Ramos**, Dias de Glória; **Santa Emília**, O Juiz Enforcador; **Penha**, Vigilante Trapalhão; **Santa Cecília**, Patrulha Perdida; **S. Helena**, Bandeirante, Uma Certa Casa Suspeita **Novo Horizonte** Gunga Din; **S. Lucas**, **S. João** (Inhaúma), Tarzan e a Montanha Suspeita; **São Joaquim**, **Acari**, Sem Deus, Sem Lei; **Engenho de Dentro**, Assalto à Milanesa; **Paraíso**, A Revolta Dos Homens Maus; **Padre Nóbrega**, Uma Garôta Chamada Tamico; **Pilar**, Uma Certa Casa Suspeita; **Coimbra**, Adorável Júlia; **Caiçara**, Nos Domínios do Terror; **Bonsucesso**, O Roubo do Trem-Correio; **Marajó** (Jacarepaguá), Os Abas-Largas; **Reis** (Anchieta), A Marca da Maldade e Anjo do Diabo; **Natal**, Os 7 Raios de Assur.

Teatros

ARENA DA GB — 'MORTOS SEM SEPULTURA' — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein Telefone: 22-7581

CARIOCA — 'AS INOCENTES DO LEBLON' — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi Direção de Sérgio Vieti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DE BÔLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Bianco Com Jorge Coutinho Delorges Caminha, Wilson Grei Zeni Pereira Informações: 27-3122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luis Iglèsias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas Informações: 45-9051

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817.

GINÁSTICO — "O CASAMENTO DO SR. MISSISSIPI" — Comédia. Sòmente 4 Dias. Tel.: 42-4521.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — 'SIM QUERO' — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon. Deise Lúcide. Stênio Garcia Beatriz Veiga Informações: 42-4880

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas Telefone: 47-7453.

NACIONAL DE COMEDIA — 'O NOVIÇO' — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais Com Dulcina. Sérgio Viotti Cléber Macedo Manuel Pêra Informações: 22-0367

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloína e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito, Hoje às 21,00 horas.

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

Televisão

CANAL 2 — 14,50 — Matinê Excelsior — 16,00 — Jair Amorim e Disco — 16,30 — Filme de Aventura — 17,00 — Cine "Show" Kibon — 17,30 — Tia Arlete e Seus Desenhos — 18.00 — 002 Contra o Crime (Novela) — 18,30 — Popeye (Desenhos) — 19,00 — Deusa Vencida (Novela) — 19,30 — Caminho das Estrêlas — 20,00 — Discoteca do Chacrinha — 21,00 Novela (Os Quatro Filhos) — 21,30 — Discoteca do Chacrinha — 22,00 — Filme — 22,30 — Panorama — 23,00 — Jornal Excelsior — 23,30 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Teleglobo (1ª Edição) 12,45 — Bis-4; 13,00 — Jóias da Tela (Filme: Com Todo o Meu Coração); 13,30 — Teatro de David Niven (Carta Comprometedora); 14,00 — Romance na Tarde (Filme: Alam de Boêmio); 16,00 — Encontro (Feminino); 17,00 — Capitão Furacão; 19,00 — Novela (A Moreninha); 19,30 — Teleglobo (Edição Final); 20,00 — Filme (O Espadachim Negro); 21,30 — Paixão de Outono (Novela); 22,00 — «Show» da Noite; 23,30 — Teatro Charles Boyer (Sua Última Viagem).

CANAL 6 — 15,05 — Rio, Ontem e Hoje — 15,15 — Superbazar — 15,55 — Steve Canyon (Filme) — 16,30 — Ivanhoé (Filme) — 17,10 — Não Quero Chorar (Novela) — 18,15 — Pausa Para a Meditação — 18,30 — Jornal Feminino — 18,45 — Zé Colméia — 19,20 — A Côr de Tua Pele — 19,55 — Diário de Um Repórter — 20,00 — Repórter Esso — 20,20 — Novela: (A Outra) — 20,55 — Bêco Sem Saída — 21,30 — Patrulha da Cidade — 21,55 — Sport Light — 22,30 — Por Trás da Notícia — 23,35 — Jornal de Vanguarda.

CANAL 9 — 17.00 — Neno na TV (Show) — 17,30 — Rio, 17,30 (Show) — 18,00 — Garson Garante o Cinema — 18,30 — Confidencial e Rota Rio (Turismo) — 19,00 — Artigo 99 e Nome do Dia — 19,30 — Repórter Continental — 20,00 — Stelinha Egg Canta — 20,30 — Filme (Volantes Audazes) — 21.00 — Relicário (Show Musical) — 21,30 — Cinema em Casa — 22,00 — Filme — 22,30 — Bôlsa de Valôres — 22,45 — Mesas-Redondas de Gilson Amado

CANAL 13 — 15,30 — Desenhos; 15,45 — O Zorro (Filme); 16,20 — Papai Sabe Tudo; 17,00 — Brotos no 13; 17,20 — Turminha Lula; 17,30 — Play-Ground (Variado com Diversões); 18,50 — Messias & Cia; 19,20 — Quem Bate; 19 35 — Página 13; 20,00 — TV-Rio Notícias (1ª Edição); 20,15 — "Show" do Golias; 21,05 — Novela (Pôrto Dos 7 Destinos); 21,30 — Novela (O Preço de Uma Vida); 21,50 — Impacto (Filme); 22,55 — Bate-pronto; 23,05 — TV-Rio Notícias (Última Edição); 22,35 — Rio Quatrocentão; 23,45 — Nossa Cidade; 24,15 — Roteiro das Artes.

PINGOLINHO DEVE VENCER

Cocheira de Vidro

Bolonha

Chuva seguiu muito bem e pode repetir, pois está bem mais bonita. Na manhã de ontem aprontou devagar, mostrando grande forma. Difícil sua derrota.

———♦———

Pelmar corre poucas vêzes mas sempre o faz com "chance" de ganhar. A tordilha é sempre levada com muita calma e nunca deve ser esquecida. Perigosa.

———♦———

Zoroca, foi estorvada na variante, na última vez em que correu e ainda terminou no marcador. Tem "chance" esta tordilha. Pode confirmar a corrida.

———♦———

Dampier voltou a chegar colocado, mostrando ter entrado mesmo em forma. Aparece, agora, como um sério inimigo. Não deve ser abandonado.

———♦———

Caro nome estêve correndo em hipódromos, no interior, e volta, amanhã, num páreo muito fraco. Seu estado é perfeito e devemos, antes olhar para seu "canter". Estando firme, sua "chance" é muito grande.

———♦———

Hall Mark volta firme e o páreo está mais fraco. É outro que não deve ser esquecido. Possibilidades grandes.

———♦———

Éfira seguiu linda e com trabalhos dos melhores e pode confirmar sua vitória contra as éguas da noite de amanhã. Grande é sua "chance".

———♦———

Chave tem um trabalho dos melhores e acreditamos que possa derrotar a favorita Éfira, tudo dependendo de um percurso feliz.

———♦———

É excelente a forma atual de La Française que pode ser a surprêsa do páreo. Há poucos dias, passou a milha em 106" mostrando ótima disposição.

———♦———

Balmain, ostenta forma impecável, como mostrou em suas mais recentes atuações. Embora não ganhando há muito tempo, pode surpreender desta feita.

———♦———

Iraroguam é a fôrça do páreo e se fôr apresentado não deve ser derrotado. Gostamos muito dêste cavalo na turma. Bastará L. Correia correr com jeito para ganhar.

———♦———

Pingolinho foi prejudicado, outro dia, ficando sem passagem em plena reta final. Com uma corrida mais favorável, é possível que consiga reabilitar-se. Caso a pista fique sêca, sua "chance" de carreira aumenta muito.

———♦———

Curaçau continua tinindo e pode ganhar desta turma. Na última, foi corrido com certa afobação, procurando a ponta logo depois da partida.

———♦———

Happy Down volta de uma cura numa turma boa e estão levando muita fé em sua vitória. Não escolhe pista.

———♦———

Clorito ficou na vez e até em caso de raia pesada, pode ganhar, tais os progressos obtidos. É a indicação mais segura de Portilho para a noite de amanhã. Secano a raia, então nem é bom falar.

———♦———

Ciclone, anda baldoso e na reta se joga para dentro. Temos a impressão de que no dia em que fôr lançado, junto à cêrca externa, vai ser o ganhador. Por que não experimenta, Manoel Silva, êste método?

———♦———

Paranista dominou o páreo nos 200 metros mas jogou-se para dentro nos 50 finais e acabou perdendo até a dupla. Não deve ser esquecido desta feita.

———♦———

Van Gogh foi montado, outro dia, pelo A. Silva, o conhecido "Rabecão" e nunca deu impressão. Dizem, alguns colegas, que o jóquei só o segurava para não cair. Pelo menos Ricardo assim contou.

———♦———

Daí a insistência com que Ricardo pediu a montaria de Van Gogh, que acabou, realmente, em suas mãos. Uma pule boa e uma salvação da lavoura.

Sete estrangeiros no GP 'Pellegrini'

Com o encerramento anteontem das inscrições para as quatro provas internacionais da semana do "Pellegrini", no turfe argentino, foram dados à divulgação os nomes dos quatorze cavalos estrangeiros com anotações já confirmadas. Apenas para o Clássico "América Latina", a ser corrido na tarde de sábado, 6 de novembro, em Palermo, não se registraram inscrições do exterior.

Divertida e Hudson, do turfe brasileiro, o uruguaio Cinquenton e os peruanos Tenenenbron e Big Boy são os estrangeiros a competir na milha do G. P. "Jóquei Clube de São Paulo" que tem a dotação de um milhão de pesos. Grass Coeur e Dardanus, peruanos, são os únicos forasteiros à disputa do G. P. "Clube Hípico de Santiago", cm 1.000 metros e dotação de 750 mil pesos.

Para o Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", carreira maior do turfe argentino, com a dotação de 10 milhões de pesos no seu ganhador, foram confirmadas as inscrições de nada menos sete estrangeiros. Itamaraty e Zenabre, representarão a nossa criação; Golden Gate, chileno radicado no Peru, filho de Radar e Carry Cut, surpreendente ganhador no Clássico "Copa", disputado em Monterrico, e Cayetano, atuarão pelo turfe peruano; Sarzio e Capostal, nessa ordem os escoltantes do Yumbel, no "Nacional", do turfe uruguaio, foram inscritos para a defesa do turfe oriental, e finalmente, Último Gaúcho, representará o Chile.

Domingo na Gávea

1.º Páreo — Às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

		Kg.
1—1 Rainha Bela	5	57
2 Eslinga	3	57
2—3 Megan	4	57
" Salamandra	*	57
4 Pluma	*	57
3—5 Guanabara	*	57
6 Palmoa	2	57
4—7 Envy	6	57
8 Quary	7	57

2.º Páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Esdrúxula	4	56
2 Cobiçada	*	56
2—3 Enase	*	56
4 Carreira	3	56
3—5 Filipica	1	56
6 Kilroy	*	56
4—7 Happy Widow	2	56
8 Fine Champagne	*	56
8 Fine Champagne	*	

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Djerba	*	57
2 La Pina	6	57
2—3 Fonseca	2	57
4 Arwa	*	57
5 Maria Cambalhota	1	57
3—6 Bagueira	3	57
7 Bela Flor	*	57
8 Bela Luiza	4	57
4—9 Frogoia	3	57
10 Dama Maneta	8	57
11 Good Charm	*	57

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Ebro	2	56
2 Este	2	56
2—3 Fenian	6	56
4 Mangetout	5	56
3—5 Ceró	1	56
6 Cicioné	*	56
4—7 Titular	7	56
8 Saint Germain	4	56

5.º Páreo — Às 15,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 2.000.000 (PRÊMIO JOSÉ CALMON)

1—1 Tentation	6	56
2 Yeina	2	56
3 Hurra	3	56
2—4 Acrobata	4	56
5 Annalisa	1	56
4—6 One Seven	5	56
7 Dapper	7	56

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.200.000

1—1 Forrobodó	*	56
2 Mestro	2	56
2—3 Enase	5	56
4 Mengo	*	56
3—5 Retrospect	3	56
6 Flor	*	56
4—7 Fenton	1	56
8 Efemide	4	56

7.º Páreo — Às 17,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000 ("Betting") — (Areia)

1—1 Privilégio	*	56
2 FoggyIDay	4	56
3 Pressa	2	56
2—4 Val Rocket	1	56
5 Happy Jack	7	56
3—6 El Matrero	5	56
7 Rumgo	*	56
4—9 Flaneur	10	56
10 Incal	6	56
11 Empedan	9	56
	3	56

8.º Páreo — Às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 700.000 ("Betting") — (Areia)

1—1 Happy Kid	*	56
2 Tiroteio	*	58
2—3 Mar Cruel	*	56
4 Cabriolé	*	56
3—5 Pelu	1	54
6 Teverly	*	56
7 Amaranto	3	56
4—8 Dom Tranquilo	2	56
9 Pianista	*	58
10 Redoxan	*	58
11 Lanção	*	56

9.º Páreo — Às 18,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000 ("Betting") — (Areia)

1—1 Ivan	2	57
5 Tobacco Road	1	57
2—2 Cheviot	*	57
3 Cambé	5	57
3—4 Edjelé	3	57
5 Ulster	*	57
4—6 Elfo	*	57
7 Jimba-Loo	*	57
8 Espadim	4	53

"Starter": Nei da Costa

Clorito é a melhor: Portilho

José Portilho está na base de selecionar montarias e para a noturna de amanhã na Gávea, assinou apenas três compromissos. O líder da estatística, não obstante a pobreza de jóqueis no turfe carioca, vem recusando as montarias sem "chance" visível de triunfo, buscando aproveitar o máximo com o mínimo de atuações.

Cowboy, sempre no marcador e já entrando para o rol dos encabulados da Gávea, continua merecendo as insistência do freio mineiro, podendo, amanhã, dar ampla forra aos que vêem perseguindo nas apostas, eis que a turma continua fraca e a distância é amplamente favorável ao pensionista de Waldemar Alves, treinador entrando na fase da "bola branca".

O ex-Gênio

Agora corre como Happy Dawn o útil ex-Gênio. Anda firme, é do tipo atrevido em percursos curtos e não obstante a presença de alguns adversários aparentemente mais fortes, pode largar resolvendo a vitória a seu favor. Trabalhou os 1.200 em 79 e dois quintos, mostrando sobras em todo o curto percurso, sendo a montaria de "chance" intermediária nos compromissos de Portilho, amanhã.

O melhor

E' Clorito, das três melhor montaria do líder para a noturna de amanhã. O filho de Cadir está agora mais fino, após seu mais recente desempenho, quando terminou só perdendo para Badajoz, na milha, percurso que será também o de agora. Antes e em 2.200 metros, então reaparecendo de ausência que durou mais de oito meses, Clorito finalizara quarto colocado para Cafuso, deixando a impressão de estar desfocado de aguerrimento, pois a turma estava abaixo dos adversários enfrentados na fase áurea de campanha. Com as duas exibições ficou na conta êsses pupilo de Waldemar Alves, sendo difícil a sua derrota nesta viajada.

Noturna de amanhã

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1 Chuva, A. Santos	3	56
2—2 Predominância, não correrá	*	56
" Zoroca, S. Silva	*	60
3—3 Pelmar, J. B. Paulielo	4	54
4 Oardi, L. Corrêa	2	52
4—5 Sotéin J. Pedro Filho	1	52
6 Arabatashe, S. M. Cruz	5	52

2.º Páreo — As 20,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

1—1 Dampier, J. G. Martins	3	58
2 Caro Nome, L. Corrêa	4	54
2—3 Hall Mark, P. Alves	1	58
4 Tangaroa, M. Oliveira	5	52
3—5 Joá Bravo, S. M. Cruz	2	58
6 Q. Look, L. Domingues	7	54
4—7 Greinado, N. Lima	jiiii	
8 Poeirim J. Fraga	6	58

3.º Páreo — As 21,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 — (III CONGRESSO BRASILEIRO DE SERVIÇO SOCIAL) — (PROVA ESPECIAL)

1—1 Chave, A. Santos	1	58
2—2 Éfira, J. Machado	3	57
3—3 Joelle, F. Pereira F.º	*	54
4—4 La Française, M. Silva	4	53
" Elora, S. Silva	2	53

4.º Páreo — As 21,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

1—1 Balmain, A. Hodecker	*	58
2 Lord Nélson, P. Lima	4	56
2—3 Itaroguam, L. Corrêa	2	56
4 Ira-Ira, L. Roberto	3	56
3—5 Cowboy J. Portilho	*	58
6 Inho J. Veiga	1	56
4—7 Canoro, P. Alves	*	54
8 Crai, J. Pedro F.º	*	56

5.º Páreo — As 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (RADIO JORNAL DO BRASIL) — ("Betting")

1—1 Pingolinho, A. Ricardo	*	58
2 Raio, L. Carvalho	*	54
2—3 Curaçau, S. M. Cruz	5	52
4 Misty, L. Carlos	*	52
5 Paiquerê, J. Pedro F.º	*	52
3—6 H. Dawn, J. Portilho	*	54
7 Gaúcho Negro S. Silva	3	52
8 Irichu L. Corrêa	1	54
4—9 Carducci, O. Cardoso	*	58
10 Pinheiral, J. Santos	4	52
11 Juarez, M. Andrade	2	52

6.º Páreo — As 23,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

1—1 Clorito, J. Portilho	*	56
2 Fusco, L. Corrêa	*	56
2—3 Ciclone, M. Silva	*	56
4 Ivar, A. Cruz	6	54
5 Amalfi não correrá	3	56
3—6 Paranista A. M. Caminha	*	58
7 J. I., J. Diniz	4	56
8 Monterrico, S. M. Cruz	*	54
4—9 Palman, J. Baffica	2	58
10 Physalis, P. Alves	5	58
11 Cabrinha, J. Machado	1	58

7.º Páreo — As 23,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1 Cameu, O. F. Silva	1	54
2 Maron, J. Ramos	*	56
2—3 Jade, F. Pereira F.º	2	56
4 Anápio J. Machado	6	56
3—5 Descanço S. Silva	4	56
6 Aitito M. Andrade	*	54
4—7 Van Gogh, A. Ricardo	5	56
8 Old-Ball, L. Roberto	3	56
9 Tio Zé, M. Oliveira	7	52

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Carlos Ribeiro estava todo de branco na porta do hipódromo quando o repórter dêle se acercou. Já havia acabado a primeira parte de sua faina diária e preparava-se para os trabalhos na cocheira. Pedimos que nos desse dois minutos de atenção e, rápido, o presidente da Associação dos Profissionais aceitou nosso pedido.

— Queremos saber algo dos seus cavalos inscritos na noite de amanhã.

— Tenho duas inscrições sòmente, mas com um pouco de sorte poderia ganhar com as duas.

— Quais são os cavalos, Carlos?

— O primeiro é Pingolinho, que vem de má corrida, embora tivéssemos muita fé. O páreo lhe agrada e estou esperando sua vitória. Também o jóquei Ricardo está bastante animado com êle. Tem como seu maior problema a pista pesada embora já tenha ganho e chegado segundo em raias péssimas. Mas de qualquer maneira gostaria mais de uma pista sêca.

— E a outra inscrição?

— Van Gogh. O alazão vem de uma corrida regular com o A. Silva e Ricardo, que montou no páreo e insistiu muito para que lhe desse a montaria do cavalo. Como já seria êle o jóquei de Pingolinho e também Van Gogh fôsse do mesmo proprietário, fiz sua vontade.

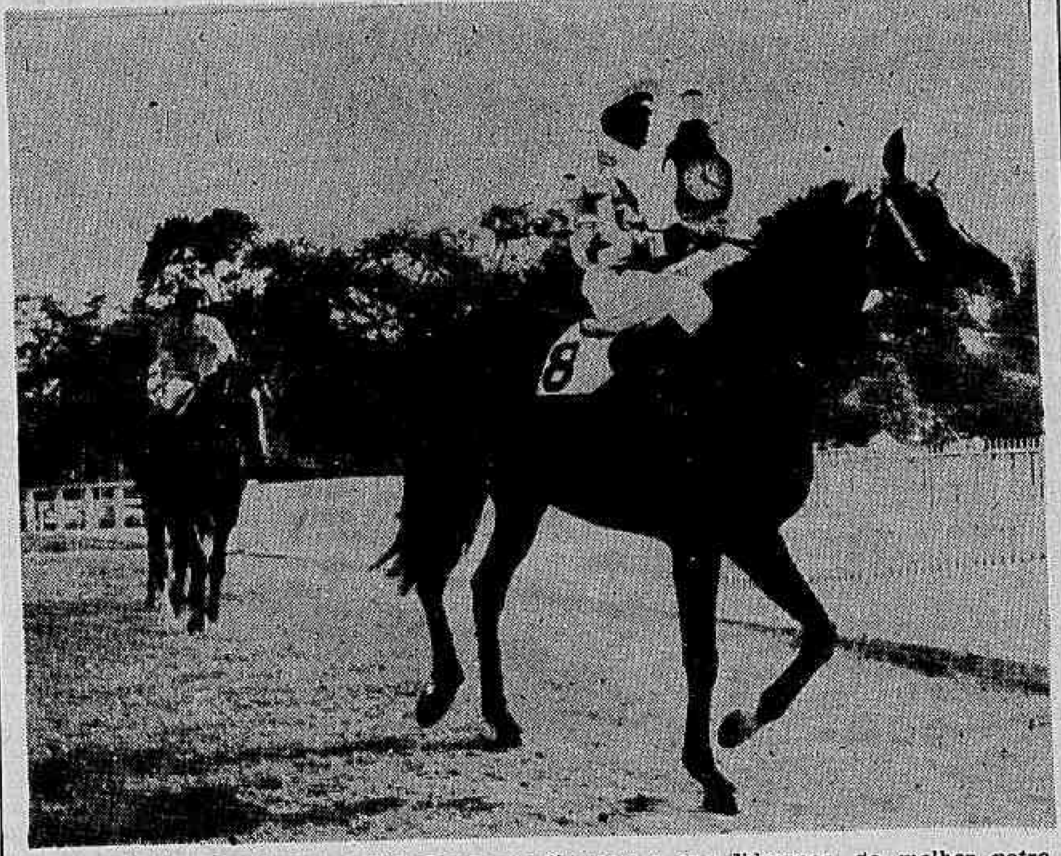
— Melhorou o cavalo?

— Pelo trabalho creio que sim. Tem menos de 66 para os mil metros com o menino J. Pedro no dorso. É bem possível que Van Gogh ganhe agora depois de dois anos sem chegar no marcador.

— Uma acumulada?

— Meus dois na ponta e no placê.

A HORA DA LUTA



Quinze minutos depois das quatro, Fiapo con firmava a sua liderança, do melhor potro nacional

O RESULTADO DA LUTA

Como homenagem à valentia de Fiapo, o casal Peixoto de Castro e Sra. Sérgio Palhares posam para a clássica fotografia

Estréia um irmão de El Asteroide

Descanso, único inscrito na noturna de amanhã, e mais 6 boas promessas para as pistas,, são os estreantes da semana no turfe carioca. Descanso, um castanho, de origem gaúcha e sob a responsabilidade de Alcides Morales, é filho de Miel Rosa e Ribalta, defendendo as côres do "Stud" Vacances d'Ete. El Matrero, Cantemina e Fair Storm, ainda estão com suas presenças condicionadas a apresentação, até hoje, dos respectivos certificados de registro, sem o que, te rão adiadas tais exibições. El Matrero é irmão de El Asteróide, filho que é de Elpenor. A gaúcho Fair Storm, descende de Fairfax e Alceste, e Cantemina, também nascida no Sul, é filha de Cantegril e Holmina.

São os seguimtes os inéditos, com os respectivos detalhes técnicos:

EL MATRERO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sull 9-8-62, por Elpenor e Al Oina, de criação do Haras Arado e propriedade de Bianca Ana Maria Zaneli Espinola. Treinador, Antônio Pinto da Silva.

FLANEUR — Masculino, castanho, São Paulo, 13-9-62, por Coaraze e Valence, de criação e propriedade do Haras São José & Expedictus. Treinador, Ernâni de Freitas.

FALCON — Masculino, castanho, São Paulo, 2-10-62, por Fort Napoleon e Concejera, de criação do Haras São José & Expedictus e propriedade do "Stud" Violon: Treinador: José Luís Pedrosa.

FEITICEIRO — Masculino, castanho, São Paulo, 9-8-62, por Fort Napoleon e Okinava, de criação do Haras São José & Expedictus e propriedade do "Stud" Lídia. Treinador: Valdemar Gomes de Oliveira.

FAIR STORM — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, 24-9-62, por Fairfax e Alceste, de criação do Haras Santa Anna (Indenburgo de Lima e Silva) e propriedade de L. R. Lima Rocha Espinhola. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

CANTEMINA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul, 29-11-62, por Cantegril e Holmina, de criação do Haras Jaguarão Grande e propriedade do "Stud" Carba. Treinador: Osmar Figueredo Reis.

DESCANSO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 7-9-60, por Mie Rosa e Ribalta, de criação do Haras Itaiassu e propriedade do "Stud" Vacances d'Eté. Treinador: Alcides Morales.

Bequinho já ameaça posição de Machado

Está correndo o fino o bridão Manuel Bezerra da Silva. Entrou na fase derradeira da temporada com o retôrno à sua melhor classe, mandando brasa nas montarias e trazendo ao marcador até mesmo as montadas levadas sem "chance" aparente. E promete muito mais até o final do ano, pois está sendo bastante procurado por diversos treinadores, tendo ainda à seu favor a inexistência de bons pilôtos no turfe carioca no momento.

Foi Bequinho o herói da semana na Gávea, ganhando em seis oportunidades, somando 86 vitórias na temporada, o que importa em reconhecê-lo como ameaça temível às pretensões do vice-líder José Machado, do qual está afastado apenas meia dúzia de triunfos. Contando ainda com a fase pouco feliz de Machadinho, pode o bridão pernambucano alcançar muito breve a posição de escoltante do líder Portilho.

No setor dos treinadores, é líder tranqüilo o veterano Ernâni de Freitas. E Paulo Morgado, com os três pontos marcados na rodada, está agora a uma vitória de José Pedrosa.

Com os derradeiros resultados na Gávea, assim se situam os números na estatística:

Jóqueis	
J. Portilho	113
J. Machado	92
M. Silva	86
O. Cardoso	61
A. Ricardo	60
A. Santos	55
P. Alves	39
J. Reis	37
J. Fagundes	35
A. Ramos	29
F. Maia	29

Treinadores	
E. Freitas	86
J. L. Pedrosa	63
P. Morgado	62
A. Morales	35
L. Ferreira	35
A. Araújo	31
F. Abreu	31
V. Aliano	31
M. Sousa	30
J. S. Silva	27

Espião informa

A nova medida do Jóquei Clube de São Paulo favorecendo os criadores brasileiros com 1 por cento do movimento de aposta dará um impulso extraordinário à nossa criação, principalmente porque êstes terão que usar esta bonificação no próprio benefício de nossos haras.

———♦———

Se turfe é seleção, o prêmio "José Calmon" exclui esta afirmativa. Não é justo que a melhor égua argentina não possa tomar parte nesta prova exclusivamente por ser superior às demais. Que vença a melhor, mesmo que esta ganhe tôdas as provas que por ventura venha tomar parte. Também existe a hipótese de trocar o nome de prêmio por "handicap", assim se poderia excluir os ganhadores das outras provas.

———♦———

A importação das 36 potrancas argentinas dificilmente poderá se realizar caso o Jóquei Clube Brasileiro não realize uma reunião entre os interessados, pois aquêles que pretendem adquirir, não podem saber se o número mínimo já foi obtido. O Dr. Francisco Augusto do Nascimento, proprietário do Stud F. A. N., tem falado com os proprietários pois pretende enviar a Buenos Aires seu treinador Válter Aliano e o melhor veterinário brasileiro Dr. Heliodoro Duboc, para adquirir um lote de potrancas mesmo que algumas sejam entregues para outros treinadores. Este financiamento poderia se estender também para o Uruguai, pois como o Jóquei Clube o fará quando as potrancas estiverem na Gávea e aproveitando a mudança do pêso uruguaio poderia se tomar esta medida a começar pelo próprio presidente do fomento de São Paulo e outros proprietários paulistas, que seriam obrigados a trazer seus animais para o Rio, aproveitando esta vantagem do Jóquei Clube Brasileiro.

———♦———

Logo após a realização do leilão de potros a programação deverá ser modificada, a começar pela chamada dos animais vindos dos outros Estados. Existe uma diferença de cêrca de 450 animais entre a época atual e a mesma época, no ano passado.

———♦———

O cavalo Dragon Bleu que venceu sábado é de propriedade de 40 amigos freqüentadores do bar do Country Club (clube mais fechado do Rio).

———♦———

O páreo vencido pela Estilhera tinha como decreto a dupla 34, como passamos a demonstrar. A segunda favorita foi Onira (Cr$ 47) a terceira True Vamp (Cr$ 48), a quarta Fusão (Cr$ 60). A dupla favorita foi a 34 (Fusão) que pagou Cr$ 26. A segunda favorita foi a 23 (True Vamp) que pagava Cr$ 32 e a terceira foi a 13 (Onira) que pagava .. Cr$ 37.

———♦———

Segundo depoimento do Dr. Sestini que assistiu o "Arco do Triunfo", o cavalo russo Anilin é excelente. Nos informou que seu jóquei foi o pior que já viu atuar e êste animal sempre tomou parte ativa na corrida, perdendo o terceiro e quarto lugar em cima do disco. A seguir rumou para a Alemanha e venceu brilhantemente o Grande Prêmio "Colônia" levando para a Rússia 60.000 dólares.

———♦———

Em São Paulo já existe sindicatos de cavalos tipo norte-americano. Os animais são Xaveco e Peters Choise. Em conversa com o Sr. Sidi. soubemos que em Teresópolis, os criadores, farão o mesmo.

———♦———

Os animais sorteados para exame de cromatografia são os seguintes: Dampier, Joelle e Balmain.

———♦———

O treinador J. C. Silva nos comunicou que Rigoni montará sua égua Tow Guarda, em São Paulo e que vendeu Todavia por Cr$ 800.000 para permanecer na cocheira de seu colega A. Correia.

———♦———

Interlagos, que enfrentará, domingo Dulçor, em 3.000 metros no prêmio "29 de Outubro", será enviado, a seguir, para o Rio Grande do Sul para enfrentar El Asteróide no "Bento".

———♦———

O totalizador que será instalado, em São Paulo, terá o rateio eventual.

———♦———

A Secretaria da Comissão de Corridas deve tomar cuidado com as corridas da próxima semana, pois Paulo Morgado estará na Argentina, o mesmo acontecendo com A. P. da Silva e José Luís Pedrosa, irá a São Paulo, com Starita.

———♦———

O cavalo Tuchahua, que estêve envolvido na famosa troca com Barbante, agora é punga do Jóquei Clube de São Paulo e ensina os potros a galoparem.

———♦———

O movimento de apostas, das últimas reuniões de Cidade Jardim, foi de:

Sábado	474.994.700
Domingo	419.373.000
Segunda-feira	431.008.400
TOTAL	1.325.376.100

———♦———

A nova equipe de turfe da Rádio Eldorado é constituída por Luís Reis e Geraldo Luís. Os votos de felicidade do DC.

———♦———

O cavalo Hudson virá diretamente de Petrópolis, para o Galeão, para ir à Buenos Aires.

Programa de sábado

1.º Páreo — às 13,50 — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (GRAMA)

	Kg.
1—1 Espadim	57
2 Mampituba	57
2—3 Buchanan	57
4 Herbert	57
3—5 Fair Sir	57
6 Don Querido	57
4—7 Serranito	57

2.º Páreo — às 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (GRAMA)

1—1 Malpensa	57
2—2 Styx	57
3 Exagêro	57
3—4 Royal Caparty	57
5 Escalcno	57
4—6 Evening World	57
7 Lieutenant	57

3.º Páreo — às 14,50 — 2.200 metros — Cr$ 600.000

1—1 El Condor	56
2—2 Lord Pinguim	54
3 Fair Justice	48
3—4 Badajoz	54
5 Tocaio	52
4—6 Bedel	56
" Pacoca	58
" Cafuso	54

4.º Páreo — às 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 700.000

1—1 Jaguaretê	58
2 Elirca	58
3 Quebrada	56
2—4 Marabu	56
" Ana Lúcia	56
5 Questura	54
3—6 Iara	58
7 Floraninha	56
8 Halestina	56
4—9 Trevizana	58
10 Decretal	56
11 Pylore	56

5.º Páreo — às 15,55 — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000

1—1 Village	56
2 Miss Kadina	56
2—3 Freeness	56
3—5 Fase	56
6 Corniche	56
4—7 Diorling	56
8 Kentucky Belle	56
9 Vanga	56

6.º Páreo — às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000

	Kg.
1—1 Diana	56
2 Cantemina	56
2—3 Gallantry	56
4 Miguet	56
3—5 Happy Sunrise	56
6 Rondora	56
4—8 Sergirá	56
8 Sormarina	56
9 Elite A.	56

7.º Páreo — às 17,05 — 1.300 metros — Cr$ 1.200.000 — (BETTING)

	Kg.
1—1 Fás	56
2 Feiticeiro	56
2—3 Feitiço da Vila	56
4 Lippi	56
5 Saint Servan	56
3—6 Falcon	56
7 Molicho	56
8 Peblo	56
4—9 Carinho	56
10 Himation	56
11 Aymoré	56

8.º Páreo — às 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 700.000 — (BETTING)

	Kg.
1—1 Jeune-Prince	58
2 Fiel	58
2—3 Aracind	56
4 Debo	56
3—5 Hepatan	58
6 Manche	56
7 Tarantus	56
4—8 Coarassieno	56
9 Coccinelle	56
10 Nagib	52

9.º Páreo — às 18,15 — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — (BETTING)

	Kg.
1—1 Intermezzo	54
2 Dictis	58
2—3 Icote	54
4 Sinôco	54
3—5 Prefix	54
" QUE DILEMA	56
6 Maestro de Madrid	52
4—7 Izonzo	54
8 Halmito	54
9 Urussu	54

"Starter" Abílio Silva Neves Junior

Zezé: Brito e Célio não entregaram o jôgo

Brasil x Rússia tem os últimos retoques

Os Srs. João avelange e Paulo Machado de Carvalho almoçaram, ontem, no Rio, e marcaram para o próximo dia 29, em São Paulo, uma reunião da direção do selecionado para discutir a convocação dos 22 jogadores que participarão dos jogos contra a URSS.

Ficou também decidido que Brasil x Rússia não será no Estádio Minas Gerais, apesar da excelente proposta dos mineiros, que dão tôda a renda para a CBD e ainda pagam tôdas as despesas de estada e transporte da duas delegações, ida e volta, aceitando qualquer preço que a entidade imponha para os ingressos.

Brasil e Rússia jogarão a primeira partida no Rio, dia 21 de novembro, à tarde, no Maracanã, e a segunda em São Paulo, dia 24, à noite. Ainda no dia 21, uma seleção paulista de novos jogará à tarde, no Pacaembu, contra o selecionado "A" da Hungria.

A apresentação dos jogadores para o selecionado está marcada para o dia 15 de novembro, na sede da CBD. O Sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente do Vasco, estêve na CBD e conversou com os seus melhores, conseguindo que não sejam convocados craques do Vasco para o selecionado, a fim de não atrapalhar o clube na "Taça Brasil".

Paulistas trazem basquete da URSS

A presença, entre nós, do selecionado soviético masculino de basquetebol, Medalha de Prata Olímpica, está confirmada pela Federação Paulista, que patrocinará uma temporada de 7 jogos nas quadras de São Paulo, Rio e Curitiba. Os entendimentos entre a entidade bandeirante e a CBB estão concluídos, decidindo-se que caberá à FPB estabelecer os contatos com a Federação Soviética para a organização do programa de prélios com as respectivas datas.

Em princípio, sabe-se que a Delegação da URSS chegará a SP a 5 de novembro e que a estréia se dará no Ginásio do Ibirapuera, no dia seguinte, contra o Corintians, campeão, e que se notabilizou como derrubador de equipes estrangeiras que visitam a paulicéia. No Rio, os vice-campeões olímpicos jogarão no Maracanãzinho contra a seleção do Brasil, prevendo-se a realização dêste encontro na véspera da partida de futebol Brasil x URSS.

• Repercutindo nos mais adiantados centros cestobolísticos do mundo a espetacular vitória do selecionado brasileiro feminino sôbre o selecionado de Berlim. O escore de 102 x 101, obtido na segunda prorrogação, veio demonstrar que as brasileiras, apesar da fadiga da longa viagem e dos jogos sucessivos, ainda se encontram em boa forma física. • O selecionado feminino da CBB estreará em Portugal no próximo dia 30, atuando na cidade de Barreiros contra a seleção local. • Em carta a amigos, o técnico Kanela pergunta de Montevidéu pelos jogadores do Flamengo, Montenegro e Peixotinho, aconselhando a que mantenham os dois na Gávea para a nova formação do quinteto rubro-negro para a temporada cestobolística de 1966.

Time de Môça Bonita joga em Barra Mansa

BARRA MANSA — Partida que está despertando grande interêsse nesta cidade é a que será travada, hoje, entre as representações do Bangu, do Rio de Janeiro, e do Barra Mansa, primeiro colocado no certame do Vale do Paraíba, com 3 tentos perdidos. A renda do «match» será totalmente revertida em prol do Natal dos Pobres do Estado do Rio. Espera-se uma arrecadação das melhores no estádio local.

O técnico Zizinho, pensando no compromisso do fim de semana pelo campeonato carioca, vai poupar dois titulares: Fidélis e Mário Tito, lateral-direito e zagueiro-central respectivamente. Por outro lado, o preparador do Bangu pretende ver em ação a nova linha ofensiva que imaginou, formada por Luisinho Boiadeiro, Paulo Borges, Parada e Aladim. Desta maneira, atuará assim o onze de Môça Bonita: Ubirajara; Orestes, Luís Alberto, Paulo e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Luisinho "Boiadeiro", Paulo Borges, Parada e Aladim.

Sem escalação

O Barra Mansa ainda não definiu sua formação para enfrentar o Bangu. Dizem alguns que o quadro será reforçado por elementos de outras agremiações, constituindo-se dêste modo, uma espécie de combinado. De qualquer forma, espera-se que seja um conjunto à altura do quadro banguense.

Santos e Portuguêsa farão partida fraca

SÃO PAULO — Embora o líder do certame esteja em ação na noite de hoje, no Pacaembu, ao enfrentar a Portuguêsa de Desportos, o clássico não está despertando grande atenção do público bandeirante. O conjunto praiano está com 5 pontos perdidos e espera manter a liderança. A Portuguêsa de Desportos, por seu lado, não se acha bem e vem de uma derrota diante do Noroeste, em Bauru, ocupando o quarto pôsto na tábua de classificação, com 15 pontos. Entretanto, é sabido que a fiel torcida corintiana estará presente para incentivar o conjunto do Canindé. De comum acôrdo, foi escolhido para dirigir o cotejo o apitador Etelvino Rodrigues.

O Santos talvez não conte com Gilmar, que se contundiu no jôgo de domingo em São J. do Rio Prêto. Se não atuar, Lula poderá utilizar o reserva Cláudio. Deverá formar assim o quadro praiano: Cláudio (Gilmar), Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Toninho Pelé e Abel. Aimoré Moreira estará jogando para armar sua equipe para o confronto. Não há problemas de contusão e tudo está na mais perfeita ordem. Formará assim a lusa do Canindé: Félix; Augusto, Ditão, Vilela e Edilson; Amaro e Nair; Neivaldo, Ademar, Dida e Ivair.

Ferroviária x Guarani

O jôgo Ferroviária x Guarani não tem muita importância. A Ferroviária tentará a vitória para livrar-se da incômoda posição de "lanterninha". Está com 34 p.p., em último lugar. O Guarani em 8.°, com 26 p.p. A direção do Ferroviária foi entregue a Olten Aires de Abreu em sorteio realizado na sede da Federação Paulista de Futebol.

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• Compareci, segunda-feira à tarde, ao Tribunal da Justiça Desportiva, já que havia sido arrolado como testemunha do Vasco no inquérito aberto contra o juiz Antônio D'Avila Lins.

• O presidente Nilton Sales atendeu-me com grande cortesia e fêz-me algumas perguntas.

• Inicialmente, indagou se eu vi o lance que redundou no primeiro gol do Flamengo, o do empate, quando João Daniel marcou. Disse que sim, pois estava colocado atrás do gol, à esquerda da Tribuna de Honra, transmitindo para a Rádio Guanabara.

• Perguntou se eu vi João Daniel ajeitar a bola com a mão antes de mandá-la ao fundo das rêdes. Respondi que sim e que o juiz se encontrava quase a 10 metros do local.

• Se independente dêste êrro, a arbitragem do Sr. D'Ávila Lins poderia ser considerada razoável. Respondi que não e que considerava aquela arbitragem como uma das mais desastradas que havia presenciado em minha carreira esportiva.

• Perguntou ainda se realmente o juiz, a uma pergunta de Ananias sôbre seus erros na partida havia respondido com a frase: — "Roubei, sim. E daí?"

• Respondi afirmativamente, invocando o testemunho do repórter Ito Coelho, da Rádio Nacional que havia me narrado o lance.

• Nada tenho contra o Sr. Antônio D'Ávila Lins, a quem pouco conheço, a não ser como juiz de futebol. Procurei ser honesto e não aumentei nada. Também não diminuí nada. Espero que o rapaz saia desta enrascada e, voltando ao apito, tenha mais tranqüilidade em suas arbitragens.

• A partida marcada para hoje à noite em Salvador, entre a ADEG e o Bahia, poderá ter a presença de Garrincha.

• O Sr. Degrimaldo Miranda, presidente da Federação Baiana, mandou telegrama oferecendo Cr$ 300 mil ao "Mané" para êle se exibir 45 minutos.

• Como o Esquerdinha está engrossando, querendo passagens demais para levar a equipe a Salvador, é possível até que o embate não se realize.

• Como o Francisco Copolllo, assessor do presidente da ADEG, mui gentilmente se interessou pelo problema, é possível que esta noite, na Fonte Nova, os craques baianos estejam enfrentando os ídolos do passado.

• Zezé Moreira, falando com o colunista ali no Sul-Riograndense: "Não devem criticar o Vasco porque não deu 80 milhões por Tião. Afinal, o rapaz joga bem em Minas e pode chegar no Rio e ficar inibido. Não, de maneira nenhuma vale tanto dinheiro e o Vasco fêz bem em não acertar sua transferência por êste preço".

• Uma frase que me agradou muito. Do presidente Lopes: "Querem que eu compre jogadores. Eu quero comprar. Basta que me indiquem no entanto os craques. Bozinhos nós temos uma porção no time."

• Gentil Cardoso tem mais uma "chance" no América. Se ganhar do Vasco, tudo bem. Caso contrário mais um treinador desempregado.

• Fizeram uma glosação com Gentil Cardoso na Ilha do Governador. De brincadeira, colocaram três charutos em baixo do banco destinado ao treinador americano. Êste ao perceber o lance, não tomou seu lugar ficando em pé e dando ordens. Riram muito à custa da superstição de Gentil que anda também com mêdo de macumba.

Se o seu caso é beber o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio

"Não acredito que no plantel do Vasco haja um só atleta capaz de entregar um jôgo ao adversário, mesmo que esteja insatisfeito por algum motivo, principalmente Célio e Brito, os dois acusados em um programa de televisão" — disse Zezé Moreira, acrescentando: — "Brito, então, pode ser chamado de tudo, até de "grosso", mas é um homem de uma lealdade absoluta, que dá tudo pela vitória, e foi dos melhores na partida contra o Bonsucesso".

Ontem, o Vasco divulgou a nova programação para a concentração que pode ampliar a onda de descontentamento entre os jogadores e os efeitos psicológicos negativos vêm sendo notados, além de aumentar excessivamente o seu pêso, como ocorre com Célio, que acusou um acréscimo de três quilos, os quais não poderão ser tirados com facilidade porque o atacante figura na relação dos que Zezé Moreira reconhece sofrer de estafa físico-mental.

Para evitar extravagâncias de uns poucos jogadores, que foram denunciados ao vice-presidente Calçada como presentes em festinhas particulares, foi criado um regime forte de concentração, que, para o prélio com o América e o compromisso contra o Náutico, pela Taça Brasil, sábado à tarde e quarta-feira à noite, respectivamente, ficou assim organizado:

Os jogadores se apresentarão amanhã à noite, às 21 horas, ficando concentrados até domingo pela manhã, quando serão dispensados até às 21 horas. Viajarão para Recife às 12 horas de segunda-feira. Após jogar quarta-feira, o Vasco retornará na manhã seguinte, chegando ao Rio às 12 horas, quando serão dispensados para apresentar-se novamente às 21 horas e permanecer concentrados até a manhã de segunda-feira seguinte.

Para o descanso dos jogadores e impedir o assédio dos torcedores e jornalistas, Zezé Moreira pediu ao vice-presidente Antônio Soares Calçada que consiga um bom hotel no Recife localizado fora do centro urbano. O dirigente cruzmaltino solicitou aos pernambucanos reservas no Hotel Boa Viagem, onde já estêve hospedado e considerou excelente.

Reforços à vista

O Vasco pediu preço para comprar o ponteiro-esquerdo Danilo Meneses tendo a diretoria do Nacional ficado de responder hoje, por telefone, após reunião marcada para a noite de ontem. Além de Danilo o Vasco continua aguardando uma resposta do Siderúrgica sôbre Tião por quem já ofereceu até Cr$ 30 milhões e mais um jôgo no "Mineirão" com renda integral para o clube mineiro.

Iniciando a série de grandes reforços, o Vasco conseguiu ontem o empréstimo do ponteiro-esquerdo Toni, suplente do Olaria, que ficara fazendo teste até 15 de novembro, quando, então, o Vasco, responderá se interessa comprar seu passe por Cr$ 20 milhões, ou terá de devolvê-lo. Toni já fêz exames médicos e participou do individual de ontem, no qual foram poupados os titulares, que apenas deram cinco voltas em tôrno do gramado.

Ontem, o Vasco iniciou entendimentos para renovar o contrato de Brito tendo o presidente Manoel Joaquim Lopes mandado oferecer ao zagueiro Cr$ 600 mil mensais entre luvas e ordenados, por um contrato de dois anos, e mais um aumento de Cr$ 100 mensais, se vier a ser convocado para a seleção. Prevendo dificuldades para a renovação do contrato de Brito, Zezé Moreira disse que vai começar esta semana a colocar Caxias entre os titulares, nos treinos, e que, se até o dia 2 Brito não renovar, o jeito será escalar Caxias.

Com as derrotas se sucedendo, surgiu ontem um movimento de oposição do presidente Manoel Joaquim Lopes às próximas eleições com a organização de uma chapa liderada pelos Srs. Eduardo Estêves Fraga e Jaime Soares Alves. Se o Vasco perder sábado para o América panfletos serão distribuídos entre os torcedores, logo após o jôgo divulgando o programa dos dois candidatos que têm como lema "menos dinheiro em Bancos e um grande time de futebol".

Tim mantém mesma equipe para dar combate ao Bangu

Tim resolveu que, hoje de manhã, os craques das Laranjeiras farão treinamento de conjunto leve que poderá ser repetido amanhã, ou sexta-feira, dependendo do estado físico do plantel.

Quanto ao time para o jôgo de sábado à noite, contra o Bangu, será o mesmo que vem mantendo a vice-liderança do certame, a um ponto do líder. Acredita o técnico que não haverá motivos para quaisquer modificações.

Ontem de manhã, os jogadores se apresentaram para reinício de atividades. Houve revisão médica e, logo após, um individual. Os atletas passaram depois, no Caixa e receberam a gratificação de Cr$ 125 mil pelo empate com o Flamengo, sabendo que uma vitória sôbre o Bangu poderá significar Cr$ 200 mil e até mais, se o Flamengo perder domingo para o Botafogo com o tricolor passando a comandar o Campeonato.

Os mentores do Flu acreditam piamente no bicampeonato, achando que a última rodada do turno é a encruzilhada do certame para o seu quadro. Os mais variados cálculos foram feitos pela Diretoria, com o Sr. Wilson Xavier, vice-presidente de futebol, admitindo imensas possibilidades, pois o Fluminense começa o returno enfrentando o Bonsucesso, enquanto as demais grandes equipes vão dar combate a adversários difíceis.

Decidido: Fefeu não pode atuar contra o Botafogo

O meia Fefeu, na tarde de ontem, engessou a clavícula esquerda, na Beneficência Espanhola. O rubro-negro, na partida contra o Fluminense, desequilibrou-se e caiu sôbre o ombro, sofrendo contusão acrômio-muscular.

Fefeu ficará durante 15 dias na inatividade e seu substituto, no prélio com o Botafogo, domingo, será Nèlsinho, que formará a dupla com Carlinhos. Ontem, na Gávea, o craque disse que: "Sempre que recupero minha boa forma técnica, acontece uma coisa que me afasta da equipe".

Tirou gêsso

O goleiro Valdomiro, tirou o gêsso do punho esquerdo e retornou aos treinos, fazendo um leve, e Marco Aurélio está com tendinite no joelho esquerdo, contusão recebida no Fla-Flu.

Por outro lado, Carlos Alberto, nos ensaios de "piques", sentiu a perna direita, tendo se retirado para fazer aplicações de hidromassagens e ultra-som, enquanto Murilo não chegou a mudar de roupa, já que está com entorse no tornozêlo direito. Entretanto, não deverá ser problema para a última rodada do turno.

Não muda time

Afora a saída de Fefeu, Armando Renganeschi declarou que não mudará a equipe para o prélio com o Botafogo e, quanto ao retôrno de Valdomiro, verá amanhã no único coletivo da semana, que servirá de apronto.

Carlos Alberto, Paulo Chôco, Nèlsinho, Paulo Lumumba e Rui foram multados em Cr$ 2.000 por terem se apresentado atrasados ao treinador. O dinheiro irá para a "caixinha" dos jogadores. O goleiro Franz, ontem, não foi à Gávea.

"Bicho"

Segundo o Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura, o "bicho" pelo empate com o Fluminense que será pago hoje à tarde, é de Cr$ 130 mil para os titulares e Cr$ 50 mil para os aspirantes.

Ontem, às 15 horas, os rubro-negros apresentaram-se ao técnico Armando Renganeschi e realizaram quase duas horas de bate-bola e "piques". Não houve individual, que farão hoje à tarde.

Silva em definitivo

S. PAULO (Sucursal) — Dirigentes corintianos disseram, ontem, no Parque São Jorge que o atacante Silva deverá ser negociado em definitivo com o Flamengo. O presidente do clube carioca Fadel Fadel, virá a esta capital na próxima segunda-feira, quando, então, será feito o negócio.

Grêmio e Palmeiras darão hoje contendor do Santos

PÔRTO ALEGRE — Com a vantagem de necessitar apenas de um empate para se classificar, o Palmeiras enfrentará na noite de hoje, no Estádio Olímpico, o Grêmio Porto-Alegrense, tricampeão gaúcho, na segunda partida entre ambos pela "VII Taça Brasil". No primeiro jôgo, disputado quarta-feira última, no Pacaembu, o Palmeiras levou a melhor por 4x1, com arbitragem do carioca Eunápio de Queirós, que desagradou aos gaúchos.

Reina grande expectativa nesta capital em tôrno do jôgo, acreditando-se que o recorde de renda da atual "Taça Brasil" verificado no primeiro encontro — Cr$ 21.445.000, — poderá ser quebrado. Empatando ou vencendo, o Palmeiras estará classificado para enfrentar o Santos nas semifinais. Se a vitória pertencer ao Grêmio, haverá necessidade de um terceiro jôgo, cujo local será indicado por sorteio.

Equipes e juiz

Caberá ao apitador carioca Armando Marques a direção do cotejo, auxiliado por dois juízes da Guanabara, Wilson Lopes de Sousa e Antônio Viug.

Eis a formação das duas equipes:

PALMEIRAS — Doná, Djalma Santos, Djalma Dias, Procópio e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Julinho, Servílio, Ademar e Rinaldo.

GRÊMIO PORTA-ALEGRENSE — Arlindo; Altemir, Aírton, Paulo Sousa e Ortunho; Cléo e Sérgio Lopes; Odon; Joãozinho, Alcindo e Vieira.

Manga duvidoso para o cotejo de domingo

Manga, contundido no cotovêlo direito, poderá ficar de fora do jôgo com o Flamengo. O Dr. Lídio Toledo, que o examinou na manhã de ontem, declarou à reportagem do DC que o caso é grave. O goleiro fêz tratamento de fôrno e seu braço ainda está muito inchado. Daniel Pinto conversou com êle no Departamento Médico, tendo o arqueiro alvinegro dito ao técnico ser muito difícil sua participação no clássico de encerramento do turno.

Paulistinha, que estava nas cogitações do preparador para voltar contra o Flamengo, sentiu a batata da perna direita no individual de ontem. O zagueiro ficou triste. Treinou levemente, junto com Rildo, que também sentiu o joelho esquerdo, mas não constitui problema. Paulistinha fêz turbilhão após o ensaio, enquanto Rildo ia às ondas curtas.

Garrincha treinou individual, mostrando estar recuperado da contusão do joelho esquerdo. O ponteiro será testado no coletivo desta manhã. Daniel Pinto pensa em lançá-lo domingo desde que nos treinos da semana demonstre perfeitas condições físicas. "Mané" participou do individual durante 50 minutos, treinando, depois, à parte, com Zagalo, sob o comando de Admildo Chirol piques na pista de atletismo. Após o treino, Garrincha fêz ultra-som por medida de precaução.

Individual puxado

O individual comandado por Admildo Chirol, foi puxado. Durou 50 minutos. O médio apoiador Marcos voltou aos ensaios, estando recuperado da distensão. Daniel Pinto marcou os treinos para esta semana pela manhã. A concentração começará na noite de sexta-feira. Sábado, à tarde, os jogadores irão ao Teatro assistir à peça "Mulheres é a Solução".

Vai operar

O ponteiro esquerdo Oton vai ser operado dos meniscos do joelho esquerdo, esta semana, pelo Dr. Lídio Toledo. Oton, que operou o joelho direito no início dêste ano, estava triste na manhã ontem, dizendo que quando havia se recuperado, atuando no time principal, volta sentir o outro joelho.

Reforços

Gérson, ex-zagueiro botafoguense, agora servindo como técnico em Minas Gerais, compareceu ontem ao Botafogo, à procura de reforços para o Atlético. O treinador conversou com o diretor João Citro, que ficou de dar resposta no fim da semana sôbre os jogadores que poderão ser cedidos ao futebol das Alterosas.

FMN abre inquérito para apurar rififi

O presidente da Federação de Natação, Sr. Hugo Mariz de Figueiredo, atendendo a pedido de seu Conselho Assessor de Pólo-Aquático, mandou abrir inquérito para apurar as responsabilidades pelo rififi que surgiu na partida do dia 16 último, na piscina do Fluminense, entre o clube local e o Botafogo, pelo Campeonato Carioca da Classe de Aspirantes.

Nesse encontro, após expulsos, por agressões mútuas dentro d'água, os jogadores Alceu, do Botafogo, e Aluísio, do Fluminense, quando entravam no vestiário voltaram a se engalfinhar. Participaram, inclusive, da turma do "deixa disso" não só craques tricolores, como dirigentes, público e o próprio juiz, Juarez Coutinho de Castro. Fora da briga, só ficaram mesmo os atletas do Botafogo, que continuaram dentro d'água, e o cronometrista.

O pres. do Fluminense reuniu nadadores do clube para saber dos problemas que estão surgindo no setor, a fim de aparar tôdas as arestas. Os rapazes e môças acataram a convocação, exceto Eliana e Ellete Mota, que estão em treinamento no Flamengo. Teresa Sodré fêz ver ao presidente que também está em preparo na Gávea, sob as ordens de Rômulo Arantes, porque tem por objetivo a participação no Campeonato Sul-Americano de Natação, em Caracas, e salientou que julga ter melhor condição com o técnico rubro-negro.

O Fluminense determinou que os nadadores que se encontram fora de treinamento da piscina tricolor devem retornar, até o próximo dia 1° de novembro, sob pena de desligamento da equipe.

Expectativa

Grande é a expectativa reinante na aquática carioca com a situação que envolve alguns nadadores tricolores, temendo-se que haja transferência dentro de pouco tempo.

Vendaval prejudicou treino do alvinegro

O vendaval que na manhã de ontem, açoitou a Lagoa Rodrigo de Freitas, se constituiu no grande obstáculo ao Botafogo para dar curso ao treinamento esquematizado e que seria dedicado totalmente aos "tiros" de 2.000 metros olímpicos da raia. Houve prejuízo para os resultados cronométricos que seriam da melhor qualidade nesse final de preparativos para o combate que travará domingo com o Flamengo, em busca do título da Regata de Ouro do Campeonato Carioca de Remo. As provas, em número de 7, começarão às 9 horas. Mesmo assim, os alvinegros lançaram-se contra as ondas, o vento e o cronômetro e isso serviu para testar as suas boas condições físicas.

Com os craques recebendo instruções para o tipo de remada que teriam de usar com tal estado da raia, pois poderão repetir-se domingo próximo, os conjuntos alvinegros enfrentaram os 2.000 metros. Registraram 7,18" para o "out-rigger a 8", quando têm "chance" de cronometrar 6'10"; o "2 com" marcou 9,30" quando pode fazer 7'47"; O "4 sem" assinalou 7'40" quando tem possibilidades de assinalar 6,48" e o "double", que faz entre 7'05" e 7'10", fêz 8'34". Como se vê, foram tempos ruins, mas, considerando-se o estado da raia, até que foram aceitáveis.

Fla poupou-se

O Flamengo deixou para hoje o "tiroteio". Ontem, procurou os recantos protegidos da Lagoa para dar curso aos "tiros" curtos, preparatórios da luta desta manhã contra o cronômetro nos 2.000 metros.

Concorrentes

Concorrerão à Regata de Ouro, além do Botafogo e Flamengo, o Vasco, Guanabara, Icaraí e Natação e Regatas Santa Luzia.

Luta pelo título

O Botafogo lidera o Campeonato da Classe de Seniors, com 91, contra 89 do Flamengo, 24 do Icaraí, 4 do Vasco e 3 do Guanabara.

SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2° ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 27 de outubro de 1965

O fiel do tesouro

Foi desembarcada, ontem, no Galeão, a maior coleção de jóias e relógios do mundo, avaliada em Cr$ 1 bilhão para ser exposta ao público, a partir de amanhã no Copacabana-Pálace. Trata-se de homenagem do Govêrno da Suíça ao IV Centenário do Rio de Janeiro.

A preciosa carga, a ser exposta, mais tarde, em países árabes, foi recebida pelo Sr. Gerald E. Piaget, designado para êsse fim pelo Govêrno suíço. Um forte cordão policial comandado pelo Inspetor Amado protegeu as jóias.

Café à moda sueca

Quem quiser saber como os suecos tomam café, basta ir ao Museu de Arte Moderna, onde foi inaugurada ontem a exposição "Café à Moda Sueca". Ali o interessado será recebido por um grupo de belas recepcionistas louras, em trajos típicos, entre as quais Cristina Goransson, filha do vice-presidente do Flamengo.

As môças, além de servirem café, darão explicações sôbre a pitoresca participação da nossa rubiácea (a Suécia é o nosso segundo maior comprador) na vida cotidiana, social e mesmo artística do país. Por exemplo, no dia de Santa Luzia, a filha mais velha da família acorda cedo, se veste de branco, coloca à cabeça uma coroa de velas acesas, prepara e serve café à família inteira.

O ameno Jota Efegê

Em noite lítero-carnavalesca de autógrafos, na Editôra Letras e Artes, Jota Efegê, antigo cronista de carnaval, lançou oficialmente o livro "Ameno Resedá — o rancho que foi escola": Rei Momo, Abraão Haddad, e o gravador Naval, prestigiaram o acontecimento, tendo êste último feito gravuras sôbre o carnaval carioca, nos exemplares vendidos.

Grande número de intelectuais compareceu à festa. O repórter anotou ainda as presenças de Zita Coelho Neto, filha do autor de "O Sertão", e do presidente da Associação Brasileira de Escolas de Samba, Sr. Antônio Calazans. O secretário de Turismo enviou representante.

Segundo Édison Carneiro, "os velhos foliões cariocas, trazidos de volta por Jota Efegê, estão novamente a cantar, a pular e a folgar, desta vez comemorando o quarto centenário da antiga capital, nas ruas que tanto encantaram no passado".

Seis dias facultativos

O carioca está se movimentando para deixar o Rio no fim desta semana e comêço da outra: amanhã, Dia do Servidor, o ponto é facultativo, o mesmo acontecendo segunda-feira, consagrada a Todos os Santos. Têrça-feira, Dia de Finados, é feriado. Muita gente "enforcará a sexta-feira, a fim de gozar, sobretudo nas cidades serranas, seis dias de férias.

Passagens de trem, ônibus e avião estão sendo disputadas, com reservas feitas antecipadamente. Filas imensas enchem a Rodoviária da Praça Mauá. Na "gare" de Dom Pedro II os interessados se aglomeraram nos guichês. No aeroporto Santos Dumont é grande a reserva de passagens para São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Pôrto Alegre, entre outras capitais. Mas o Rio não ficará despovoado: muitos do interior procurarão descanso nas praias da Zona Sul.

Na Colônia de Férias

As emprêsas incorporadas às Organizações Abraham Medina realizarão, em Miguel Pereira, sua segunda convenção no período de 30 de outubro a 2 de novembro próximo. Contando com o comparecimento de seus dois mil funcionários e respectivas famílias, num encontro de verdadeiro congraçamento na colônia de férias A. Medina, situada naquela aprazível localidade fluminense, foram elaborados grandes programas que constam de jogos, "show", música, dança, além de monumental churrasco. Na foto, um aspecto da colônia de férias em Miguel Pereira.

Teatro carioca embalado para a guerra à Censura

O diretor substituto do Serviço de Censura da GB, Sr. Oton Costa, informou, ontem, desconhecer ainda o movimento dos atôres e teatrólogos contra aquêle serviço, enquanto êstes decidiam partir para uma greve geral caso não consigam, de modo pacífico, pôr fim à onda de terrorismo cultural no Rio e em São Paulo, principalmente contra o Teatro.

Enquanto o Sr. Oton Costa dizia "não saber de nada" quanto ao protesto dos artistas, o teatrólogo Dias Gomes, autor de "O Pagador de Promessas", declarava ao DC "não acreditar num recuo da Censura, que vem tomando atitudes verdadeiramente arbitrárias quanto a peças de autores mundialmente famosos, nos últimos dias".

Dias Gomes, que teve uma de suas peças barrada há tempos ("O Berço do Herói"), disse que o movimento de protesto, a princípio contra a Censura da Guanabara, toma agora aspecto nacional, devido a idênticas atitudes, sendo praticadas em outros Estados, principalmente em S. Paulo.

— O movimento — disse — foi determinado pela proibição sucessiva, no Rio, de "Deitado Eternamente em Berço Esplêndido" e "Brasil Pede Passagem", ambos com aspecto de "show", reunindo diversos textos, e em São Paulo, de "Tempo de Guerra" e de uma peça de Máximo Gorki, "Os Inimigos".

Informou Dias Gomes, um dos que participaram da reunião na ABI, em que a classe tomou posição contra a Censura, que uma proposição do ator Procópio Ferreira, no sentido de levar o problema diretamente ao Presidente da República, não teve andamento. Os adeptos do movimento, entretanto, apelaram durante a reunião para a Organização das Nações Unidas, denunciando o não cumprimento da Carta dos Direitos do Homem.

Para o diretor Paulo Afonso Grisolli, que leva "Mortos sem Sepultura", de Sartre, a repressão ao Teatro tomou aspecto de verdadeira arbitrariedade na Guanabara, motivo por que, embora não tenha participado da reunião na ABI, apóia integralmente o movimento.

Grisolli frisou que a ação da Censura, cortando o texto original de algumas peças até a deformação, e proibindo a representação de outras, constitui um "atentado ao Teatro, tanto como empreendimento comercial como, também e principalmente como manifestação artística".

O movimento contra as arbitrariedades da Censura, que segundo o teatrólogo Dias Gomes está perfeitamente coordenado, tem adesão irrestrita de todos os atôres, produtores e autores de teatro especialmente do Rio e de São Paulo, onde se concentram os maiores grupos culturais do País.

Entre as figuras mais importantes do teatro que já aderiram ao protesto, e inclusive firmaram manifesto lido na ABI pelo ator Paulo Autran, estão Procópio Ferreira, Teresa Raquel, Maria Della Costa, Cacilda Becker, Glauce Rocha, Gianni Ratto, Dias Gomes e Oduvaldo Viana Filho.

O alto preço das custas

A SENTENÇA DO JUIZ

Entrou ontem em vigor a Lei 489, de 8 de janeiro dêste ano, regulamentada no dia 18 último pelo Conselho de Magistratura do Estado. Trata-se da lei que oficializa a Justiça da Guanabara e autoriza a cobrança de novas taxas de custas processuais. As opiniões variam entre advogados, juízes e serventuários. Dois juristas manifestaram seus pontos de vista quanto ao aumento das custas nos cartórios criminais. O Sr. Celso Nascimento — ouvido primeiramente pelo DC — disse que o nôvo Regimento de Custas é lesivo aos interêsses de grande parte dos serventuários que trabalham na direção de cartórios, e também aos réus de alguns crimes, mais pesadamente taxados.

— Quanto ao pessoal que trabalha na Justiça, nada tenho a dizer de especial, mas defendo as pessoas que, por haverem praticado um determinado crime, devem pagar preço muito alto pelas custas do processo — declarou.

O Sr. Celso Nascimento sente uma disparidade nos valôres fixados para um mesmo tipo de contravenção. Exemplificando, disse que um bicheiro, ao ser prêso, despenderá, na apresentação de sua defesa, a importância de Cr$ 33 mil, ao passo que um "bookmaker", que também vive de jôgo de azar, pagará apenas Cr$ 3.300. Êsse dinheiro será entregue ao escrivão do cartório, que o contabilizará em livro especial, antes de remetê-lo à Secretaria de Finanças.

Outro ponto que chamou a atenção do criminalista diz respeito à taxa cobrada por uma autuação de vadiagem ... Cr$ 6.600 para castigar as meretrizes prêsas em pleno "trottoir". Entretanto, um porte de arma, que segundo o Sr. Celso Nascimento é crime muito mais grave, penaliza seu autor em apenas .... Cr$ 660, independentemente das sanções penais. Por outro lado, um réu que houver pago fiança de Cr$ 1 mil tem direito, ao ser absolvido, à devolução dessa importância, mas gastará cêrca de Cr$ 5 mil em selos e custas, além de ...... Cr$ 1.900 na solicitação lada em sua defesa custa de reembôlso.

Cada testemunha arrolada ao réu Cr$ 3.300 para intimação. Para que esta testemunha seja inquirida, mais Cr$ 1.320; se a sentença fôr condenatória, o preço variará de Cr$ 3.300 a Cr$ 33.000. Finalmente, se o réu quiser apelar da sentença, pagará mais Cr$ 3.300. "Tudo somado, acarretará para um réu, seja inocente ou culpado, uma despesa de cêrca de ..... Cr$ 60 a Cr$ 80 mil, o que, acrescentado aos honorários de advogado, dará uma soma vultosa", concluiu o criminalista.

O Juiz Eliézer Rosa disse que a taxação dos atos processuais penais tem o mesmo custo, qualquer que seja o tipo do delito, porque as custas são uma contraprestação do serviço realizado. Os cálculos foram baseados no salário mínimo vigente da Guanabara e a oficialização "corresponde a uma velha aspiração de moralização da Justiça". Acha que o Estado deve ter ainda um grande deficit com os serviços que presta através da Justiça ao povo, apesar de parecer alta a taxação do custeio de um processo.

O réu que não puder pagar, desde que comprovado seu estado de miserabilidade, não será obrigado a fazê-lo. Só lhe são cobradas as custas no caso de uma condenação nas ações públicas e no final do processo. Só os atos de sua defesa são pagos no decorrer da ação, e antes da realização, podendo, no entanto, serem pagos depois de executados.

Nos processos de ação privada, quer sejam ações, medidas preparatórias ou preventivas, ou mesmo processos de jurisdição voluntária, todos os atos taxados deverão ser cobrados pelo escrivão ou pelos oficiais de justiça, dando sempre o competente recibo.

Nos casos de cobrança indevida ou em excesso, fora da tabela regulamentada, desde que devidamente comprovada, o servidor responsável está sujeito à multa de Cr$ 1 mil até Cr$ 10 mil, imposta de ofício, quer dizer, pelo Juiz que descobrir a irregularidade, ou a requerimento da parte. Esta multa será paga em estampilhas estaduais, inutilizadas nos autos onde o êrro ocorreu. Outra penalidade a que estará sujeito o infrator será a restituição triplicada da importância cobrada a mais, ou indevidamente. Finalmente, poderá ser suspenso por período variável de 15 a 30 dias, ou ainda demitido se já houver sofrido duas suspensões. Tudo isto está previsto na Lei 489, agora em vigor.

O Juiz Eliézer Rosa fêz questão de ressaltar que o réu absolvido não pagará nada aos cartórios, a não ser os atos solicitados em sua defesa, tal como o pagamento de prestação de serviços propostos por alguém interessado em resolver um problema.

Para o Juiz Eliézer Rosa, o custo é idêntico

Comércio descansa 3 dias

SOLUÇÃO BEM À VISTA

Finalmente, os líderes comerciários entraram em entendimentos com a classe patronal e solucionaram o problema criado em tôrno do «feriado» do próximo sábado, quando se comemora o Dia do Comerciário.

Os empregados no comércio da Guanabara aceitaram a proposta do Sr. Cláudio Ramos, presidente da ACADE, que lhes sugeriu darem expediente integral no sábado e folgarem na segunda feira, o que viria a beneficiar tanto os empregados — que descansarão três dias consecutivos — quanto os patrões, que não abrirão seus estabelecimentos num dia considerado «morto», como a segunda-feira, com os bancos fechados e pequeno movimento nas ruas.

O Sr. Cláudio Ramos acha que essa solução do impasse traria satisfação a todos os interessados. «Isso porque os comerciários que trabalham em lojas de eletrodomésticos estavam dispostos a aceitar a proposta; depois, não seria novidade a abertura de lojas no sábado, pois no subúrbio e na Zona Sul os estabelecimentos já permanecem abertos no dia de sábado».

— Já que ninguém quis decidir o assunto, assumi a liderança da solução do problema e agora estamos todos de acôrdo com a abertura das lojas até as 18 horas de sábado. Acredito que êsse será um «presente» oferecido mùtuamente por empregados e empregadores, que descansarão e poderão viajar aproveitando os feriados, o que não aconteceria caso todos estivessem de folga no sábado e fôssem trabalhar segunda-feira.

O Dia do Comerciário será comemorado com muita simplicidade pela diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, que não programou nenhuma festividade especial. Ontem, quando estiveram reunidos para a decisão dos problemas criados quanto aos feriados, os líderes comerciários traçaram planos finais para os festejos do seu Dia.

O Sr. Cláudio Ramos enxergou o óbvio e solucionou o impasse